DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 26 DE JULHO DE 1941

N. 14.333
ANO XLI

Bloqueio econômico total contra o Japão, prevê um jornal de Tóquio

ROOSEVELT ANUNCIOU PARA HOJE O PRIMEIRO GESTO NORTE-AMERICANO EM FACE DA ATITUDE JAPONESA

Tóquio, 25 (Reuters) — O mercado de valores sofreu hoje uma baixa, depois de recebidas as informações dizendo que as autoridades de Singapura tinham ordenado o armamento de todos os navios mercantes, e que o governo de Washington considerava a proibição de todas as exportações para o Japão, bem como o congelamento dos fundos japoneses. O "Chugaishgyo", o mais importante órgão financeiro, declara em editorial que os Estados Unidos, a Inglaterra e a Rússia estão tomando uma posição antagônica em relação ao Japão e que ha indicações de que os Estados Unidos proporão um bloqueio econômico total contra aquele país. O jornal conclue dizendo que o Japão devia estar preparado para o bloqueio econômico tríplice. Os círculos oficiais, nesse interim, recusam-se a comentar os acontecimentos a respeito da Indochina.

CHEFES BRITANICOS NO EXTREMO ORIENTE — O general Robert Brooke Popham, comandante chefe das forças britanicas no Extremo Oriente e no comando geral da guarnição militar e aérea de Singapura, ao lado do almirante Geoffrey, Layton, comandante da base naval inglesa na China

AS EXIGENCIAS APRESENTADAS A VICHI

Londres, 25 (Reuters) — O titular do Foreign Office, sr. Anthony Eden, pronunciou hoje na Camara dos Comuns o seguinte discurso a proposito da ação japonesa na Indochina:

"O governo de Toquio apresentou ao de Vichi certas exigencias relativas á ocupação de bases navais e aereas no sul da Indochina. Embora não haja ainda nenhuma informação oficial sobre a conclusão de um acordo definido entre os governos de Toquio e de Vichi, para a ocupação de novas bases pelas forças japonesas, é completamente evidente que esses dois acontecimentos são iminentes. O fato dessa nova agressão ter sido premeditada pelo Japão já tinha se tornado claro durante algum tempo.

Fiz alusão, há dois dias, ao grande numero de acusações contra as autoridades da Indochina e ás alegações de que era intenção da Grã Bretanha desfechar um ataque contra a Indochina, não mencionando outras asserções de carater igualmente sem base. A propaganda dessa especie é o preludio habitual de novo ato de violencia pelas potencias do Eixo. No caso presente, o fato de que a ocupação de bases no sul da Indochina está se realizando com o consentimento do governo de Vichi, não obscurece o outro fato de que o Japão logrou o seu objetivo apresentando exigencias [illegible] satisfeitas. A condição miseravel do governo de Vichi, em face daquelas exigencias, fornece um exemplo a mais das bençãos da colaboração com o Eixo. A' triste historia da humilhação a que o governo de Vichi sujeitou o povo francês deve ser acrescida a nova indignidade de ter aceito a pretensa proteção do Japão contra uma ameaça que, todos sabem, jamais existiu.

O governo britanico, prosseguiu o sr. Eden, considera esses acontecimentos como uma ameaça potencial aos seus proprios territorios e interesses no Extremo Oriente. Mas, prevendo-os, realizou numerosas consultas com o governo norte-americano (aplausos), com o da Holanda e, naturalmente, com os territorios representados pelo governo. A atitude do governo de Washington foi publicamente anunciada em termos firmes pelo secretario de Estado em exercicio, e estou certo de que a Camara, tanto quanto eu, acolherá com satisfação essa declaração tão oportuna e salutar.

Não é meu objetivo prestar informações, hoje, a respeito das medidas que o governo britanico adotou para enfrentar esse e outros acontecimentos possiveis. Farei essas informações brevemente, mas posso dizer desde já que certas medidas de defesa, na Malaia, foram reforçadas em vista da franca ameaça aos nossos territorios representada pelo gesto japonês".

Como, nesse ponto, o sr. Petwick Lawrence observasse: "Não alimenta a qualquer colaboração com o governo chinês", respondeu o sr. Eden:

"Penso que nada mais posso acrescentar ao que disse".

Um outro membro da Camara perguntou então se acaso o ministro tinha qualquer informação sobre se os interesses da Africa do Sul seriam afetados de qualquer maneira. "Isso tocará talvez ao governo sul-africano decidir, replicou o ministro. E' evidente, que essa ameaça se torna mais direta a um territorio muito proximo da Indochina".

O sr. Maxton inquiriu, do seu lado:

"Devemos entender que a China foi não consultada nessa questão?"

O ministro retorquiu:

"Minha declaração não foi absolutamente exclusiva".

E como um outro membro perguntasse: "Porque não é possivel dizer-nos se a China foi, ou não, consultada?" respondeu o sr. Eden:

"Estamos sempre em contacto diplomatico com a China. As medidas particulares que tenho em mente e que não posso anunciar, hoje, são concernentes a outros paizes. A nossa atitude em relação á China continua a ser a mesma de sempre".

A primeira represalia dos Estados Unidos

Hyde Park (Nova York), 25 (Reuters) — "Os Estados Unidos devem responder amanhã com uma ação especifica e de desagravo contra o Japão pelo uso de bases na Indochina francesa", anunciou o presidente Roosevelt em sua entrevista concedida hoje, aqui, aos representantes dos jornais.

O presidente negou-se, todavia, a preciar a natureza da ação, mas os hospedes presidenciais que passam o fim da semana em Hyde Park pensam que provavelmente se trata de congelamento dos creditos japoneses nos Estados Unidos. Respondendo a uma pergunta sobre si os acontecimentos no Extremo Oriente "haviam acentuado os perigos da situação internacional", o sr. Roosevelt disse que a resposta podia ser dada da seguinte maneira: "Os acontecimentos no Extremo Oriente estão levando o publico a encarar com mais cuidado os perigos decorrentes da situação mundial".

A previsão do "New York Times"

Nova York, 25 (Reuters) — O correspondente do "New York Times" em Washington escreve:

"O presidente Roosevelt insinuou, hoje, claramente que os Estados Unidos decretariam o embargo para as exportações de petroleo para o Japão, depois que o sr. Sumner Welles denunciou a ocupação das bases aereas e navais da Indochina pelos japoneses como um ato de agressão. Acredita-se tambem que sejam congelados os creditos japoneses nos Estados Unidos, esperando-se de um momento para outro, a ordem respectiva do Tesouro".

Reuniu-se ontem o gabinete japonês

Tóquio, 25 (Reuters) — O gabinete japonês esteve reunido hoje afim de ouvir o relatorio do ministro do Exterior sobre a situação internacional, ouvindo ainda a exposição feita pelo ministro da Fazenda sobre a situação economica do país.

Acredita-se que esse titular esteve estudando com os seus colegas as consequencias da situação a que seria levado o Japão, caso os Estados Unidos e a Inglaterra bloqueassem os creditos niponicos, o que, muito possivelmente, será a primeira iniciativa a ser tomada por ambos.

Enquanto isso, os jornais continuam a discutir as propaladas "ameaças" chinesas, americanas e inglesas contra a Indochina, dizendo que, diante dos Tratados firmados, o Japão não pode tolerar tal interferencia estranha naquele país.

Um porta-voz do Ministerio do Exterior manifestou hoje o desagrado do Japão ante as atividades dos elementos civis na Indochina. Esse porta-voz acrescentou que, embora satisfeito com a atitude das autoridades de Hanoi, o Japão mostra-se desgostoso com as atividades de "certos elementos civis"; e explicou: "Nesse caso, esses elementos são os degaullistas da Indochina".

Os representantes diplomaticos dos dois grupos em luta foram mantidos separadamente durante a primeira recepção oficial do novo ministro do Exterior do Japão, almirante Toyoda, realizada hoje.

Foram usados tres salões para os convidados. Os neutros num deles, e os representantes das potencias inimigas [illegible]. O primeiro a ser recebido foi o decano do corpo diplomatico, embaixador Joseph C. Grew, dos Estados Unidos.

A vigencia do acordo entre Vichi e Toquio

Hanoi, 25 (E. Cavendish, da Associated Press) — "Já foi assinado o acôrdo entre o governo de Vichi e o Japão" — declararam, esta manhã, fontes usualmente dignas de fé.

Muito embora não tivesse havido á tarde notificação da assinatura formal do acordo, as mesmas fontes insistiram em que ele está realmente ultimado, nas seguintes bases:

1º) concessão ao Japão do uso de diversas bases navais e aereas na Indo China Meridional;

2º) permissão para estabelecer o mesmo [illegible] grandes forças militares.

Admitiam ainda as fontes informantes que a ocupação japonesa das referidas bases se efetuaria domingo proximo. Mais tarde, essa ocupação foi dada como devendo verificar-se terça-feira.

Aqui em Hanoi centralisam-se as informações sobre a situação franco-japonesa. De fonte estrangeira declarou-se, em Shanghai por exemplo, que "mais de um milhão de reservistas niponicos havia sido chamado a serviço ativo" e descrevia-se essa mobilisação como" a maior desde julho de 1937 quando o Japão convocou grandes forças e começou a guerra ainda não terminada contra a China. De Saigon informaram que varios milhares de soldados japoneses estavam concentrados ali ao longo da costa suleste da Indo China e do Cambodjia, presumindo-se que até o dia 30 os japoneses desembarcariam na Indo China de 40.000 a 50.000 soldados.

Aumentando o ambito do acordo, segundo o informante a que nos referimos no começo deste despacho, dizia-se tambem em Saigon que entre as concessões obtidas pelos japoneses na Indo China estava o direito de estacionar vasos de guerra na baía de Camrah e em Saigon, ficando tambem com o controle de varios aeroportos. Estava sendo esperado em Saigon o general Raishiro Sumita da missão militar do Japão afim de dirigir a ocupação das bases cedidas pelo governo francês de Vichi, e os membros do estado maior francês dali partiram para o Tonkin, no norte, afirmando-se que os aviões de guerra franceses tambem seriam transportados para o norte indo-chinês.

O jornal "Volonté Indo-Chinoise", daqui de Hanoi, declara que o acordo foi estabelecido "diretamente entre Vichi e Toquio", mas num carater puramente provisorio e inevitavel, nas atuais circunstancias". A questão da continuação da soberania francesa sobre a Indo China não foi objeto de debate.

O editorial, provavelmente, inspirado, diz: "A Indo China está no caminho de Singapura e das Indias Orientais Holandesas. As bases de Formosa e Hainan estão muito distantes para a politica japonesa nos mares do sul, de modo que o Japão requereu facilidades no sul da Indo China".

Medidas de defesa tomadas pela Inglaterra

Londres, 25 (William McGaffin, da Associated Press) — Considera-se iminente a ocupação da Indo China Francesa pelo Japão, logo após seu assenhoreamento de bases navais e aereas. Em face dessa iminencia, certas medidas de defesa na peninsula de Malaca, especialmente em Singapura, já foram tomadas.

O proprio Ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, declarou na Camara dos Comuns que certas defesas da Malaia já haviam sido reforçadas afim de enfrentar a ameaça potencial japonesa na Indo China.

Embora não tivesse surgido até á tarde nenhuma noticia oficial sobre o acordo franco-japonês, acredita-se que esse acôrdo está por horas. [illegible]

O Japão apresentou pedidos a Vichi para a ocupação de bases navais e aereas no sul da Indo China. A ocupação daquela colonia francesa é considerada como ameaça potencial aos territorios e interesses britanicos no Extremo Oriente.

Desde algum tempo, os japoneses vinham dizendo que a Inglaterra estava planejando um ataque contra a Indo China. Propagandas dessa natureza antecedem sempre atos de violencia do Eixo. [illegible]

No caso em apreço, o que a ocupação se dá com o consentimento da França [illegible] pedidos, ficam constituindo merito para a França na "nova ordem", e na sua obra de colaboração com as potencias do Pacto Triplice. Lamenta-se, todavia, que isso se dê, tanto mais quanto sob o pretexto de proteção do Japão contra ameaças que todo mundo sabe não existirem.

A respeito de tudo isso, alem das medidas de defesa tomadas em Singapura, ativam-se as estreitas comunicações entre os governos da Grã Bretanha, Estados Unidos, China e Holanda, para qualquer eventualidade. O gesto niponico é uma ameaça aos interesses britanicos no Extremo Oriente, e, assim, o governo britanico está atento, e em consulta com os governos dos Estados Unidos, Holanda e Dominios, especialmente a India, tendo sido tambem estabelecido contacto diplomatico com o governo chinês.

Quanto ás palavras proferidas hontem, e incluidas na nota oficial que foi pelo sr. Sumner Welles, Secretario de Estado norte-americano, distribuida, podemos dizer que elas constituiram uma declaração forte e salutar.

Os exercitos japoneses estão marchando para pequena distancia de Singapura. Eles estariam preparando operações mas isto será impossivel sem a cooperação naval e sem o auxilio e apoio pelo ar. Por isso, procuraram os japoneses bases na Indo China e ha quem afirme que os aviões niponicos poderão dali atacar Singapura. Não ha duvida tambem de que o Japão procurará colocar forças alem das estradas de Burma para seu movimento".

A diferença entre aliado e amigo

Toquio, 25 (Reuters) — Um porta-voz japonês, interrogado sobre se havia lugar ainda para conversações entre os Estados Unidos e o Japão, respondeu afirmativamente, acrescentando "o governo japonês jamais abandonou a esperança de ajustar as relações entre o Japão e os Estados Unidos, desde que tais conversações não sejam contrarias aos compromissos assumidos pelo Japão para com outras potencias".

O porta-voz japonês prosseguiu, dizendo, que o novo ministro do Exterior, almirante Toyoda, ao tomar posse de seu cargo, deu as mais completas garantias aos embaixadores da Alemanha e da Italia, "como enviados dos aliados do Japão", que não haveria nenhuma alteração na politica japonesa, com referencia á Alemanha e á Italia.

"O Japão", — continuou o mesmo porta-voz, — "deu a garantia a todas as potencias amigas de que [illegible] distinguir entre as nações aliadas e nações amigas".

"A simples existencia de um pacto de neutralidade entre o Japão e a Russia não torna esse país nosso aliado".

O governo russo não deu nenhuma garantia ao novo gabinete japonês [illegible]

Interrogado sobre as noticias de um acordo entre a França e o Japão, referente á segurança da Indo China, respondeu o porta-voz japonês: "O Ministerio do Exterior está em conversações com o governo de Vichi".

Falando claramente

Singapura, 25 (de Kenneth Selby Walker, correspondente de "Extremo Oriente") — O artigo de fundo do jornal de Hanoi, "La Volonté Indochinoise" é considerado, nos circulos autorizados, como o mais significativo comentario até agora feito [illegible]

[illegible] declara, sem rebuços, que o Japão deseja bases no sul da Indochina afim de poder prosseguir com sua politica de expansão em direção ao sul, falando abertamente de um ataque contra Singapura e as Indias Orientais Holandesas [illegible] Imperio do Sol Nascente [illegible]

Em segundo lugar, esta categoricamente que as concessões foram forçadas ás autoridades indochinesas por Vichi, admitindo que a solução veiu causar "embaraço" á Indochina.

A humilhação dessa possessão francesa — a terceira, no curto espaço de um ano as duas primeiras em relação ao Japão e ao Tailande — pode ser avaliada em toda sua plenitude aqui porque, tivesse o governo de Vichi permitido que as autoridades da Indochina agissem livremente, talvês não se tivesse registrado uma tal humilhação.

Sabe-se, por intermedio de fontes das mais fidedignas, que as autoridades indochinesas, recentemente receberam uma proposta por parte da frente democratica do Extremo Oriente, pela qual a Indochina teria direito de gosar dos privilegios das frentes americanas, chinesas e holandesas, contra qualquer outro avanço vindo de fóra. Em outras palavras: a Indochina poderia ter recebido apoio similar ao que foi oferecido ás Indias Orientais Holandesas, e que tão alto valor teve por ocasião das recentes ameaças, externadas pelo Japão contra aquelas ilhas.

As autoridades indochinesas nem aceitaram nem recusaram a oferta [illegible] não mais se incomodaram com ele. Por isto, no momento critico, a Indochina viu-se sozinha, e, portanto, indefesa. E' obvio que o frio aceitamento desta proposta, por parte das autoridades da possessão francesa deve-se, simplesmente á pressão exercida por Vichi.

A expansão japonesa para o sul da Indochina, sem duvida alguma representa seria alteração militar no "statuo quo", do Extremo Oriente. Um olhar ao mapa basta para mostrar o valor estrategico das bases aereas ao sul da Indochina, das classes navais na baía de Camranh, que ficam muito mais perto de Burma, Malaia, e Bornéo do que as antigas bases — aquelas que o Japão tinha mais ao sul — de Tokin e da Ilha de Hainan.

Estas novas bases, outrossim, representam ameaça muito mais séria ás comunicações entre Malaia, Bornéo, Indias Holandesas Orientais e Ilhas Filipinas. Não se deve, entretanto subestimar a seriedade imediata do caso. O promontorio triangular do sul da Indochina — ponto mais próximo da Malaia, — serve para a plantação de arroz e, durante 6 meses do ano, aproximadamente, está inundado, de modo que o ponto mais [illegible] Saigon a Singapura [illegible] Norte de Bornéo, 750, a Rangoon, 900... [illegible]

Durante março deste ano, visitei a baía em questão, podendo [illegible] grande capacidade.

Os quarteis são muito bons, mas poucos, apenas dois ou três tanques de combustivel [illegible] protegido por terra.

Evocando a proclamação do general De Gaulle

Londres, 25 (De André Sidobre, da AFI, para o Correio da Manhã) — No momento em que o Japão ocupa militarmente as bases da Indochina, os circulos franceses livres evocam a proclamação do general De Gaulle e do Conselho de Defesa do Imperio, lançada de Londres, em 9 de março, ás vesperas da arbitragem japonesa no conflito entre a França e o Tailande. Nessa proclamação [illegible] desastre momentaneo da França não pode justificar, de nenhuma maneira, qualquer diminuição por parte de potencias estrangeiras, da integridade dos territorios do Imperio. [illegible] nenhum efeito pelo Conselho de Defesa do Imperio. Essa declaração e essa resolução se aplicam á Indochina. A França Livre não poderia aceitar como justificadas nem definitivas as decisões tomadas pela força ou pela ameaça contra o estatuto territorial e politico da Indochina, tal como existia antes de 23 de junho.

Salienta-se, de outro lado, que no momento do armisticio, o governador da Indochina era o general Catroux. Desde que Tóquio começou a aproveitar as derrotas das armas francesas para fazer valer suas reivindicações, o general Catroux sentiu que Vichi estava novamente pronta para capitular.

Sua recusa de não subscrever essa abdicação é a origem de sua adesão ao Movimento Francês Livre.

A 22 de setembro, o acôrdo assinado em Hanoi em consequência do ultimatum japonês concedia ao Japão, vantagens que reclamava para o prosseguimento de suas operações contra a China. Entretanto, combates se verificaram: 131 soldados franceses foram mortos de surpresa em Dongdong e o coronel Louvel apunhalado no momento em que parlamentava empunhando uma bandeira branca.

As principais cláusulas desse acôrdo eram: direito de estabelecer bases aéreas em Tonquin, autorização para a passagem de tropas japonesas através da Indochina para a China do Sul, permissão para estacionar tropas em Haiphong. O sr. Baudouin, ministro do Estrangeiros de Vichi, não hesitou em proclamar que esse acôrdo constituia um grande êxito diplomático e enviou a todos os postos franceses uma circular que começava assim: "A Indochina está salva..."

Um desentendimento ocorrido pouco depois entre a Indochina e o Tailande ofereceu ao Japão uma ocasião para que Tóquio levasse por diante seu plano imperialista. Em janeiro do ano em curso, Tóquio ofereceu "mediação" que teve como resultado a assinatura do armisticio, e a 11 de março realizou-se a cerimônia da assinatura de um acôrdo que amputava Laos, no Cabodja, e garantia ao Japão vantagens econômicas.

O almirante Decoux foi mesmo obrigado a declarar durante a Conferência de Tóquio, que a França se inclinava diante da "arbitragem forçada", isto é, da solução ditada pelos nipões. Nada mais resta hoje dessa independência relativa. Longe de esboçar um protesto, Vichi, em comunicado publicado ontem, declara que confia a defesa dos interesses franceses no Oriente ao Japão, o responsavel pelo desmembramento da Indochina. Nada mais...

A partir de hoje

Nova York, 25 (Reuters) — O presidente Roosevelt ordenou o congelamento dos fundos japoneses nos Estados Unidos, a vigorar da abertura dos negócios amanhã, sábado.

Washington, 25 (Reuters) — O presidente Roosevelt determinou o congelamento dos fundos chineses sob contrôle japonês, a partir de amanhã, sábado.

Nova York, 25 (Reuters) — A ordem de congelamento dos fundos japoneses e dos chineses, sob contrôle do Japão, evidentemente impede que deixem os Estados Unidos os navios nipônicos que se encontram em portos americanos.

Os navios norte-americanos

Washington, 25 (Reuters) — A Comissão Maritima enviou seus peritos navais para Durban, Calcutá, Singapura, Manilha, Honolulu e a area do Mar Vremelho, com instruções rigorosas para acelerarem o uso de navios que transportem carregamentos destinados ás defesas norte-americanas.

O culpado, segundo um jornal de Tóquio

Tóquio, 25 (Reuters) — "Se houve alguma alteração no Extremo Oriente, cabe a culpa unicamente aos Estados Unidos, á Grã Bretanha e á Russia e não ao Japão" — escreve o "Chugai Shogyo Shimpo", comentando as noticias de que os Estados Unidos estão dispostos a decretar o completo embargo economico para o Japão.

Prossegue o jornal acusando a todos esses paises de apoiarem continuamente ao general Chiang Kai Shek, desde o "incidente da Manchuria", dizendo "os ultimos tempos demonstraram á saciedade que os Estados Unidos teem sido responsaveis por numerosos atos de hostilidade para com o Japão. Essas medidas tiveram efeitos mais sensiveis que mesmo um embargo economico. O Japão deixou passar todas essas coisas unicamente porque queria continuar a manter relações cordiais com os Estados Unidos tanto tempo quanto possivel, na esperança de que esse país algum dia acordaria para as realidades do Extremo Oriente".

Prediz ainda o mesmo jornal que com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia adotarem uma atitude cada vez mais hostil para com o Japão, os EE. UU. possivelmente adotariam o completo embargo economico contra o Japão, não por que tivesse sido alterada a situação no Extremo Oriente, "mas com o unico proposito de completar seus planos de cerco ao Japão".

AS GUERRILHAS NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 25 (Reuters) — *"Os noruegueses estão lutando, sob o comando do oficial Larven, á retaguarda das fôrças alemãs. Uma coluna motorizada alemã foi atacada, sendo destruida. O movimento de guerrilhas na Noruega começa a desenvolver-se", informa um despacho de Oslo, para a imprensa sueca.*

MOSCOU E KIEV SERÃO DEFENDIDAS

Não obstante a paralização nas frentes de combate a luta prossegue intensa na retaguarda

Berlim, 25 (U. P.) — São cada vez mais evidentes os sinais de que os russos estão resolvidos a defender Moscou e Kiev, em lugar de seguir o exemplo dos franceses em face de Paris, que foi declarada cidade aberta, e isso tornou mais acentuado o interesse pelo efeito que tal decisão poderá acarretar á campanha.

Os circulos competentes alemães, em geral consideram que semelhante tática será completamente inutil, pois somente servirá para aumentar consideravelmente a destruição de bens e vidas, embora se reconheça que provavelmente essas ações poderão prolongar em parte as operações. Destacam os comentadores que as cidades russas são particularmente vulneráveis aos ataques aéreos, devido á consideravel massa de madeira e acrescentam a esse respeito que numerosos aviadores alemães informaram ter observado, em suas incursões contra Moscou, que continuavam inumeros incendios produzidos pelos ataques da véspera. Opinam, por outro lado, que os exércitos alemães prosseguirão em sua tática empregada antes na Polônia, em vista da resistência de Varsóvia, isto é, sitiar as cidades defendidas, sem interromper o avanço das tropas por ambos os lados das mesmas.

Na manhã de hoje o "Deutsch Allgemeine Zeitung", comentando um despacho da "Exchange Telegraph" segundo o qual a população russa de Moscou realizou manifestações, opondo-se a que a cidade fosse declarada "cidade aberta", diz: "Que insensatez militar e que crime contra os habitantes. A insensatez militar consiste em que a defesa heroica da capital polonesa que há quase dois anos se empenhou na defesa de Varsóvia não foi, ao que parece, compreendida por Moscou e esta frívola declaração vem demonstrar uma vez mais o que valem as vidas humanas para os Soviets."

As informações militares detalhadas sôbre as operações russo-alemãs chegaram hoje a um novo extremo de exiguidade, pois parece que o alto-comando alemão está reorganizando suas linhas, ao longo de toda a frente, para empreender uma nova e tremenda ofensiva contra os exércitos russos.

Os observadores militares neutros opinam que a campanha russo-alemã se encontra agora em uma das "pausas" que a grande extensão da frente e a escala sem precedentes das operações tornam necessárias. Declara-se que a destruição do material de guerra russo e as enormes perdas em homens, sofridas pelos Soviets, tornaram altamente improvável que o inimigo apresente qualquer resistência organizada contra a nova investida.

As informações alemãs destacam que, se existe uma paralização momentânea no movimento do avanço, a luta na retaguarda é tão sangrenta como em qualquer outra fase da campanha. Grandes destacamentos russos isolados de seu comando principal estão sendo sistematicamente exterminados, mas se reconhece que essa ação requer quantidades importantes de homens e de material de guerra por parte da Alemanha.

Além das operações de limpeza, anuncia-se que a Luftwaffe e as fôrças navais alemãs estiveram muito ativas nas últimas 24 horas. Moscou e Odessa foram bombardeadas, causando-se grandes danos nos objetivos militares das mesmas. Informou-se que o raide sôbre Moscou foi menos intenso que o das 3 noites anteriores. Em Odessa foram alcançadas as obras portuárias, edifícios militares e um cruzador anti-aéreo surto no porto.

Ao leste de Smolensk os caças alemães atacaram ontem um aeródromo onde 28 bombardeiros soviéticos estavam se preparando para levantar vôo e os destruiram completamente. No setor sul da frente oriental, a frota aérea conseguiu destruir vias-ferreas, vários trens em viagem foram alcançados e dois deles descarrilaram.

Durante as operações nas últimas 24 horas, a aviação alemã destruiu 62 aviões russos no ar e 30 em terra, contra 8 aviões alemães perdidos.

A Luftwaffe também se mostrou ativa nas operações aero-navais. Os bombardeiros alemães afundaram um transporte soviético de tropas e danificaram consideravelmente outro, num ataque contra o porto de Kherson, situado na desembocadura do rio Dnieper, no Mar Negro. Na zona marítima de Murmansk, os bombardeiros alemães afundaram dois navios mercantes soviéticos com um total de 2.000 toneladas e avariaram outro de 8.000 toneladas.

No mar de Barents, um caça-submarinos alemão afundou um submarino russo com bombas de profundidade.

As principais operações de extermínio parecem se desenvolver nas zonas de Mogilev, Nevel e Smolensk. Pelo menos foram aprisionados 30.000 soldados russos, somente nas duas primeiras zonas. Enquanto que o número de russos mortos "excede consideravelmente" essa cifra.

Cairam em poder dos alemães mais de 100 canhões de diversos calibres e grandes quantidades de munições e material de guerra de toda a espécie.

Os porta-vozes militares não indicaram quando deve terminar a destruição dos "bolsões" soviéticos que ficaram atrás das linhas da frente. Acredita-se, entretanto, que logo que isso ocorrer o alto-comando empreenderá uma ofensiva sem precedentes tanto em sua fúria como objetivos num supremo esforço para levar a campanha russa a um rápido fim.

O QUE INFORMA O COMUNICADO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 25 (U. P.) — Do comunicado do Estado Maior:

"Prosseguem as operações na frente oriental de acôrdo com os planos previamente traçados, tendo-se registrado forte luta em diversos lugares da mesma. Diariamente chegam numerosos prisioneiros e grande quantidade de material de guerra. Alguns bombardeiros atacaram ontem á noite diversos objetivos militares na parte leste da cidade de Moscou e ao norte do Kremlin."

ONDE A LUTA É MAIS INTENSA

Moscou, 25 (Reuters) — Informa a emissora desta cidade que prosseguem com violência inaudita os combates nos setores de Petrosadovsk, Porkhov, Polotsk-Nevel, Smolensk e Shitomir.

MOSCOU NÃO SOBREVIVERIA À OCUPAÇÃO

Nova York, 25 (A. P.) — Numa irradiação de Tóquio, a agência Domei declarou que o conselheiro da embaixada do Japão em Moscou fôra informado de que, se os russos tiverem de abandonar a sua capital, a cidade será completamente reduzida a cinzas, como no tempo da invasão napoleônica. A agência noticiosa japonesa acrescentou que o conselheiro Nagata, entrevistado por ocasião da sua chegada ao Manchukuo, acrescentára que o vice-comissário do Exterior da Rússia, sr. Lozovsky, havia anunciado que, se os alemães desfilassem em Moscou, nada veriam do Kremlin.

DESMENTIDO DA RÁDIO DE BERLIM

Nova York, 25 (A. P.) — A rádio-emissora de Berlim desmentiu a notícia, espalhada pelos russos, de que os marechais Von Brauchitsch e Keitel houvessem sido afastados de seus postos em virtude do desenrolar dos acontecimentos na frente oriental.

SÔBRE OS BOMBARDEIOS DE MOSCOU

Lião, 25 (H. T.) — "O que pensar dos bombardeios aéreos de Moscou? Pergunta o general Duval em artigo escrito para "Le Journal".

"Confirmam o que não deixamos de afirmar: que Moscou é o objetivo principal das operações atuais enquanto que Leningrado e Kiev não passam de objetivos secundários."

Agora que os alemães se encontram a pouco mais de 300 quilômetros de Moscou e que os russos teriam de percorrer mais de 2.000 quilômetros para atingir Berlim, os atacantes podem, sem correr o risco de represálias equivalentes, atacar os centros político-vitais russos. Dessa maneira, aparece a fraqueza do sistema de represálias sôbre o qual a França quis basear a defesa contra os bombardeiros aéreos. A Alemanha possue hoje, em face da Rússia, a mesma vantagem de posição em relação á Grã Bretanha. É evidente que o ataque a Berlim por aparelhos procedentes das Ilhas Britânicas exige para obter resultados equivalentes, um número de aviões três vezes maior do que o ataque executado pela Luftwaffe com bases em Calais ou em Boulogne."

A INFORMAÇÃO ALEMÃ SÔBRE RAIDES AÉREOS

Berlim, 25 (A. P.) — Os círculos bem informados declararam que foram abatidos 92 aviões soviéticos no decorrer dos combates aéreos travados ontem sôbre a frente oriental, em comparação a oito aparelhos alemães, que deixaram de regressar ás suas bases.

UMA CIDADE CONQUISTADA PELOS FINLANDESES

Estocolmo, 25 (H. T.) — Após terríveis combates os finlandeses ocuparam Matkaselkae, ao sul de Vartsilae, na frente norte do lago Ladoga.

AINDA O TRATAMENTO AOS DIPLOMATAS ALEMÃES

Viena, 25 (H.T.) — O DNB informa:

"O conselheiro de embaixada sr. Starke, ex-chefe do Serviço de Imprensa da embaixada do Reich em Moscou, chegou na noite de quarta-feira passada a Viena, onde fez as seguintes declarações a respeito dos acontecimentos registrados na capital russa quando do início da guerra:

O fato da declaração de guerra pela Alemanha foi levado ao conhecimento do público cêrca de meio-dia. A impressão geral era de que a população permanecia indiferente diantes dos acontecimentos. Os membros da embaixada do Reich foram inicialmente internados nas suas próprias residências, sob severa vigilância, e isso em contraste com as normas diplomáticas. Ao anoitecer do dia 24 de junho o pessoal da embaixada do Reich foi conduzido ao campo de trabalho bolchevista situado perto de Kustrowo. Êsse campo é cercado de fios de arame farpado e guardado por postos de metralhadoras. Após alguns dias de incerteza, tivemos conhecimento de que seriamos conduzidos á fronteira turca. Enquanto o pessoal diplomático russo fez sua viagem em trem especial, com todo o confôrto e reabastecimento indispensável, os diplomatas germânicos tiveram de deixar Moscou em trem ordinário, organizado de maneira muito primitiva. Proibiram-nos de sair do trem e tivemos nós próprios de providenciar o nosso aprovisionamento. No dia 6 do corrente mês, chegamos a Lenikar, na fronteira turca. O govêrno da Turquia tudo empregou para facilitar a nossa viagem.

Interrogado a respeito da situação reinante em Moscou, o diplomata germânico declarou:

"O operário russo continua a viver de sopa de couve e pão de raia. Roupas e calçados são vendidos a preços quase inacessíveis. O reabastecimento em víveres é muito precário".

INVARIÁVEIS AS POSIÇÕES EM SMOLENSK

Moscou, 25 (U.P.) — Entrou hoje em seu oitavo dia a gigantesca batalha que vem se travando entre as fôrças russas e alemãs e, segundo notícias provenientes da frente, não variaram as posições dos dois exércitos na zona de Smolensk.

Embora em geral deva-se admitir que a frente está paralizada, com exceção de Smolensk, continua-se combatendo nas zonas de Petrogadovsk, Porksow, Polotsk-Nevel e Zitomir.

HITLER PRETENDE ELIMINAR DO MAPA O INIMIGO DA FRENTE LESTE

Berlim, 25 (U.P.) — Os círculos autorizados alemães revelaram hoje que o chanceler Hitler pretende eliminar a Rússia como nação depois de terminada esta guerra.

Esta declaração foi feita durante uma conferência com os correspondentes estrangeiros, ao responder, um porta-voz, a uma pergunta sôbre a denominação de "ex-embaixador" que a imprensa local aplicou ao conde von Der Schulemberg. Um dos correspondentes perguntou se isto significaria que não seriam reiniciadas as relações diplomáticas entre a Alemanha e a Rússia depois da contenda. O porta-voz declarou: "Não existirá mais a União dos Soviets depois desta guerra. A União dos Soviets é apenas uma estrutura inconsistente, que será eliminada depois da guerra, junto com a opressão em que vivem os povos dessa região".

O porta-voz declinou de revelar que planos concretos foram confeccionados para a Rússia, limitando-se a dizer que ainda é muito cedo para revelar as idéias alemãs sôbre a organização política da Rússia depois da contenda.

Ao mesmo tempo, o DNB distribuiu uma declaração com o ponto de vista oficial sôbre as acusações que fez o vice-comissário de relações exteriores russo, no sentido de que os soldados alemães possuem instruções sôbre a guerra com gases venenosos. "Naturalmente — dizia a declaração — a guerra com gases foi proibida pela convenção de Genebra e não se fazem preparativos para iniciá-la. É evidente que todas as nações militares estão acostumadas a estudar a arte da guerra com gases, pois é lógico que nenhuma pode pôr de lado o perigo de ser apanhada desprevenida por um inimigo que inicie a guerra com gases.

Por isso mesmo, em quase todas as nações existe instruções para a guerra com gases. Se os russos têm o propósito de aproveitar o descobrimento de instruções alemãs sôbre esta guerra como pretêxto para iniciarem a guerra com gases, a Alemanha lhe dará a devida resposta".

CONCENTRAÇÕES DE TROPAS TURCAS

Ankara, 25 (U.P.) — Uma fonte neutra informou que na Bulgária continua a mobilização, tendo sido convocados muitos homens que haviam sido isentos. Calcula-se que os turcos têm mais de 400.000 homens na fronteira com a Bulgária.

ATACADO NO MEDITERRANEO UM COMBOIO BRITANICO

Durante as operações os ingleses perderam um destroyer

Londres, 25 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"Operações navais, em ligação com a passagem de comboios através do Mediterrâneo, estão tendo lugar.

Durante estas operações, as nossas fôrças foram submetidas a severos ataques aéreos á luz do dia, durante os quais muitos aviões inimigos foram abatidos, e o ataque de lanchas-torpedeiras inimigas, á noite.

Até agora só recebemos informações preliminares, mas sabe-se que somente um navio mercante foi danificado, embora possa continuar em comboio.

O Almirantado lamenta anunciar que, no curso dessas operações, o destroyer "Fearless" foi afundado. Os parentes próximos das vítimas serão informados logo que possivel.

Novos detalhes das operações serão anunciados quando recebermos maiores informações".

O QUE INFORMA O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 25 (U. P.) — Texto do comunicado italiano:

"Um comboio composto de 18 navios e numerosos vasos de guerra britânicos que navegava em águas do Mediterrâneo Central e que fôra muito hostilizado por nossas fôrças durante o dia de ontem, foi hoje alvo de renovados ataques por parte de nossa aviação. Os aparelhos de bombardeio em mergulho, bem como os aviões torpedeiros atacaram audaz e incansavelmente o comboio, o qual foi dispersado, pois as unidades britânicas decidiram dividir-se em grupos, afim de resistir melhor ao máu tempo e evitar nossos ataques, visto como a frota já não se encontrava em condições de oferecer-lhe uma proteção eficaz. Os bombardeiros atingiram um navio de dez mil toneladas, que afundou imediatamente. Os aviões torpedeiros puseram a pique mais dois barcos, um de carga de 12.000 toneladas e outro tanque de 15 mil. Nossos aviões perseguiram um cruzador que regressava a Gibraltar. Uma bomba de 500 quilos bateu em outro barco de guerra de grande tonelagem. Segundo informações recebidas pelas autoridades competentes durante o dia 23 de julho, foi avariado com bombas um porta-aviões, enquanto outro navio, que recebeu um impacto direto afundou depois. As perdas do inimigo, em aviões, aumentaram na proporção de sete a oito e as nossas de três a cinco.

Distinguiram-se especialmente durante a ação de torpedeamento, as tripulações comandadas pelos oficiais capitão Motoli, tenentes Rivoli e Di Bella e a esquadrilha de bombardeiros sob o comando dos capitães Zucconi e Rizzi. No norte da Africa, os destacamentos inimigos que se aproximaram das nossas posições do Forte de Tobruk, foram repelidos com perdas.

No leste da Africa houve atividade de artilharia no setor de Uolchefit e Qualquiberort."

O sonho do Atlântico

Viajar é um prazer antigo, hoje moderado pelo preço das passagens e mesmo extinto em relação a certa parte do mundo onde unicamente se viaja desta para melhor. Viaja-se agora, talvez por isto, *em série*, quando se viaja. A empresa de navegação prepara seu navio, organiza seu programa, com visitas e horários inflexiveis, chama concorrentes e, depois de reunir bom número de viajantes, designados tambem *touristes*, levanta ferros, em busca de paragens varias.

(Abro aqui este parêntese, a propósito de *touristes*. *Touriste* é, na língua francesa, o que faz um *tour*, da uma volta, vai ali e já vem, enfim que viaja para distrair-se e não a negócios. Sugiro respeitosamente à Comissão do Dicionário, da Academia de Letras, o neologismo *voltista*. Pode não servir, dentro da regra vocabular. Serve-me, entretanto, para encher este espaço, que verifiquei, sobrava ao artigo.)

Mas um tal gênero de viagens — quero dizer *em série*, com programas e *voltistas* — não é propicio à fantasia, não produz, por exemplo, a minima literatura. O *voltista* regressa em geral fatigado, quando não aborrecido. Não sucede o mesmo com o viajante avulso e libertino: o que ele vê deseja contar. Temos, assim, viagens históricas.

Júlio Verne imaginou percorrer o mundo em oitenta dias, façanha em nossos dias mediocre, pois já houve quase quem a realizasse em oitenta horas.

Há contudo viagens mais célebres. A de Chateaubriand à América foi posta em dúvida, sem embargo de suas maravilhosas páginas descritivas, tomadas de emprêstimo, afirmou-se, a autores mais antigos. Esta ficção — se existiu — não desmerece o escritor. Nosso Rui Barbosa ainda é quem melhor descreveu a cerimônia da degradação, em 1895, do capitão Dreyfus, à qual entretanto não esteve presente.

Verdadeiramente realista no assunto foi Xavier de Maistre, que disse como viajara em volta de seu quarto.

Toepfer viajou em zigzag na Suiça, não encontrando maiores dificuldades que Xavier de Maistre para relatar suas excursões. A Suiça é, em muito forçar a imagem, um quarto interior da Europa.

A *Viagem sentimental*, de Sterne, é desprovida de panoramas. O que ele descreve é o homem em todas as suas angústias. Já a viagem do Sr. Perrichon, relatada por Labiche e Edouard Martin, é um misto encantador de paisagens, estradas de ferro e inquietações, pois se mete Perrichon a detestar o homem que lhe salvou a vida e a adorar um outro que finge ter sido salvo por êle.

Pompéry, novo herói de Labiche, com música de Bazin, foi à China, mas como o enfermo de Molière: por via da imaginação.

Enfim, bastante viajou Gulliver em Liliput, a destilar o pessimismo de Swift.

As grandes viagens deste século são, porém, as do Sr. Getulio Vargas, tão extensas e repetidas que em sua maior parte ele utiliza o avião.

No breve espaço de onze anos, que Deus lhe prolongue, o Sr. Getulio Vargas tem viajado o dobro ou o triplo dos quilômetros percorridos por seus ilustres antecessores, sem excluir Pedro II: foi ao Norte, ao Sul, ao Oeste e se deixou de ir ao Leste não foi por ausência de convite, pois o chamou Portugal durante as festas dos Centenários; foi ao Prata e vai aos Andes, na Bolivia, bem como ao Paraguai.

O que seduz nessas viagens é que tem cada uma sua peculiar significação e são todas objetivas, marcando ou exprimindo alguma coisa.

O que marca e exprime a viagem do Sr. Getulio Vargas a êsses dois países vizinhos — digo apenas vizinhos e não amigos, por me parecer pleonástico o termo tratando-se de países americanos — é um impulso de aproximação tão necessária a êles quanto a nós.

A Bolivia e o Paraguai precisam do mar, e nós o temos em abundância. Todos os problemas de nossas relações estão subordinados a êsse problema geral. Dar-lhes o mar é um gesto imperioso, de que nos cumpre tomar as iniciativas — digo iniciativas no plural, pela variedade e multiplicidade das maneiras como poderemos oferecê-lo.

As comunicações da Bolivia com o Pacifico já existem pelas estradas na direção de portos chilenos e até mesmo sôbre as águas do lago Titicaca em busca de Arequipa. Mas e o Atlântico, por motivos óbvios de expansão econômica, o mar boliviano por excelência, que o país de resto já procura com a construção da estrada em demanda da fronteira do Brasil, como é também o mar paraguaio que ao Paraguai emancipará de caminhos mais próprios.

A visita para e simples do Sr. Getulio Vargas não resolverá tudo isso; mas será um passo considerável nas realizações práticas em andamento. Abençoado seja o avião que o leve nas asas dêste sonho em véspera de tornar-se um facto.

Costa REGO

Mensagem das Associações Portuguesas do Brasil ao sr. Oliveira Salazar

Lisboa, 25 (H. T.) — A Federação das Associações Portuguesas do Brasil enviou ao sr. Oliveira Salazar o seguinte telegrama:

"No momento em que o presidente da República reafirma com sua presença a unidade do Império Português e a indestrutibilidade dos vinculos que unem nossos territórios e todos os portugueses, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil acompanha em espírito o presidente da República e confirma sua admiração pela ação patriótica do chefe do govêrno. — *Albino de Souza Cruz.*"

O sr. Oliveira Salazar enviou a seguinte resposta:

"Agradeço na pessoa de v. s. aos portugueses do Rio de Janeiro por sua mensagem, que me alegrou profundamente ao constatar a admirável união de todos os portugueses em tôrno da grandeza de seu país natal. — *Salazar.*"

Um juiz argentino em visita ao Supremo Tribunal

Esteve ontem em visita ao Supremo Tribunal Federal o juiz argentino, sr. Emilio Gonsalez, que pertence à justiça federal, sendo um dos mais ilustres dessa classe com atuação na capital da República.

O sr. Gonsalez esteve no gabinete do presidente do Tribunal, em companhia do sr. Miranda Jordão e depois percorreu as diversas dependências da casa, inclusive as Procuradorias, onde entreteve palestra prolongada com o sr. Luiz Gallotti.

PINGOS & RESPINGOS

May "Maio" be May!

A ingênua Flora May, de Copacabana Palacete, constituiu advogado para habilitar-se ao legado de 10 contos deixado por um velho fazendeiro baiano à atriz Flora Maio. (Do Noticiário.)

Inde à Justiça, a pequena
Com isto demonstra bem
Que a *ingênua* ela faz em cena,
Mas de ingênua nada tem.

Vinte contos! Papagaio!
Dão para um mês e bem cheio
Flora May ou Flora Maio
Exclama — Não vou *no meio!*

É o seu May, bem avisada.
Muda em Maio em português,
Pois nada tem a bolada
A ver com a lingua do mês.

Para evitar May o esbulho.
A decepção e o desgosto.
Passaria a Junho, a Julho,
A gosto.

• • •

A Policia conduziu, ante-ontem, à Delegacia dois pobres dementes que, evadidos do Hospicio, faziam o *footing* na Cinelândia.

— E como conheceu a Policia que eram loucos?

— É que nenhum dos dois digia gracinhas às senhoras.

• • •

Incendiou-se em São Paulo uma fábrica de grampos.

Para apurar responsabilidades o proprietário da fábrica foi *grampeado* pela policia.

Cyrano & Cia.

A POSSE DO NOVO GOVERNADOR DO ACRE

No gabinete do ministro da Justiça, tomou posse ontem, do seu cargo, o novo governador do Territorio do Acre, o capitão Oscar Passos. O ato foi presidido pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, chefe do gabinete, na ausência do sr. Francisco Campos, e assistido, entre outras pessoas e amigos do capitão Oscar Passos, pelo sr. Raul Tavares, representante do ministro da Guerra, o major Higino de Barros Lemos, representante do Estado-Maior do Exército, o interventor Rui Carneiro, o capitão Humberto Guimarães de Almeida, srs. Israel Souto e João Cancio Fernandes, antigo governador daquele territorio. Saudado pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, o capitão Oscar Passos respondeu, agradecendo.

A EXECUÇÃO DAS LEIS E REGULAMENTOS FISCAIS

Disposições do decreto-lei assinado

Foi assinado pelo presidente da República o decreto-lei que se segue:

"Art. 1º — Compete aos agentes fiscais do imposto de consumo velar pela execução das leis e regulamentos fiscais, cabendo-lhes no serviço externo, privativamente, a instauração de processos de infração, por meio de autos, notificações ou peças acusatórias admitidas nas referidas leis e regulamentos.

Parágrafo único — Aos encarregados da fiscalização das mercadorias em trânsito pelas estradas de rodagem incumbe o desempenho das funções que lhes são peculiares previstas nos decretos ns. 19.927, de 2 de abril de 1931, 21.030, de 2 de fevereiro de 1932, e 24.058, de 28 de março de 1934.

Art. 2º — As autoridades e chefes de serviço do Ministério da Fazenda não poderão, sob pena de responsabilidade, designar funcionários ou extranumerários para a fiscalização externa, salvo os casos previstos em lei.

Parágrafo único — O ministro da Fazenda poderá, entretanto, em casos especiais, a seu juizo, cometer a funcionários a incumbência de auxiliar a fiscalização externa.

Art. 3º — Cessam, à data da publicação dêste decreto-lei quaisquer designações de funcionários ou extranumerários para a fiscalização externa, desde que não tenham sido feitas pelo ministro da Fazenda.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

AMADORES

Os "Joujoux e Balangandans" de 1941 foram a apoteose dos Amadores! — Num teatro grande, imponente como o Municipal, gente Amadora representar como o fez, com êsse brilho, entusiasmo e bom humor, prova um grande coração numa Sociedade; no que damos de grandeza a essa palavra de seleção.

Foi para a Caridade que se reuniram; foi pelo prazer da reunião, pela alegria da camaradagem e o gosto de realizar uma cousa de beleza, de arte e de cultura. Pois realizaram tudo isso... e podem se orgulhar!

Falando só nos Amadores, quanta Côr! quanta Côr local! O quadro da Ilha Fiscal foi uma delicia para os olhos, uma felicidade para o coração. Pois o Brasil já era assim! Culto, civilizado, aristocrata, no tempo em que, dentro duma Côrte, junto dum trono, perto dos seus Imperadores, já reunia a seleção mundana que fez o Baile da Ilha Fiscal. — E em 1941, os filhos e netos dessa, mesma gente representando para a Caridade inspirada pela senhora do presidente do Brasil — revivem a mesma cêna do que já forma a nossa Tradição!

Os quadros brasileiros do Samba e do São Sebastião, de linhas e côres perfeitas, foram tão bons como é a realidade no Carnaval. Assim, foi o do Carnaval apoteose à festa das festas cariocas; — e aquele outro quadro, todo em sepia, em linhas estompadas em melodias de tristezas e bruscas alegrias, onde belos corpos escuros cantam e dansam o ritmo nostalgico da Loanda longinqua.

As musicas; o conjunto da mocidade num dialogo espontaneo, alegre e inesperado; as "girls" do quadro do Casino, mais ensaiadas e perfeitas que as verdadeiras, tudo... merece aplausos e agradecimentos.

Para mim (para tantos de nós), olhando para cima, no camarote presidencial, onde saudavam a inspiradora dessa festa de Caridade, voltava em seguida os olhos para a "avant-scène", lembrando o primeiro "Joujoux e Balangandans", onde em 1939 ainda se achava o vulto querido do nosso Principe D. Pedro... E emquanto o quadro da Ilha Fiscal deixava sobre a scena anunciando Sua Majestade Serenissima, o Imperador, era D. Pedro, o neto neto, de que o nosso coração se lembrava, a quem a nossa Saudade sorria.

Majoy

"PREGUIÇOSO"

Com data de 24, recebeu Majoy êste telegrama:

"Rio — Se suas apreciadas crônicas sempre encantam, a de hoje, "Preguiçoso", fere o ponto capital da subsistência dos operários das nossas fábricas. As companhias de óleo combustível avisam a redução de 30 % dêsse indispensável garantia do trabalho. O govêrno possue dois grandes navios-tanques. Por que não os faz buscar êsse óleo que assegura o trabalho do nosso operário? Parabens e insista. Sua palavra será ouvida. Cordiais saudações. — *Alfredo Ferreira Chaves.*"

OBRIGADA

La guerre de Troie n'aura pas lieu

Despediu-se ontem a Companhia Francesa.

Despediu-se deixando-nos mergulhados na poesia tão fina, tão nervosa de Giraudoux.

Aquelas horas de despedida foram horas douradas; onde as palavras tiveram a côr dos véus tão extraordinários de côres, de sutilesas, de graça, que no palco se enrolavam nas lindas fórmas humanas, como se enrolam na luz certas nuvens magnificas; tal como aquela prosa se enrolava no destino fulminante que havia marcado a Guerra de Troia.

Não são algumas palavras que podem descrever Giraudoux, êsse mágico que ousa falar em Poesia em 1941! — Nem são algumas palavras que podem dizer o que foram, aqui, Jouvet e a gente que êle trouxe! — Jouvet, êsse corajoso, êsse bravo, que ousa também falar nessa prosa assim, agora, nos dias que correm...

Mas que êle saiba que essa prosa correu pela platéia repleta do Teatro Municipal, tal como o mel sôbre a ferida aberta, tal como a fonte sôbre a aridez dum jardim desolado... sôbre o coração dos latinos, que tinham perdido a idéia da magia francesa, da graça estonteante da França.

Oh! França, que nos chegastes tão insinuante, agora quando as horas são negras e desconsoladas, envolta nos véus de esperança duma Arte que não morre; envolta nos cenários de grandes artistas; na prosa de grandes poetas; no talento de grandes atores... numa peça terminando na fatalidade dourada que iluminou a antiguidade: Helena e Paris... "mais la guerre eut lieu!" e Troia foi vencida, mas através dos séculos Helena e Paris continuam vencedores. Imortais!

Que Jouvet saiba: sua passagem pelo Brasil foi mais que uma simples passagem: foi a Chama — Le Flambeau.

Majoy

Aposentado um ministro do Supremo Tribunal Militar

O presidente da República assinou um decreto aposentando, a pedido, o general de divisão Francisco Ramos de Andrade Neves no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Por outro decreto, foram concedidas ao referido general as vantagens estipuladas pelo decreto-lei n. 3.364, combinado com o de n. 3.439, visto contar mais de 40 anos de serviço.

O ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA NA ARGENTINA

Projeto apresentado á Camara dos Deputados

Buenos Aires, 25 (A. P.) — O sr. Raul Damonte Taborda, presidente da comissão de investigações anti-argentinas da Camara dos Deputados, apresentou a essa Camara um projeto de lei tornando obrigatorio o ensino da lingua portugueza nas escolas secundárias Nacionais.

O inglês o francês, e o italiano já são compulsorios nos cursos academicos, ao passo que se exigem o inglês e o francês nos cursos comerciarios, como alemão e o italiano como idiomas facultativos.

A PROPOSITO DA EXPULSÃO DO MINISTRO DA ALEMANHA NA BOLIVIA

O que declarou a um jornalista argentino o chefe do governo boliviano

Buenos Aires, 25 (A. P.) — O correspondente de "Critica", em La Paz obteve uma entrevista com o presidente da República boliviana, general Penaranda, a propósito da recente medida do seu govêrno determinando a expulsão do ministro da Alemanha nesta capital, sr. Ernest Wendler, como implicado numa tentativa de revolução nazista.

Disse o presidente da Bolivia: "Por diversas vezes, e por ordem minha, especial, o ministro das Relações Exteriores chamou a atenção do sr. Wendler para a ação impudente contra o govêrno da Bolivia que era desenvolvida através da sua propaganda pela imprensa."

— Si o complot tivesse tido êxito, que sucederia? perguntou o correspondente. Ao que o presidente Penaranda respondeu: "Seria a guerra-civil na Bolivia, devido ao sentimento de liberdade de seu povo e à oposição que êle sempre tem feito contra o despotismo e o terror."

Encerrando a entrevista, disse o correspondente, o presidente da Bolivia proferiu estas palavras: "Mantenho as promessas feitas, em conjunção com os outros governos da América, de extirpar toda e qualquer doutrina exótica que procure implantar-se no nosso país."

Não obteve autorização para comprar pedras preciosas

O ministro da Fazenda, de acôrdo com os pareceres emitidos pelo diretor geral da Fazenda Nacional e pelo procurador geral da Fazenda, indeferiu o requerimento em que Cristab S. A., desta capital, pediu autorização para comprar pedras preciosas.

Em seu parecer, declara o diretor Romêro Estellita que é o próprio estatuto da sociedade que se opõe ao deferimento do pedido, prescrevendo em seu art. 4º o seguinte item 5º: "Excluem-se dos objetivos da sociedade todas as atividades comerciais para os quais são exigidas autorizações governamentais".

E assim conclue o parecer do diretor geral da Fazenda:

"Em face, portanto, dêsse dispositivo da sua lei orgânica, não pode a Sociedade pleitear a autorização para a compra de pedras preciosas, que é dada pelo govêrno, mediante a expedição de um decreto. Essas considerações, de logo, induzem a que sejam desprezados os pareceres emitidos pelo Departamento Nacional de Produção Mineral e pela Diretoria das Rendas Internas e, consequentemente, indeferido o pedido, como propõe o dr. procurador geral da Fazenda Pública".

Os concurso do Dasp

Armazenista e armazenista auxiliar — A parte de prática de serviço e legislação de material da prova para armazenista e armazenista auxiliar realiza-se amanhã, às 9,30 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Inspetor auxiliar — Os candidatos que efetuaram a parte II da prova para inspetor auxiliar deverão comparecer amanhã, às 20 horas, no Colégio Pedro II (Externato), afim de se submeterem à parte III (conhecimentos gerais).

Merceologista e Merceologista auxiliar — Os candidatos à prova para merceologista e merceologista-auxiliar deverão comparecer amanhã, às 7,30 horas, ao Colégio Pedro II (extrenato), afim de se submeterem à parte de prática de serviço e legislação de material.

Crédito suplementar

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de 870 contos para a verba de pessoal e material.

O REGISTRO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Uma portaria do ministro interino do Trabalho

Em portaria assinada ontem, o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, baixou instruções para o registro profissional de professores primários de estabelecimentos particulares de ensino, para conveniente execução dos arts. 1º, 2º e 8º do decreto-lei n. 3.085.

Determinam as aludidas instruções que a inscrição dos mencionados profissionais seja feita, no Distrito Federal, no Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho, e nos Estados e Território do Acre, nas Delegacias Regionais daquele Ministério. A inscrição será feita no mesmo livro em que se está efetuando o registro dos demais professores e auxiliares da administração escolar em estabelecimentos particulares de ensino.

O certificado de habilitação a que aludem a alinea *a* do artigo 2º de decreto-lei 2.028, de 22 de fevereiro de 1940 e a alinea *a* do art. 2º da portaria ministerial número Scm-289, de 12 de abril de 1940, será o que fôr expedido pela repartição estadual ou municipal competente.

A inscrição dos professores de ensino superior, secundário e profissional, inclusive comercial, só será feita nas repartições competentes do Ministério do Trabalho, desde que os mesmos apresentem o certificado do registro provisório a que se refere o art. 1º do decreto-lei n. 3.085, de 3 de março de 1941, ressalvadas as inscrições realizadas anteriormente ao regime instituido por êsse decreto-lei. O prazo para o registro de todos os professores termina a 31 de dezembro dêste ano, de acôrdo com o disposto no art. 4º do decreto-lei n. 3.085.

NOTAS HISTÓRICAS

A CADEIRA DE HISTORIA CARIOCA

A cadeira que hoje se denomina "História da Civilização" existe em todas as séries do curso secundário. Muito plausivel. Mas a cadeira de História do Brasil, isto é, a disciplina em que se estude o passado nacional, ministrada por catedráticos próprios, providos por concurso — não existe em nenhuma série do curso secundário.

Semelhante filosofia educacional deve ser combatida pelo direito e pelo avesso. Ela repousa no principio falso de que o Brasil há de ser estudado em função da civilização, quando a reciproca também é parcialmente verdadeira.

Por que motivo haveremos de impor aos adolescentes a apreciação exógena do passado nacional, como se o Brasil apenas recebesse, sem transmitir?

O Brasil recebe exemplos de cultura e dá exemplos de sentimento: fluxo e refluxo. Urge examinar a intensidade do refluxo, encarando o Brasil "de dentro para fora", como dinamo de progresso universal (só o café, que valiosa e esquecida contribuição!).

Nessa ordem de idéias, virá em momento oportuno qualquer tentativa de particularização dos estudos históricos. Daí a razão sumária por que convém existir, além da cátedra de História do Brasil, a de História Carioca.

A cidade do Rio de Janeiro sempre teve importância especial nos acidentes de nossa formação. Não é uma capital filha da ciência politica, como Washington; é uma capital espontânea, centro de agregação nacional, iman de convergências espirituais, matriz de tempestades e apasiguamentos, como Roma, Paris, Moscou. Para nós, entretanto, avulta ainda mais que a irradiante "cidade das sete colinas", que a velha Lutécia, ou que simbólica séde moscovita. Desde o período de d. João VI, desde o período anterior dos vice-reis, a cidade do Rio de Janeiro surge como cenário de nossa história politica, cenário mais tarde oficializado pela instalação do Municipio Neutro e do Distrito Federal.

A alguns se afigura boa a idéia da criação da cadeira e mau o título escolhido — "História Carioca". Conquanto acessória a questão de rótulo, defenderei oportunamente a "História Carioca", tal qual.

Roberto Macedo

REORGANIZADA A 7ª REGIÃO MILITAR

Será comandada por um general de divisão

Assinou o presidente da República decretos-leis reorganizando a 7ª Região Militar, que passará a ser comandada, de 25 do próximo mês de agosto, por um general de divisão.

Foram organizadas, para instalação em primeiro de outubro do corrente ano, a 4ª companhia de transmissões, com séde em Recife, e criadas a 1ª e 2ª brigadas de infantaria, com sede, respectivamente, na capital pernambucana e em Natal, e comandadas por um general de brigada.

Os Estados compreendidos na 7ª Região Militar são incluidos na primeira zona de que trata o artigo 2 do decreto-lei 1.058.

EM SÃO PAULO O GENERAL JOSE' PESSOA

São Paulo, 25 (A. N.) — Procedente do Rio, chegou hoje a esta capital o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral da Arma de Cavalaria. A's 14 horas, S. Excia. visitou no quartel general da 2ª R. M. o general Mauricio Cardoso, com quem se manteve em demorada palestra. Amanhã, aquele militar prosseguirá viagem para Mato Grosso onde irá inspecionar as unidades de cavalaria da 9ª R. M. No regresso para o Rio o general José Pessoa, inspecionará em Pirassununga, o 2º R. C. e nesta capital o quarto esquadrão de cavalaria.

CONTRA A E. F. RIO DOURO

Maria Alves da Silva, por si e por dois filhos menores, propôs na 3.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação contra a União Federal para haver desta, por morte de seu marido, ocorrida em 1939, na Estrada de Ferro Rio-Douro, uma indenização que estimava em 201:600$000. O juiz Cunha Vasconcelos presidiu, ontem, a audiência de julgamento, exarando em seguida sentença, para julgar a ação procedente para que a ré indenize, no que se liquidar na execução. A autora e seus filhos foram defendidos pelo advogado Alvaro Tornaghi.

Tem novo engenheiro a Comissão de Metalurgia

Por haver sido designado para servir na Comissão de Metalurgia, em substituição ao sr. Romeu de Miranda, recentemente falecido, apresentou-se ao gabinete do ministro da Marinha o engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, que desempenhará, naquela Comissão, as funções de representante do Ministério da Viação.

Como devem ser calculadas as contribuições das quotas loterica

O diretor das Rendas Internas, em solução à consulta do fiscal geral das Loterias, declarou que a contribuição de 2 % da quota lotérica deve ser calculada sôbre o montante de cada emissão de bilhetes das loterias federal e estaduais e dela ser deduzida.

Declarou, outrossim, que calcular ou cobrar a contribuição destinada ao sêlo penitenciário, de que trata a consulta, de modo diferente, importa no aumento de 5% para 7 % da quota lotérica, aumento êste de que ainda não cogitou a legislação em vigor.

Remodelação do edificio do Museu Nacional

O ministro da Educação e Saúde submeteu à consideração do presidente da República o processo referente a obras de remodelação a serem efetuadas no edificio do Museu Nacional.

O plano geral dessas obras, que deverão ser executadas nos exercicios de 1941, 1942 e 1943, prevê a despesa de 1.592:743$900, correspondendo ao ano em curso a parcela de 498:498$000, já tendo sido aprovado pelo DASP.

O PROCESSO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

Realizou-se ontem, como antecipámos, o julgamento do rumoroso processo dos certificados de reservista, que tanto tem preocupado a opinião pública, visto nele se acharem envolvidas não só pessoas de responsabilidade, como tambem os conhecidos profissionais de football Leonidas da Silva e Zézé Moreira. O Conselho de Justiça, sob a presidência do coronel Teodoro Pacheco Ferreira, iniciou os seus trabalhos às 13 horas, com a leitura dos volumosos autos pelo respectivo auditor, dr. Mario de Berredo Leal. Em seguida, o promotor Tarquinio de Souza Filho, fez uma longa acusação, que terminou pedindo a condenação dos acusados no gráu médio do artigo 178 (falsidade) do Código Penal Militar. Cêrca de 16 horas, tiveram inicio os trabalhos da defesa, que se prolongaram até às 19 horas, tendo falado por último o advogado Edgar Pinto Lima, patrono do major Osvaldo Moura Nobre, de Leônidas e de muitos outros acusados, e que, em longas considerações, procurou demonstrar a inculpabilidade de seus constituintes. Não tendo hávido réplica nem tréplica, passou o Conselho a funcionar em sessão secreta para proferir o seu veredictum, o qual até à hora de encerrármos os nossos trabalhos não havia sido dado a conhecer..

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Mariâho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7823
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretaria	43-1087
Redação .... 42-1080 e	43-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	43-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	43-3837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-3190 e	43-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6808.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.08
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$600

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

ENTRE OS EXTREMOS

ALVARO LINS

A principal renovação que a literatura operou ultimamente encontra-se na possibilidade de utilizar nas suas realizações as novas conquistas cientificas da psicologia e da sociologia. De uma maneira particular, ao romance haveria de caber uma situação de primeira ordem nesta onda de descobertas espirituais. De descobertas, talvez só seja verdadeiro num sentido muito limitado; de utilizações técnicas, talvez seja mais exato. É certo que investigando bem chegaremos à conclusão de que, nêsse movimento, a literatura antecedeu a ciência tanto psicológica como sociológica. Na sua procura do que há de mais fundo e de mais real na alma humana, os cientistas modernos não estavam senão seguindo um longo caminho que Dostoieswky percorrera sòsinho, com os exclusivos recursos da sua genial intuição artistica. Aliás, desde os tempos mais antigos, estamos assistindo êste processo de um mesmo desenvolvimento: na origem de toda descoberta cientifica encontra-se uma intuição de artista. Assim, ao atribuir à intuição um papel fundamental para o sujeito e o objeto do conhecimento, Bergson não estava senão definindo uma realidade secular e historicamente verificada. Contudo, tornam-se necessárias, em cada descoberta de artista num dominio que não seja puramente artistico, a verificação posterior e a valorização da ciência. A verificação e o desdobramento que vão lhe permitir uma maior autoridade e uma maior universalidade. Neste sentido é que o progresso da ciência tanto psicológica como sociológica veio trazer uma grande contribuição para a literatura moderna, sobretudo para o romance. Uma contribuição que se define principalmente pelo seu sentido de profundidade; o aproveitamento de elementos ilógicos, a utilização artistica da vida sub-conciente, a possibilidade de uma atmosfera mais metafisica do que naturalistica. Sôbre os personagens, sôbre os sêres nos quais o artista imprime uma sensação de humanidade, é que incidiram principalmente estas novas possibilidades e estas novas realizações; dos personagens se estenderam, num movimento natural, até a *ação* e o *ambiente*, as duas condições romanescas que estão determinadas pelas figuras de representação humana. É verdade que o romance chamado naturalista — e emprego essa designação num sentido muito mais geral do que o de uma simples escola literária, historicamente considerada — conseguiu realizar não só muitas obras consideráveis mas algumas obras-primas. No entanto, trazia, em si mesmo, a contingência de um rápido esgotamento. O seu recurso principal consistia em operar uma cisão no *espaço*, o que significa que teria de se desenvolver num movimento de extensão. A descrição de uma vida humana — com seus accessórios de ação, ambiente e comparsas — normalmente desdobrada dentro do conceito artistotélico de perfeição — tomado nêste caso num formulário exterior e incompleto — que ensina a ver em todas as coisas um principio, um meio e um fim. Algumas obras-primas foram suficientes para esgotar as possibilidades dêsse movimento de espaço em extensão. Recolhendo a herança naturalista, o romance moderno decidiu-se a operar uma cisão no *tempo*, o que significa que está se desenvolvendo num movimento de profundidade. Aí estão realmente as suas oposições mais caracteristicas: *espaço* e *tempo*, *extensão* e *profundidade*. Poderiamos acrescentar algumas outras: lógica e ilogicismo, inteligência e intuição, naturalismo e magia poética. Verificando a impossibilidade de tornar romanesca a vida toda, o romance restringiu a sua extensão para ampliar a sua profundidade. Por isso é que James Joyce se deteve sôbre um único dia de vida dos seus personagens em *Ulysses*. Poude conhecê-los muito mais profundamente do que se os tivesse de acompanhar através de toda uma existência. Não se julgue, porém, que um romance moderno constitue sempre e necessariamente uma oposição ao romance naturalista. Não: mais propriamente constitue um complemento, uma continuação, uma nova fase. Um romance pode ser naturalista e moderno, o que é ainda uma situação para a qual o *Ulysses* se apresenta como um magnifico exemplo. No sistema natural de evolução e transformação dos gêneros literários, o romance moderno veio completar e continuar o que o romance naturalista continha de incompleto e de limitado. O romance naturalista representará sempre no entanto uma espécie de base ou de alicerce para qualquer construção romanesca. Mas quando o edificio já se vai elevando tão alto será incompreensivel que se fique apenas nos alicerces.

De qualquer forma, porém, nenhum romance poderá subsistir sem que contenha um caráter realista, tanto na sua estrutura intima como na sua visão exterior. E ainda aqui devo explicar que não emprego a palavra *realismo* num sentido restrito e histórico da escola mas no seu amplo e verdadeiro sentido filosófico. Nesta acepção é que a obra de Marcel Proust é muito mais realista do que a de Zola ou a de Flaubert. Nesta acepção, aliás, é que toda obra de arte perfeitamente realizada — quero dizer: com espirito e com técnica formal — constitue uma obra realista. E uma caracteristica feliz do romance moderno é esta sua disposição de se colocar dentro de um realismo mais completo e mais verdadeiro. De um realismo que não seja só uma cópia da vida exterior, um reconhecimento da natureza fisica, uma interpretação dos aspectos materiais dos sêres ou simplesmente animais dos homens; que seja tudo isto e mais o realismo da alma humana, da vida interior, das situações metafisicas. Apresentando-se, assim, muito mais dificil e mais amplo do que o seu antecessor, o romance moderno carrega por isso mesmo maiores possibilidades de ser desvirtuado; o romancista de segunda ordem fará dêle um simples jogo mental, uma mistificação intelectualista, uma fantasia inconsistente e equivoca. Para qualquer tendência literária, aliás, sempre existirá êste perigo de incompreensão, de desvirtuamento, de deturpação por parte daqueles que não são criadores mas simples imitadores, daqueles que poderemos chamar os autores de segunda classe. Estes autores são os mais numerosos e os que movimentam a vida literária quotidiana. No romance naturalista, os livros de segunda classe se reconhecem pela falta de imaginação, pela fidelidade mediocre com que procuram copiar a vida exterior, pela uniformidade de um mesmo estilo descritivo e monótono. No romance moderno, definem-se pela falsa originalidade, por um falso simbolismo poético, pelo estilo cabalistico e deformador. E ao falar dêstes livros de segunda classe não me acho animado contra êles de nenhum sentimento de desdém ou de repulsa, ao pensar como são raros os de uma categoria absolutamente superior, aqueles que a história recolherá mais tarde como patrimónios de uma literatura. Diante de livros dessa segunda classe é que todos os criticos se encontram quase todas as semanas. Dessa mesma espécie são os romances diante dos quais me encontro agora; dois dêles de autores novos e que se acham no limiar da vida literária: os srs. Josué Montelo (*Janelas Fechadas*, Rio, 1941) e Nelio Reis (*O rio corre para o mar*, Rio, 1941); o outro de um autor já consagrado pelo sucesso — inclusive neste livro agora em segunda edição — e com um nome dos mais conhecidos e de maior evidência em nossas letras: o sr. Jorge Lima (*O Anjo*, Rio, 1941).

De inicio, o que há de mais curioso a assinalar entre o sr. Josué Montelo e o sr. Nelio Reis é a semelhança dos seus dois romances, publicados simultaneamente. É que ambos se acham dentro de fórmulas e modelos demasiadamente conhecidos: os do romance naturalista. Ambos escolheram como ambiente as suas regiões do Norte; ambos se encontram limitados e adstritos a um naturalismo exterior e convencional; ambos se voltam para os mesmos recursos e os mesmos desenvolvimentos romanescos. E não fica nêstes aspectos a aproximação possivel entre os dois jovens romancistas. Encontro em ambos os livros o mesmo enredo: a história de uma moça que o amor sem casamento coloca fora das convenções sociais e que se vê por isso expulsa do mundo e da própria vida; encontro, num e noutro, o mesmo desenvolvimento para êste enredo: as mesmas situações de um pequeno meio social, os mesmos sofrimentos da personagem principal, os mesmos pressentimentos e reflexões diante da gravidez que lhe denuncia o novo estado, os mesmos raciocinios e revoltas diante do abandono e do isolamento; encontro ainda uma semelhante paisagem fisica e humana, personagens semelhantes, conversas semelhantes, uma só atmosfera romanesca. E não resta dúvida de que todas estas semelhanças se explicam através de um defeito fundamental e comum aos dois livros: a visão dos autores encontra-se toda voltada para o exterior dos personagens e da sociedade. O que lhes falta não é só uma maior densidade, uma maior concentração de vida e de arte, é também uma projeção mais definida da personalidade do romancista. Ambos se preocuparam demais em observar e fixar o que estava ao alcance direto da visão puramente objetiva e descreveram assim uma realidade que, embora fiel, não ultrapassa a superficie. E esta arte simplesmente de observação, de fidelidade ao visivel, de descritividade objetiva — representa sem duvida uma arte que tem o seu valor mas que será sempre primária.

Fixando uma interpretação individual, direi que o sr. Nelio Reis me parece mais romancista, na mesma proporção em que o sr. Josué Montelo me parece mais escritor. É um simples indicio, porém, pois o sr. Nelio Reis escreve páginas tão desfavoráveis à sua categoria de romancista que serão suficientes para desesperar qualquer leitor mesmo indulgente. Todo o seu romance gira em tôrno do amor de Oceanira (personagem principal), o que se transmite literariamente por intermédio de uma sensação bastante vaga e superficial. Todos os sentimentos e paixões dos personagens aparecem descritos mais pelo romancista do que vividos por êles mesmos, o que constitue uma caracteristica de *O rio corre para o mar* como também de *Janelas Fechadas*. Ainda contra a categoria de romancista do sr. Nelio Reis se levantam o artificialismo dos seus diálogos, a sua preocupação de uma linguagem "modernista" por efeito de uma giria empregada sem nenhum gôsto e sem nenhum senso da lingua, a fraqueza ou a puerilidade de certos episódios que nada explicam e em nada contribuem para a intensidade do romance. Também o seu estilo, embora agradável e simples em algumas ocasiões, apresenta-se constantemente muito frouxo e desagregado, sem falar das numerosas expressões de mau gôsto que vamos encontrando em todo o decorrer da leitura. Imagine-se, na impossibilidade de citar outros exemplos, que o sr. Nelio Reis ainda utiliza aquela imagem matusaleneana de uma "natureza chorando" em correspondência com os sentimentos humanos, como se vê nesta frase: "A natureza parecia que adivinhara que Buzuquinha embarcara na véspera e Oceanira estava triste. Chovera a noite toda." Contudo não quero esquecer que há uma ou outra página para revelar no sr. Nelio Reis um certo talento de romancista — ou uma inspiração de momento, sendo muito dificil distinguir exatamente, nêste caso, uma coisa da outra — e indico como exemplo a página final do suicidio de Oceanira que me parece a mais considerável de todo o romance.

O sr. Josué Montelo, por sua vez, apresenta-se mais homogêneo, mais equilibrado, mais igual através de todas as suas páginas. Será dificil, como no caso do sr. Nelio Reis, indicar trechos que se sobressaiam pelo mau-gôsto ou pela absoluta desconexão entre o assunto e a sua expressão literária. Nada disso encontramos na obra do sr. Josué Montelo. Mas também não encontraremos indicios de originalidade ou de fôrça criadora que nos levem a considerar o seu romance como uma estréia de grande importância. Verificamos que são dos mais reduzidos os seus recursos de imaginação; êle se mostra mais um espirito critico do que um espirito romanesco; e as qualidades literárias que pude sentir em *Janelas Fechadas* são menos particularmente de romancista do que de um escritor de ordem geral. E essas qualidades são daquelas que não se esquecem, sobretudo as do seu estilo que me deixou as melhores impressões.

Mas enquanto uma contingência de idade (a juventude não é a época mais propicia para os romancistas) explica romances como *O rio corre para o mar* e *Janelas Fechadas*, o que poderá explicar um romance como *O Anjo* na autoria do sr. Jorge de Lima? Eu tinha, aliás, a impressão de que êle se sentia hoje muito acanhado e arrependido de haver um dia escrito êste livro tão inútil e tão vazio de qualquer atributo literário ou artistico. Mas não: aí está uma segunda edição mostrando que o sr. Jorge de Lima se orgulha dêste seu livro e acha-o mesmo digno de se continuar através das gerações. Ah, os equivocos e as cegueiras dos autores paternais! Há certas ilusões e certas mistificações, porém, que não devem permanecer de pé, afim de que não se julgue que toda a nossa vida literária se desenvolve na base de amizades pessoais ou de considerações estranhas à literatura. Por que não dizer então a respeito de *O Anjo* o que êle realmente vale e o desprestigio que significa para um autor subscrever um livro dessa categoria? Já fiz, em mais de uma ocasião, a justiça devida ao talento e às qualidades intelectuais do sr. Jorge de Lima. No entanto, por maior que seja a nossa consideração pela figura literária do sr. Jorge de Lima, a verdade é que será impossivel a aceitação de uma grande parte da sua obra, da qual, aliás, este *O Anjo* constitue um volume representativo. Diante dêle, ainda hoje fico às vezes nesta dúvida: o sr. Jorge de Lima tentou uma pilhéria de mau espirito ou escreveu seriamente êste volume? A hipótese da pilhéria, no entanto, logo será afastada quando se pensa que não teria graça nenhuma para um autor tão festejado sob outros aspectos. O que se conclue, ao contrário, é que embora o livro não tenha a menor seriedade, o sr. Jorge de Lima, ao escrevê-lo, se achava animado de um sentimento que acredito até mesmo austero e grave. E aí está um episódio pirandeliano: um autor que se aplica com seriedade e uma obra que resulta mais ou menos engraçada, a despeito dos seus propósitos. Na verdade, *O Anjo* nada tem de um livro cômico; no entanto, provoca o riso pelo avesso, o riso involuntário de certas situações que divertem exatamente pela sua absoluta falta de graça.

Vê-se que o sr. Jorge de Lima pretendeu a realização de um romance de caráter supra-realista e metafisico. Um romance inteiramente desligado de qualquer modelo naturalista. Mas tentando fugir de um convencionalismo acabou caindo num convencionalismo oposto. O seu romance transmite por isso uma impressão contrária à aquela que esteve na intenção do seu autor. Sendo um livro de furor modernista apresenta um fisionomia de livro que nasceu morto; extremando-se no gôsto da novidade só consegue exibir uma falsa originalidade; tentando exprimir o que há de mais natural no homem perde-se nos devanêios do mais vago artificialismo. O romance não tem propriamente nem enrêdo nem sentido. O que se percebe é que o autor quis apresentar o estado de vida sub-conciente e as visões supra-realistas de dois personagens, simbolizando talvez dois gênios incompreendidos de artistas, ao lado de uma longinqua intenção de cristianismo. Alternam-se as páginas de episódios habituais e de sonhos alucinados. As primeiras, em geral, se afogam na banalidade; as outras são incompreensiveis e fora não só de qualquer percepção intelectual mas de toda sensação artistica. E aqui se encontra o ponto central da questão. A arte pode se apresentar hermética, obscura, ilógica, quando julgada sob um critério estritamente intelectual. Mas estando, embora, além da lógica comum ou cientifica, toda obra de arte apresenta uma lógica de si mesma, uma unidade e uma integridade particulares, uma visão e uma compreensão puramente estéticas. Estes atributos não se encontram, porém, em *O Anjo*; êle nem se enquadra na lógica comum do romance naturalista, nem na lógica simplesmente artistica do romance moderno. A única maneira de o compreender será julgá-lo como um jôgo literário de diletantes, como uma fantasia inconsequente, como um divertimento de escritor inteligente e inquieto. A sua categoria é a daqueles livros que são lidos num dia e esquecidos no dia seguinte. Estou certo no entanto de que *O Anjo* representa um dos estados de espirito que mais definem as atividades intelectuais do sr. Jorge de Lima: a sua curiosidade, a sua mobilidade, a sua volubilidade. O sr. Jorge de Lima parece ansioso para realizar todas as experiências e esgotar todas as possibilidades. Ama demais a glória e a notoriedade e, para atingi-las, corre atrás de todas as novidades, de todas as extravagâncias, de todos os modelos. Passeia inquieto através de todos os gêneros, de todas as teorias, de todas as probabilidades. Admiro realmente a sua multiplicidade mas nem sempre essa admiração significa um sentimento favorável ao sr. Jorge de Lima.

Estamos, como se vê, entre os extremos de duas fórmulas de romance. Os srs. Nelio Reis e Josué Montelo permanecem limitados pelos estreitos horizontes do romance naturalista. O sr. Jorge de Lima esgota-se numa falsa originalidade de falhado efeito supra-realista. De um lado e do outro, creio que permanece inatingido aquele verdadeiro "realismo" — o "realismo mágico", da expressão de Edmond Jaloux — que deve ser toda a atmosfera de um romance moderno.

Para remessa de livros: Avenida Melo Franco, 42, apt. 202.

Chega hoje o escritor português Antonio Ferro.

Seu desembarque está marcado para as 5 horas da tarde

Dentro de poucas horas o Rio hospedará hoje o escritor português sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal, que vem em visita ao nosso país a convite do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Será sobremodo agradável ao Brasil sua presença, pois o sr. Antonio Ferro quando aqui esteve, há duas dezenas de anos, deixou grande número de amigos e admiradores devido ás suas qualidades, em que muito brilha a intelectual, que tanto prestigio lhe grangeou na Europa e no Novo Mundo.

Escritor de mérito, o diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal é interessante expressão do jornalista, que realiza as mais arrojadas reportagens e as transforma em trabalhos artisticos sensacionais e atraentes.

Nasceu em 17 de agosto de 1895 e já aos 20 anos lançava a revista *Orfeu*, que viveu três anos, duração larga e invulgar para um periodico de jovem ainda inexperiente. Demais havia surgido a participação de Portugal na Grande Guerra e, devido a isso, verificou-se a ida do moço literato para Angola, na qualidade de oficial miliciano. Nessa colônia serviu como ajudante de ordens do governador geral, Filomeno da Câmara, e, depois, como secretário geral dessas paragens africanas. Em 1919 regressa a Portugal e é feito redator-chefe de *O Jornal*, órgão dos que seguiam as idéias de Sidonio Paes, assassinado no ano anterior.

Lançara-se firmemente o sr. Antonio Ferro no jornalismo e logo evidencia os seus méritos com uma entrevista com Gabriele D'Annunzio, que ficou celebre, sôbre Fiume. Torna-se, então, vertiginosa a sua ascensão no periodismo, com larga projeção internacional: exerce a critica literária e dramatica no *Diário de Lisboa*, ao mesmo tempo que faz surgir o seu primeiro livro, denominado *A Teoria da Indiferença*; realiza, entrementes, cinco entrevistas com o sr. Oliveira Salazar, que formam volume de extraordinária vendagem e traduzido para várias linguas; vem ao Brasil, onde se o ouve em várias conferências; regressa a Portugal, e escreve na *Capital* e no *Diário de Lisboa*, entra para o quadro de redatores do *Diário de Noticias* lisboeta, onde logo galga uma das principais posições. As suas entrevistas internacionais se sucedem, então, rapidamente, trazendo a palavra de personalidades como Clemenceau, Afonso XIII, Primo de Rivera, Poincaré, Mauras, D. Manuel de Bragança. Entusiasta do teatro, revela-se bom teatrologo e funda o Teatro Novo, sala modernista onde pela primeira vez se representa Pirandello.

Em 1927 parte para os Estados Unidos e aí realiza conferências. De novo em Lisboa, organiza em 1931 o V Congresso de Critica Dramatica e Musical; no ano seguinte é investido da alta função de presidente da Federação Internacional de Critica e cria em Paris a Casa de Portugal; apresenta a sua peça surpreendente *O Estandarte*. Enquanto isso vai publicando outros livros: *Arvore do Natal, Leviana, Colette, Colette Willi, Colette, Gabriel D'Annunzio e eu, A arte de bem morrer, A Idade do Jaz-Band, Batalha de Flores, Mar Alto, A Mulher dos Fenômenos, Viagem á volta das Ditaduras, Praça da Concórdia, Novo Mundo-Mundo Novo, Hollywood-Capital das Imagens, Salazar, Prefácio da República Espanhola*.

Nesse tempo — 1937 — é nomeado diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal, e, com isso, nova fase de atividades se inicia para o sr. Antonio Ferro. Nesse posto leva avante vários empreendimentos; em 1936 está em Nova York, como comissário geral do seu país na Exposição Internacional; depois é secretário geral da Comissão Nacional dos Centenários; nomeiam-no, depois um dos comissários da Exposição do Mundo Português e nesta organiza, em 1949, o Centro Regional.

Muitas são as distinções recebidas pelo sr. Antonio Ferro: é cavaleiro da Corôa da Itália, Comendador do Cruzeiro do Sul, Oficial da Ordem de Cristo, grande oficial da Ordem de Santiago, Comendador do Crueiro do Sul, Cidadão Honorário de Nova York, membro da Ordem do Império Britânico.

Eis os traços principais da brilhante personalidade lusitana que é o sr. Antonio Ferro, cuja estada

O sr. Antonio Ferro

entre nós será mais um magnifico fator do estreitamento sempre maior da grande amizade entre o Brasil e Portugal.

O ilustre viajante vem a bordo do *Siqueira de Campos*, que chegará ás 5 horas da tarde. Será recebido como hospede querido do Brasil e muitas homenagens lhe prestarão o govêrno e a sociedade.

SAUDAÇÕES DO SR. ANTONIO FERRO

Ao general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da República, o sr. Antonio Ferro e o sr. Julio Caiola, que viaja em companhia do diretor da Propaganda de Portugal, passaram os seguintes telegramas:

"Bordo do vapor *Siqueira Campos*, Olinda Rádio — Entrando em águas brasileiras, relembro a útil ação de v. ex. como prestigioso chefe da embaixada brasileira, que tão grande incremento veiu dar ás relações entre nossos dois países. Afetuosas saudações — *Antonio Ferro*."

"*Recife* — Ao chegar ao Brasil com a mais profunda emoção saúdo v. ex. que tão dignamente representou o seu país no ano dos centenários de Portugal, onde pelos primores do seu caráter, inteligência e coração só deixou amigos verdadeiros. Julio Caiola, agente geral das colônias portuguesas."

Tambem aos srs. Lourival Fontes e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Antonio Ferro enviou telegramas de saudações ao Brasil e á imprensa brasileira.

PROGRAMA DA PRIMEIRA SEMANA

É este o programa organizado para a primeira semana de permanência do sr. Antonio Ferro no Rio de Janeiro:

Hoje — Chegada — Recepção a bordo; amanhã, livre; dia 28 — passeio a Petrópolis; dia 29 — almoço na A.B.I.; dia 30 — almoço no S.A.P.S.; dia 31 — passeio nos arredores da cidade, á noite jantar na Urca. dia 1 — almoço na Imprensa Nacional (visita) e conferência na A.B.I.; dia 2 — livre; dia 3 — almoço no Joquei Clube, Sweepstake; á noite jantar no Copacabana, Golden Room.

O sr. Antonio Ferro deverá desembarcar ás 5 horas da tarde.

NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Como foi recebido o Instituto Nacional de Ciência Politica

A mesa que presidiu a solenidade

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres em grande sessão para fins exclusivamente culturais, recebeu ontem, á tarde, em sua sede, a delegação do Instituto Nacional de Ciência Politica.

Com um numeroso auditório, onde se viam professores, magistrados, jornalistas, literatos, artistas, estudantes e os representantes das diversas associações de comércio e indústria, o desembargador Carlos Xavier, presidente da S.A.A.T. abriu a sessão, convidando a ocupar o seu lugar o general Souza Docca.

O desembargador Carlos Xavier pronunciou, então, um pequeno mas expressivo discurso, declarando que a Sociedade homenageava no Instituto um dos centros de maior cultura politico-social do país e que tinha no professor Pedro Vergara um de seus incansáveis animadores.

O general Souza Docca, sob muitas palmas, agradeceu a deferência para consigo e deu a palavra ao professor Helio Gomes, que, com entusiasmo e seguro conhecimento da obra de pensador e sociólogo de Alberto Torres, fez um inteligente resumo da mesma, indicando os pontos de contato nela existentes com as realizações do atual govêrno. Em nome da sociedade, saudava o Instituto, cujos objetivos, em mais de um ano de existência, vinham sendo os de estudar os problemas nacionais, estudando e divulgando ao mesmo tempo os atos de alcance coletivo, nos múltiplos setores da administração, praticados pelo govêrno Getulio Vargas. Assinalou que muitos dos postulados politicos da obra de Alberto Torres tinham sido adotados na Constituição de 1934, cômo foram reafirmados na Constituição de 1937, o que evidenciava a influência do pensador nos dias de hoje do Brasil.

Por último, falou o presidente do Instituto dr. M. Paulo Filho, que agradeceu a cortezia e a homenagem da Sociedade ao mesmo Instituto, êste e aquela com as finalidades de servirem á cultura do país.

UM FATO QUE SE VEM VERIFICANDO COM FREQUENCIA

Incapacidade fisica definitiva de praças recem-incorporadas

O ministro da Guerra baixou ontem o seguinte aviso, tratando da incapacidade fisica de recem-incorporadas na tropa:

"Em face da frequência com que se vem verificando, em praças recem-incorporadas, casos de incapacidade fisica definitiva, recomendo a estrita observância do seguinte: a) as praças que, por motivo de doença, baixarem aos hospitais militares e enfermarias regimentais tipo B, dentro dos primeiros 30 dias a contar da data da incorporação, devem ser submetidas a rigorosos exames, clinicos e subsidiários, de sorte que, com os elementos de diagnósticos de que dispõem esses estabelecimentos, se proceda á revisão dos pareceres de aptidão para o serviço lavrados pelas Juntas Militares de Saúde; b) especialmente nos casos de existência do mais leve indício ou suspeita de tuberculose, devem ser aplicados todos os processos de exame indicados para a positivação do diagnóstico, de modo que fique afastada a possibilidade de aquisição da doença no meio militar, dada a curta permanência do homem nas fileiras; c) — comprovada a incapacidade fisica mediante inspeção de saúde, será considerada nula a incorporação e procedida incontinenti a exclusão do Exército. — (a) General Eurico G. Dutra".

"1 — O alistado, o sorteado convocado ou o candidato á praça voluntária que, antes de ser incorporado, for julgado incapaz definitivamente para o serviço militar por junta militar de saúde, deve receber um documento declarando-o isento definitivamente do serviço militar. Nesse caso não se fornecerá certificado de licenciamento militar. 2 — Á praça que for excluida por ter sido julgada incapaz definitivamente para o serviço militar se aplica também o disposto no n. 1. Tratando-se de praça que já possua certificado de reservista ou caderneta, o registro de sua exclusão deve declarar a condição de isento definitivamente do serviço militar. 3 — O sorteado convocado que em dois anos consecutivos for, por junta militar, julgado incapaz temporariamente para o serviço militar, com o mesmo diagnóstico, ou o que, em 3 ou mais anos consecutivos, for tambem julgado incapaz temporariamente para o serviço militar, mas com diagnósticos diferentes, será dispensado de nova inspeção de saúde e considerado reservista da 3.ª categoria, desde que ainda não o tenha sido declarado insubmisso. 4.º — Ficam sem efeito os Avisos ns. 679, de 15-3-938, 760, de 18-10 de 1938 e 1.518, de 21-5-1941. — (a) Eurico G. Dutra".

EM VIÇOSA

Como decorre a "Semana dos Fazendeiros"

Regressou de Viçosa, onde foi representar o ministro da Agricultura na 13.ª "Semana dos Fazendeiros", organizada pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária, o sr. Vitor Mallmann, chefe da Secção de Cereais e Leguminosas, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal.

Ao externar suas impressões ao ministro interino Carlos de Souza Duarte sôbre tão útil iniciativa, teve aquele técnico ensejo de salientar que se inscreveram, na atual semana, 1.300 fazendeiros, dos quais já estavam presentes, quarta-feira, 851 agricultores. Dêstes, 500 eram mineiros.

A "Semana dos Fazendeiros" comparecem não apenas lavradores mineiros, mas ainda fazendeiros provenientes dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo e Mato Grosso, fato que empresta á iniciativa da Escola de Viçosa foros de acontecimento com repercussão nacional. Durante esta semana são ministrados vários cursos sôbre lavoura e criação, num total de 90, desdobrando-se em 231 aulas, que vêm tendo elevado comparecimento.

Acrescentou o sr. Vitor Mallmann que a frequência ás aulas atingiu a 906 no primeiro dia; a 1.343 no segundo; elevando-se a cêrca de 1.500 no terceiro, com tendência para aumentar.

A "Semana dos Fazendeiros", de Viçosa, tem uma importância de elevado valor econômico. Documenta essa afirmativa a circunstância da nossa população rural, geralmente, ser formada de elementos que, por motivos vários e alheios á sua vontade, não puderam, na ocasião devida, auferir os ensinamentos que se impunham para se tornarem áptos a produzir muito, de boa qualidade e economicamente.

O MINISTRO DA MARINHA EM CORUMBÁ

Como falou o almirante Guilhem agradecendo sua recepção

Corumbá, 25 (A. N.) — Agradecendo a recepção que lhe foi oferecida pelo prefeito e a sociedade de Corumbá, o ministro Aristides Guilhem pronunciou, de improviso, o seguinte discurso:

"Pela terceira vez tenho o prazer de voltar ás plagas de Mato Grosso e é uma nova oportunidade de tão extraordinário contentamento que temo não poder traduzir por palavras a impressão da nova visita. Não há quem atravessando o Estado deixe de sentir a grandeza da paisagem e a emoção patriótica alvoroçando vigorosamente a alma, dando confiança no futuro do país e tambem antecipando o relêvo que terá Mato Grosso em futuro não distante na história da República".

Em seguida, disse o ministro: "O presidente Getulio Vargas, encarando de frente e de forma positiva os problemas da região, do país e de criação de um Brasil rico e poderoso que vem empreendendo, bem compreendeu que Mato Grosso não poderia de forma alguma conservar-se alheio á palpitante agitação patriótica que empolga os brasileiros e lançando as vistas para o Estado longínquo, ausculta-lhe as necessidades para sua defesa e segurança no sentido da sua grandeza e prosperidade. O aparelhamento da base de Ladário não tem objetivos restritos de servir á Marinha de Guerra. É apenas mais um ato de apoio a Mato Grosso pela intensificação do seu trabalho e pelo justo aproveitamento da atividade produtiva do matogrossense. Tenho no intimo da minha alma de brasileiro não a simples esperança, mas a convicção de que Mato Grosso será o grande Estado do futuro, já tendo sido o de hoje possuidor daquele elemento imprescindível aos empreendimentos de tamanha envergadura que é a ligação de todos os pontos do seu extenso território ao coração palpitante da unidade nacional. Mato Grosso, asseguro-vos, há de ser o Estado rico e poderoso que constituirá uma das glórias do futuro do Brasil. Agradecendo a manifestação, saudo os matogrossenses".

SE TIVESSEM SIDO COROADOS DE EXITO OS PROPOSITOS DO BANDO

Estaria implantado o terror em todo o territorio argentino

Buenos Aires, 25 (Reuters) — Em consequência das investigações policiais em torno das atividades do bando de assassinos que mataram José Fiore, surgem novas e importantes revelações, chegando-se á conclusão de que, se houvessem sido coroados de exito os propositos do bando, estaria implantado o terror em todo o territorio argentino.

As autoridades encontraram um caderno com importantes anotações que violam o Codigo Penal vigente e um projeto de lei que, se efetivado, implantaria o terror na Argentina. O codigo assim estabelecia penas de prisão, mutilação, morte, que seriam distribuidas de acordo com a categoria do delito cometido. Como exemplo, podia-se citar o seguinte "artigo": "Perderá a lingua aquele que discrepar verbalmente do regime estabelecido, a mão aquele que escrever contra o regime estabelecido, e as orelhas aquele que ouvir e não denunciar".

Foram igualmente encontrados numerosos clichés de propaganda, um dos quais representa um mapa da Argentina sobre o qual se lia a legenda: "Este país esta sendo devorado pelos judeus". A policia trata de estabelecer se os criminosos enviaram copias dos documentos para as filiais no estrangeiro da organização central, cuja séde se encontra fora do territorio nacional.

A REUNIÃO DE SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DA LAVOURA CANAVIEIRA E DA INDÚSTRIA DE AÇÚCAR

Um comunicado do Conselho de Expansão Econômica de São Paulo

São Paulo, 25 (A. N. — A secretaria geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo distribuiu á imprensa o seguinte comunicado:

"Realizando-se no dia 31 de corrente, na Capital Federal, sob os auspicios do Instituto do Açúcar e do Alcool, que tão relevantes serviços vem prestando á economia nacional, uma reunião de sindicatos e associações de classe da lavoura canavieira e da indústria do açúcar, afim de ser examinado o ante-projeto de reforma de lei n. 178, o Conselho de Expansão Econômica, após ouvir os interessados, bem como os técnicos da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, resolveu sugerir á presidência daquele orgão, em memorial que lhe dirigiu, as seguintes medidas: a) — que no congresso a realizar-se no Rio a 31 do corrente acertem-se, apenas as relações entre os usineiros e plantadores de cana; b) — que para a elaboração do projeto de lei que substância as normas dessas relações, os usineiros, plantadores de cana e os governos dos Estados, pelos seus órgãos especializados, oferecerão a mais íntima e eficiênte colaboração; c) — que o Instituto do Açúcar e do Alcool nomeie técnicos especializados para investigarem e estudarem as modalidades e condições do trabalho agrícola nas lavouras de cana, nas diversas zonas do país, afim de que o Instituto possa formular ao governo da União principios e normas que extendam a todos os trabalhadores agrícolas beneficios sociais, levando em conta a situação especial da indústria açucareira dirigida por uma autarquia econômica e não se afastando da estrutura constitucional do Estado Novo brasileiro.

CHEGADA DE TROPAS PORTUGUESAS NOS AÇORES

São Vicente (Cabo Verde), 25 (Reuters) — Verificaram-se cenas de grande entusiasmo quando chegaram a esta cidade grandes cotingentes de tropas de Portugal, as quais foram passadas em revista pelo governador da colônia.

A chegada do presidente Carmona, amanhã, está sendo aguardada com patriótico entusiasmo pela população, que prepara festiva recepção, estando as ruas da cidade festivamente decoradas.

Quando a guerra já estava perdida para a França

O memoravel aniversário da heroica defesa dos cadetes de Saumurs

Vichi Julho de 1941, (H. T.) — por via aerea — Acabam de ser celebrados na França diversos gloriosos e dramaticos aniversarios, os dos atos de heroismo praticados em junho de 1940 em numerosos pontos do territorio nacional. A guerra, neste momento, estava irremediavelmente perdida, mas a suspensão das hostilidades ainda não tinha sido assinada.

Retardar a marcha dos exercitos alemães não era sómente salvar a honra; era tambem permitir que no dia em que se assinasse o armisticio a França não tivesse sido totalmente invadida. Eis porque, vencidos de ante-mão pela sua inferioridade numerica e pela insuficiencia do seu material, os homens lutaram até a morte.

Nas margens do Loire — o grande rio calmo e poderoso que por alguns dias se tornou a linha de defesa da França, como setenta anos antes — os cadetes da escola de Saumurs portaram-se heroicamente. Eram eles uns quinhentos alunos, rapazes de vinte anos, comandados pelo coronel Michon e alguns oficiais intrutores. Para combater não tinham nada ou quasi nada: simplesmente alguns fuzis-metralhadoras, algumas velhas metralhadoras, alguns canhões morteiros, isto é, unicamente o material destinado á sua instrução militar. Tinham cavalos é certo, os famosos animais do "Cadre Noir", orgulho do conservatorio de cavalaria que é a Escola de Saumurs. Mas de que valiam estes cavaleiros contra as colunas motorizadas alemãs?

Entretanto, era preciso lutar. A 14 de junho, o coronel Michon, não concordando com o ponto de vista das autoridades que pretendiam declarar Saumurs cidade aberta, disse para os cadetes: Ide defender o Loire!" Esta ordem correspondia os ensinamentos e as façanhas dos famosos soldados que, nestes ultimos 150 anos, tinham saido desta ilustre familia de carabeiros:

Kelerman o vencedor de Valmy o defensor da Alsasia; Moncey, guerreiro da Espanha, marechal e par de França; Lassale, vencedor de Rivoli, das Piramides, de Stettin, morto ao grito de "Viva o Imperador", quando comandava o ataque de Wagram: Daumensnil, que perdeu uma perna na mesma batalha; Ornano, Bessiebre, chefes, da Guarda Imperial, os herois das grandes cargas de 1870: Reichschoffen, Mars-la-Tour, Rezonvill; Boufnazel, o imorial cavaleiro de albornoz vermelho, a mais legendaria figura da épopéa africana.

Ide defender o Loire, dissera o coronel Michon. Esta ordem bastou. Todos tinham compreendido. Não se tratava desta vez de cair sobre o inimigo, de travar uma batalha espetacular que desse para um quadro de historia, mas sim, com pequenos grupos, divididos por uma extensão de 40 quilometros, de conservar as margens do rio, as pontes, as aldeias, as ilhas dos rios, ás ocultas, esperando nos seus postos... Depois seria o choque terrivel, e então o papel dos 500 cadetes consistiria em infligir ao inimigo o maximo das perdas, em retardar a sua marcha o mais possivel, e depois, se fosse preciso — morrer.

No dia 19 de junho, as duas da manhã, os alemães chegaram a Saumurs, quarenta e oito horas depois, fatigados e cercados, os 500 cadetes ainda se mantinham firmes. Mais de 250 destes deviam ser objeto de brilhantes citações e condecorados com a Legião de Honra ou a Medalha Militar. Oficiais e soldados tinham multiplicado as suas façanhas individuais. Diante da artilharia, dos carros de assalto e das metralhadoras, eles batiam-se, sem procurar abrigarse ou deitar-se. Cada um deles queria dar mostras do seu valor e intrometer, custasse o que custasse, nesta guerra atroz, esmagadora, precisa e matematica, um pouco do "panache" dos combates de outrora.

Quereis conhecer as proezas dos oficiais de Saumurs durante as três jornadas de junho de 1940". Eis aqui algumas, tiradas ao acaso:

Um tenente, comandante de um grupo motorizado, vê de subito um esquadrão cercado, contra-ataca com dois carros, salva o esquadrão, garante o avanço dos elementos de infantaria que o acompanhavam e cai ferido de morte.

Um sub-tenente reivindica a perigosa honra de defender um ponto muito ameaçado. Segue para lá com duas auto-metralhadoras. Em torno dele as armas dos anti-carros estrondeiam furiosamente. Assim mesmo avança e resiste todo o dia.

Um outro oficial, vendo o inimigo tomar pé na aldeia de Gannes, leva até lá um esquadrão e, apesar da superioridade numerica do inimigo, atira-se para a outra margem do Loire. Um outro, ainda ferido na cabeça com um estilhaço de obus, levanta-se, anima os seus homens e dirige o combate até cair morto por uma bala inimiga.

Os cadetes são dignos dos seus chefes. Um deles, que estabelecia a ligação entre os grupos de combatentes numa motocicleta, encontra-se face a face com uma auto-metralhadora alemã que faz fogo com o seu canhão e a sua metralhadora. Ele responde com o seu fuzil-metralhadora e abate varios inimigos. Um outro espera sosinho os inimigos na margem do Loire, mata-os e toma-lhes as armas. Um terceiro recebe á granada a primeira coluna alemã e depois desaparece num barco. E todos estão sós ou quasi sós, e não se batem se não de pé...

Os alemães não deixam de render homenagens a tanta bravura honrando os mortos e prisioneiros de Saumur. Quanto ao reconhecimento e á admiração da França para com esta valorosa falange, o general Weygand assim se expriimu na seguinte citação:

"Combateu a 19, 20 e 21 de junho de 1940 até no extremo limite dos seus meios de combate, sofrendo pesadas perdas, praticando atos de heroismo e inscrevendo nos fastos da Cavalaria uma pagina digna entre todas as do seu glorioso passado. Com a sua bravura suscitou a admiração do proprio adversario".

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Condenados dois diretores da Financial Standard

O juiz Pedro Borges presidiu ontem o julgamento do processo em que eram réus Antonio Bento Cardoso, Antonio Ribeiro Junior, Arthemise Napoleão Cohen, Cicero Faria, Eloi Moneró, Jeronimo de Carvalho, Leandro Ribeiro de Melo, Luiz Wellisch e Miguel Ferreira Filho, todos diretores da "Financial Standard", sociedade com negócio de venda de apólices a prazo, estabelecida nesta capital. A denúncia afirmava terem os acusados se apropriado de quantias pertencentes aos mútuos, sob pretêxto de caducidade de contratos, fato êsse classificável como crime de apropriação indébita, em conexo com o delito de economia popular. Na audiência foram ouvidas seis testemunhas. A acusação foi sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e falaram os advogados Moésia Rolim, Eurico Brasil, Dunche de Abranches e Medrado Dias.

Findos os debates, o juiz exarou sentença, passando em revista á atuação de cada um dos réus, para condenar Francisco Malaguarnera La Porta e Leandro Ribeiro Gonçalves, diretores, a seis meses de prisão e multa de dois contos de réis, absolvendo os demais acusados.

Denúncia — Ao ministro Barros Barreto apresentou ontem o procurador Goulart de Andrade, denúncia contra Bento Pessoa, como incurso nas penas do art. 3º, incisos 18 e 19, do decreto-lei 431, combinado com os artigos 294 e 13 da Consolidação das Leis Penais. O processo, que tomou o n. 1656, é originário de Santa Catarina, e acusa o réu de ter desfechado um tiro contra José Moreira de Oliveira, servindo-se de uma arma de guerra, calibre 44. O processo foi distribuido ao juiz Maynard Gomes, que o julgará em primeira instância.

PARA GOZAR DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Abatimento nas passagens de funcionarios civis e militares

A Navegação Aérea Brasileira, autorizada a funcionar pelo decreto 7.126 dêste ano, solicitou assinatura de têrmo de compromisso de abatimento de 50 % nos preços de passagens de funcionários civis ou militares, em serviço, afim de gozar de isenção de direitos para o material indicado no n. 9 do art. 12 do decreto-lei n. 300 de 1938.

Vem agora o ministro da Fazenda de despachar o pedido, mandando que a Navegação Aérea Brasileira apresente novos estatutos que preencham os requisitos do decreto n. 2.627, de 1940, de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

UM ATAQUE DOS CHINESES NA REGIÃO DE CANTÃO

Os japoneses teriam sofrido perdas consideraveis

Londres, 25 (A. P.) — A agência chinesa Central News informa que forças chinesas atacaram vigorosamente a região de Cantão, de onde muitas unidades de terra japonesas foram evacuadas recentemente, talvez para a Indochina francesa.

Os japoneses teriam sofrido perdas consideraveis, apesar do apoio da aviação japonesa ás suas forças de terra.

O mais poderoso ataque chinês foi dirigido contra Sunkai, cidade ferroviária a 17 milhas ao norte de Cantão.

Quer o aumento do número de oficiais do Exército

Buenos Aires, 25 (A. P.) — O Ministério da Guerra pediu ao Congresso permissão para aumentar o numero de oficiais do exército normal assim como o aumento do periodo de treinamento para os conscritos, de acôrdo com a lei do serviço militar obrigatorio.

A mensagem presidencial encaminhando o pedido do Ministério da Guerra, acentua que os efetivos atuais do exército de tempo de paz, de 3.000 oficiais e 39.000 soldados, não correspondem ás necessidades, que seriam de três vezes mais os efetivos de agôra. Propõe o Ministério abolir a lei que permite aos estudantes universitários servirem apenas três meses, ao envés de um ano como os demais conscritos, periodo restrito esse que compreende tambem outras classes, e pede que se generalize o periodo de um ano para todos os conscritos.

COMPANHIA FRANCESA NO MUNICIPAL

Sua despedida ontem com "La guerre de Troie n'aura pas lieu" de Jean Giraudoux

A despedida ontem de Louis Jouvet e seus companheiros foi feita com mais uma peça de Jean Giraudoux, o seu escritor predileto e do qual, em sete peças levadas á cêna, êle representou três. Esse escritor, cheio de subtilezas na confecção de suas peças, encenou, a proposito da lenda de Helena, mulher de Menelau, já tantas vezes levada, ao teatro, um belo poema em que o eterno feminino é a causa da desunião entre os homens.

A peça é uma reconstituição do passado, permitindo belos cenarios e indumentárias de luxo. O pano se levanta, no primeiro ato, para mostrar uma mulher declamando, talvez um pouco acima do diapasão e que era modelmoiselle Wanda no papel de Andromaca, a que aliás no correr da representação dá excelente desempenho. Madame Marthe Herlin, em Cassandra, mostra ainda as excelentes qualidades de dição, jogo de cena, harmonia e mesmo imponência, que o público carioca já vira em Electra. Jules Cambon e Louis Jouvet foram sem dúvida as figuras masculinas de maior relevo, sendo que foi inexcedivel em perfeição, a interpretação do grande artista francês, sobretudo quando, no segundo ato, disse o seu monologo que é a estigmatização e a condenação da guerra, com uma emoção que o momento tornou ainda mais aguda; aí o seu poder de comover a assistência alcançou o acme. É um extraordinário artista. Helena foi interpretada por Madeleine Ozeray, com graça, espontaneidade e vida.

É um drama simbólico que fez grande sucesso em França e que o público carioca teve deste modo a oportunidade de ouvir, em condições otimas, por ter sido representado pelos que o criaram em Paris, como o próprio Jouvet.

PALAVRAS DO SR. LOUIS JOUVET

Ao terminar o espetaculo o sr. Louis Jouvet dirigiu a sra. Darcy Vargas a expressão de seu reconhecimento, pela sua assidua presença nos espetaculos da companhia francesa; ao prefeito Henrique Dodsworth, pela iniciativa em favor de sua vinda e pelo apoio que lhe deu á imprensa e finalmente ao público carioca, prometendo aqui voltar em setembro, a caminho de sua patria, para nos proporcionar mais um espetaculo. Foi a noticia recebida com grande alegria.

A companhia francesa que ontem se despediu e hoje seguirá para São Paulo deixará aqui imorredoura saudade, por ter sido das melhores que nos têm visitado.

NA ZONA DO CANAL DO PANAMA

A policia foi chamada a intervir num conflito entre operários

Cristóbal, 25 (A.P.) — As reservas policiais da Zona do Canal foram chamadas a intervir num conflito de 90 minutos entre trabalhadores latino-americanos e outros trabalhadores importados das Indias Ocidentais inglesas, que trabalham em projetos especiais de defesa na área de Gatún.

Todo o acampamento — cêrca de 3.900 homens — estava envolvido no conflito.

Vários participantes foram presos, três ficaram gravemente feridos e 20 outros necessitavam de primeiros socorros.

A policia informa que o antagonismo racial estava na base do conflito, desmentindo as sugestões de que houvessem influências subversivas em ação.

O conflito começou a altas horas da noite de ontem, quando cêrca de 200 homens combateram entre si até que a policia de Cristóbal restaurasse a ordem.

Antes da aurora, os combates recomeçaram, tendo os operários levantado barricadas, de detrás das quais se atiravam garrafas, paus e pedras — e, por vezes, facas.

A policia precisou de uma hora e meia para pôr têrmo ao conflito.

Foram causados danos consideráveis ao acampamento, sendo que algumas casas ficaram tão severamente danificadas que se torna impossivel a sua reconstrução.

Vários trabalhadores, presos ontem á noite, foram multados esta manhã, sendo um dêles detido para o julgamento pelos tribunais.

A policia ainda está investigando da batalha de hoje.

Para os projetos de defesa ao longo do Canal de Panamá, várias centenas de trabalhadores foram trazidos de Trinidad, Jamaica e outras ilhas das Indias Ocidentais.

Em virtude da diferença de lingua, de côr, etc, desenvolve-se certa hostilidade entre êstes trabalhadores e os trabalhadores panamenhos e de outras repúblicas latino-americanas.

JUSTIÇA MILITAR

DESFALCADOS OS COFRES DA PAGADORIA DA MARINHA EM 292 CONTOS DE REIS

O promotor Adalberto Barreto, da Segunda Auditoria da Marinha de Guerra, ofereceu denúncia contra o auxiliar de escritório, extra-numerário mensalista do Ministério da Marinha, Romulo de Farias Lima, como incurso no artigo 178, n. 1 do Código Penal, acusado de ter conseguido receber, na Pagadoria daquele Ministério, por meio de bilhetes falsos de pagamento, no ano de 1939 e começo de 1940, a vultosa importância de 292:000$000. Protestou, aquele representante do Ministério Público, aditar á denúncia, arrolando outros indiciados, caso se venha, na instrução do processo, colher, novos elementos que autorisem tal medida. Os autos subiram ontem á conclusão do juiz auditor dr. Magalhães de Almeida para o recebimento ou não da denúncia.

A PASSADEIRA DE PLATINA PARA UM ALMIRANTE

Deu entrada no Supremo Tribunal Militar o processo de pedido de Passadeira de Platina para o contra-almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, visto contar mais de 40 anos de serviço sem nota que o desabone em seus assentamentos. Esse processo foi distribuido ao ministro general Raimundo Barbosa, para relatá-lo perante aquela alta Côrte de Justiça.

PEDIDA A CONDENAÇÃO DOS FUZILEIROS

No processo a que respondem os fuzileiros navais José Teodoro da Silva e Antonio Madeira da Costa, acusados de terem praticado ferimentos a navalha um no outro, por causa de uma mulher de vida livre, alcunhada por "Balaninha", o promotor Adalberto Barreto, da 2.ª Auditoria da Marinha emitiu, ontem, parecer, pedindo a condenação do primeiro no gráu máximo da pena do art. 152 do Código Penal e do segundo, no gráu minimo do mesmo artigo. Os autos subiram á conclusão do juiz auditor dr. Magalhães de Almeida, para designação do dia e hora e para o julgamento.

O JULGAMENTO DE NICOLA FARES E OUTROS PELO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidência do general Andrade Neves, desprezou os embargos opostos á sua decisão que condenou Nicola Fares, contra os votos dos ministros Mariante, Cardoso de Castro e Pacheco de Oliveira, que os recebiam para absolver o embargante, que foi acusado de ter alterado documento verdadeiro para uso de terceiro; concedeu habeas-corpus a Alfredo Luiz Gomes Henrique e José Pereira Mota, para serem postos em liberdade com prejuizo do processo de insubmissão, por não terem sido notificados do sorteio; julgou em sessão secreta a apelação de Irineu Alves de Souza e Dinorah Barcelos de Oliveira, absolvidos na instância inferior pelo crime de morte; e negou provimento ás apelações de Asterio da Conceição, Elizeu Farias da Silva e José Afonso de Freitas, condenados na instância inferior pelo crime de insubmissão.

A SORTE DE ALAIN GERBAULT

Alain Gerbaut com a cruz de oficial da Legião de Honra

Paris, 25 (H.T.) — A imprensa de todo o território ocupado demonstra inquietação pela sorte do celebre navegador solitário Alain Gerbault do qual não há noticias há 18 mêses. Há cerca de quinze anos passados Gerbault atravessou o Atlântico a bordo de seu pequeno veleiro, completamente sózinho. Depois disso realizou uma série de viagem pela Oceania fazendo pesquisas para provar que as Filipinas têm ligação com a civilização japonêsa. A última carta de Alain Gerbault data de agosto de 1939, e procedia de Tahiti. Dali o navegador partiu para um hospital de Papeete afim de se submeter a um tratamento, pois, padecia de uma furunculose...

A navegação nipônica para o Brasil, não sofrerá interrupção

ESCLARECIMENTOS A RESPEITO DA OSAKA DO BRASIL LTDA.

O luxuoso transatlantico "Buenos Aires Maru" que, como outros navios japoneses, chegará em breve ao Brasil, segundo a informação que publicamos abaixo

Recebemos a carta abaixo, que transcrevemos:

"Rio de Janeiro, 25 de julho de 1941.

Ilmo. sr. dr. Costa Rego, M.D. diretor do "Correio da Manhã". Em mão.

A maioria dos jornais têm publicado noticias sobre possibilidades de interrupção da navegação japonesa para o Brasil.

Para restabelecer a verdade, dirijo-me a essa ilustrada redação, pedindo-lhe o obsequio de publicar a presente carta, que põe a questão nos seus verdadeiros termos.

Não há, em absoluto, até agora, determinação alguma no sentido de ser suspensa a navegação japonesa para o Brasil e tanto nós, aqui, como lá, a alta direção de nossa Companhia, em Osaka, estamos fazendo todos os esforços para que ela não sofra interrupção. Posso afirmar-lhe que o Japão não suspenderá, de fórma alguma, assim, o seu comércio com a América do Sul, de um modo especial com o Brasil, a que nos ligam tão grandes interesses comuns.

Feitas estas ligeiras considerações, desejo tornar bem patente, por intermédio do "Correio da Manhã", ao publico brasileiro, em geral, e aos nossos comitentes e amigos em particular, o seguinte:

a) o fechamento do Canal do Panamá não tem importância vital para a nossa navegação e o nosso intercâmbio comercial com a América do Sul;

b) atravessando o Estreito de Magalhães ou melhor ainda, cruzando o Cabo Horn, a viagem pode ser realizada perfeitamente, sem maiores dificuldades.

c) nossos navios preferiam a viagem pelo caminho de Panamá porque assim desembarcavam, no Brasil e embarcavam para o Japão, grande cópia de mercadorias, nos portos de Belém, Recife e Baía;

d) a viagem pelo extremo sul do continente nos levará, apenas a tomar como ponto terminal de nossa linha o Rio de Janeiro, fazendo, aqui, transbordo das mercadorias que devem prosseguir para o Norte e dando assim, cargas a outras companhias de navegação, inclusive o Lloyd Brasileiro, com quem mantemos desde há tempos, um convênio legalmente assinado:

e) em abono as nossas afirmações iniciais, tenho, enfim, a dizer-lhe que, em meiados de agosto próximo, deve chegar ao Rio de Janeiro o "Buenos Aires Maru" e que a seguir, outros navios japoneses aqui chegarão.

Esperando que v.s. divulgue a presente, subscrevo-me. — Am.º, At.º, Obrig. — Soc. de Navegação Osaka do Brasil Ltda. (O. S. K. Line). Sub-agentes: Osaka Syosen Kaisya — Gerente, *Takeo Sato*."

Partiu com rumo desconhecido um vapor alemão

Mar Del Plata, 25 (H. T.) — O vapor alemão "Ellander", que havia arribado a este porto a 5 de junho ultimo, procedente de Puerto Monte, no Chile, zarpou na noite passada, sob o comando do capitão Grama, com rumo desconhecido, transportando um carregamento de mica, couros, graxas, carvão e produtos do país. Sabe-se que entre seus 49 tripulantes, figuram vários marinheiros do veleiro-escola alemão "Priwall", cedido ao governo chileno.

RECONSTITUIDA A AVIAÇÃO NACIONALISTA CHINESA

Changai, 25 (H.T.) — A aviação chinesa foi reconstituida graças á assistência técnica do brigadeiro geral Henry Klagget, comandante chefe das fôrças aéreas Filipinas, que acaba de realizar uma inspeção pelas regiões sob o contrôle do govêrno de Chung-King, anuncia a Domei "segundo informações de boa fonte". Essa informação dizia ainda que progridem rapidamente os trabalhos para a construção de oficinas para concertos, modernização de aeroportos e construções de hangares subterrâneos. Na direção dêsses trabalhos estariam oito engenheiros norte-americanos. O material necessário ás referidas obras procede dos Estados Unidos e o trabalho estará terminado em três meses. Aguardam em Chung King a chegada de mais 5 técnicos tambem yankees.

Missões Salesianas

O Brasil já deve muito à benemérita congregação de D. Bosco. E essa dívida, que aumenta consideravelmente cada ano, não vem de longe: está ainda em comêço.

É possível prever-se, hoje, a extensão, em futuro próximo, das benditas sementeiras das Missões Salesianas. Data apenas de um quarto de século a sua evangelização auspiciosa nas longínquas Prelazias do Rio Negro e Porto Velho, encravadas nas imensas solidões do mundo amazônico. Em tempo tão escasso não se podia lavrar melhor em terreno que apresentava dificuldades invencíveis aos ânimos menos fortes. O que a fé, a abnegação e a perseverança obtiveram, sem amplos recursos, em vinte e cinco anos, dentro de uma área de quatrocentos mil quilômetros quadrados de matarias espessas e intermináveis, onde viviam, em pequenos núcleos esparsos e desarticulados, caboclos mansos e selvícolas bárbaros, constitue inegavelmente uma das maravilhas da ação apostólica em nossos dias.

É de lamentar apenas que a maioria dos brasileiros desconheça essa obra de propaganda cristã e de civilização, que já atribuiu conciência e sentimento de nacionalidade a uma população de milhares de almas.

Poucos têm presentemente as vistas voltadas para o que se faz, com discreção e misericórdia, nos recônditos das selvas do Amazonas. Os indianistas de cidade preocupam-se unicamente com os problemas que não proporcionam incômodos. Conservam-se sempre a uma longa distância dos desgraçados aborigenes, redimidos pelos religiosos que trabalham silenciosamente, com o temor compreensível da exaltação perigosa de vaidades.

E é por isso que D. Pedro Massa, digno prelado do Rio Negro e administrador apostólico de Porto Velho, demonstra explicável constrangimento em recapitular, na sua Carta Pastoral, tudo quanto os missionários têm executado no prazo estreito de cinco lustros de santa operosidade. "Publicar, portanto, neste ano jubilar, escreve êle, uma rápida resenha dos nossos trabalhos missionários, não é um ato de exibição vaidosa mas um dever de gratidão para com os nossos cooperadores, desejando mais ainda que as páginas a seguir sejam um hino de reconhecimento à Divina Providência que, pela intercessão de Maria Auxiliadora e de nosso Pai D. Bosco, se dignou amparar maternalmente os nossos trabalhos e sacrifícios."

É dêsse modo que D. Pedro Massa justifica o escorço histórico da tarefa meritória dos salesianos no vasto território de sua jurisdição eclesiástica.

Resta agora examinar como os missionários procuraram resolver o complicado problema com que se defrontaram nas regiões amazônicas, onde têm prestado à nação recomendaveis serviços. Para os filhos de D. Bosco a ação deve estar sempre unida à oração. A assistência religiosa à gente inculta e desprotegida e aos indígenas atraidos à civilização devia estar associada ao ensino elementar agrícola-profissional, ao empenho constante na fixação do homem ao solo e aos cuidados higiênicos e terapêuticos indispensáveis aos moradores de zonas insalubres.

Não é preciso a enumeração de todos os flagelos da Amazônia para se compreender bem a gravidade do aspecto sanitário desse complexo problema.

Um dos mais perniciosos inimigos da população das citadas Prelazias é o impaludismo. Informa D. Pedro Massa que a "malária constitue de fato a entidade morbida de índice endêmico mais elevado, podendo-se dizer, sem exagero, serem infectados pela malária quase todos os habitantes do Rio Negro".

O "anquilóstomo generalizado e as feridas brabas" estão incluidos também no rol das doenças que tornam apavorante as cifras da mortalidade às margens do mesmo rio.

Desgraçadamente, a deficiência da alimentação da gente rionegrina contribue para abrir caminho à foice segadora de tantos morbos que montam guarda sinistra ao vale do Amazonas.

A miséria e a ignorância amesquinham e aniquilam a vida humana em meio de esplendores de uma natureza que bem pode decorar contos de fadas.

Dispõem as Missões do Rio Negro de diversos hospitais e ambulatórios. E não foi sem grande esfôrço que conseguiram os salesianos vencer a resistência oposta pela crendice e pelas superstições, minorando sofrimentos e curando mazelas que se mostravam rebeldes às mezinhas dos pagés.

A obra de alfabetização vai concorrendo também para o melhoramento das condições sanitárias de várias localidades.

A atuação dos discípulos de D. Bosco se tem feito sentir igualmente no campo da educação. São êles semeadores eximios de escolas em regiões onde o ensino público não existia praticamente. Há nove colégios e asilos na Prelazia de Rio Negro. A de Porto Velho conta apenas com três.

Diz D. Pedro Massa que a matrícula dos alunos internos gratuitos de ambos os sexos naquela alcançou a cifra de 884. Porto Velho apresenta um número menor, de alunos gratuitos, mas ainda assim muito expressivo. Recebem alí instrução 534 brasileiros em idade escolar. A comunidade mantém ainda "cinco escolas isoladas no Rio Negro e Madeira "e mais três grandes educandários no Estado. A Escola Normal Rural de Porto Velho é o primeiro estabelecimento dessa natureza oficializado no interior do Amazonas. Preparam-se alí presentemente, para o magistério primário em escolas rurais 248 alunos.

Como é sabido, os salesianos não se limitam à tarefa de alfabetização das crianças. Seus institutos, como mostra D. Pedro Massa, "são, ao mesmo tempo, escolas profissionais e aprendizados agrícolas, com suas oficinas, campos de lavoura e experimentação, cursos de aprendizagem doméstica, ensino culinário e mais misteres". Os alunos que dalí saem estão preparados para desenvolver atividades úteis nos ofícios para que se considerem mais inclinados. A escola não os afasta da vida real, tornando-os inadaptaveis aos trabalhos das oficinas e fábricas e às lides dos campos! As escolas profissionais de artes e ofícios facilitam, em grande parte, a execução do programa da catequese tentada, com êxito, inexcedível pelos salesianos, no Amazonas.

Só a Prelazia do Rio Negro reúne, dentro das suas lindes atuais, vinte tribus diferentes. [illegible] dos Tucanos é a mais [illegible]. Mas não basta atrai-[illegible] que evite, com [illegible] o contacto do [illegible]ado, que [illegible]tes, [illegible] e corr[illegible] sem a menor hesitação de [illegible]ciência.

"As Missões [illegible] antes de tudo evitar a reunião de [illegible] num mesmo povoado. Atendem prudentemente aos antagonismos raciais e às variedades de línguas. Criam para o aborigene um ambiente propício à vida civilizada. As tribus permanecem em suas aldeias. [illegible] o missionário une-se a [illegible] pela [illegible] jovens [illegible]dos que regressam à casa paterna, com o firme propósito de [illegible] os costumes [illegible]gene. [illegible] às tarefas agrárias. Graças às lições e aos conselhos destes, o trabalho em comum passa a ser mais atraente e proveitoso. Cada família se julga assim mais ligada à terra que cultiva.

E nesses "oasis de civilização" disseminados nas florestas amazonenses desenvolve-se, pela escola e pelo púlpito, o amor sem restrições ao Brasil.

Alberto Rego Lins

RURALISMO

Contrariamente ao que se poderia conjeturar, não se tratará aqui propriamente de um problema, vocábulo que envolve uma equação de qualquer ordem, política, social ou econômica. A palavra se ajusta, de preferência, a uma questão de ambiente, e, assim considerada representa uma novidade na vida do país, porque a rigor não existe ainda a mentalidade rural, que só poderá nascer da educação sistemática das populações que habitam o interior do Brasil — a maior parte dos 42 milhões mais ou menos apurados — onde vivem, multiplicando gerações, quase exclusivamente preocupadas com o trabalho agrícola.

Não tem outro fundamento, nem visa outro objetivo, certamente, a éra nova do ensino rural, ministrado pelas escolas primárias, visando a formação de gerações visceralmente identificadas com o ambiente. Essa identificação, ou, em melhor entendimento, essa *personalização rural* é exatamente o que nos tem faltado, sendo que a culpa é menos das populações rurais do que daqueles que as deviam encaminhar, instruir e preparar para maior esfôrço de suas atividades, mediante uma nitida compreensão de seus préstimos, como cooperadoras da prosperidade nacional. É provavelmente objetivando a formação da mentalidade rural que o govêrno de São Paulo resolveu iniciar uma intensa campanha, em colaboração com as escolas rurais.

A iniciativa terá de ser eminentemente prática, e para isso a Secretaria da Agricultura do Estado distribuirá centenas de agrônomos pelo interior. Como assistentes das escolas rurais esses profissionais prestarão seu concurso técnico, sem pretenções acadêmicas, sem teorias complicadas, mas em tudo accessivel à inteligência infantil, por meio de lições concretas, relacionadas com a lavoura. Escusavamos mostrar a utilidade desse processo, na formação da mentalidade rural, isto é incutindo no espirito dos alunos o culto à terra em que nasceram, onde nasceram e vivem seus pais e que deve ser considerada por êles o mais precioso recanto do mundo.

• • •

A lacuna que se pretende agora preencher tem sido a causa de prejuizos seculares, no dominio da economia brasileira. Vários fatores deverão, porem, contribuir para realizar esse quase milagre. O principal estabelece uma sequência para todos os outros. Resume-se em duas palavras: sanear e instruir. Os demais dependem dessa realização básica, para que a mentalidade rural vá além de uma inutil figura de retórica.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom. Nevoeiro forte pela manhã. Bruma seca, no correr do dia. Temperatura em ascensão no correr do dia. Ventos, de norte a léste.

Maxima, 23°8; minima, 15°6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Fantasias e insinuações

Ainda há poucos dias, comentámos a expressiva entrevista que o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, concedeu ao jornalista argentino, Ortiz Echague, de *La Nación*, resumindo, numa frase cheia de verdade, o sentir do povo e do govêrno do Brasil. Nessa ocasião, lembrámos como desde os primeiros tempos da vida independente da nossa grande pátria vinhamos manifestando a nossa índole liberal, que o próprio Império cultivou, não por habilidade, mas porque o imperador participava dos mesmos sentimentos que foram a razão de haver triunfado em toda a América o princípio autonomista. Citamos o fato de haverem os delegados do soberano brasileiro, finda a guerra com o Paraguai, comparecido em Assunção para a celebração da paz e a recomposição do regime republicano. E poderiamos dizer mais o que dizemos agora: finda essa campanha, que só recordamos para ressaltar a glória dos nossos heróis, não voltámos dos campos guaranís, aonde não fomos com intuitos de conquistar e desejos de esmagar, trazendo um mapa em que se assinalassem alargamentos do nosso "espaço vital".

Com a República, por ser imutável a nossa fidelidade aos princípios de liberdade que nos fizeram um povo livre, inscrevemos na primeira Carta o que já em parte integrante do nosso espirito fôra confirmado pelos nossos atos, na experiência dura das batalhas que tivemos de aceitar. Inscrevemos a proibição das guerras de conquista e essa proscrição foi repetida nas Constituições que se seguiram à de 89.

É, pois, estravagante, e melhor diriamos ridículo, que nesta altura da vida alguem admita e proclame a existência de propósitos expansionistas por parte do Brasil. Foi preciso que, pela primeira vez surgisse um *quisling* frustro, ainda à distância, no ambiente político do Hemisfério Ocidental, para que se admitisse um plano de conquista branca dos brasileiros sôbre bens territoriais vizinhos. Cumprimos a obrigação imposta num velho tratado e sempre reclamada pela outra parte contratante. Os criadores de uma fantasia tamanha em clima tão impróprio sabiam da falsidade da imputação. Mas precisavam de agitar uma onda de desconfiança contra os "imperialismos" norte-americano e brasileiro, para que pudessem lançar-se à obra de "salvação" do continente com o apôio diréto dos que deformaram o verbo *proteger*. Êsse vezo de apontar perigos onde não existem é próprio da técnica totalitária, como plágio servil da técnica do outro extremismo. Ambas essas técnicas, porém, já se desmoralizaram demais entre os povos desta parte do globo e não seria agora possível que uma delas interviesse com êxito para perturbar a conciência dêstes povos, unificada para o bem comum contra os males comuns que se levantam.

Um país com uma tradição política de que se orgulha, como é o nosso, despreza as insinuações afrontosas dos que negociam com os glorificadores da traição. Despreza-a, mas não perde de vista a eloquência dos fatos, porque a esmente dos *fachos*, desgraçadamente, como se viu, também pode germinar dêste lado do Atlântico.

O dinheiro poupado

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais aprovou o parecer referente à autorização pleiteada pela Caixa Econômica, de São Paulo, para instalar agências dêsse organismo em vários pontos do interior paulista. A iniciativa por si mesma se recomendu, dispensando outras razões que a justifiquem, além das que determinaram a aprovação do parecer. Encontram-se, nos mapas econômicos que acompanham a exposição sôbre o assunto, dados merecedores de atenção, pelos quais fica em relêvo a situação de muitos muncípios daquele Estado, no plano das arrecadações encaminhadas para as comunas, o Estado e a União.

São rendas que deixam em brilhante prova a riqueza das localidades e zonas consideradas e o esfôrço de trabalho das respectivas populações. Alguns municípios, sobretudo paulistas e mineiros, frequentemente se queixam de que a maior parte das arrecadações não fazem o benefício das zonas contribuintes, visto se destinarem aos erários estadual e federal, em virtude da legislação tributária em vigor. O assunto não foi esquecido, aliás, quando se reuniu nesta capital, recentemente, a Conferência Tributária, com a louvável finalidade de coordenar e corrigir as anomalias fiscais. Perguntar-nos-iam que têm que ver estas ponderações com a criação, muito acertada e sem dúvida muito proveitosa, de agências da Caixa Econômica, em vários dos mais ricos municípios de São Paulo?

Têm alguma coisa que ver. As agências a serem fundadas vão recrutar dinheiro para as arcas da respectiva matriz. É um serviço de monta prestado à economia popular de zonas enriquecidas pela esforçada operosidade de suas populações. As Caixas Econômicas mudaram muito de feição — e ainda bem — e as suas carteiras de empréstimos vão prestando serviços relevantes. Mas, é indispensável que as somas provenientes dos municípios e destinadas aos cofres de depósitos da Caixa, sejam também aplicadas em favor das zonas em que são arrecadadas. A praxe tem sido outra, e todos sabemos, pelos relatórios dêsses próprios institutos de poupança, que das Caixas Economicas saem frequentemente quantias avultadas para empréstimos, cujos beneficiários estão completamente fóra da órbita de onde partiram os dinheiros economizados pelo povo.

E aí ficam, justificadas plenamente, as razões que autorizam o comentário.

A nossa lingua

Apesar de escrito e falado por muitos milhões de indivíduos, o português ainda é um idioma quase desconhecido, no trato internacional. Essa situação começa a ser modificada, o que se deve atribuir, em grande parte, ao turismo. O Board of Education, segundo informam jornais de Nova York, vai iniciar um curso de português para o pessoal da divisão do Atlântico, da Pan-American Airways. Foi a companhia que pediu a criação dêsse curso, visando a necessidade do uso do nosso idioma no serviço da emprêsa para o Brasil, Portugal e colônias.

O sr. Jacob Greenberg, antigo diretor da divisão de línguas estrangeiras do Board of Education, declarou ser excelente a oportunidade para inaugurar-se o ensino normal da língua portuguêsa no curso secundário, medida que contribuiria oficazmente para estreitar ainda mais as relações já muito cordiais entre os Estados Unidos e o Brasil. Acentuou que, tendo-se estabelecido, com os vôos transatlânticos, uma fórma prática de viajar para a Europa, a língua portuguesa se tornaria útil em viagens por Portugal e suas possessões.

Afigura-se-lhe que o português não é mais difícil do que qualquer outra lingua moderna, acrescentando que o inglês, o português e o espanhol, são idiomas destinados a desempenhar importante papel no futuro. Não é êsse, aliás, o primeiro curso de português criado pelo Board of Education. Em fevereiro último foi inaugurada uma aula dessa disciplina na Nova York Evening School, tendo-se matriculado 22 alunos.

É uma fase ainda embrionária, mas certamente não tardará, que o estudo do nosso rico idioma se torne tão necessário como o de qualquer outra língua, tocando-lhe lugar de relêvo no plano das relações internacionais, sem exceção das Conferências e Congressos em que seja interessado o Brasil.

Ração a bordo...

Já várias vezes comentámos a deficiência da alimentação fornecida aos passageiros nos navios do Lloyd Brasileiro. Agora, podemos chegar a detalhes sôbre a causa do máu passadio nesses barcos, apenas compensado pela delicadeza e dedicação pessoal dos que servem na taifa, sendo as atenções dos taifeiros o motivo de se absterem os prejudicados de fazer reclamações que contra aqueles se refletiriam. É que o Lloyd reserva para cada passageiro de 1ª classe uma diária de 9$000 nas linhas costeiras e de 13$000 nas de longo curso. Essas quantias são visivelmente irrisórias em face do alto custo da vida, sabido que os gêneros de primeira necessidade subiram, em muitos casos, mais de 100 %. Como poderá assim um comissário fornecer quatro refeições diárias que agradem aos viajantes clientes do que é tratamento?

A Costeira dispensa aos seus clientes cuidados melhores. Fornece uma etapa de 16$000, que corresponde a quase o dôbro da que o Lloyd destina aos seus passageiros de 1ª classe para os portos nacionais e é maior do que a reservada aos que viajam para o exterior, isto numa época em que, para exemplificarmos, o arroz subiu de 50$000 a saca para 112$000.

As passagens já não custam pouco e justificava-se que delas se tirasse uma percentagem maior para a alimentação dos que as pagam. Admitia-se até que a melhoria da alimentação fosse pretexto para a medida antipática da elevação dos preços. O que não se pode achar admissivel é que o *racionamento* seja tão rigoroso nas linhas de paquetes brasileiros, tão preciosas agora quando a guerra as colocou entre os poucos elementos que restam para as comunicações maritimas intercontinentais.

Pobres insanos!

Fazer planos constitue, sem dúvida, o mais elementar direito de quem vive, sobretudo quando se trata de pessoa participando do poder e da administração pública. Mas, si chega a ser louvável construir, embora pela imaginação e sôbre a areia, para o futuro, êsse bom costume não deve servir de motivo para que se suspendam providências e serviços de natureza imprescindível. É no entanto o que se está passando no Hospital Nacional de Alienados.

A pretexto de que o Brasil terá uma organização condigna, de assistência aos insanos, no velho casarão da Praia Vermelha há muito tempo já se não realizam as obras mais urgentes e necessárias. Não se prega alí um prego... E essa abstenção, em face de tudo, já atingiu a própria alimentação dos loucos. Como alí ocorreu, faz tempo, um desarranjo nas instalações da cozinha, ao invés de concertar o que se quebrou, resolveram esperar que os loucos fossem transferidos. Mas, como ainda não está preparado o local da futura transferência, eles se encontram em regime de meia-ração, comendo uma vez por dia, às 3 horas da tarde por sinal, porque as cozinhas do Hospicio não têm capacidade, avariadas como se acham, para lhes dar almôço e jantar...

Evidentemente os doidos não reclamam, e si o fazem é para reforçar a sua fama de malucos. Mas que o govêrno apure o que lhe estamos denunciando e se certificará de ser a pura verdade. Com êsse regime de esperar, para comer, pelo dia em que os planos se convertam em realizações, a população do Hospicio vai decerto diminuir; nunca porém, como seria estimável, pela cura dos loucos alí internados.

Cartas aéreas

Do ponto mais distante do Brasil a esta cidade, uma carta de avião, no máximo, pode realizar o percurso em um ou dois dias. Levando-se em conta esta ou aquela parada nos portos intermediários, mais de três ela não se retardará. Pois uma vez aqui, essa mesma carta, para ser entregue ao seu destinatário, leva, não raro, o dôbro dêsse tempo. Por que?

A correspondência aérea paga cerca de três vezes a taxa do comum. Parece que assim ocorre pela necessidade de se estimular o serviço, que deve ser multissimo mais rápido. Mas, ainda há pouco, o almirante Brazilio Silvado, para ter em mãos cartas aéreas vindas de Fortaleza e Recife, notou que as mesmas gastaram, da repartição aquí para sua casa, respectivamente, seis e cinco dias.

As demoras são injustificáveis. Estão a reclamar providências saneadoras.

A ESPECULAÇÃO E SUAS VÍTIMAS

Êsse pequeno lavrador de Paraoquema, que acaba de se dirigir diretamente ao presidente da República, pintou, na singeleza de suas linhas, com espontânea naturalidade, a imagem dos agricultores do Brasil.

Êle, como conta em sua missiva, lavrou a terra em torno de sua casa, fazendo a obra mais útil do bom patriota, que consiste em cultivar o solo, valorizando-o. Depois de mêses de porfiada assiduidade no labor, conseguiu a sua colheita, que distribuiu em trinta e duas caixas, sendo dezesseis de beringelas e outras tantas de tomates. Remeteu-as satisfeito e confiante, ao mercado Municipal do Rio, para que aí vendessem êsses frutos ao público, calculando que seu lucro seria compensador, uma vez que as beringelas e os tomates estão tabelados oficialmente, pelo Ministério da Agricultura, à razão de 1$800 o quilo de umas e 1$300 o de outros. Esperou pacientemente pelo produto de seu trabalho, vendo os dias se sucederem, na sua longinqua paragem rural, até que recebeu a conta de seu revendedor, do comerciante, e que lhe dava a triste noticia de que lograra apenas 25 réis por quilo de sua mercadoria. Assim, o lucro prelibado pelo lavrador converteu-se em prejuizo. Não lhe sobrou um tostão, e teve êle que tirar ainda de seu bolso o necessário para pagar fretes, etc...

O que aconteceu com êsse reclamante sucede com todos quantos, Brasil a fóra, cultivam os campos ou criam aves de uso culinário, ou então ordenham suas vacas para vender o leite que hajam produzido. Todos êles, sem exceção, embora sejam os verdadeiros criadores da riqueza, se vêem dela espoliados, no momento em que o fruto de árdua tarefa tem que ser entregue ao distribuidor, ao homem em suma que se colocou habilmente entre duas vitimas, que êle suga simultaneamente: o produtor e o consumidor. No caso, o primeiro plantou e colheu as beringelas e os tomates, e o segundo os adquiriu pelos preços correntes, bastante elevados, tanto que o poder público se vê forçado a fazer o seu tabelamento.

Mas do dinheiro arrancado ao consumidor, só uma parcela infinitesimal foi ter às mãos do produtor. Vendendo por 1$800 o quilo de beringelas e por 1$300 o de tomates, o intermediário deu apenas ao produtor a quarta parte de um tostão, ou sejam 25 réis, por qualquer desses quilos. Num dos produtos o intermediário ganhou cerca de oitenta vezes o que por êle pagou, no outro, mais de cinquenta vezes! Tudo isso pelo grande esfôrço de o expôr, no balcão, ao público, que vai espontaneamente buscá-lo, e se encarrega até do transporte para o seu domicilio...

É essa a história de toda produção agricola no Brasil, e êsse o motivo pelo qual os que se lançam ao louvavel trabalho de cultivar o campo cedo se desiludem, e procuram outro gênero de atividade.

O agricultor é o eterno sacrificado. Devemo-nos espantar, ante fatos como o aqui comentado, e que são quotidianos em todos os pontos do território nacional, de que haja ainda alguem para plantar e colher, quando só o comerciante e o intermediário se locupletam com o esfôrço que os outros desenvolvem. Aí está um problema da maior importância, que consideramos mesmo vital na economia brasileira. E praza aos Céus que o govêrno, agora despertado por um caso singular, embora revestido de modéstia, saiba levar até onde possam chegar as providências que êle merece.

O agricultor não pode ser a eterna vitima dos intermediários das cidades. É êle afinal que produz essa riqueza consumida, e que o brasileiro forçadamente paga oitenta e cinquenta vezes mais do que o preço simuladamente alegado, porque há uma entidade inútil, sem nenhuma participação decisiva na criação dessa parcela de riqueza, que absorve tudo quanto ela representa em dinheiro.

No Distrito Federal, onde se deu o fato, já se alvitrou um remédio, que pelo menos viria desafogar os que cultivam a terra nesta porção do território nacional. Êsse remédio são as feiras livres, criadas para pôr em contacto direto o produtor e o consumidor, duas vítimas dos intermediarios. Mas, com o correr do tempo e o poder dos interessados, êsse remédio está hoje desvirtuado, não produz mais efeito, como as drogas que se desmoralizam. De qualquer fórma, no entanto, parece necessário que se lhe encontre um sucedâneo, capaz de corrigir uma situação tão prejudicial e tão injusta.

Agentes do fisco

Um técnico do Departamento Jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro apresentou uma sugestão carecedora de registro, com referência a um problema que merece a atenção do DASP, órgão que intervem em todas as repartições e Ministérios, com o fim de orientar condutas e corrigir irregularidades, pleiteando medidas para o bom funcionamento da máquina administrativa. É o caso de ficarem à margem do contrôle os agentes do fisco. O assunto já foi examinado pelo próprio ministro da Fazenda, que expediu instruções sôbre o dever dêsses funcionários, no delicado e árduo exercicio de suas atribuições.

Advertiu o comentador, como temos feito por vezes, as anomalias existentes no regime fiscal, devidas em grande parte ao procedimento dos agentes incumbidos de fiscalizar as arrecadações. Em regra, o contribuinte de boa fé, aliás a maioria, é a principal vítima da atitude raramente conciliável e pouco orientadora dos fiscais de imposto. Ainda prevalece a preocupação quase sistemática da multa. E, sendo esta mal aplicada, é devolvida ao contribuinte supostamente infrator a quota recebida pelo fiscal, anulado o auto de infração. Mas é a Fazenda que paga tudo ao contribuinte, o imposto e a multa, em devolução. A situação do fiscal nem por isso se altera.

A lei — adianta o comentador, em cuja nota nos inspiramos — admite que a quota parte da multa continue pertencendo ao fiscal que multou injustamente o contribuinte. E, pelo menos, o que acontece, e de tal modo vai a praxe continuando e sendo tolerada que a correção só se poderá dar por meio de uma lei nova e especialmente feita para o caso em apreço. O ministro da Fazenda, expedindo as instruções concernentes ao verdadeiro papel dos agentes do fisco, estabeleceu uma pauta, mas não eliminou a praxe, injustificável sob todos os pontos de vista, a principiar nos próprios interêsses da Fazenda.

O DASP poderia, talvez, colaborar para a vitória do bom regime.

Falta de cimento

Motivos de ordem imperiosa e muito compreensíveis acarretaram medidas drásticas no comércio do cimento. As fábricas nacionais não chegam para dar vazão às encomendas, porque são obrigadas a entregar sessenta por cento de sua produção para obras ingentes que se relacionam com a segurança nacional.

Mas, por outro lado, cumpre não esquecer que uma das indústrias hoje mais importantes do país é exatamente a de construção, onde se empregam vultosos capitais e onde se dá trabalho a um exército de operários e técnicos especializados, preparando-se juntamente o desenvolvimento de outras atividades industriais, que vivem da construção civil. Ora, nesse setor da atividade produtora, a falta de cimento vai produzir graves danos.

Seria pois o caso de estudar, enquanto é tempo, medidas que pudessem conciliar estas duas necessidades prementes: fornecer cimento para os empreendimentos relacionados com a segurança do país, sem interromper o ritmo de sua economia.

Movimento do café

Durante o mês de abril a exportação de café atingiu 1.083.618 sacas, na importância de réis 162.065:803$600, equivalentes a 2.163.644-02-03 libras papel. De janeiro a abril o total da exportação registrava 5.115.644 sacas de 60 quilos, no valor de réis 753.605:578$200, correspondentes a 10.034.191-17-01 libras papel. Até 31 de maio dêste ano haviam sido incineradas 71.471.747 sacas, aliás em progressão decrescente a contar de março dêste ano, excetuada a segunda quinzena de maio, quando subiu a 53.224 o número das sacas incineradas.

Em maio a exportação alcançou um total de 1.074.685 sacas, para o exterior, e 18.724 sacas para os mercados do país, subindo o total a 1.093.409 sacas.

O estoque disponível em vários portos de embarque era, a 31 daquele mesmo mês, de 1.658.247 sacas.

As aves brasileiras

A regulamentação do comércio de aves ornamentais e canoras, deve obedecer ao indeclinável interêsse da defesa da fauna. Não são pequenos os danos resultantes da impiedosa exploração mercantil da avifauna brasileira. Algumas espécies já se acham ameaçadas de extinção. O que se observa com a ema, em vários Estados do Brasil, é bem expressivo.

Cumpre, portanto, o estabelecimento de limites e condições para a captura e venda de aves que não se achem ainda compreendidas entre os animais protegidos. Pouco importa que aqueles que têm conveniência na amplitude da caça e do comércio de aves se manifestem abertamente contrários às restrições opostas a atividades prejudiciais ao nosso patrimônio faunístico. É preciso, alargar-se, quanto antes, as listas das espécies que merecem proteção pela beleza, pela raridade e pelos benefícios prestados à agricultura.

Nota-se, hoje, em todas as zonas cultivadas do país a ausência de animais insetívoros. As lavouras, os pomares e as hortas já não contam com uma defesa que absolutamente nada custa ao homem. Além disso, é indispensável não se privar a nossa natureza de um dos seus elementos ornamentais.

O parecer apresentado pelo zoólogo Hugo de Souza Lopes ao Conselho Nacional de Caça mostra convincentemente que, mesmo entre algumas famílias, como as fringilídas, traupídas, ictéridas e túrdidas, cuja captura e conservação podem ser permitidas inicialmente, devem verificar-se exceções para os casos de impossibilidade de vida em cativeiro. As sairas e os pintassilgos figuram nessas exceções.

O citado zoólogo faz outras sugestões úteis sôbre a matéria que ora se discute.

Rasões novas

O amor sempre revelado pelos povos americanos, com o da liberdade própria, à liberdade alheia não foi compreendido nem correspondido por certos elementos de determinadas origens, acolhidos nestas terras que lhes dão trabalho recompensado, igualdade de direitos com os nacionais e uma espontânea e franca hospitalidade, só lhes exigindo o respeito às leis e aos principios sob que vive cada uma das nações soberanas do continente.

Mandam a lealdade e a justiça salientemos a operosidade e a cooperação, sem política, de quase todas as grandes colônias domiciliadas nas diversas Repúblicas do Hemisfério Ocidental. E preciso é que o façamos, para ressaltar o contraste que outras, felizmente duas ou três, oferecem, pela reação, ora ostensiva ora subterrânea, sempre sorrateiramente infiltrada, contra os interêsses superiores daqueles que os receberam sem pedir-lhes uma *folha corrida*.

Não são todos os membros dessas comunidades os responsáveis pela situação criada e que as põe sob justificada suspeição. Êsse estado de coisas advem dos programas adrede traçados para terem execução por meio de agentes perturbadores escolhidos com poderes para arregimentar.

Já não são poucas, dentro de um lustro, as perturbações promovidas sob orientação estranha, com o objetivo de alterar a vida institucional dos nossos países, que têm feito da paz interna e externa o elemento de segurança para a realização dos seus progressos.

A conducta dos agitadores e o trabalho lento da desobediência branca visando formações minoritárias já havia despertado os governos mais avisados, induzindo-os a legislarem, como sabiamente, por exemplo, fez o do Brasil, em ressalva da obra nacionalizadora, com o cuidado de evitar excessos de xenofobia. A confusão provocada no mundo indicou outros cuidados, por haver propiciado alguns ousados avanços das "organizações políticas no exterior". E isto quer dizer que a incompreensão — vá lá o termo — continua.

Já se disse muitas vezes que a desatenção das antigas administrações foi a causa única do surto dos quistos étnicos. Um documento precioso, que encerra informações úteis e bem avisadas sôbre as expansões minoritárias, fez a mesma observação, ressaltando que os colonos, desprovidos há dezenas de anos de amparo hospitalar e sem escolas oficiais nos países de adopção, não tiveram outro recurso senão o de se congregarem, fazendo por si o que as autoridades locais não quiseram fazer.

Isto, sem dúvida, foi a razão de um estado de coisas criado antanho sem propósito, até certo momento; mas não devemos relembrar êsse êrro, quando o que hoje se passa não poderia recuar no tempo para encontrar uma justificação. Agora, há algo de deliberado, de muito novo, de sempre renovado ao sabor das circunstâncias, tornando preciso que esqueçamos o que lá foi, para cuidarmos da hora presente, que tem tudo de decisivo para o dia de amanhã.

A Indo-China

O atual império colonial francês foi de constituição, em sua maior parte, muito mais moderna que o inglês e o holandês. Assim é que a Indo-China, o Cambodge e a Conchichina e o Anam passaram ao dominio da França entre 1858 e 1885, entrando todavia desde logo a prestar colaboração econômica de grande importância à metrópole, com o fornecimento de arroz, borracha, fibras texteis e outras matérias primas e gêneros alimentícios.

A civilização anamita, contemporânea da chinesa, encontrou grande desenvolvimento em período aproximado daquele em que a Europa, após as invasões dos bárbaros, atravessava época de consolidação de novas nacionalidades. Essa civilização alcançou certo esplendor como provam os monumentos arquitetônicos, de notável imponência, descobertos em plena selva de tão longínquas paragens, os quais, por sinal, vêm de há muito preocupando os arqueólogos e os estudiosos das civilizações extintas.

A Indo-China como as ilhas da Malásia são justamente consideradas as chaves do domínio do Extremo Oriente, porquanto seus portos são pontos naturais de intercessão nas rotas marítimas que ligam a Europa à China e ao Japão, como também à Oceania. Daí o grande interêsse que despertou na Inglaterra e nos Estados Unidos a infiltração dos japoneses naquela colônia francesa, que o govêrno de Vichi, inexplicavelmente, vai deixando passar a mãos estranhas, sem um movimento qualquer que expresse reação.

Parece contudo que o problema da Indo-China ainda não foi decisivamente resolvido: os interêsses em choque são realmente de tal amplitude que, *malgré* Vichi, cruzando ou, talvez melhor, abrindo os braços, a conquista japonesa não será provavelmente feita a título de simples expansão amistosa e realizada diplomaticamente. Parece portanto lícito prever-se que a Indo-China venha a representar um novo quadro, e dos mais importantes, no drama da guerra européia, que cada vez mais tende a universalizar-se, empolgando nações de todos os continentes.

Bolsas de estudo

Como reitor da Universidade de São Paulo está agora o professor Jorge Americano. Falando sôbre assuntos do ensino, relacionados com os problemas de mais vulto — são tantos! — o novo reitor se pronunciou francamente pela criação de *bolsas*, que amparem os estudantes de poucos ou nenhuns recursos. As *bolsas de estudo*, na mais extensa compreensão, indo do estudo primário ao superior, têm preocupado todos que se consagram profissionalmente à educação. Serão utilíssimas e contribuirão para o aproveitamento de inteligências e vocações que se perdem, pela ausência completa de recursos.

O principal, para que elas preencham a sua verdadeira finalidade, consistirá na merecida aplicação de seus fundos, isto é, que não sejam beneficiados senão os estudantes que inconfundivelmente, por qualquer revelação concreta, demonstrarem as condições requeridas para o auxílio. Que não se diga que essa seleção é a coisa mais fácil de fazer. Antolha-se-nos a mais ponderável dificuldade do problema. No curso primário, por exemplo, é avultada, em todo o território nacional, a despesa dos governos com os repetentes.

As escolas, pelas estatisticas, estão cheias de retardados mentais, que completam ano por ano as lotações escolares, tomando lugares de outros, talvez mais aproveitáveis. Poderia parecer que êsse fato apenas pode ocorrer no ensino elementar, não sendo provável em cursos dos outros dois gráus, o secundário e o superior, nos quais só vencem os vocacionados e esforçados. Aparentemente poderá ser assim; na realidade, a situação será diversa.

Não obstante, as *bolsas de estudo*, com um funcionamento rigorosamente escrupuloso, deverão ser criadas em todo o país.

UM "MUNICH" NO OCEANO PACÍFICO?

Contra-almirante Yates Stirling Jr.

NOVA YORK, julho.

Na opinião de alguns especialistas em assuntos navais, a guerra russo-alemã torna necessário, com crescente claridade, que procedamos a um novo exame de nossas relações com o Japão e que cheguemos a um acôrdo com êle, afim de evitar que nossa frota "de um só oceano" se veja envolvida numa guerra "de dois oceanos".

Os referidos especialistas não propõem nenhum programa de apaziguamento do Japão, pois não crêem que seja mister a aplicação de tal política. O que desejam é que se encarem de maneira realista os fatos brutais de nossa situação nacional, já que estamos compromettidos em derrotar a Alemanha, ou pelo menos dispostos a impedir que a influência germânica se estenda à América ou às ilhas próximas às costas norte e sul-americanas.

O argumento dessa corrente de idéias foi-me exposto do seguinte modo: Se os Estados Unidos se unem à Inglaterra na luta contra Hitler, é de suma importância que o Japão não se encontre no campo inimigo. Deve-se propender para o estabelecimento de relações amistosas com êsse país — tal esfôrço merece mesmo uma posição de destaque no conjunto de nossas atividades diplomáticas.

Depois de quatro anos de guerra com a China, o Japão já compreendeu que a submissão de 400 milhões de chineses é tarefa muito superior a seus recursos econômicos. As operações em território da China se acham paralizadas e o Japão verifica que não está tirando o mínimo proveito dos produtos chineses, com que tanto contava no início das hostilidades.

O Japão é, como a Grã Bretanha, um império insular, tendo a sua excursão como conquistador da Ásia Continental se revelado um grande êrro. A Inglaterra jamais logrou conservar um metro quadrado de território na Europa em nenhuma de suas guerras. Os japoneses estão se convencendo, agora, de que o destino do Japão consiste em manter-se fóra da terra firme asiática, e de que é preferível concentrarem-se na aquisição das numerosas ilhas situadas ao sul do arquipélago nipônico, cuja ocupação está dentro das possibilidades da sua frota.

Também parece evidente que o Japão anceia por cessar a guerra com a China e dessa forma ganhar a confiança do dito país. Desejaria obter o apôio do povo chinês a seu govêrno de Nanking para formar uma China estável com a qual pudesse cooperar. Chiang Kai-Shek é o obstáculo a êsse plano. Se o Japão se decidisse a lançar-se em guerra contra a Rússia pela posse das províncias soviéticas do Extremo Oriente, e se saisse vitorioso, cometeria um êrro ocupando território russo. Em vez disso, após desalojar o poderio militar soviético, o território conquistado deveria ser devolvido à soberania chinesa.

Procedendo assim, o Japão modificaria a atitude de desconfiança do povo da China para com êle. Feito isso, os recursos chineses afluiriam às mãos do Japão, o que, afinal de contas, é o objetivo declarado dos nipônicos na guerra.

Para manter o Japão tranquilo, a política da Inglaterra e dos Estados Unidos deve consistir em fazer menos difícil para êle a obtenção das matérias primas das Índias Orientais Holandesas e da Malásia, que fazem falta à economia japonesa.

Devemos, por conseguinte, ajudar o Japão a resolver as suas dificuldades com a China, para evitar que Hitler alcance o Pacífico. Com essa política sairiam beneficiados o Japão, os Estados Unidos e a Inglaterra. Singapura não correria nenhum perigo e o caminho da Austrália permaneceria sempre aberto.

A frota norte-americana de Hawai poderia ser consideravelmente reduzida para aumentar as fôrças navais do Atlântico. Em vista desta contingência, os Estados Unidos não podem atualmente empenhar-se numa guerra no Pacífico.

Nossa frota do Atlântico, ainda que não unisse ativamente suas fôrças à da Grã Bretanha na batalha do Atlântico, seria empregada para assegurar a êste país a liberdade dos mares contra os corsários alemães. Esta missão poderia levar a uma guerra aberta com a Alemanha.

Eliminemos ou não as nossas divergências com o Japão, o Pacífico exigirá sempre a nossa atenção. Devemos reforçar nossas bases no Alaska e a oeste de Hawai. Estas bases deverão dispôr de muitos submarinos e aviões.

O Oceano Pacífico, até o meridiano 180, senão até Guam, deve converter-se num lago norte-americano. Uma poderosa base naval em Guam seria uma vantagem sem preço para a frota norte-americana, porque lhe daria mobilidade para entrar nas águas asiáticas e proteger nosso comércio no Extremo Oriente.

NAS FILIPINAS

Manila (Ilhas Filipinas), 25 — (Reuters) — Os americanos residentes nestas ilhas mostram-se um tanto preocupados com o desenrolar da questão da Indo-china.

Esta capital, como todo o resto do mundo, ansiosamente espera por novos acontecimentos, que, sem dúvida, começarão pela ocupação daquela possessão francesa por tropas armadas japonesas.

Por mais estranho que pareça, a tensão, neste arquipélago, atualmente é menor que há seis meses passados, isto porque, durante êsse semestre, foram evacuadas mulheres e famílias americanas, de modo que os que ficaram então dispostos a enfrentar os acontecimentos.

Frisa-se, entretanto, que a ação projetada do Império do Sol Nascente não causou surpresa ao Extremo Oriente.

Uma advertencia do ministro inglês da Segurança Interna

Londres, 25 (A.P.) — O sr. Herbert Morrison, ministro da Segurança Interna, em alocução pronunciada hoje perante uma reunião do Partido Trabalhista, advertiu que todos devem estar preparados para enfrentar "o mais rude inverno de lutas e fadigas até agora sofridas pela Inglaterra", afirmando que o povo britânico deve ficar alerta ao perigo, apesar da campanha alemã contra a Rússia. O sr. Morrison acrescentou: "Não dêem ouvidos às canções das sereias, adotando um otimismo prematuro, parta de quem partir. Aqueles que preconizam a tranquilidade agem inocentemente em benefício do inimigo e, como vós, emprestam grande valor à existência da Grã Bretanha. Fechai os ouvidos aos seus devaneios. Estamos enfrentando um terrível inimigo que durante quatro anos, na guerra passada, manteve uma luta tremenda em duas grandes frentes de batalha. E êsse inimigo não é hoje menos forte do que ontem".

Levam provisões dos Estados Unidos para a Alemanha

Lisboa, 25 (Reuters) — Os alemães que chegaram a bordo do navio "West Point," conduzem para seu país larga provisão de diversos artigos de alimentação, entre os quais azeite, bananas, sardinhas carnes de fumeiro etc. O "West Point" partirá sábado para os Estados Unidos conduzindo nessa viagem autoridades e cidadãos americanos procedentes dos países baixos.

Bloqueados os créditos japoneses no Império Britânico

Londres, 25 (U. P.) — Urgente — O Ministério das Relações Exteriores anuncia que todos os créditos japoneses no Império Britânico serão considerados bloqueados, a partir de amanhã.

Acha que não ha, realmente, fome na Europa

Londres, 25 (A. P.) — O sr. Richard Allen, representante da Cruz Vermelha Americana, declarou que os abastecimentos de generos alimenticios norte-americanos na França não ocupada estarão completamente esgotados em 15 de agosto.

Admitindo que novos abastecimentos provavelmente não chegariam à França nessa ocasião, visto que os governos alemão, britânico e americano não haviam chegado a decisão sobre novas importações, o sr. Richard Allen declarou, entretanto, que "não ha, realmente, fome na Eu-

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO AERO CLUBE DO BRASIL

Na próxima terça-feira, 29, realizar-se-á, na séde do Aero Clube do Brasil, à rua Alvaro Alvim n.º 31, 11.º andar, a cerimônia da posse do novo presidente, tenente coronel aviador João Dias Costa, recentemente nomeado para aquele posto, em substituição ao coronel Ivo Borges, designado para adido de aeronautica á Embaixada do Brasil, em Buenos Aires.

A presidência ser-lhe-á entregue pelo membro do conselho diretor o presidente em exercicio, sr. José de Castro e Silva Alves.

Para essa cerimônia, foram convidadas altas autoridades da aeronáutica e pessoas gradas, e o Aero Clube do Brasil conta com a presença dos sócios.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Promoção de sargentos

O diretor da Aeronáutica Militar promoveu ao posto de 1.º sargento, os seguintes segundos sargentos mecanicos de Aeronáutica: Olinto de Oliveira Brandão, Geniro Poggi de Araujo, Jacques Oscken Monteiro, Osvaldo de Paula Dias, Silvino Prevot de Oliveira, Hugo dos Santos Frota, Oscar Schmidt, Jarbas Monteiro de Morais, Paulo de Castro Gondim, Joaquim de Azevedo Beiral, Artur Estrela de Souza, Luiz de Oliveira Passos, Henrique Grigoroski, Nilton Borges da Silva e Braz Ulisses Salomoni; rádio eletricistas: Giacomo Percegani, Artur Javosyi, Moacir Freire de Ataide e Elcio Fortes; ajustadores de motor: Joaquim Antero de Camargo, Sebastião Campos Cesario, Antonio Bezerra da Silva e Francisco Maidl; e do Serviço de Saude, José Alves de Castro.

Atos do ministro

O sr. Salgado Filho, por ato de ontem, aprovou as instruções reguladoras dos documentos periciais e perícias médicas na Aeronáutica.

O ministro autorizou a Panair do Brasil a importar dos Estados Unidos, dois motores *Pratt & Whitney;* Oswaldo Amaral Carvalho, a importar, do mesmo país, um avião de turismo marca *Luscombe;* e à Thornycroft do Brasil, a substituir o piloto da aeronave que se encontra em Buenos Aires por um outro, em virtude do impedimento do primeiro.

Quanto ao requerimento de Newton Figueira de Almeida, piloto civil, e que solicitou sua classificação como reservista da Aeronáutica, o ministro o indeferiu, em face da informação, assim como também indeferiu o pedido do 2.º sargento da reserva Cicero Elpidio de Barros, que solicitou sua transferencia para a reserva da Aeronáutica, alegando possuir o curso de pilotagem.

Em face do parecer da Consultoria Jurídica do Ministério, foi indeferido o requerimento em que Edmundo Gomes de Almeida, criador residente em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, solicitava o pagamento da quantia de vinte contos de réis, correspondente à multa estipulada no contrato de arrendamento da fazenda "Cerradinho". A conclusão do parecer, em que se baseou o sr. Salgado Filho para proferir esse despacho é a de que foi verificado que o requerente continua ocupando a fazenda, não obstante achar-se, de há muito, extinta a locação.

AUTORIZADA A PANAIR A CONSTRUIR E MELHORAR AEROPORTOS

Assinou o presidente da República um decreto autorizando a Panair do Brasil S. A. a construir, melhorar e aparelhar os aeroportos em Amapá, Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió e Salvador. Por outro decreto-lei, foi aprovado, a titulo precário, a autorização dada por portaria do ministro da Viação à mesma Companhia, para executar as linhas de Goiânia e Assunção, sem onus para Tesouro Nacional.

Informações telegráficas

NO MOMENTO EM QUE LEVANTAVA VÔO PARA O CANADÁ

Sayton, Ohio, 25 (*U. P.*) — No momento em que alçava vôo rumo ao Canadá, precipitou-se ao sólo um bombardeiro *Lockheed-Hudson*, destinado à Grã-Bretanha. O aparelho se incendiou, mas o piloto e co-piloto conseguiram salvar-se.

Ontem verificou-se um acidente com outro aparelho deste tipo, em Cardington, Ohio, morrendo os dois aviadores que tripulavam a máquina. As investigações preliminares não revelaram se se trata de atos de sabotagem.

BOLSA DE AVIÕES

Fortaleza, 25 (*Correio da Manhã*) — O movimento em torno da criação de bolsa de aviões, que foi aqui iniciado na alta sociedade, passou já agora ao dominio popular, *liderado* pelos estudantes, com o apoio de todas as classes. As contribuições de dinheiro elevam-se a quatrocentos contos.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos:

Nomeando — Nair da Costa Peixoto, para exercer, interinamente, o cargo de professor do ensino pré-primario e primario, devendo ter exercicio na escola de Sapucaia, no municipio de Campos; Maria Rita Alves e Silva [illegible] de Oliveira, para o cargo de professor do ensino pré-primario e primario, devendo ter exercicio, respectivamente, na escola de Fazenda do Tesouro, no municipio de Itaperuna, e no grupo escolar Dr. Ferreira da Luz, no municipio de Miracema; [illegible] de Souza e Helio Correia de Morais para exercerem, respectivamente, o cargo de juiz de paz do [illegible] distrito de Saquarema e [illegible] distrito de Santo Antonio de Padua, e do 2º distrito do municipio de Trajano de Morais; Otavio Ferreira Meyer, Josino de Azevedo e João Godinho de Amorim para exercerem, respectivamente, o cargo de suplente de juiz de paz do 4º distrito de Paraíba do Sul, 8º distrito de Santo Antonio de Padua, e do 2º distrito do municipio de Saquarema; os bachareis Ferry Jaccoud de Azevedo e Osmar Serpa de Carvalho, para exercerem o cargo de substituto de promotor de justiça das comarcas de Macaé e Paraíba do Sul, respectivamente.

Exonerando, a pedido, Antonio Custodio Gomes do cargo de suplente de juiz de paz do 2º distrito de Saquarema; Maria Licia de Castro do cargo de professor do ensino pré-primario e primario, que exerce, interinamente, na escola de Fazenda do Tesouro, no municipio de Itaperuna.

Removendo os professores do ensino pré-primario: Elzira Nogueira, da escola de Sapucaia, no municipio de Campos, para a escola de Calabouço, no mesmo municipio; Otilia Lemos, do grupo escolar Pereira Passos, no municipio de Bom Jesus do Itabapoana; para o grupo escolar Dr. Ferreira da Luz, no municipio de Miracema; Suzete Dias Moura, do grupo escolar Almirante Protogenes, no municipio de Duas Barras, para o grupo escolar Inocencio de Andrade, no municipio de Cantagalo.

Permitindo que o professor do ensino pré-primario e primario, Maria da Gloria Diniz Carvalho, lotado no municipio de Araruama, escola de Trindade, tenha exercicio até 31 de dezembro do corrente ano, na escola tipica rural de Carapebús, no municipio de Macaé.

Tornando sem efeito o ato de 16, publicado a 17 de maio ultimo, pelo qual foi nomeado o cidadão Otavio Ferreira Meyer para exercer o cargo de suplente do juiz de paz do 3º distrito do municipio de Paraíba do Sul.

Considerando nomeada, a partir de 11 de julho corrente, Rosa Marsiglia para exercer, interinamente, o cargo de professor do ensino pré-primario e primario, devendo ter exercicio no municipio de Niterói.

Nomeando Dalrton Gomes de Oliveira Campbell para exercer o cargo de subdelegado de policia do 6º distrito do municipio de Barra Mansa.

O desenvolvimento de Nova Iguassú — A arrecadação de Nova Iguassú tem aumentado consideravelmente nestes ultimos anos, revelando o desenvolvimento cada vez maior de suas populações urbanas e rurais. Em consequencia disso, tem crescido, ainda, de ano para ano, a renda dos impostos predial e industrial. Estes são, sem duvida, os principais fatores responsaveis pela bôa situação financeira da referida unidade fluminense.

Segundo estatisticas acabadas de divulgar, em 1939 a diferença entre a receita arrecadada e a orçada foi de 1.219:759$400, isto é, de 38,6% sobre a previsão. Um ano depois, em 1940, a Prefeitura orçou a receita em .... 4.000:000$000, inferior apenas as de Niterói, Petropolis e Campos, arrecadando, naquele periodo, a importancia de 4.679:972$800, somente excedidas pela soma arrecadada pelas Municipalidades de Niterói e Petropolis.

Isso foi possivel apesar da guerra européia já haver impossibilitado o comercio de laranjas iguassuanas com a Inglaterra, seu maior consumidor, o que reduziu, sobremodo, a renda da taxa de conservação de estradas, cuja principal contribuição advem da exportação daquele produto citricola. Mesmo assim, nenhum outro municipio alcançou, em 1940, resultados tão satisfatorios.

Ao encerrar-se o 1º semestre de 1941, verificou-se uma diferença, para mais, de 25,2% sobre a arrecadação de igual periodo de 1940, tendo sido recolhida aos cofres municipais a quantia de ... 2.744:889$800, ou seja 56,1% da previsão orçamentaria.

Preso para terminação de um

Investigadores — O corregedor geral de Justiça do Estado, por despacho de ontem determinou que o juiz de direito de Santa Maria Madalena [illegible] ... inventario dos bens de [illegible] José Coutinho, iniciado em setembro de 1936 e até hoje protelado pelo inventariante a cuja [illegible] o escrivão Franklin José Pereira [illegible] ... as determinações de [illegible] a instruir, e [illegible] o andamento do inventario com exigencias descabidas.

DOIS MIL ESCOLARES VISITARÃO NITERÓI

São Gonçalo, 25 (A. N.) — Por iniciativa da Inspetoria de Ensino, a diretoria do grupo escolar desse municipio visitarão, no proximo dia 31, a capital do Estado, onde farão uma parada na praia de Icaraí e serão servidas [illegible] merenda farta [illegible]. Deve-se salientar, a proposito, que aquela dependencia da Secretaria de Educação estadual vem prestando valiosa assistencia às crianças das escolas locais, para o que têm sido tomadas varias providencias pelo respectivo chefe, sr. Viana de Souza, antigo técnico de Educação fluminense, muito estimado aqui. Entre essas providencias figura a que possibilitou a distribuição, terça-feira, ultima, de 1.200 uniformes aos alunos dos referidos institutos.

BARATEAMENTO DOS FRETES E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Vasouras, 25 (A. N.) — Esteve ha dias, nesta cidade, o sr. Lauro Miranda, diretor da Divisão Auxiliar da Central, que, aqui, entrou em entendimentos com os comerciantes locais a respeito dos fretes daquela ferrovia. Aproveitando a oportunidade, varios industriais vassourenses solicitaram-lhe providencias no sentido do barateamento dos aludidos fretes, tendo aquele funcionario prometido estudar o assunto, o qual foi agora resolvido, ficando isenta das taxas de expediente, carga, descarga e baldeação de mercadorias despachadas de Alfredo Maia para Vassouras, pela bitola estreita. Por outro lado, está sendo esperado aqui um outro funcionario da Central, para tratar de questões referentes ao desenvolvimento do turismo local.

PRÓ-ABRIGO REDENTOR

As pessoas encarregadas das coletas dos donativos para a construção do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio reuniram-se ontem, como de costume, em Niterói, afim de apurar o resultado do dia, o qual subiu a 105:215$000, ficando assim acrescida a importância arrecadada desde o inicio, há sete dias, da segunda fase dessa campanha. A vultosa quantia até agora recolhida por uma comissão de senhoras da sociedade fluminense demonstra, de modo evidente, o interesse que a iniciativa vem despertando na população local que, com essas doações, auxilia grandemente o empreendimento em apreço, em cuja execução está empenhada a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que é sua patrecinadora.

A campanha continuará até 2 de agosto vindouro. Sôbre a mesma ,estão sendo realizadas palestras, por figuras de destaque na sociedade e na administração do Estado do Rio, as quais tomarão parte também no jantar que, promovido pela esposa do interventor federal, vai ser levado a efeito, a 31 do corrente, no "grill-room" do Casino Icaraí. Ainda por iniciativa da sra. Ernani do Amaral Peixoto, o produto dessa festa será destinado, integralmente, à construção do Abrigo.

Terminando, cumpre não esquecer os enormes beneficios que trará para a velhice e para a infância desamparadas a instalação daquela instituição de caridade, levantada em São Gonçalo pela Obra de Assistência aos Mendigos e Menores ,em terrenos cedidos pelo govêrno estadual. Este contribuiu, ainda, conforme foi divulgado, com 50 contos de réis, concedendo também outras facilidades. Todas as edificações que constituem o Abrigo já se acham prontas para a respectiva inauguração, a 3 de agosto, cerimônia a que comparecerão o interventor Amaral Peixoto e sua senhora, cujo interesse possibilitou a concretização da bela obra de solidariedade humana, de que o Abrigo constitue um expressivo monumento.

LIVROS NOVOS

QUIMICA ORGANICA (Para os cursos complementares) — *Do dr. Barros Terra.*

O dr. Barros Terra, nome com largo prestigio na ciência medica brasileira, é tambem um dos nossos mais competentes em assuntos especializados de quimica. Catedratico da materia em algumas de nossas faculdades, a do Rio e a de Niterói, membro da Academia Nacional de Medicina, a sua figura de mestre é das mais acatadas no meio cientifico do país.

Em 1936, [illegible] cursos complementares, publicou ele a primeira edição de sua "Quimica Organica". O êxito obtido pelo livro fez ter esgotado rapidamente essa primeira edição, impondo-se a impressão de uma nova, que acaba de aparecer, e na qual foram introduzidas, a par do maior número de desenhos e gravuras, novas noções, de acôrdo com o progresso da ciência. O autor deu agora maior desenvolvimento a alguns capitulos, tornando o livro útil também aos estudantes dos cursos superiores, particularmente aos de medicina, farmácia e filosofia. É assim que figuram na nova edição as estruturas das vitaminas, dos carotenos, do licopeno, do esqualeno, dos hormônios, das aglucônas cardíacas, dos hidrocarbonetos ditos carcinogênicos, etc.

Tratando-se de obra de inconteste valor, que se impôs nos meios didáticos, é de crer que a segunda edição da "Quimica Orgânica" do dr. Barros Terra obtenha a mesma aceitação que consagrou a primeira.

Com amável dedicatória a esta fôlha, o autor enviou-nos um exemplar do primeiro volume do seu livro, cujo segundo tomo êle nos anuncia para breve.

Ligeiro acidente com o automovel do consul do Brasil em Norfolk

Atlanta, (Estado da Georgia), 25 (H. T.) — Em consequência de uma colisão entre dois automóveis, um conduzido pelo sr. Antonio Rodrigues Martins, consul do Brasil em Norfolk (Virginia) e outro por um habitante de Atlanta, os dois chauffeurs foram conduzidos perante o juiz que os reconheceu culpados por contravenção às leis de trânsito, condenando a dez dolares de multa cada um.

Tendo sido danificado o carro que procedia de Atlanta o juiz declarou que para não fazer perder tempo ao representante do Brasil e não causar-lhe transtornos, êle próprio pagaria os reparos.

O consul Antônio Rodrigues Martins expressou seus agradecimentos pelo gesto de cortesia do magistrado.

As despesas elevaram-se a 12 dolares.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu esta carta:

"Majoy. — Como "habitué" dos nossos cinemas, venho apelar para a grande e benemerita paladina das nobres e elevadas campanhas, em favor do povo carioca, que já lhe deve inestimaveis beneficios e que lhe é sumamente grato e reconhecido, para que consiga que se acabe com a "praga" do uso dos chapéos, durante a projeção dos "films".

Se a medida já é adotada nos teatros, com maioria de razão justifica-se e impõe-se a sua adoção nos cinemas, de vez que nos teatros um chapéo, desses grandes á moda do cangaceiro "Lampeão", não impede que o espetador ouça os diálogos, quando no cinema não se vê coisa alguma e tem-se que ficar com dôr no pescoço, quando não se encontra outro lugar para se mudar.

Aliás, a medida viria beneficiar as proprias senhoras, que se sentem tambem incomodadas quando acontece que a espetadora que se acha em sua frente traz um chapéo igual ou mais avantajado que o seu...

Bastaria um pouco de boa vontade e que a policia determinasse que se projetasse na téla um aviso nesse sentido, como se fez com referencia às manifestações pro ou contra paises beligerantes.

Grato pela atenção que se dignar dispensar ao meu apelo, creia-me sempre, com os melhores sentimentos de admiração."

Sobre uma de suas recentes cronicas recebeu Majoy esta carta:

"A cronista Majoy. — A nota publicada no "Correio da Manhã" de 23 do corrente, sob o titulo — *Força* — mereceu toda a atenção desta Companhia, não só pelo prestigio do orgão que a aventava, como, tambem pelo valor do nome que a subscrevia.

Cabia-nos, pois indagar sobre o assunto e, agora, devidamente autorizados pela "Divisão de Distribuição do Dep. de Eletricidade", podemos esclarecer a causa, toda eventual, da falta de energia eletrica, no alto das Laranjeiras, no dia 22 p. p.

Naquela data, às 14 hs. 7 m., o 2 Distrito — Rua do Costa, foi avisado pelo L. D. O. — Frei Caneca, de que havia fio partido na rua Cosme Velho, v/v ao predio n. 246.

No local foi certificado que havia um fio partido, na linha 6KV. — Otaviano (que alimenta os transformadores da rua Cosme Velho) em virtude de um curto-circuito provocado por uma folha de palmeira caída sobre a referida linha, entre os postes nrs. 76 e 78 da rua Cosme Velho.

Foram efetuadas as manobras necessarias na rêde e executados os concertos precisos, ficando restabelecido às 15 hs. 55 m., tendo assim havido uma interrupção de 1 hora e 48 minutos.

Na expectativa de que os esclarecimentos que vimos de apresentar sirvam como elemento para [illegible] de uma falha que, a rigor, a ninguem pode ser imputada, agradecemos antecipadamente a sua atenção, subscrevendo-nos, Colega, at.º ob.º — *O. Laucirio Jr.*"

Recebeu Majoy a seguinte carta:

"Majoy. — Os moradores das ruas Araujo Pena, Aguiar, Itapagipe e Delgado de Carvalho não podem conciliar o sono, tal o barulho que produzem os bailes do cordão carnavalesco "Deixa Malhar", [illegible] n. 97, com os bailes que, no minimo, tem logar três vezes por semana, até horas bem tardias e, aos sábados, se prolongam até o raiar de domingo, havendo constantemente, no "salão" cenas de pugilato, como tiros, etc.

Quando o "cordão" se retira e se espalha pelas citadas ruas, isto é, ás 5 horas, começam então as discussões e correrias, entrando em cêna a navalha, o revólver e a faca.

O citado cordão é frequentado por menores, sendo franca a entrada para mulheres e pagando os homens 3$000 por cabeça.

Além disso, terá você compreendido, logo ao primeiro golpe de vista, os sérios transtornos que tais bailes acarretam ás donas de casas, pois muitas ficam na contingencia de fazer o serviço das criadas.

Certo de que, com o alto e merecido prestigio de sua lógica e convincente pena, logo conseguirá você das competentes autoridades, uma salutar providencia, o que quer dizer a "limpeza dos inimigos da sua vencedora campanha da Lei do Silencio, que nos concederão o direito de dormir, subscrevo-me um admirador."

Recebeu Majoy mais esta carta:

"Macaé, 23 de Julho de 1941.

"Senhora Majoy, — O "Correio da Manhã", de ontem, trouxe aos macaéenses uma grande esperança pelas mãos de vossa excelencia, sempre a serviço das causas nobres e justas o consolo de que existe alguem para olhar por eles, orfãos de todo carinho e toda proteção.

Temos uma linda cidade de praias cheias de maravilhoso encanto; hoteis de primeira ordem com instalações magnificas; hospital, cinema, clubes esportivos que nos enchem de justificada ufania; natureza ou iniciativa particular...

Mas, temos tambem um serviço de ônibus municipais, que é uma vergonha, agua escassissima, quando não falta inteiramente ha mais de 3 anos, e, para completar nossa desdita, de quando em quando, prolongadas interrupções no fornecimento de energia eletrica, como ora se verifica, pois desde o dia 17 — ha longos 7 dias — todas as nossas já escassas pequenas indústrias estão paradas e os macaéenses mergulhados nas trevas mais profundas!

Para dar maior relevo a esse quadro desolador, o visitante paga em Macaé taxa de turismo — 5 % nas despesas de hotel!

Venha em nossa defesa. Vossa excelencia, nessa época de utilitarismo, é um oasis "neste deserto de homens e de idéias". Continue a defender os que sofrem, como os macaéenses, que lhe serão sinceramente reconhecidos.

De v. ex. o menor criado."

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM JUNHO DE 1941

6.400 CONTOS DE REIS

O bilhete n.º 18225 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 4 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Casa Giacomo e pago aos seguintes: Joaquim Gomes Sanches, comercio, residente à rua José de Alencar n.º 403-A, Rio; Banco Moavista por conta de seu cliente José Cabral, de Menezes, comerciário rua Voluntários da Pátria n.º 34, Rio.

O bilhete n.º 16378 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 7 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago ao sr. Paulo de Oliveira Guimarães, comerciante, residente em Belo Horizonte à rua Antonio Albuquerque n.º 1816 e de passagem pelo Rio; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, por conta do seu cliente sr. Laruy Antunes Conceição, residente à Praia do Flamengo n.º 322.

O bilhete n.º 21258 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 11 de junho, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago a D. Luiza De Haro, residente à Avenida D. Pedro I n.º 432.

O bilhete n.º 2395 premiado com 500 contos na extração do dia 14 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Valter de Carvalho, comerciário, rua Torres Homem n.º 746; Miguel Dib Nahas, comércio, rua Dr. Ana Nery n.º 2068-A; Banco do Distrito Federal, [illegible] Mario de Lourdes Guerra Caldas, [illegible]; Lauro Pinheiro [illegible]; Antonio Costa [illegible] ... Paulo de Oliveira Monteiro e pago ao sr. [illegible] Rio de Janeiro por conta de seu cliente José Fernandes Machado; Ascendino Severino Cabral, func. dos Correios, Av. Paris, 181, casa 4, Bom Sucesso; Manoel Bruzaca Taveira, cobrador de C. R. Flamengo; D. Maria de Lourdes Guerra Caldas, doméstica; [illegible] Lauro Toledo, rua Baptista Acioly, 114, em Jacarepaguá, Manoel Alagôas; D. Maria Martins Vianna de Aguiar, rua Palsandú n.º 226.

O bilhete n.º 12403 premiado com 300 contos na extração do dia 18 de Junho, foi vendido em Porto Alegre pela [illegible] e pago aos seguintes: João Marques Furtado e José Calderon, residente em Araioses; Aderson Alves Freitas, Peixoto Francisco de Assis Costa, Porto Alegre (Piaui); Antonio Teixeira, Pedro Epaminondas Cajueiro, Branco, Parnaiba; Gabriel Albino Lima, Parnaiba; Durval Heiras, Parnaiba; Dias Vieira, Hans Von-Homeyer e Benedito dos Santos Lima, de Parnaiba.

O bilhete n.º 15137 premiado com 2.000 contos na extração do dia 21 de Junho, Loteria de S. João, foi vendido na Baía e pago aos seguintes: Dr. Guilherme Corlet Pinheiro Jor., funcionário do Ministério da Agricultura e residente em Porto Alegre: Asdrubal Pereira Brandão, representante comercial vogal, representante empregadores primeira Junta Conciliação Justiça Trabalho, residente em S. Salvador; Ramiro Nunes Aquino, fazendeiro em Itabuna; Agostinho Fernandes Bastos, S. Salvador; Adhmar Floriano, rua Aloysio Azevedo n.º 12; Enedina Reis, telefonista da Comp. Linha Circular; Manoel da França Castro, comerciante, rua Direita do Uruguai.

O bilhete n.º 5407 premiado com 1.000 contos de réis, 2.º premio, da Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago à Casa Perez Ltd. rua Libero Badaró n.º 628.

O bilhete n.º 14074 premiado com 500 contos de réis, 3.º premio, da Loteria de São João, foi vendido ainda em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: D. Luiza Fantini, rua Agostinho Gomes n.º 968; Manoel Antonio Barbeiro de Freitas, rua Butantan n.º 81; José Manoel da Cruz, rua José Maria de Azevedo n.º 4-A; Joaquim Sacuzar Garrido, rua Silva Bueno n.º 827; José Jurenrua Carolbas n.º 218; Pedro Andreov, rua Lituania n.º 300; João Carlos Zuasnabar, travessa Loergren n.º 16; Ant.º Carvalho Landel de Moura, Av. Cons. Rodrigues Alves n.º 199; João Cardoso de Siqueira, barqueiro, Itaquaquecetuba — Mogi das Cruzes; Agenor Braulio Camargo, rua Conselheiro Nebias n.º 970; Lucia Simões de Carvalho, rua Marechal Barbacena n.º 317; Angelo Rampazzi, rua Patriota n.º 1.211; Alfredo Calabresi, Almir Calabresi, Julia Calabresi, Izabel Maso Calabresi e Thereza de Mello, todos associados em 2 vigéssimos, residentes à rua Pamplona n.º 952; Nair Feliciado, rua Tuiuti n.º 857; Judith Aguilar, rua Cap. Faustino de Lima n.º 200; Maria Benedita Monteiro, rua Dr. Ignacio de Araujo; Carmen Curcio, rua Conselheiro João Alfredo n.º 246; Anita Lamberge, Av. Celso Garcia n.º 401, associados em um vigésimo e Domingos Golezzo, [illegible] n.º 171.

O bilhete n.º 11532 premiado com 200 contos de réis, 4.º premio, da Loteria de São João, foi vendido pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: [illegible] Guilhe, Travessa Marumbi; Otto Kahlert, rua Presidente Carvalho; [illegible] n.º 815; D. Ana Luiza Raseile, rua Visconde de Guarapuava n.º 3085; Alfredo Lang, rua Tibagi; [illegible] Rich, Visconde de Guarapuava n.º 732; Silvio Bonilha, rua [illegible]; José Gubana, presidente do [illegible]; Dr. Sofia Kobilsky, rua Dr. Pedro Ivo n.º 325; Ant.º Lima, Praça Ezequiel Rosas n.º 200; [illegible] Doblet, rua Almirante Tamandaré; Jorge Sande, Municipio de Piraí.

O bilhete n.º 17811 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 25 de junho, foi vendido no Rio de Janeiro pela casa [illegible] e pago aos seguintes: Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Jeronymo Silva, rua Americo de Campos n.º 140; Nubel Tavares, residente à rua Rezende n.º 104; Antonio Albuquerque, rua Herminio Lemos n.º 45, casa 10; Eugenio Loliachkies, rua Felicio Fagundes n.º 1; Nathanael Nobre dos Passos, instrutor do Tiro 493, Paraná.

O bilhete n.º 21174 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 28 de junho, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes contemplados: Dr. Hostilio C. de Sousa Araujo, dr. Francisco Albuzó, Cap. Adalberto Ratto, Quartel General; Dr. Lauro Lopes, Promotor Público; Antonio Mansur, Simeão Matta Pedroso, Sebastião Edmundo Saporski Neto, Newton Guimarães, Alberto Monteiro Filho, Bertholdo Adam Filho, José Busnardo, Segismundo Falarz, Jeferson Braga, Eduardo Jungblut, Cordovam de Mello, Pedro Costa Filho, Hariel Paali Pedroso Bastos, João Argemiro de Loyola, Leonidas F. Ribeiro, Antonio Glavão, Hotel Franzi — Ponta Grossa e Guido Arzua, diretor do Ginásio Jacarèzinho.

(54204)

Aviso aos importadores brasileiros

O último número do boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, remetido ao Ministério do Trabalho, divulgou o seguinte aviso aos importadores brasileiros:

"O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York vem recebendo pedidos insistentes de importadores individuais para que "providenciem no sentido de facilitar a exportação" de certas matérias primas e maquinarias já arroladas pelo govêrno dos Estados Unidos como artigos sujeitos às restrições e exigências naturais do momento. Muito embora nos seja facil compreender a situação afflitiva de várias indústrias brasileiras necessitadas de materiais americanos, devemos informar que nenhuma facilidade será conseguida por empenho ou recomendação de qualquer repartição oficial nos Estados Unidos. As restrições não abrem exceção de espécie alguma, nem mesmo no caso de compras para instituições oficiais. As encomendas de material de zinco, cobre e niquel já não podem ser atendidas, de maneira nenhuma. Outros produtos ou matérias primas sujeitos às restrições de prioridade, deverão ser licenciados para exportação pelos próprios comissários ou fabricantes, nos Estados Unidos de acôrdo com as praxes já estabelecidas pelo govêrno dos Estados Unidos. As autoridades consulares americanas no Brasil poderão adiantar mais informações aos interessados".

O ex-rei Carol

Havana, 25 (U. P.) — O ex-rei Carol da Romania e a sra. Lupescu partirão, amanhã, ás 11 horas, para Vera Cruz a bordo do "Monterrey". E' intenção do ex-soberano permanecer três meses no Mexico regressando depois para esta capital.

OS EMPREGADOS DA CENTRAL E O PASSE-CARTÃO

O que determinou, a respeito, o major Alencastro Guimarães

Em circular a todos os chefes de serviço, o diretor da Central determinou que, segundo o passe-cartão fornecido ao empregado que mora na zona servida pela Estrada para o fim exclusivo de seu transporte, nos trens, de casa para o trabalho e vice-versa, ficam sem efeito as validades constantes dos referidos passes, que permitam, ao portador, viajar além do trecho compreendido entre os pontos acima indicados. Entende-se como casa a estação da Central que ficar mais proximo da residencia do empregado. Nos trens de suburbio, a validade deve ser extensiva à secção em que ficar situada a casa.

Os chefes de serviço deverão fazer as devidas notificações dos trechos de validade dos passes mencionados, pertencentes aos empregados seus subordinados, de forma a tornar possivel a fiscalização desta determinação, pelo pessoal dos trens.

PENSARA TER DESCOBERTO UM POÇO DE PETROLEO

Mas fôra tudo consequência de uma ordem militar quando do avanço alemão

Lião, 25 (H. T.) — Desde algum tempo cerca de vinte poços estão fornecendo um rendimento mensal de 20.000 litros de petroleo numa região francesa.

Esses poços encontram-se nos arredores de Collonges-sur-Saône entre vergeis de cevilhas e feijões.

Expliquemos o curioso fato:

Há algum tempo um agricultor ao procurar tirar agua de um poço percebeu que o mesmo estava cheio de petroleo. Outros camponeses constataram o mesmo fato. Os especialistas foram chamados a opinar a respeito. E não tardaram em [illegible] ... grandes depositos de petroleo de Collonges-sur-Saône receberam ordem das autoridades militares para esvaziar os seus reservatorios. Mais de 20.000.000 de litros de carburantes liquido, eles de "Fuel", Gas "Mazut" e essência de turismo foram derramados sobre o sólo. No caso de alguma mina, em virtude da natureza argilosa do terreno, formaram-se "bolsas" do precioso liquido, as quais estão sendo atualmente exploradas pelos serviços competentes, que se encarregam da recuperação de carburante.

Cerca de 20 poços foram abertos para extração exclusiva de petroleo, que dará em breve um rendimento diário de 1.000 litros. Os outros vinte metros de profundidade para extração da essência "mazut", que flutua nas aguas dos poços.

Depois de decantado, o carburante retirado dos poços é colocado em tonéis de 200 litros e levado pelos agricultores em carros que aguardam nas margens do rio Saône.

Collonges-sur-Saône, que se tornou a denominação de "Pequena Rumania" está agora conhecendo uma "febre de petroleo", semelhante a registrada outróra no México e no Texas.

Violenta tempestade desabou sôbre o Porto

Lisbôa, 25 (Reuters) — Ocorreram cênas comoventes, ontem à noite, nos subúrbios habitados pelos pescadores, no Porto, depois de uma tempestade durante a qual o vento atingiu uma velocidade de 117 milhas horárias. As praias estavam repletas de mulheres, todas as quais tinham parentes no mar.

Vários rebocadores partiram em auxilio das embarcações de pesca, conseguindo trazer de volta 34 delas, com 170 homens a bordo. O destino de muitos outros é ainda ignorado. Houve grandes prejuizos em terra, e as comunicações estão cortadas.

Informa-se que, em Coimbra, a tempestade de ontem foi de resultados mais sérios do que os do ciclone de fevereiro último, para cujas vitimas continuam ainda a ser recebidos donativos, inclusive um ontem enviado de São Paulo, de cerca de 110 contos.

Correrão com tres carros os trens para Madureira

Com o fim de atender, de modo mais eficiente, ás necessidades da circulação dos trens eletricos, o chefe do trafego da Central, engenheiro Delamare São Paulo, determinou que, a partir de segunda-feira proxima, dia 28, as composições em trafego entre D. Pedro II e Madureira correrão com dois carros de segunda e um de primeira classe, entre as 8 horas da manhã e as 5 da tarde. Providencia identica já foi tomada com relação à linha Engenho de Dentro.

NÃO SERÁ EXPULSO

O Supremo Tribunal concedeu-lhe habeas-corpus

Armando Martinez se encontra preso na Penitenciária de Belo Horizonte desde abril do corrente ano, tendo sido submetido a processo, afim de ser expulso do territorio nacional. Por seu advogado, Manoel Teles de Oliveira, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal, alegando que pela nossa legislação não pode ser expulso, visto como é casado com brasileira e tem filhos nascidos no Brasil, além de ser aqui proprietario. Foi relator do feito o ministro Laudo de Camargo e o Tribunal, por unanimidade de votos, concedeu a ordem impetrada, afim de que não seja expulso.

Teria sido descoberto um método de imunização contra a gripe

Washington, 25 (H. T.) — O contra-almirante Mac Intyre, cirurgião chefe da Marinha de Guerra, declarou perante a Comissão de Verbas da Camara dos Representantes que "um dos laboratorios dirigidos pelo dr. Kruger, da Universidade da California, acredita ter descoberto um método de imunização contra a gripe". Esse método está sendo atualmente submetido à experiência e os resultados até agora alcançados são extremamente satisfatorios".

A PERMUTA DO PESSOAL CONSULAR DOS EE. UU. E DA ALEMANHA

Chegam a Lisboa 175 dos 250 consules norte-americanos

Lisboa, 25 (U. P.) — Chegaram em dois trens 175 dos 250 consules dos Estados Unidos que se encontravam no Reich.

Lisboa, 25 (U. P.) — Os consules alemães e suas familias procedentes dos Estados Unidos iniciaram despreocupadamente seu regresso à Alemanha na madrugada de hoje via Hendaya, transportados por 4 trens especiais.

O primeiro trem com 91 passageiros partiu de Lisboa às 2.30, o segundo às 3.50, o terceiro às 6.10 com 87 e o último às 11.10 com 85 passageiros. Seguirão igualmente 170 toneladas de bagagens procedentes dos Estados Unidos.

Os passageiros seguiram de ônibus até Cintra, onde passaram a noite. Chegaram à estação alegres e aparentemente satisfeitos, levando todos vários pacotes com latas de azeite, conservas de sardinha e frutas adquiridas em Lisboa, aos quais chamavam de "Correio diplomatico". Poucos curiosos assistiram à partida.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e o general Candido Mariano da Silva Rondon.

Inauguradas as instalações do Serviço de Assistência Social no D. C. T.

Aspecto colhido durante a inauguração das novas instalações

Comemorando a passagem do segundo aniversario da administração do capitão Landri Sales à frente do Departamento dos Correios e Telegrafos, o Serviço do Pessoal do referido Departamento inaugurou ontem as novas instalações de assistência social do S.R.P. 2. Essas instalações consistem numa completa e moderna aparelhagem de fisioterapia, ondas curtas e Raios X equipados para realizar a roetgenfotografia pelo processo do professor Manoel de Abreu. Foram tambem instalados vários compartimentos para exames clinicos, bem como um laboratório modernamente equipado.

O capitão Landri Sales chegou ao edificio em que funciona o S. R. P. 2 às 11,30, em companhia dos srs. Junqueira Aires, ex-diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, em cuja administração foram iniciados os serviços de assistencia social, Rafael Machado, diretor regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, Vieira da Cunha, diretor do Serviço do Pessoal, e de outros chefes de serviço do D. C. T.

Durante o ato da inauguração usaram da palavra o capitão Landri Sales e os srs. Junqueira Aires e Hermogenes Pereira, medico do S.R.P. 2. Este funcionário, em breve improviso, enalteceu a ação do presidente Getulio Vargas no terreno da assistência social, elogiando ao mesmo tempo a administração do capitão Landri Sales nesse setor.

CORREIO MUSICAL

"MUSICA HERÓICA BRASILIENSE" — Além da musica puramente carnavalesca incluida no rol das canções, sambas e marchinhas, que obsessiona o temperamento carioca, e das musicas folclóricas e românticas que o [illegible] ... [illegible] maestros Lorenzo Fernandes e José Siqueira, que dirigirão suas proprias composições.

O programa, que vem sendo rigorosamente ensaiado, está assim organizado: [illegible]

[illegible] ... tido cívico e artístico, merecedor dos melhores aplausos.

Saudações atenciosas — Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude."

Trata-se de uma coletanea de "músicas heróicas" brasilienses registradas para a eternidade efêmera das vitrolas.

Realmente o fato nos surpreendeu, porque não tinhamos noção dessa heroicidade musical...

Que poderão ser essas "Músicas Heróicas" brasilienses destinadas á gravação dos discos ou já efetivamente gravadas pelos cuidados do ilustre coronel Pio Borges, secretário geral da Educação?

Além do nosso patriótico Hino Nacional — o de Francisco Manoel — e ainda o de Leopoldo Miguez (o da República) e o da "Independência", o da "Bandeira" de Francisco Braga, e ainda outros da mesma espécie e categoria pouco conhecidos e jamais cantados ou tocados, ignoramos completamente onde possa existir esse "Música Heróica Brasiliense" que o coronel Pio Borges, como bravo pioneiro acaba de descobrir em tão admirável quantidade.

A menos que enfeixe as colossais páginas patrióticas de Villa Lobos — que as tem admiráveis de civismo e de brasilidade — isso mesmo não confere a essas obras o epiteto de *Heroicas*, por [illegible] uma coisa é ser patriota e outra, muito diferente, é ser *herói*.

Desejavamos, por isso, saber quais foram as músicas que mereceram tão [illegible] denominação. — J.I.

UM ENGANO NA HORA DO CONCERTO DE ARNALDO ESTRELLA — Ao noticiarmos já duas vezes o concerto do eximio pianista patricio Arnaldo Estrella na Série Oficial dos Concertos da Escola Nacional de Música, dissemos que ela [illegible] à tarde. Estavamos mal informados. O concerto realiza-se a 29 do corrente, terça-feira próxima, às 9 horas da noite.

Já demos ontem o programa na integra.

E de esperar que essa bela festa de arte desperte a atenção de todos os nossos amadores de musica e de todos aqueles que se interessam por um artista patricio do valor de Arnaldo Estrella. — J.

CONCERTO SINFÔNICO POPULAR DA O.S.B. — Diz assim o noticiario que recebemos a respeito do próximo concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira: conjunto criado e formado pelo eminente maestro Eugen Szenkar, única individualidade capaz de ter levado avante tão dificil tarefa como essa da criação de uma Orquestra, onde não havia senão elementos dispersos que se ajuntaram e tambem nos [illegible] se vão desagregando por falta da atuação de um Mecenas que os possa garantir e proteger.

— "Afim de conceder ao maestro Eugen Szenkar um justo e necessário repouso e outrossim para cumprir uma de suas principais finalidades, qual seja a de proporcionar aos compositores nacionais a execução de suas obras, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas da manhã, isto é, amanhã, no Palácio Teatro, um grande concerto popular, sob a direção dos [illegible]

[illegible] cipal, uma sessão solene e concerto em homenagem a Paderewski.

Dissertará sobre a vida e obra de Paderewski o dr. Rodrigo Otavio Filho.

A parte musical constará exclusivamente de obras de Paderewski, executadas por Maryla Jonas, Mieczio Horszowski, Wanda Wermińska, Oscar Borgerth e Arnaldo Estrella. — J.

RECITAL DE AURORA BRITON — Conforme vimos publicando realiza-se hoje, às 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, o concerto da festejada pianista patricia Aurora Briton. — J.

ASSOCIAÇÃO PRO-JUVENTUDE — Esta benemerita instituição [illegible] ... O pianista [illegible] de Souza Pinto guia espiritual dos [illegible] ... palestra [illegible] com projeções luminosas.

No programa de estréia [illegible] Francisco Mignone [illegible] — J.

A ESTRÉIA DA COMPANHIA LIRICA — Conforme já dissemos a estréia da Companhia Lírica Oficial se dará a 5 de agosto próximo, com os "Mestres Cantores de Nuremberg" de Wagner, uma das obras primas do teatro lirico universal.

A direção da ópera está confiada ao maestro [illegible].

As assinaturas tanto das quatro [illegible] ... — J.

RECITAL DA CANTORA ALEXANDRINA RAMALHO — O diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música, prosseguindo nas suas iniciativas de arte, apresentará, no próximo dia 6, a cantora Alexandrina Ramalho que atualmente, com tanto brilho e tanto sucesso de critica, nos Estados Unidos. Alexandrina Ramalho já organizou o programa para o proximo recital. Para os nossos estudantes, o acontecimento é uma oportunidade de conhecer, na sua [illegible] ... uma cantora patricia que, segundo o testemunho da critica norte-americana, tanto eleva o canto nacional no estrangeiro.

Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, diretor responsável pelo expediente do Ministério do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama:

"Completando hoje o primeiro mês de funcionamento da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói, informo a v. ex. que a referida Junta realizou 33 audiências, tendo julgado 35 processos, conciliado 8, arquivado 11, procedentes 6, improcedentes 3, [illegible] 7 e incompetencia 2. Os julgamentos atingem a soma total de [illegible] e os arquivamentos importaram em 100$000. As custas cobradas nos referidos processos sobem a 1:523$200. Ha em movimento na secretaria 59 processos. As audiências realizaram-se em ambiente de ordem e disciplina, concorrendo boa vontade e harmonia das classes. Respeitosas saudações. Amaro Barreto da Silva, presidente".

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 181.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 67 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 8 netos orfãos; rua Itapiru n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 347 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 53 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE tres salas, com agua corrente e gaz para consultorios medicos, advogados, etc., no Edificio Brasil, à rua da Assembléa, 35-A, 3º andar. (X 16644) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, à rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. Tel. 22-9378. (X 22623) 1

ALUGA-SE APARTAMENTO mobiliado na Esplanada do Castelo. 4 peças — Telefone 22-7074. (X 24819) 1

NO centro comercial aluga-se um otimo e confortavel sobrado, com um grande terraço, á rua da Alfandega n. 280. Chaves na loja. (X 24800) 1

ALUGA-SE NO CENTRO — Otimo primeiro andar — Rua Sete Setembro 209. Trata-se 43-7595. 54385) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-5050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

Cattete e Gloria

ALUGA-SE ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro e cosinha americana á rua do Catete 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Telefone 22-4512. (X 24283) 5

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se boa casa com 4 quartos, 2 salas, etc., garage, á rua Bulhões Carvalho n. 166, onde se trata. (X 22648) 8

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um grande quarto bem mobiliados, com otima refeições exclusivamente familiar. Trocam-se referencias á rua Xavier da Silveira, 13, Posto V. (X 24220) 8

ÓTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, 171 de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos, uns com 3 quartos e outros com 2 somente, banheiro completo, quarto empregada, varanda, cozinha, área e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-5050 (xxx) 29

APARTAMENTO CASAL — Alugamos no Edificio Alice, sito á Av. Copacabana, 1312, ótimo apartamento com 1 quarto, 1 sala, cosinha e banheiro. Aluguel Rs. 420$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-5050 (52076) 8

Alugamos no Edificio California sito á Av. Atlantica, 11 o unico apartamento vago, possuindo 3 quartos, 1 salas, cozinha, dependencia para empregado, banheiro completo, área e etc. Aluguel 800$000. Tratar com
LOWDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-5050 — (xxx) 8

PENSÃO — Alugam-se quartos bem mobiliados com entrada independente, bem passadio, tem grande jardim, entrada para carro e mais confortos para familia, não faz questão de creanças. Av. N. S. de Copacabana, 785. Posto 5. (X 19862) 8

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo, 352, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 302. — Tel. 22-6259 — 42-4666 (xxx) 10

ALUGA-SE uma casa á rua Pinto Martins n. 16. Pode ser vista depois das 3 horas. Informações, Praia do Russell n. 32, apt. 10. Tel. 25-5027. (X 24274) 10

TRASPASSA-SE otima pensão com 22 quartos, 4 salas, garage, grande quintal, predio em centro de jardim. Rua São Salvador n. 61. (X 24279) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobiliado, tem agua corrente, elevador, pensão otima. Machado de Assis, 4. (X 23525) 10

Flamengo

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITUBA", que acaba de ser construido em Almirante Tamandaré, 33 pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica do lixo, e garage. Informações pelo telefone — 42-1455, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (X 23553) 10

Magnifica residencia — Aluga-se á rua Marquês de Pinedo, 33, ótima residencia, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, garage, quarto empregada, banheiro em côr, etc. Para visitar mediante cartão dos administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-5050 (52968) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala bem ampla e saudavel, mobiliada, para um ou duas pessoas, a preço bem razoavel com pensão, rua Senador Vergueiro, 173. (X 20711) 10

Gávea

EDIFICIO BUTIÁ — RUA OLIVEIRA ROCHA n.º 11 — Alugamos neste edificio o apartamento 102 com 3 quartos, 1 sala, cosinha, dependencia empregada, etc. Aluguel Rs. 1000$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico — 90
Telefone 42-5050 (xxx) 11

ALUGA-SE — Um otimo apartamento terreo acabado de construir, com uma vista de frente com linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, um grande quarto com direito ao centro, outro pequeno, quarto para empregada, banheiro, etc. A Avenida Epitacio Pessoa n. 1770 á cem metros do ponto de onibus do Palace Hotel-Lagoa. As chaves [illegible] andar [illegible]. (X 22658) 11

Laranjeiras

APARTAMENTO COMPLETO — Aluga-se [illegible] Laranjeiras, [illegible] dependencias confortaveis, hall, living-room, [illegible] banheiros, [illegible] terraço. Ver [illegible] (X 29680) 16

APOSENTOS — Aluga-se amplos aposentos com agua corrente a bons quartos, a casal de tratamento, á rua Laranjeiras, 278. (X 20020) 16

ESPLENDIDA residencia, rua [illegible] Amaral n. 31 [illegible] Laranjeiras [illegible] Tratar na Administradora Nacional, rua do Ouvidor, 70. Loja. (X 21208) 16

Santa Teresa

ALUGA-SE ampla quarto mobiliado [illegible] ligado, Linda vista [illegible] (X 22685) 21

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 2 apartamentos residenciais [illegible] Edificio [illegible] rua Dona Romana n. 37 [illegible] Tel. 23-1833, ramal n. 1. (X 28530) 26

Tijuca

EM confortavel residencia, aluga-se a pessoas distintas [illegible] quartos [illegible] Tel. 48-0878 [illegible] (X 20117) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE a casa 10 da r. João Vieira, Quintino Bocaiuva. Tem 2 qs., 2 salas, bom quintal. Chaves no armazem. Tratar tel. 48-0858. (X 20738) 29

ALUGAM-SE as 2 ultimas casas da Vila recem-construida á rua Senador Jaguaribe n. 18 (1ª transversal a 24 de Maio) e a do n. 24. Inf. tel. 26-7503. (X 24810) 29

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Niterói

ALUGAM-SE casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as barcas. Trata-se na praça Assevedo Cruz, em Niterói. (X 18733) 32

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se esplendido sobrado, em pleno centro, Av. 15 de Novembro, 807. Chaves rua General Osorio, 44. Tel. no Rio: 26-2297. (X 24268) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LAPA — Vende-se o predio de 3 pavimentos á rua Hermenegildo de Barros n. 198, em leilão pelo Palladio, dia 1.º de agosto de 1941, ás 16 horas, e os moveis ai existentes. (X 22604) CV 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vendo 110 contos, conjuntos de 3 salas e banheiro, para consultorios e escritorios. Financiamento 70 %. Plantas e inf.: 25-6000. (X 22020) CV 100

VENDE-SE o bom predio á Ladeira do Senado n. 50, proximo á rua Riachuelo, em leilão pelo Palladio, dia 30 de Julho de 1941, ás 16 horas. (X 20730) CV 100

Botafogo

VENDEM-SE dois lindos palacetes em Botafogo e um predio na rua Senador Vergueiro, medindo 27 metros de frente. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41. Não se trata com intermediarios nem se dá informações por telefone. (X 28548) CV 400

Copacabana

APARTAMENTO á Av. Atlantica — Posto 2, em edificio a iniciar-se em breve, dois por andar, vende-se com salão de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de cor, dependencias completas, por 120 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151. (Edificio Castelo), salas 701-702. Tel. 42-5878. (X 24255) CV 700

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vende, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 30 ms. frente com hall, 2 salas [illegible] Tratar [illegible] (X 22654) CV 1001

LAGOA — Vendo [illegible] magnifico terreno 15x24,20, esq. rua Fonte da Saudade, com Almaida Godinho, com planta aprovada na Prefeitura, para confortavel residencia. Inf. 25-6006. (X 22684) CV 1001

VENDE-SE esplendida residencia para familia de tratamento, construida em terreno de 20 metros de frente, com ótimo jardim, grande quintal e lindo e enorme terrasse, com uma vista panoramica deslumbrante. A casa tem 3 salas, 5 quartos, etc., e duas dependencias para empregadas. Não se aceita intermediarios. A casa poderá ser vista somente domingo das 10 ás 16, á rua 12 de Maio, 104. Gavea. Tratar na Financial Administradora Ltda., á rua Assembléa, 104, 8º andar. (X 22678) CV 1001

GAVEA — Vendo 80:000$, magnifico terreno 12x41, situado no Largo, formado pelas Avenidas Olegario Maciel e Visconde Albuquerque. Inf. 25-6006. (X 22682) CV 1001

Leblon

LEBLON — Vende-se junto e antes de luxuosa residencia em construção, á rua Venancio Flores, 158, terreno de 14,40x25, 95 contos. Tratar á rua 1.º de Março, 6, 4º, sala 2, entre 13 e 17 horas. Tel. 23-0602. (X 23055) CV 1500

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS. **DR. JORGE A. FRANCO** — Chefe do Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7316. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças sexuais — S. Pedro, 64 — Das 9 ás 15 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. ÁS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (xxx) 80

NOVO — NOVO
KENAK
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO x) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20327) 80

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléa n.º 58. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 22-3298 (X 22371) 80

Consultório do **Dr. Cesar Esteves** — CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Inf. 25-6000. (X 22685) CV 1200

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 160. Tratar á Rua Guapeni, 58. (X 20713) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 45 contos, otimo terreno 16x23, á rua Cascata, plano, murado e lado sombra. Inf. 25-6000. (X 54323) CV 2500

VENDE-SE o predio de 2 pavimentos, jardim e garage á rua Conde de Bomfim n. 107 (esquina da rua Moura Brito), 3.ª-feira, 29 de julho, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro ERNANI. (X 24308) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cosinha, dispensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6000. (X 22631) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se terrenos desde 3:000$000 á vista e prestações mensais de 150$000, facilitando-se a construção á rua Açaú n. 30. Informações no local com Oswaldo. (X 24300) CV 2700

Cascadura

PREDIO com 4 moradias, Madureira. Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão 2.ª-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, o predio da Estrada Marechal Rangel, 550, Madureira, pertencente ao espolio de Purificação Novos, tendo 4 moradias independentes. Otimo emprego de capital. Inf. com o leiloeiro á rua São José, 70. Tel. 22-4421. (X 22624) CV 2800

Petrópolis

MAGNIFICO PREDIO residencial, proprio para grande familia ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral, em terreno 27 metros frente, vende. Preço 260 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara. Estrada Taquara, 420 (destinado da Estrada Independencia). Tel. Petropolis, 3750. Não se trata com intermediarios. (X 24262) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa nova pequena, trata-se no logar. Informações: café da esquina do Quarteirão Brasileiro. (X 23557) CV 3500

Fazendas e sítios

SITIOS na margem de grande lago, no alto da Serra da E. Rio S. Paulo, no K. 76 "Caiçara". Vendem-se a 4 contos a prazo. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana, 98, 8º andar. (X 20730) CV 3700

SITIO perto do Rio. Compra-se. Cartas para a Portaria deste jornal á caixa 22647. (X 22047) CV 3700

Sitio de luxo — Vende-se moderna e confortavel residencia com 20.000 m2 tendo nascente, agua quente, luz, telefone. Tambem alguns animais: cavalos, ovelhas, cabras, cães policiais. Ótimo para Week-end de familia de alto tratamento. Bom clima, bôa agua, socego, em ótima estrada de Jacarépaguá. Preço 300 contos. Rua da Quitanda, 111, 1.º, sala 18. Antonio Cepeda, Corretor da Bolsa de Imoveis. (X 24316) CV 3700

20.000.000 DE METROS QUADRADOS

Vende-se com area superior a 2.000 HECTARES, grande Fazenda, com aguadas, mata virgem, clima soberbo, proxima de Niterói e do Rio de Janeiro, com todas as facilidades de comunicações, ferroviarias e rodoviarias, a $050 réis o metro quadrado.

Informações com Amelio & Borges, rua Bom Retiro n.º 17 — Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro. (X 30669) C. V. 3.700

SITIO

Vende-se um em Caxias, Estado do Rio, com 44.000 metros quadrados, a 15 minutos da Estrada Rio Petropolis, com uma boa casa, galinheiros e chiqueiros modernos, 1.500 laranjeiras de qualidades com um ano de plantação, 150 fruteiras diversas, inclusive 60 limoeiros paulistas. Em ótimo clima, tendo onibus á 200 metros da casa. Facilita-se o pagamento, aceita-se propostas, como tambem troca-se por uma casa em outro bairro. Tratar pelo telefone 30-3233 todos os dias uteis. (X 24267) C. V. 3.700

AVENIDA TIJUCA — Terreno

Particular compra nesta avenida terreno que tenha de frente aproximadamente 30 metros e de extensão pelo menos 50; não serve muito acidentado e prefere-se que tenha algumas arvores de sombra; negocio á vista. Cartas para esta redação a 20.569. (X 20569) 91

PREDIO 120 CONTOS

3 quartos, 1 boa sala, dependencias, etc., novo e bem localizado. — Tratar Av. Koeller, 5. (X 20712) 91

TERRENOS PARA LOTEAR EM PETROPOLIS

Vendem-se 3 terrenos bem localizados, proprios para loteamento, sendo um com frente de 117 x 560 area de 59.000 metros quadrados; outro com 100.000 metros quadrados, e um menor com area de 10.000 m2. Tratar até domingo de 11 horas em diante á Av. Koeller 5. (X 20712) 91

Teresópolis

Vende-se chacara, terreno de 25 metros por 275 metros de fundos, predio moderno, não habitado, tipo campo, 4 quartos, 2 salões, sala de inverno, banheiro completo, cozinha, instalação eletrica e de Ultra-Gás, garage, 2 quartos e banheiro para empregado, fartura dagua, pomar em formação e mato para bosque. Dista do centro da Varzea, 5 minutos. Tratar com o sr. Palhares á Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, sala 107. (X 20707) 91

CORRÊAS

Vende-se excelente propriedade, no melhor ponto de Corrêas, com 25 mil metros quadrados de terreno, agua abundante, ótima piscina, arvores frutiferas, cachoeira, galinheiro modelo, etc., tratar pelo telefone Corrêas 112 das 15 horas em diante. (X 24307) 91

Esquina Copacabana — POSTO 6

Vende-se 14,50 por 20. Zona de dez andares. Cartas de propostas nesta redação para B. C. (X 23550) 91

JACARÉPAGUÁ

Compra-se uma chacara até 50:000$. Ofertas com detalhes minuciosos, area do terreno, plantações, etc., a Manoel Vieira Rua S. Januario 113. S. Cristovão. (X 20709) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda, nos principais bairros, para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idoneos.

Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipotéca de prédios bem situados, empresta-se ás melhores taxas e condições favoraveis.

RUA SANTO AMARO

Vende-se magnifico terreno, medindo 13,20 por 45,50, ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião, e

COMPRA-SE prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo, até 200 contos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47, 5.º, salas da frente. (54324) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma boa casa de chapéus com contrato de 5 anos, aluguel barato, com moradia; ponto central. Serve para qualquer negocio. Trata-se na Av. Mem de Sá n. 60-A. Tel. 22-2930. (X 18086) 38

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 8.º and. sala 801/A — TELEFONE 43-2369 — (X 23505) 91

VENDA DE APARTAMENTOS — FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em ótimo edifício a ser construido á rua DOIS DE DEZEMBRO, quasi na esquina da Praia do Flamengo. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

TRATAR NO

Crédito Imobiliario Auxiliar S. A.

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/3 — TEL. 43-2369 (X 23506) 91

Guarda-Moveis Transportes e Mudanças

"Expresso Mauá" — Telephones: 23-3249 — 23-4153

GUARDA MOVEIS COPACABANA LTDA. — direção de ex-auxiliares de LEANDRO MARTINS. Escritório: Praça Julio Noronha, 2 (Leme). Depositos: Gustavo Sampaio, 1 a 15; Av. Princeza Izabel, 74; Real Grandeza, 410. FONES: 27-4900, 47-0097, 47-3232, 26-9473.
Secção de Transportes entre S. Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro — De domicilio a domicilio: Bagagens, encomendas. Departamento de Armazenagem — Guardam-se moveis, bagagens e mercadorias em geral. Departamento de Embalagem — Engradam-se moveis e encaixotam-se cristais, louças, etc. (50952)

ANTES DE CONFIAR AS SUAS MERCADORIAS A UMA TRANSPORTADORA ATTENTE nestas 5 VANTAGENS — Rapidez — Honestidade — Efficiencia — Economia — Amplas Garantias. EMPRESA DE TRANSPORTES MINAS • GERAES — BELO HORIZONTE: Av. Olegario Maciel 612, Fones 2-7347, 2-2229 — RIO DE JANEIRO: Rua Beneditinos 9, Fone 23-[illegible], 43-[illegible]

Empreza FLUMINENSE DE TRANSPORTES LTDA. — TRANSPORTES RAPIDOS ENTRE RIO - NITEROI - S. PAULO. MUDANÇAS, BAGAGENS, E TODA ESPECIE DE CARGA DE DOMICILIO A DOMICILIO. ECONOMIA • SEGURANÇA • RAPIDEZ. RIO DE JANEIRO — RUA BENEDITINOS, 20 — Tel. 23-2769. NITEROI — TRAVESSA LUIZ PAULINO, 29 — Tel. 1491

UNICO NO GENERO INSTALADO EM EDIFICIO DE CIMENTO ARMADO — CONSULTE NOSSOS PREÇOS SEM COMPROMISSO — **Guarda Moveis Arcos** de J. G. DE MORAES — ENCAIXOTAMENTO DE LOUÇAS E CRISTAES, ENGRADAMENTOS, CONSERVAÇÃO E MUDANÇAS. RUA DOS ARCOS, 10/14 (Lapa) — Telefone 42-9922 (50955)

EMPREZA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA. — TRANSPORTES DE DOMICILIO A DOMICILIO — RIO - SÃO PAULO — SÃO PAULO - RIO — RAPIDO E GARANTIDO — Telefs. 3.3191 — 43.2900 — SÃO PAULO: RUA MARTIM BURCHARD 360 — RIO DE JANEIRO: RUA SANTO CHRISTO [illegible] — EMPREZA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA.

GUARDA-MOVEIS? só NEPOMUCENO & C. LTA desde 1918. a 1ª casa do ramo. TEL. 43-3226

Guarda Moveis Rio — Assistencia, conservação e responsabilidade. Escritorio e Informações: Rua Frei Caneca n. 9 — Tel. 22-3976 (50956)

SER — SERVIÇOS DE ENTRÊGAS RÁPIDAS — DOMICILIO A DOMICILIO — BAGAGENS • ENCOMENDAS • VALORES — BRASIL. SÉDE CENTRAL: Rua Camerino, 83/85 — Fone 43-0816 (rêde interna). AGENCIA — CIDADE: Rua General Camara, 107 - Sob. — Fone 43-7770 (50760)

Empregos diversos

CARPINTEIRO — Precisa-se á rua Carlos de Laet, 48, Tijuca. (X 24280) 65

Automóveis de ocasião

BUICK 1940

Particular vende tipo especial, tratar Rua Gomes Carneiro 48, 27-4491, depois de meio dia. (X 24280) 64

Animaes

Red Rhodes — Vendem-se ovos de 1ª linha para incubação a Rs. 21$000 (15 ovos) e galos de 1 ano a Rs. 50$000, á rua Andrade Neves, 32 (Tijuca), de 8 ás 13 horas. (X 24282) 65

COMBATENTES — Ovos para incubação, rua Sete de Setembro n.º 13, Cooperativa Avicola. (X 23556) 65

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 23-0233 e 43-1003. (X 22238) 73

Divérsos

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 181, 6.º, sala 603. (X 25041) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4030. Preços razoaveis. (X 23170) 74

Instrumentos de musica

PIANO Alemão, 1/4 de cauda e outro de armario Pieyel, vendem-se, ricos e superiores, quase novos e sem uso peças de alto valor; preço de ocasião; facilita-se. Rua Uruguaiana, 109. (X 23537) 75

COMPRO PIANO --- TEL. 48-1119

1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente pago acima de qualquer oferta. Telefone 48-1119. (X 24299) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1557 (X24287) 76

Relogio quebrado?

Procure o EDSON, relojoeiro com longa pratica, garante seu serviço.

Compra ouro, Ponto Chic — Largo da Lapa 37 — Tel. 42-5430. (50139) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA — 80, Rua São José, 80 (xxx) 76

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2809 — ELZA. (X 18040) 93

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-0350. (X 25007) 93

MASSEUSE dipl. á Stockholm et Paris accepte encore des clients — Fone 27-0391. (X 24269) 93

MANICURE ALICE — Atendo em meu apartamento. Tel. 42-7628. (X 18063) 93

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 25043) 83

COMPRO moveis usados, peças avulsas e casas completas mobiliadas. Atendo rapidamente. Tel. 22-4643. (X 25046) 83

DORMITORIO e Sala de jantar modernos de imbuia, vendem-se juntos ou separados por preço de ocasião. Riachuelo, n. 418. (X 23047) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 20708) 83

VENDE-SE uma sala de jantar moderna em perfeito estado, fabricação Moveis Miranda, para ser vista rua Fonte da Saudade 323. (X 23523) 83

Professores

INGLES — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos. Rua Joana Angelica, 220, apt.º 5. Tel. 27-8401. (X 23490) 87

PROFESSORA DE FRANCES — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0658. (X 23457) 87

INGLES pratico e téorico por professora inglêsa, Mrs. Wilson. Hotel Barroso. Rua do Russell, 102, apt.º 28. Tel. 25-2783. (X 23484) 87

Inglês e latim ensina professora estrangeira formada em direito no Brasil. Dra. Liane de Oliveira. Rua Ouvidor, 169, Edf. Ouvidor, 7.º, and. sala 719. Tel. 42-6736. X 22660) 87

Traduções — Lições

Para — Francês — Inglês — Alemão — Italiano e Espanhol — Dirigir-se a P. Fonseca. R. Benjamin Constant 24 — Tel. 42-2789. (X 20701) 87

LATIM, Francês e Português — Aulas a preços vantajosos. Carta a Prof. Araujo, nesta folha. (X 24278) 87

PIANISTA RUSSA — Diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 24288) 87

Vendas diversas

VENDE-SE o barco a vela "BATUTA", de otima construção, com dois beliches, velas alemãs em bom estado, vencedor de varias corridas e pronto para instalação de motor. Vêr no Rio Sailing Club, Praia do Harte, Saco São Francisco, Niterói. Tratar com o sr. Roberto, na rua dos Ourives, 3, 6º andar, diariamente de 3 ás 4 1/2 horas. (X 20671) 88

WEEK END A 40$000

Custas as despesas inclusive passagem. Fazenda Manga Larga de Cima em Pati do Alferes. Quartos c/agua corrente. Ida sabado ás 14,27 ou 16,30 hrs., volta domingo á noite. Informes 42-1204. (X 24313)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte. R. 7, 140, sala 217, 42-2902, 42-3532. (X 24318)

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o Bureau do Contribuinte. Rua 7, 140, 2.º sala 217. (X 24317)

Radio Eletrola 1941

Vende-se uma por 2:000$. Movel de luxo e fino gosto, valor 6:800$000. Ondas curtas e longas, compl., nova. Ver a qualquer hora. Urgente. Rua Itapiru, 365, c. 1. — Tel. 48-3843 (X 24309)

LOJA (ESTACIO)

Aluga-se pequena c/moradia para louças, ferragens, artigos eletricos e etc., fazendas, sedas. Rua Sampaio Ferraz, S.E. no novo edificio Haddock Lobo. — Tratar: Edificio Carioca, sala 804 (X 24304)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas de qualquer genero de pano-couro, couro, fazenda e tingimos grupos de couro. Tel. 26-7080. (X 24302)

CASAL RESPEITAVEL

Deseja em casa idonea, quarto mobilado, banheiro independente e boa comida em Laranjeiras, ou proximo, por obsequio fone 25-2627. (X 24295)

PETROPOLIS

Aluga-se casa á rua Monsenhor Bacelar 145, 1.º pavimento, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage e jardim. Aluguel dez contos por ano. (Mobilada). (X 24272)

MASSAGENS

Gerais e Locais para senhoras e crianças — Massagista holandesa. Tambem a residencia, fone 47-1831. (X 24270)

CODIGO BENTLEY'S

Compram-se dois "Bentley's 2nd Phrase Code" em bom estado. — Ofertas para 42-1098, com o sr. Costa Sena. (X 24275)

PEDREIRA

Vende-se uma em pleno funcionamento. Terreno proprio, com britador, etc., com logar para uma olaria e saibreira. Motivo de doença, para tratar com o sr. Casemiro, no largo do Campinho nº 22. (Loja de Ferragens). (X 24278)

AVISO

A diretoria do Itanhangá Golf Club avisa a todos os interessados que a "caça á raposa" que devia realizar-se no dia 27 de julho corrente, foi transferida "sine die". (X 23542)

AUXILIAR

Para um escritorio de construção, necessita-se de um auxiliar com muita eficiencia para departamento de compras, conferencia e serviços auxiliares de contabilidade. Exigem-se referencias. Cartas para a portaria deste jornal a caixa n.º 24281. (X 24281)

TOURO SUIÇO

Vende-se um puro com 3 anos, aclimatado no campo. Informações com João Dale, Candelaria, 19, 4.º, s/9. T. 23-1307. (X 23528)

TAMBORES VASIOS

Compramos qualquer quantidade. — ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Fone 22-2531. (X 23522)

LADRILHOS

Mosaicos, ceramica, tacos de madeira, azulejos, etc., os melhores preços. Na fabrica Ladrilhos Carioca Ltd., rua S. Luiz Gonzaga, 112. Tel. 48-3152. Aceitamos vendedores na praça e representantes no interior. (X 23499)

Lotes a beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terreno com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeios e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. — Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º andar. — Cia. T. V. C. — Tel. 23-3229. (X 23541)

BINOCULO PERDIDO

Pede-se a quem encontrou um pequeno binoculo para menina, acondicionado em saco de veludo, perdido no Teatro Municipal, no espetaculo de Joujoux e Balangandans, o favor de telefonar para 47-1046 — Gratifica-se por se tratar de objeto de estimação. (X 23542)

GELADEIRAS 41

A partir de 2:500$ á vista e a prazo, faz trocas Radio eletrola 12 v. 41, de 9:000$ por 3:500$. Visconde de Inhauma 99, prox. Avn. Casa Dario, 43-2070. (X 23539)

RADIO ELETROLA 12

Valvulas 41, nega todo mundo de 9:000$ com amplificador por 3:500$. Gelateiras modernas desde 2:500$, 4 pes. com garantia. Vendas a vista e a prazo. Visconde de Inhauma 99, prox. Avn. Casa Dario, 43-2070. (X 23528)

GALPÃO — DEPOSITO

Coberto ou armazem, 600 m. q. m/m., precisa-se alugar para deposito maquinas e automoveis, proximo estação Praia Formosa. Informações para Vianna, na portaria deste jornal. (X 23549)

MOEDAS BRASILEIRAS E SELOS

Compram-se para coleção, sendo muito perfeitas. Pagamos 150$000 réis, por moedas de 800 réis. Rua Rodrigo Silva, 9 — loja. (X 24080)

QUIMICO

Precisa-se de um, brasileiro, para laboratorio de Cia. Americana, para o controle e fabricação de tintas e vernizes, recentemente iniciados; portanto com a oportunidade do desenvolvimento de uma fabrica e da iniciação do uso de materiais nacionais. Escrever para este jornal a caixa 24.230, dando experiencia, instrução, salario desejado e numero do telefone. (X 24230)

MARCAS E PATENTES

No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmaceuticos — Escritorio Rex — Edificio Rex, s. 609. (X 18926)

LUGAR DE FUTURO

Precisa-se de um rapaz de, no minimo, 19 anos, para ajudar e aprender a fabricação de vernizes, numa Cia. dos Estados Unidos. Escrever para este jornal, a caixa 24.231, dando experiencia, instrução, salario desejado e numero do telefone. (X 24231)

Apolice ao Portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais, informe-se a rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404 — Ladario Jardim. (X 24222)

COPACABANA

ALUGA-SE — Otima casa, 4 quartos, living-room, sala de jantar, 2 varandas, garage, jardim e demais dependencias. Situação saudavel, linda vista. Ver das 10:00 ás 17:00 horas. Rua Saint Roman n. 112. Tratar á rua do Mercado, 26 com o sr. Soares. (X 23486)

Estação Miguel Pereira

Compra-se uma casa de 4 comodos, cozinha, instalação sanitaria, agua corrente e pequeno quintal, entre as estações de Portela e Pati do Alferes. Informações para Caixa Postal 3366. (X 23495)

Estante para livros

Vende-se uma, nova, de imbuia folheada e portas de vidro bisotado. 2m60 x 2m30. Preço 1:700$. Rua das Laranjeiras, 477. (X 23502)

COMPRA-SE OU ALUGA-SE

Casa ou apartamento em Santa Teresa. Resposta, mencionando preço e local, para FRANK, na portaria deste jornal. (X 24230)

Escritório de imbuia

Vendem-se "bureau", poltrona e 2 estantes de imbuia folheada, estilo moderno. Preço 2:300$. Rua das Laranjeiras, 477. (X 23503)

JÓIAS DE PLATINA

Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se. Tel. 43-9729. Travessa Ouvidor (R. Sachet), 6. (X 24197)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O PROXIMO CARTAZ DO PALACIO — A historia de "Lua de mel para tres" vai além do comum, do imaginavel... As situações são mais terriveis do que um cerrado bombardeio de "stukas" e a chama que sai do film todo depressa arrazaria uma cidade! Era, portanto, preciso arranjar mais alguns interpretes para entreter esse ritmo vertiginoso, essa ofensiva de beijos!

Por isso a Warner juntou a Brent e Sheridan mais tres louvadissimas criaturas: Ossa Massen, Lee Patrick e Jane Wyman!

George Brent

Lloyd Bacon dirigiu o film... até certo ponto. Dai por diante a historia ficou mesmo por conta dos protagonistas. Vocês poderão vê-la a partir de segunda-feira, no Palacio.

—□—

"O LADRÃO DE BAGDAD", QUINTA-FEIRA PROXIMA NO SÃO LUIZ, CARIOCA E ODEON — A tecnica cinematografica alcançou sua ultima e definitiva etapa no espetacular film "O ladrão de Bagdad" que Alexander Korda produziu e dirigiu, atingindo á perfeição absoluta dos mais sutis e engenhosos segredos da setima arte.

Djinni, o giganteseo genio de "O Ladrão de Bagdad"

Conrad Veidt e Sabu, o pequeno e glorioso artista hindostanico são os protagonistas. A dupla romantica é formada por June Duprez e John Justin, com a participação de Miles Malleson, Rex Ingram, Morton Salton, Hay Petrie, Mary Morris, Alan Jeaes, Bruce Winston e tantos outros artistas, em criações lendarias das "Mil e uma noites"...

—□—

"CLEOPATRA", SEGUNDA-FEIRA, NO PALCO DO COLONIAL — "Cleopatra, a mulher assombro", deliciará o grande publico com uma hora de arte, misterios, alegria e deslumbramento!

Dolores Bragança, a joven cantora que tantos admiradores já conquistou, cantará, entre outros numeros: "Contos dos bosques de Viena", "Talvez", "Primavera do meu coração" e "Canção de ninar", de Mignone.

Na tela, o Colonial exibirá "Paris em revista" a mais grandiosa produção musicada da cinematografia francesa, com Michelle Simon, Jean-Louis Barrault e Arletty.

—□—

UM CARNET DE BAILE — "Um carnet de baile", a grandiosa pelicula dirigida por Julien Duvivier, apresentando um "cast" dos mais notaveis, pois conta com o concurso de Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel, Raimu e Louis Jouvet, será, de segunda-feira em diante o cartaz do Broadway, juntamente com um notavel "short" em technicolor "Sua Majestade o algodão", uma maravilha de colorido, mostrando, além dos processos tecnicos da fabricação do algodão, os lindos padrões que a industria inglesa produz. O que interessa entretanto, a todo o mundo feminino, é a coleção de modelos em algodão apresentados pelos melhores costureiros londrinos.

Um dos belos modelos que aparecer em "Sua Majestade o Algodão"

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"FILHAS DE EVA" NO REPUBLICA — Permanece em cena no Teatro Republica a revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, *Filhas de Eva*, genero brejeiro e malicioso. Derci Gonçalves, Nita Miranda, Diana Doris, Albertina Dias, Adalardo Matos, o Principe Maluco, Matinhos e outros tomam parte todas as noites no espetaculo.

—:—

COMEDIA BRASILEIRA — No Teatro Ginastico estão se dando as ultimas representações de *A Comedia da Vida*, de Raul Pedrosa, desempenho de Amelia de Oliveira, Lu' Marival, Rodolfo Mayer, Arnaldo Coutinho, Teixeira Pinto e outros elementos da companhia. A seguir a Comedia Brasileira apresentará *Eu gosto desta mulher*, original de Armando Gonzaga.

—:—

"MEDICO A FORÇA" NO RIVAL — Está a Companhia Jaime Costa terminando a sua temporada no Rival com a peça de Molière, *Medico á força*, tradução livre de Lourival Coutinho. Jaime Costa, Dia Vani, Itala Ferreira, Renato Restier, Henrique Fernandes, Sandro Apolonio e Alfredo Valim são os interpretes da peça.

—:—

COMPANHIA EVA TUDOR — Está marcada para o proximo dia 1.º de agosto a estréia, no Teatro Rival, da Companhia de Comedias Eva Tudor. A peça de apresentação será a comedia de Luiz Iglezias, *Chuvas de Verão*.

—:—

O CARTAZ DO SERRADOR — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Serrador a comedia de Carlos Arniches, *O Cura da Aldeia*, grande desempenho de Procopio Ferreira, Bibi e outros elementos integrantes do conjunto dirigido pelo popular ator e empresario. E' uma comedia interessantissima que tem despertado curiosidade e agradado a todos que já a assistiram.

—:—

A TEMPORADA DE DULCINA E ODILON — Prosseguindo no Teatro Regina a sua temporada deste ano, a Companhia Dulcina-Odilon anuncia agora a proxima representação de *Os homens preferem as viuvas*, comedia de Martinez Grau. Enquanto isso permanecerá no cartaz, *Nunca me deixarás*, de Margaret Kennedy, tradução de Maria Jacinta.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO — No Teatro João Caetano a Companhia Alda Garrido, da qual fazem parte diversos elementos de valor do nosso teatro de revista, continua dando os seus espetaculos. O cartaz do dia é ainda *Brasil Pandeiro*, que foi a sua peça de estreia naquela casa de diversões.

—:—

CONHECIDA ATRIZ ESPANHOLA CONDENADA A EXILIO PERMANENTE — *Barcelona*, 25 (A. P.) — Margarita Xirgu, a conhecida atriz espanhola, foi condenada pelo Tribunal Regional de Responsabilidades Politicas a exilio permanente da Espanha, com o confisco de todos os seus bens. A famosa artista fugiu para o Mexico, durante a guerra civil.

Para reforço de uma dotação

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito suplementar de 400:000$000, aberto ao Ministério da Guerra, para reforço da dotação destinada a extranumerários diaristas.

VIDA CATÓLICA

SANT'ANA

26 DE JULHO

Dizem autores competentes que não ha uma fonte historica onde se possa ir buscar, mesmo em pequena quantidade, elementos que condigam com a vida de Sant'Anna, desde quando a Biblia silencia a respeito.

Para que mais se ha certeza de que ela, esposa de São Joaquim, foi e é a mãe venturosa da Mãe de Deus?! Felicidade maior não podia ter do que teve a Filha Santissima. Abaixo da dignidade de Mãe de Deus, e acima de toda outra, só mesmo a de ser mãe de uma tal Mãe que acima de Si vê Deus, Deus somente. E esta dignidade possue-a Sant'Ana.

O culto que recebe dos fiéis e a que faz jús, começou a ser prestado pela Inglaterra, país que recebeu esta primazia do Papa Urbano VI, em 1378. Em 1584, outro Papa confirmou-a, sendo então determinada sua festa liturgica para o dia 26 de julho.

O Oriente é que se antecipou neste culto carissimo aos corações onde Maria Santissima reina e impera, quer como Soberana, quer como a santa Mãe que é da humanidade pecadora.

De ha muito a Senhora Sant'Ana recebe homenagens desta parte do globo.

No nosso Brasil, a mãe da Mãe de Deus tem atributos especiais, gozando dos privilegios da realeza que á sua Filha — divinizada pelo Cristo — outorgou o Onipotente.

Justissima, portanto, e bem de acordo com o coração coletivo do povo brasileiro, a ação de sua eminencia o sr. cardeal D. Sebastião Leme, cedendo para o templo da adoração perpetua a Jesus-Hostia o palacio de Sant'Ana que é Mãe da Mãe de Deus, por conseguinte Avó do Verbo Eterno, e, que alli domina, reina e impera com a mesmissima Majestade e onipotencia que tem no Céu.

MATRIZ DE SANTA TEREZINHA

No dia 9 de agosto será comemorado com grande pompa o dia das Vocações Sacerdotais, na matriz de Santa Teresinha, á rua Honorio de Lemos.

As solenidades, que se iniciarão ás 21 horas, serão presididas pelo revmo. monsenhor dr. Leovigildo Franca, vigario da paroquia.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Em preparação á festa de sua excelsa padroeira, Nossa Senhora das Dôres, em seu santuario á Avenida Paulo de Frontin, 500, estão sendo efetuadas novenas festivas, ás 20 horas, com sermão alusivo, por erudito orador sacro.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO MOSTEIRO DE S. BENTO

Amanhã, logo após a missa das 8 horas, no salão de conferencias do Ginasio, haverá reunião dos ex-alunos, na qual dissertarão o Dom Placido de Oliveira e o dr. Cesar Dacorso Neto. Em seguida tratar-se-á de interesses gerais da Sociedade, tomando posse a diretoria que fôr aclamada.

A BENÇÃO DOS AUTOMOVEIS

A benção dos automoveis na Matriz de São Cristovão, padroeiro dos volantes é uma cerimonia singular que se repete anualmente, com indescritivel interesse, por parte dos "chauffeurs" catolicos desta capital, desde 1934. Sua iniciativa foi criação de monsenhor Manoel Gomes, cuja passagem pela paroquia está assinalada por uma serie de realizações. Amanhã, domingo, mais uma vez, após a missa solene que terá inicio ás 10,30, o paroco dos homens do volante de céu, terra e mar, dará benção a todos os automoveis que comparecerem á praça da Igrejinha, ruas Santos e Benedito Otoni. A's 15 horas, sairá a procissão da imagem do padroeiro dos motoristas, como nos anos passados com grande acompanhamento de automoveis.

No Ministerio da Guerra

Autoridades militares presentes á posse do novo interventor do Acre — Na cerimonia da posse do capitão Oscar Passos, no cargo de governador do Territorio do Acre, para o qual acaba de ser nomeado pelo presidente da Republica, o ministro da Guerra se fez representar pelo seu oficial de gabinete, tenente coronel Raul Tavares.

Representando o Estado Maior do Exercito, esteve tambem presente á solenidade o major Higino de Barros Lemos, vendo-se ainda muitos outros oficiais.

2os. tenentes da reserva convocados — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, resolveu, de conformidade com a legislação em vigor, convocar para o serviço ativo do Exercito os 2os. tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Waldemar Bezerra Cavalcante e Manoel do Amaral Arela, residentes respectivamente em João Pessôa e Campina Grande (Paraíba); Edson de Sant'Anna Bormam, Esmeraldo Moura Machado, Pedro de Alcantara e Silva, Aluizio Viana Paes e Barros, Erasmo Macedo Vieira de Melo, Guilherme da Trindade Meira Henrique, Paulo Marcelo da Costa Barros e José de Arruda Falcão, residentes em Recife (Pernambuco); João Evangelista de Lima, e Renato de Castro, residentes em Fortaleza (Ceará), e Cassimiro Cardoso de Farias, residente em Maceió (Alagôas), todos para servirem na 7ª Região Militar.

Nomeados para servirem na previdencia dos sub-tenentes e sargentos — Pelo ministro foi autorizada a nomeação de Nahyda Neves Prado, Martha Neusa de Matos, Dornellina Dorneles Torres, Lucy Braz Pereira Gomes e Wanda Vitoria Cardim, para auxiliares; Atila de Brito Ferraz, para servente, todos para servirem na Carteira ora criada na Previdencia dos sub-tenente e sargentos do Exercito, para atender ás necessidades eventuais dos segundos tenentes da reserva convocados.

Despachos diversos do ministro — Foi designado, por interesse do serviço, para servir na Diretoria do Material Belico, o capitão Manoel Parmenio da Silva.

— Foram transferidos por interesse do serviço do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo os capitães Serafim Migueis e Luiz Ferraz Sampaio.

— Foi transferido, por interesse proprio, o capitão intendente do Exercito Edmundo Rodrigues, do 28º Batalhão de Caçadores para o 1º Grupo de Artilharia de Dorso.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Alvaro Cardoso, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

— Foi autorizada a nomeação do 1º sargento José Fernandes Coelho e do 2º sargento José Maria Teixeira Cirilo, ambos da reserva remunerada, para servirem como empregados, na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Foi transferido o capitão Aden Gonçalves da Rosa, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designado para adjunto do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar, tudo por necessidade do serviço.

Aprovação de proposta — O ministro aprovou a concorrencia administrativa realizada em junho ultimo, na Diretoria de Engenharia para aquisição de material de equipagem, de pontes.

Visita ao 1º Grupo de Obuzes — O comandante da 1ª Região visitou ontem, pela manhã, inesperadamente, o quartel do 1º Grupo de Obuzes, encontrando-o em plena atividade, todo o pessoal que estava entregue aos seus afazeres quotidianos. Ao retirar-se, apresentou s. s. seus cumprimentos ao tenente-coronel Pinto Paca, pelo ambiente de trabalho e disciplina que ali constatou.

Reunião da comissão de promoções — Sob a presidencia do general Silva Junior, esteve ontem reunida a Comissão de Promoções do Exercito. Nessa reunião tratou a comissão do estudo das faltas de promoções dos oficiais das diversas armas e serviços que preenchem as formalidades para que seus nomes fiquem na lista de merecimento das proximas promoções.

Pagamento do pessoal da Diretoria de Intendencia — O diretor de Intendencia determinou que o pagamento dos vencimentos do pessoal daquela diretoria, relativo ao mês corrente, seja efetuado hoje, ás 9 horas da manhã.

Vae a Natal a serviço — Segue para a cidade de Natal, a serviço o major Manoel Messias de Mendonça, chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio.

Movimentação de oficiais intendentes — O diretor de Intendencia assinou os seguintes atos:

Retificando, por interesse proprio, a classificação do 1º tenente I. E. Antonio Valença dos Santos Mate, no Q. G. da 4ª R. R. (Juiz de Fóra), em vez do 4º R. C. D.; e

por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente I. E. José Pedro de Sousa, da 4ª C. R. (São Paulo) para o 4º G. A. Do. (Juiz de Fóra), em vez do Q. G. da 4ª Região Militar.

Transferencia de veterinarios — Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Da Coudelaria de Saican para o 14º R. C. I., o 1º tenente veterinario Antonio Lima Prado e 24º B. C. para o 4º R. I., o 2º tenente veterinario Pedro Porto Carreiro Ramires.

Diretoria de Engenharia — O diretor de Engenharia assinou os seguintes atos:

Transferindo, por necessidade do serviço, o 1º tenente Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, da 1ª Cia. do 5º B. C. para a 1ª Cia. Ind. Trns.; tornando sem efeito, a transferencia do 2º tenentes Manoel da Rocha Machado, da 2ª Cia. Ind. Trns. para a Cia. E. Eng. e aprovando a tomada de preços para a instalação e fornecimento, no Pavilhão Laboratorio da Escola Veterinaria de duas camaras frigorificas e duas estufas.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — capitães medico, dr. Donato Gonçalves da Luz, do 2º Btl. Rdv., por ter entrado no gozo de 15 dias de férias;

Floriano Pacheco, agregado, por ter de regressar á séde da sua comissão — Paraguay — Bolivia e Carlos de Queiros Falcão, do E. M. E., por ter sido desligado desta D. E. e mandado estagiar no Exercito dos Estados Unidos.

Promoção, exclusão e classificação de sargentos — Foi promovido ao posto de 1º sargento, no 6º R. I., o 1º João Batista de Andrade, tendo sido excluido do mesmo regimento, por licenciamento, o sargento Elpidio de Oliveira Souza.

— O sargento Homero Dias Martins foi classificado no Batalhão de Guardas.

Sobre modificações no registro de jornalista

A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de Belo Horizonte, dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, apresentando sugestões sôbre modificações no registro de jornalistas.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, ordenou o arquivamento do processo, á vista das informações que esclarecem já terem sido adotadas pelo decreto-lei n. 1.574, de 8 de Novembro de 1939, as modificações sugeridas.

Economia & Finanças

O MERCADO DE FRUTAS CÍTRICAS NO RECIFE

Recife consome, diariamente, 23.600 laranjas, assim distribuidas pelos seus bairros: Madalena, 7.110; Recife, 4.150; Encruzilhada, 1.760; Boa Vista, 1.280; Campo Grande, 1.060; Várzea, 855; São José, 845; Pina, 455; Santo Antonio, 430; Afogados, 350; Santo Amaro, 325; Casa Amarela, 310; Areias e Barro, 640; Tigipió e Coqueiral, 310; Arruda, Água Fria, Fundão e Beberibe, 3.650; Olinda, 50. As variedades mais consumidas são em ordem decrescente: Comum, Baía, Pera, Seleta, Mimo do Céu. Têm ainda regular procura a lima, a tangerina, o limão e em muito pequena escala o grape-fruit.

As laranjas, em maior escala, procedem do Rio de Janeiro e da Paraiba. As localidades pernambucanas maiores produtoras são: Recife, Vitória, Mussurepe, Bonito, Nazareth, Timbauba, Limoeiro, Floresta, Aliança, Caruarú, São Benedito, Goianinha, Cabo, Jaboatão, Pombos, Quipapá, Pureza, Pau d'Alho, Bezerros, Gravatá, Cortez, São Vicente, També, Bom-Jardim, Lagoa Comprida, Vicência, Goiana, Campina.

Muito minuciosas têm sido as informações que a Agência do Serviço de Economia Rural, em Recife, vem prestando ao inquérito levantado pela Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais daquele Serviço.

Segundo dados levados ao conhecimento do ministro interino Carlos de Souza Duarte, as cotações dos frutos cítricos no varejo do mercado do Recife: Laranja Baía, varia de 200 a 600 réis (em geral 400); Pera, de 150 a 400 réis (em geral 250); Seleta de 100 a 250 réis (em geral 200); Mimo do Céu de 100 a 300 rs. (em geral 250); Comum de 50 a 200 rs. (em geral 100); Lima de 100 a 200 rs. (em geral 100); Tangerina de 100 a 250 (em geral 100); Limão de 20 a 100 rs. (em geral 50); Grape-fruit de 200 a 400 rs. (pouco consumo).

A laranja comum é a que alcança maior consumo vindo a seguir a variedade Baía e após a Pera.

10 CLUBES AGRICOLAS NUM MUNICÍPIO CATARINENSE

Prossegue com animação a campanha em favor dos clubes agrícolas, promovida pelo Ministério da Agricultura. Segundo comunicação chegada ao Serviço de Informação Agrícola, estão funcionando, no município de Lages, em Santa Catarina, 10 clubes agrícolas escolares. O Ministério da Agricultura vai remeter, para essas organizações, folhetos, sementes, ferramentas e outros utensílios.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Os estudantes que prestaram exame na época especial do corrente ano, estão convidados a comparecer á secção de expediente:

4º ano medico — Os de numeros 1 — 9 — 15 — 16 — 19 — 20 — 22 — 23 — 25 — 28 — 30 — 36 — 49 — 50 — 52 — 53 — 54 — 63 — 60 — 67 — 69 — 72 — 73 — 77 — 78 — 79 — 83 — 84 — 85 — 87 — 90 — 93 — 97 — 107 — 109 — 108 — 112.

5º ano medico — Os de numeros 4 — 6 — 9 — 11 — 18 — 24 — 29 — 39 — 40 — 48 — 53 — 60 — 67 — 68 — 69 — 70 — 72 — 73 — 74 — 75 — 78 — 80 — 81 — 86 — 93 — 97 — 99 — 100 — 101 — 102 — 129 — 130 — 131 — 132.

São convidados a comparecer com urgencia ao expediente os seguintes alunos:

6º ano — 84 — Manoel de Sousa Vargas, 155 — Landulpho Mendes de Sousa, Donato Werneck de Freitas, José Ayres de Paiva e Coralia Vieira.

Firmas intimadas a apresentar defesa

Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: Manoel de Carvalho Barbosa, J. P. de Azeredo, Panificação Santo Antonio, L. G. Gouvêa & Cia. Ltda., Israel Vigoder.

DIXIE OU ALTMARK ?

Londres, 25 (Reuters) — Quando o couraçado de bolso alemão "Admiral Scheer" se encontrava no Atlântico, em serviço de corso, no começo do corrente ano, fazia-se acompanhar de um navio de suprimentos, que também servia de prisão e arvorava a bandeira dos Estados Unidos, segundo informa o Almirantado. Esse navio navegava sob o nome de "Dixie", era de 8.158 toneladas, achava-se registrado em Nova York e era de propriedade da "Southern Pacific Steamship Lines". Tripulantes que viram o referido navio de perto, e a cujo bordo estiveram aprisionados, dizem que o mesmo era muito semelhante ao célebre "Altmark".

O novo e rápido tipo de tank — inglês —

Londres, 25 (A.P.) — O ministro da Produção, lord Beaverbrook, deu o nome de "Crusader" ao novo tipo de tank rápido britânico, em virtude do eficiente desempenho dessas máquinas no Oriente Médio, onde "infligiram grandes embaraços aos alemães". Um general das fôrças blindadas declarou que "a maneira pela qual êsses novos tanks atiram, ao mesmo tempo em que correm pelo deserto, surpreendeu aos alemães e deixou os italianos estupefactos. Se ao menos tivessemos uma quantidade maior dêles, todas nossas preocupações já teriam passado". Essa alta patente disse ainda que o "Crusader" tem uma velocidade igual à de um trem expresso e que é capaz de se movimentar mais rapidamente que qualquer máquina alemã. O general revelou que a blindagem dêsses tanks é das mais pesadas e que levam um canhão, diversas metralhadoras e alguns morteiros, sendo que êsses últimos lançam poderosos explosivos de um ângulo que põe em perigo os inimigos entrincheirados.

Colisão do expresso de Madrí com o das Asturias

Madrí, 25 (Reuters) — Registraram-se pelo menos seis mortos e 25 feridos em consequência da colisão de trens verificada entre os expressos de Madrí e o das Asturias, na estação de Leon.

Leon, Espanha, 25 (U. P.) — Foram retirados dos escombros, até agora, 15 mortos e 17 feridos, vitimas de um choque entre um trem correio que se dirigia para Asturias e uma locomotiva que se havia detido a cerca de 2 quilômetros de Leon, ao advertir que lhe fechava a passagem uma arvore de gigantescas proporções, jogada pela tempestade sôbre a linha ferrea. Entre os mortos figura o maquinista do trem correio, o foguista da locomotiva, um empregado do trem de passageiros e um inspetor da policia ferroviaria. Foram identificados 4 cadaveres de homens e um outro de um menino de 13 anos.

Temporais de neve

Buenos Aires, 25 (Reuters) — Informam de Mendoza: — "Em consequencia dos violentos temporais de vento e neve na Cordilheira, estão interrompidas as comunicações com o Chile. A estrada de ferro local está obstruida pelo gelo. A estrada internacional ficou completamente intransitavel. Espera-se que amanhã já possam trafegar alguns veiculos por ali em consequencia dos trabalhos de desobstrução que vem sendo feitos com grande numero de operarios. O transito aereo está igualmente interrompido. Um avião da Panagra não conseguiu atravessar a Cordilheira tendo regressado ao ponto de partida. Terrivel furacão varre toda a zona da Cordilheira".

Mais crítica que na primavera de 1938

País sensivel ás sanções economicas

Londres, 25 (Reuters) — O movimento japonês contra a Indochina Francesa constitue o assunto predominante da imprensa londrina. O carater geral desses comentários acentua que os paises atingidos pela atitude japonesa, estão vigiando á situação, cuidadosa e ansiosamente. Êsses comentários acentuam que o Japão é particularmente vulneravel ás represálias econômicas.

O artigo de fundo do "Times" diz que o principe Konoye "seguiu a linha de menor resistência, escolhendo a Indochina como teatro de sua próxima tentativa para estender as fronteiras da "Nova Ordem na Asia Oriental", com o relutante consentimento das autoridades francesas locais.

A comunicação formal, pelos japoneses, de que foram ocupadas as bases navais e aéreas da Indochina, será feita provavelmente na próxima segunda-feira, ficando a White Hall, a Casa Branca, o Kremlin, Bangkok e a Batavia perscrutando continuamente os horisontes, á procura de um indício do próximo movimento nipônico".

"É claro, acrescenta o editorial do "Times", que os Estados Unidos devem manter a máxima vigilância, para saber em que direção se dará o próximo movimento japonês. As informações de Washington indicam que essa atitude é inteiramente compreendida pelo Departamento de Estado, como tambem pelo Foreign Office, e que os dois govêrnos interessados estão de pleno acôrdo, quanto ás contra-medidas que deverão ser adotadas contra a atitude japonesa.

Ambos os paises interessados dispõem de enormes meios econômicos de defesa, para a salvaguarda de seus legítimos interesses, que estão evidentemente ameaçados com esta repentina perturbação do equilibrio de força nos mares do Oriente; e o Japão deve considerar que, mais do que ninguem, é particularmente vulneravel ás represálias econômicas".

O "Daily Telegraph", por sua vês, escreve: "Até que ponto a atual politica agressiva do Japão é ditada pelo interesse em imitar os países do Eixo, é difícil distinguir, no momento".

"O avanço para o sul, prossegue o "Daily Telegraph", talvês venha a servir aos própositos do chanceler Hitler e, caso não surtisse os resultados esperados em distrair e agravar os recursos americanos e britânicos nessa região, teria ainda assim uma grande vantagem para o Japão, na hipótese de um ataque contra a Rússia, através da Siberia e os estadistas japoneses merecem os maiores elogios por sua habilidade.

A ocupação deste ou daquele ponto da Indochina não representa por si só um ato hostil ao Império Britânico ou contra os Estados Unidos, nem a participação dos japoneses nessa nova Grande Guerra.

Entretanto, o principe Konoye e seus colegas estão terrivelmente enganados se julgarem que poderão transformar calmamente a Indochina em uma praça forte japonesa, para um ataque contra o Império Britânico.

O movimento japonês não contituiu nenhum mistério e, em consultas com os Estados Unidos e os Domínios, o govêrno britânico preparou um vasto plano de drásticas sanções econômicas contra a interferência nos direitos das nações livres.

A pronta denúncia da atitude japonêsa como um ato de agressão pelo sr. Sumner Welles, na última noite, deve ser tomada como uma advertência. Nenhum país no mundo é tão dependente do comércio externo como o Japão e o embargo sobre o petróleo e outros produtos essenciais para a guerra, dos quais o Japão nada produz, o colocaria em situação extremamente difícil, com uma grande massa de seu exercito ainda lutando contra a China.

Esperamos que os conselhos ao bom senso sejam atendidos. Tóquio deve compreender que, se a loucura do militarismo prevalecer, e forem desafiados os direitos americanos e britânicos, o embargo econômico imposto pelo Império Britânico e pelos Estados Unidos colocaria o Japão em uma situação verdadeiramente critica".

O "Yorkshire Post" comenta, por sua vês, que "o movimento nipônico é uma ameaça direta contra os Estados Unidos, visto que ameaça privar os Estados Unidos das remessas de borracha e estanho. A dedução que se pode fazer das declarações do sr. Sumner Welles é de que o Japão não pode tornar-se inimigo da Grã Bretanha, permanecendo em boas relações com os Estados Unidos".

Se a Malasia fôr bloqueada

Singapura, 25 (Reuters) — Começa a se discutir nesta cidade a possibilidade do "bloqueio da Malasia", como represália do Japão no caso de pressão econômica exercida pelas democracias. Esta contingência é considerada com a maior alma e segurança. Já foram iniciadas conversações entre banqueiros e fundidores, afim de traçar um plano que permita á indústria do estanho chegar a um nivel máximo. Considera-se fator muito importante a autarquia a respeito da Malasia, as Indias Holandesas e a Australia. O bloco formado pela Malasia, as Indias Holandesas e a Australia seria igualmente capaz de proteger as rotas comerciais marítimas entre Singapura e Port Darwin, assim como as exportações essenciais para os Estados Unidos.

O que se informa de Vichí

Vichí, 25 (H. T.) — As negociações franco-japonesas resultaram em um acôrdo de principio. Não parece que todos os problemas técnicos atinentes ás modalidades da aplicação do acôrdo tenham, desde já, encontrado solução. São ainda necessárias negociações a serem empreendidas pelas autoridades locais e que se realizarão, possivelmente em Hanoi. Contudo nada foi divulgado oficialmente, por enquanto. O comunicado sôbre o assunto, cuja publicação fôra anunciada ainda ontem não foi divulgado até agora e os circulos autorizados guardam uma atitude reservada sôbre a questão. Acredita-se, contudo, que em Tóquio sejam divulgadas maiores informações sôbre esse acôrdo.

Frente unica latino-americana

Londres, 25 (Reuters) — O "Financial News", no seu principal editorial de hoje, discutindo a politica japonêsa de adquirir grandes quantidades de petroleo e outros artigos de primeira importância nas fontes ultramarinas, diz o seguinte:

"Tanto os Estados Unidos como os aliados devem apresentar uma frente única coêsa e firme contra esse fato. Da mesma forma, os paises latino-americanos deviam ser induzidos a participar de uma ação econômica contra o Japão. Se fosse decretado o embargo para as exportações de petroleo do Mexico e da Venezuela, os recursos com os quais o Japão passaria a contar seriam, na realidade, perfeitamente insignificantes".

O carregamento do "Tatuta Marú"

San Francisco, 25 (Reuters) — O navio japonês "Tatuta Marú" que aqui estava sendo esperado ontem, dirigiu-se para um porto mexicano afim de desembarcar alí os seus passageiros, reabastecendo-se do combustivel necessário e regressar imediatamente ao Japão.

Essa unidade conduz um carregamento de 5.588 fardos de seda bruta, no valor de 2.500.000 dolares, o que constitue o maior carregamento dessa especie que já atravessou o Pacifico. Segundo se sabe, grande número de unidades mercantes japonesas está atualmente cruzando as águas do litoral dos Estados Unidos, recusando-se a responder ás chamadas radiográficas que se lhes fazem.

Concessões em troca de apoio

Londres, 25 (De Gaston Gerville Reacho, da AFI, para a Reuters) — Sem procurarmos desvendar os segredos que envolvem as negociações anglo-astralio-americanas, relativamente á situação no Oriente, podemos dizer que as potencias do Pacifico estão decididas a indicar ao Japão o lugar que lhe cabe e estão tomando as suas providências nesse sentido.

Ainda que desejando fazer-se de forte com o consentimento arrancado de Vichí, o Japão hesita ainda em se chocar, abertamente contra a frente formada pelos Estados Unidos e a Inglaterra. Assim, prevê-se aqui que, ao invés de explorar a fundo, e imediatamente, todas as vantagens que o Japão vem recebendo após largos anos de esforços pacientes e de sua politica sibilina, o Império nipônico vai começar por instalar solidamente o seu domínio na Indochina.

Sabe-se tambem, por outro lado, que o Reich conta com que o auxilio japonês não se limite á adjudicação fácil de um território, tanto mais fácil quanto a pressão alemã sobre Vichí foi o que apressou a capitulação do almirante Darlan. A Alemanha deseja fervorosamente, em última análise, que o Japão desvie, tanto quanto possivel, a atenção das forças anglo-americanas numa hora bastante critica na esfera européia. Para fazer a experiência dessa manobra os dirigentes hitleristas avaliam, aliás, de maneira bastante segura, que, arrastado pelo caminho das aquisições faceis e das conquistas efetuadas, as quais, segundo a expressão habitual há uns três anos se processam "sem que seja derramada uma só gota de sangue" o Japão não se detenha nesse caminho.

Os circulos diplomáticos londrinos foram informados, além disso, de que a Alemanha aguarda com o maior interesse a reação das potencias anglo-saxônicas diante da atitude de Vichí. Tal atitude, disse em Berlim, deve fazer desaparecer, com segurança, os últimos vestigios de simpatia que aquelas potencias, sobretudo a do outro lado do Atlântico, pudessem ainda dedicar a Vichí. Assim, comprometido, Vichí — calculam os alemães — ficaria definitivamente amarrado á politica do eixo pela força das circunstâncias.

Ora, os planos imediatos do Reich em relação a Vichí são os de arrastá-lo á guerra ao lado da "Cruzada" de uma maneira que ultrapassaria consideravelmente á atual, muito limitada e platonica. Assim, nas negociações que se entabolariam em Paris, tendentes á celebração de uma "paz definitiva" franco-alemã, o Reich se ofereceria a reduzir consideravelmente as suas pretensões de anexação em troca do apoio militar de Vichí, que permitisse à Alemanha assegurar o domínio de grandes extensões no leste europeu.

A impressão de Berlim

Estocolmo, 25 (Reuters) — Consideravel número de tropas japonesas já atravessou a Indochina, com o proposito de ocupar o país, totalmente, segundo informes de Berlim, citados pelo correspondente do "Social Demokraten", na capital do Reich.

Conquanto a Wilhelmstrasse se conserve um tanto reservada e os comentários da imprensa sejam escassos, diz o mesmo correspondente que em Berlim considera-se que os acontecimentos na Indochina são o presagio de grandes desenvolvimentos na situação mundial. Berlim considera pouco provavel que o Japão se satisfaça, apenas, com a ocupação da Indochina. O Japão desejará proceder á ocupação do território entre a Indochina e a Peninsula Malaia, passo esse que, estão convencidos os alemães, uma vez posto em ação, resultará em guerra.

A tendencia da imprensa de Tóquio

Tóquio, 25 (H. T.) — A imprensa japonesa afasta momentaneamente sua atenção do Pacifico e a concentra sôbre as reações de Washington, principalmente no que se refere á intenção americana de adotar medidas gerais de embargo economico contra o Japão. Os comentários sôbre a atitude dos Estados Unidos são extremamente amargos e ameaçadores, mas os observadores vêm claramente nos diversos editoriais a opinião corrente de que o governo do Mikado não alimenta receios excessivos a proposito da resolução "yankee".

Alguns jornais chamam a atenção discretamente para o fato de ainda ser possivel estabelecer negociações entre Tóquio e Washington, pois ambos governos desejam evitar a extensão da guerra ao Pacifico. O "Nichi Nichi", comentando o encontro Welles-Nomura, nota com satisfação que embora as relações germano-americanas estejam praticamente rompidas, as relações nipo-americanas se encontram ainda num ponto que permite a livre ediscussão e a liberdade de deliberar. O mesmo jornal julga não ser isso incompativel com qualquer tratado externo.

A imprensa, de modo geral, acentua não haver nenhum indicio de que essa atitude do governo de Washington seja puramente para fins exteriores, em vista dos dirigentes americanos terem conhecimento do fato da opinião pública do país não se encontrar unida no que diz respeito á politica no Extremo Oriente e, por isso, se esforçam para evitar um conflito com o Japão. Além disso os jornais dizem que já é muito tarde para tentar deter o Império do Sol Nascente com o auxilio de medidas economicas.

OS ROMANOS

Zurich, 25 (Reuters) — Os romanos não estão passando um verão muito agradavel, escreve o correspondente em Roma do jornal "Die Tat", em virtude das restrições sobre os serviços de transportes, a quase total ausencia de automoveis particulares e a escassês de "taxis" e a única possibilidade de sair um pouco da cidade é de trem para Ostia.

Nos dias mais quentes, os trens transportam mais de 100.000 excursionistas, que se amontoam nos vagões, sofrendo um calor insuportavel. Os cafés e restaurantes estão fechados, em parte, para evitar os agrupamentos e as discussões politicas.

O "spaghetti", os vegetais e as frutas são escassos, embora existam em quantidade regular, mas outros produtos alimenticios, tais como o peixe, não obstante o acesso ao mar pela Itália, quase não fazem parte do cardapio italiano.

Sentinelas voluntárias da costa americana

São Francisco, 25 (U.P.) — As autoridades navais iniciaram o processo de formação de uma grande frota de pequenas embarcações de pesca e recreio, que deverão operar na vigilância da costa em caso de guerra. A inscrição dessas embarcações, que é voluntária, iniciou-se em São Francisco, Monterey, Eureka e outras cidades da costa setentrional da Califórnia. Sua missão será denunciar a presença de submarinos, grupos de desembarque e aviões de reconhecimento de uma eventual fôrça invasora e navios lança-minas.

Em Paris a maioria dos ministros do governo de Vichí

Nova York, 25 (Reuters) — Segundo anuncia o correspondente do New York Times" em Vichí, a maioria dos ministros do govêrno Pétain encontra-se atualmente em Paris, o que fez ressurgir os antigos rumores sobre a transferencia do governo francês para a capital.

Aliás, foi anunciado ontem á noite que o secretario de Estado para o Trabalho, sr. René Bavin, já transferiu os seus escritorios para Paris, o mesmo já tendo sido feito pela maior parte de outros serviços ministeriais, de forma a passarem a funcionar na antiga capital. Por outro lado, os outros ministros que ainda permanecem em Vichy, dirigem-se continuamente a Paris para tomar parte nas reuniões de gabinete. Na capital da França já se encontram os ministros do Interior e da Agricultura, Jean Pucheu e Pierre Caziot o mesmo sucedendo aos senhores Benoit-Mechin, Jean Barthelet e outros secretarios.

Os Estados Unidos não tencionam ocupar a Libéria, nem — Dakar —

Washington, 25 (Reuters) — O sr. Sumner Welles, secretário de Estado em exercício, negou hoje positivamente que os Estados Unidos tivessem a intenção de ocupar a Libéria.

Com efeito, interrogado sôbre as noticias veiculadas pelos "jornais parisienses adiantando que o govêrno norte-americano pretendia ocupar a Libéria e que, como medida contra-preventiva em relação a "certa potência européia", ocuparia igualmente Dakar, o sr. Sumner Welles sorriu e disse que histórias dessa natureza nada mais mereciam além de um simples desmentido.

CONSELHO NACIONAL DE CAÇA

O comercio de peles de animais protegidos

Reuniu-se o Conselho Nacional de Caça, sob a presidencia do dr. Alberto Rego Lins, secretariado pelo sr. Cid Gouvêa.

Foi distribuido, no expediente, ao conselheiro Arruda Câmara o processo em que diversos exportadores do Rio Grande do Sul, pedem a elaboração de uma tabela para as peles de certos animais que já constavam dos respectivos estoques antes de serem os ditos animais considerados protegidos.

A secretaria do Conselho submeteu á assinatura da presidência os convites dirigidos aos membros de associações e departamentos cientificos escolhidos para comporem o Comitê Internacional de Defesa das Aves.

Passando á ordem do dia, adiou o Conselho para a próxima sessão ordinária a segunda discussão de algumas modificações de dispositivos do Codigo de Caça sugeridas pela prática.

Submetido a debate o requerimento de uma firma comercial sôbre a industrialização a cromo das peles de jacaretinga, requereu o relator conselheiro Arruda Camara mais uma diligência, que foi deferida pelo Conselho.

Evadiram-se cinco condutores de ambulancia norte-americanos prisioneiros dos alemães

Nova York, 25 (H. T.) — Informação chegada a Washington anuncia que cinco condutores de ambulancias da Cruz Vermelha, cidadãos norte-americanos, que se encontravam prisioneiros das autoridades alemãs na zona ocupada da França conseguiram evadir-se.

Dois deles embarcaram para Nova York a bordo do navio norte-americano "Excalibur" e os três outros estão atualmente em Lisboa. Esses condutores de ambulancia faziam parte de um contingente de 21 que se encontravam a bordo do "Zam Zam" e foram capturados quando um navio de guerra alemão atacou e afundou o navio egipcio no Atlântico Sul.

REUNIU-SE O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A colonisação do Vale da Ribeira

Reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do capitão de fragata Aitila Monteiro Aché.

Aprovada a ata da sessão extraordinaria realizada no dia anterior, procedeu-se ao exame do expediente, sendo determinadas varias providencias.

Tomando conhecimento de uma consulta do delegado especial de Estrangeiros de São Paulo, o Conselho resolveu recomendar-lhe que dê preferencia absoluta, para a concessão imediata da carteira modelo 19 aos estrangeiros já registrados em zona rural e que, para fins de viagem, necessitam de licença de retorno que não podem obter sem a apresentação da referida carteira, conforme dispõe o art. 58 § 2º do decreto 3.010 de 20 de agosto de 1938.

Na ordem do dia, foi discutido um ante-projeto de decreto-lei elaborado pelo sr. Arthur Hehl Neiva, a respeito da aplicação a dar ao produto das multas impostas pelo Serviço de Registro de Estrangeiros. O assunto voltará a ser apreciado na proxima sessão.

O observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, transmitiu ao Conselho um parecer do Serviço de Imigração e Colonização do seu Estado sobre a colonização do vale da Ribeira. O assunto foi distribuido ao sr. José de Oliveira Marques para relatar.

Finalmente o sr. Ernani Reis fez uma comunicação ao Conselho sobre medidas a serem tomadas para evitar a entrada de estrangeiros indesejaveis no territorio nacional.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2502.

O EXCESSO DE LOTAÇÃO NOS CINEMAS E TEATROS

Informam-nos da Agencia Nacional:

"O artigo 22, nº IX do decreto 16.590 de 10 de setembro de 1924, em pleno vigor, proibe o excesso da lotação nos cinemas e nos teatros. Varios estabelecimentos dessa especie vivem abusando, vendendo um numero muito maior de entradas do que o permite o seu espaço, destinado a espectadores. O fato causa grandes incomodos ao publico, valendo como uma atitude contraria aos seus interesses. O interessado que compra uma entrada em um dos cinemas deseja, como é natural, assistir o "film" sentado. O excesso de lotação faz com que ele assista de pé. Visando defender os interesses do publico, a Policia acaba de iniciar severa vigilancia contra os infratores. Varias multas têm sido impostas, de acordo com a lei. O numero de cinemas multados cresce. Damos abaixo a relação das multas impostas ultimamente, além das custas cobradas aos infratores. A campanha da Policia continuará rigorosa, recrudecendo dia a dia a severa fiscalização:

Multas — Em 11—7—941 — Cine Metro, 500$000, ás 21,15 horas; em 12—7—941 — Cine Metro, 500$000 ás 17,15 e 500$000 ás 22 horas; em 19—7—941 — Cine Real, 50$000, ás 20,15 horas; e Cine Tijuca, 50$000, ás 20,15 horas.

BRINCANDO COM O REVOLVER ENCONTROU A MORTE

Demos ontem noticia do fato ocorrido com o investigador Antonio Miguel Barcellos, na praça Cruz Vermelha, atribuido a uma tentativa de suicidio.

Com a morte do citado policial, soube-se que ele tinha o habito de descarregar o revolver e depois levar o cano á cabeça dizendo que ia matar-se, dando, então ao gatilho.

Ante-ontem a mesma coisa ele fez mas se esqueceu de uma capsula que detonou, varando-lhe o craneo.

DESILUDIDOS DA VIDA

Vinha de ha muito sofrendo de forte neurastenia Joaquim Ferreira da Cunha, tesoureiro da Cooperativa dos Chauffeurs.

Em sua residencia, á rua Quito n. 128, Penha, desfechou um tiro no ouvido direito, sendo internado no Hospital Getulio Vargas, onde veiu a falecer mais tarde.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O OPERARIO MORREU, VITIMA DE UM ACIDENTE

Quando trabalhava na avenida Barão de Teffé n. 7, 1º andar, séde da companhia de Mineração e Metalurgica do Brasil, o operario Erasto de Araujo Souto Maior que fazia uma solda a oxigenio, foi vitima de um acidente.

O balão de oxigenio explodiu e o tampão estilhaçou-se, sendo atingido em pleno coração do que lhe resultou morte instantanea.

A policia fez demover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LARAPIOS EM AÇÃO

A casa do sr. Faria de Lemos, á avenida Londres n. 181, Bomsucesso, foi assaltada pelos larapios que carregaram joias, uma maquina fotografica, um relogio e outros objetos.

O lesado apresentou queixa á policia.

VITIMAS DOS AUTOS

O motorista Nelson Siqueira Camara foi vitima de um auto na praia do Flamengo, esquina de rua Silveira Martins, recebendo contusão na perna esquerda e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

— Com contusão no torax, foi medicado na Assistencia o advogado Abel Costa, apanhado por auto na praça Onze de Junho.

— Na rua S. Francisco Xavier, esquina de Santa Luzia, o operario Eduardo Rodrigues de Oliveira se viu vitimado por um auto, recebendo ferimentos no frontal.

A Assistencia prestou-lhe socorros.

— Em frente ao n. 16 da rua Souza Teixeira foi vitima de um auto Quintino Barteleti, que sofreu fratura dos ossos do nariz, contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao posto do Meyer, ali foi medicado.

— O menor José, filho de Maria Silva, ao saltar de um bonde pelo lado da entrelinha, na esquina das ruas Alvares de Miranda e Dr. Magessi, foi apanhado por um auto que lhe deixou com ferimentos pelo corpo.

Foi medicado no posto do Meyer.

— O auto particular n. 1.011, ao passar pelo largo da Piedade, vitimou João de Souza Almeida, que sofreu fratura da perna e braço direitos e ferimentos pelo corpo.

Levado ao posto do Meyer ali recebeu curativos.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A UM MURO, CAPOTANDO EM SEGUIDA

O automovel particular de numero 18.763, dirigido por seu proprietario, Manoel Alves da Costa, corria numa estrada particular, situada em frente ao n. 540, da avenida Niemeier, quando, em virtude de um golpe infeliz na direção, foi de encontro a um muro, existente, ali, capotando.

Em consequencia da colisão, o veiculo teve grandes avarias, tendo sofrido seu condutor e o passageiro José da Rocha Pinto, contusões e escoriações.

Ambos receberam socorros medicos no Hospital Miguel Couto, e a policia local tomou conhecimento da ocorrencia.

AGREDIDO A FACA

Por questões de somenos importancia, na sua residencia José Altamiro Moreira, foi agredido a faca, pelo ex-detento da casa de detenção, Alfredo de Oliveira, recebendo ferimento na mão direita.

A vitima teve os curativos medicos do Posto Central de Assistencia, e a policia tomou conhecimento do fato.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Na estrada do Baldeador, ontem á tarde, o auto-transporte n. 23.103, chapa de São Gonçalo, perdeu a direção em consequencia de uma derrapagem, indo colidir, violentamente, contra a grade e muro do parque Fagundes Varela.

O motorista, Henrique de tal, evadiu-se.

No referido auto viajava Vitor Silva, o qual sofreu ferimento contuso na região fronto-ocipital e fratura bi-maleolar, tendo sido medicado no Pronto Socorro.

A delegacia de Transito registrou o fato.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados tentou suicidar-se, ontem, ingerindo um toxico, Mirtes da Silva Costa, de 15 anos de idade, filha de Benevenuto Costa e residente á rua Moreira Cesar n. 72.

Levada ao Pronto Socorro, ali foi medicada convenientemente, retirando-se em seguida.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AOS COMERCIÁRIOS

Começou a ser prestada pelo S. E. C.

Conforme foi anunciado, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro achava-se em estudo para a organização de um melhor serviço de assistência médica aos seus associados, com internação em hospital dos que tivessem de sofrer intervenção cirúrgica.

Concluido o plano que se achava em elaboração acaba o S.E.C. de dar inicio ao novo serviço, internando na Casa de Saude de São Geraldo o seu primeiro associado, que já se acha no referido estabelecimento.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CARLOS RICARDO MACHADO

Hyginia Franco de Sá Machado, Maria Antonieta de Araujo Machado, Maria Augusta Machado Sampaio, seu marido Moacyr de Abreu Sampaio e filho, Engracia Franco de Sá Machado, Dr. Antonio Carlos Franco de Sá Machado e sua esposa Nise de Souza Machado, profundamente gratos a todos que os confortaram na sua grande dôr, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que farão rezar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, CARLOS RICARDO MACHADO, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de hoje, sábado, 26 do corrente, antecipando desde já seus agardecimentos. (X 24284)

Georges Leuzinger Masset

Mercêdes Guimarães Masset, Paulo Guimarães Masset, senhora e filhos; Jorge Eduardo Masset, Lygia Masset, Americo Jacobina Lacombe, senhora e filhos; Francisco Teixeira Leite Guimarães e senhora; Eugenia Masset Mc Neill, filhos, genros, noras e netos; Mathilde Masset Braconnot, filhos, genros, noras e netos e demais parentes, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento e convidam seus amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso marido, pai, avô, sogro, genro, irmão, tio e parente GEORGES LEUZINGER MASSET ás 10 horas e meia de hoje, dia 26 do corrente no altar-mór da matriz da Candelária. (X 22666)

DR. JOSE' ROSENDO DA SILVA

Almerinda Gomes da Silva, Maria Evangelina de Faria Albuquerque, José Rosendo Gomes da Silva, Carlos de Faria Albuquerque, Maria de Lourdes Rosendo da Silva, Afonso Rosendo da Silva, senhora e filhos, viuva, filhos, genro, nora, irmão, cunhada e sobrinhos, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel ZECA e convidam para a missa de sétimo dia que, em sufrágio da sua bonissima alma será realizada hoje, sabado, dia 26, ás 10 e meia, na Igreja de São José, á rua da Misericordia esquina de São José. (X 24023)

JOAQUIM GOMES DE ABREU

Nathercia Martins de Abreu, João Gomes de Abreu e senhora, Eduardo Gomes de Abreu e familia Arthur Gomes de Abreu e familia, Esther Gomes de Abreu Batista e familia, Silvina de Abreu Cessona e esposo, Israel Gomes de Abreu e senhora, participam o falecimento de seu querido esposo, irmão, e convidam aos seus parentes e amigos a acompanharem o seu feretro hoje, 26, ás 16 1/2 horas da rua João Alfredo n. 32 (Muda Tijuca) para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 24212)

CARLOS RICARDO MACHADO

Yvonne Franco de Sá convida as pessôas de suas relações de amizade para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada por alma de seu saudoso tio e amigo, CARLOS RICARDO MACHADO, hoje, sabado, 26 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece. (X 23534)

MARIA NOGUEIRA DA GAMA LEITE PINTO

Dr. Antonio Leite Pinto, Henrique Carneiro de Mendonça, senhora e filhos e demais parentes de D. MARIA NOGUEIRA DA GAMA LEITE PINTO, convidam para a missa de aniversario que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Parto, ás 9 1/2 de hoje, 26. (X 24263)

AGRADECIMENTOS

Á S. JUDAS TADEU

LUIZ G. SILVA agradece de joelhos uma graça recebida. (X 18938)

S. JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada.

Yolanda. (X 24294)

Frei Fabiano de Cristo

Uma graça alcançada, agradece

A. S. Medeiros. (X 23520)

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Revista Medica Municipal**, Prefeitura do Distrito Federal, junho, com artigos dos drs. Fernando Quintela, Amadeu Fialho, Ataide Fonseca, Marcelo Garcia, Alvaro de Bastos, Harry E. Bacon e Theodore F. Reuther; **O Brasil**, DIP, 31 de maio, Rio; **Boletim do Ministerio das Relações Exteriores**, 30 de junho, Rio; **Para ti**, 9 de julho, Buenos Aires; **Boletim Bibliografico** da Biblioteca Municipal, Distrito Federal; **O Teosofista**, maio-junho, Rio; **Boletim Mensal** da Exportação do Café do Espirito Santo, n. 28, Vitoria; **Revista Brasileira de Farmacia**, maio, Rio; **Cooperativismo**, n. 9, S. Paulo; **Cooperativismo Escolar**, Secretaria da Agricultura de S. Paulo, maio; **Boletim** da Associação Comercial de Corumbá, n. 1; **Revista Taquigrafica**, julho, Rio; **Chunambi**, abril, Osaka.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

Como principal atrativo da reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea, figura o prêmio Tekla, na distância de 1.400 metros, para animais de qualquer país, que reuniu vinte e duas inscrições, oferecendo muita complexidade o encontro, porque não tem um candidato perfeitamente definido, sendo por outro lado, vários os que sobressaem com chance suficiente para conseguirem o triunfo. Selecionando, indicamos Kilwa, Bienvenue, Condal, Chipletio e Makalê, como os competidores de maior consideração.

Os pretendentes mais prováveis às principais colocações são os seguintes:

M. Doze — Imbetiba — Mist.
E. Coeur — Chimarrão — Lyria.
Aibarrana — Kemal — Patavina.
Kilwa — Makalê — Bienvenue.
Odax — Axum — Divertido.
Amilcar — D. Stella — Montesa.

A primeira prova será realizada às 2.10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Perrier — 1.600 metros — 4:000$000.

25 Moleque Doze — R. Silva
25 Pousquot — S. Batista
Mist — A. Araujo
Imbetiba — J. Silva
Opel — J. Martins
Faustina — L. Leighton
Occano — J. Ferreira

Prêmio Odax — 1.400 metros — 7:000$000.

Chimarrão — W. Andrade
Quinzinho — O. Coutinho
Lyria — P. Simões
Marati — A. Araujo
Otário — A. Brito
Beguin — J. Mesquita
Brava — Não correrá
Dalita — G. Costa
Opalfa — J. Silva
Brise Coeur — L. Benitez

Prêmio Cedro — 1.600 metros — 6:000$000.

Albarran — W. Andrade
Antenor — J. Silva
Copa Roca — O. Serra
Patavina — P. Simões
Malisana — O. Coutinho
Septro — P. Suzão
Valerius — C. Morgado

Prêmio Tekla — 1.400 metros — 10:000$000.

Condal — W. Andrade
Galantre — A. Henriques
Polycarpo Sereno — W. Lima
Taipá — J. Gouveia
Igarité — A. Dias
Payal — Não correrá
Kilwa — R. Silva
Anajá — A. Araujo
Cheraboé — L. Benitez
Marobout — J. Martins
Bienvenue — R. Urbina
Uraquitan — M. Tavares
Discordia — C. Pereira
Axum — O. Santos
Chipletro — A. Rosa
Xintan — E. Coutinho
Perdulario — Não correrá
Joan Crawford — O. Macedo
Quevi — E. Silva
Glorieta — O. Schneider
Manisco — R. Silva
Makalê — A. Brito

Prêmio Clarinada — 1.500 metros — 4:000$000.

Pojaquara — P. Simões
Urucaré — S. Camara
Odax — O. Zuniga
Onyx — W. Lima
Axato — O. Macedo
Divertido — O. Fernandes
Bradador — H. Soares
Maroim — R. Urbina
Don Carlito — J. Martins
Xacoco — A. Rosa
Viterioso — J. Silva

Prêmio Ampère — 1.600 metros — 5:000$000.

Dona Stella — A. Brito
Barthou — F. Biernacsky
Amilcar — J. Zuniga
Canoa — S. Batista
Montesa — W. Andrade
Indayatuba — L. Leighton
Bonaldo — R. Urbina

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Brava, Payal e Perdulario.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para a 1.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna àquela hora exata.

UM DESFERRADO

Apenas um animal correrá sem ferraduras, Mist.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Estiveram ontem, no hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia apontaram para os seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Arco Iris, com J. Mesquita, 700 metros em 45"; Barreira, com J. Zuniga, e Buriti, com J. Martins, em parelha, 800 metros em 57" 2/5; Beguin, com A. Araujo, e Schilles, com J. Mesquita, juntos, 700 metros em 46"; Biapicó, com P. Simões, 360 metros em 24; Bonitinha, com P. Simões, 600 metros em 39"; Bounty, com W. Andrade, 700 metros em 44" e 600 em 37" 2/5; Carduccí, com J. Zuniga, e Cupidon, com D. Ferreira, juntos, 700 metros em 45" 2/5; Cedro, com S. Batista, 360 metros em 22"; Corena, com P. Simões, 800 metros em 50"; suaves; Nobre, com W. Andrade, 700 metros em 44" 3/5; Lilith, com J. Silva, 360 metros em 23"; Macomito com J. Martins, 500 metros em 34"; Montesa, com W. Andrade, e Gage, com H. Molina, em parelha, 700 metros em 45"; Tipola, com L. Leighton, 700 metros em 45" e 600 em 37"; Uraquitan, com L. Benitez, e Paranista, com J. Canales, juntos, 700 metros em 45"; Recital, com J. Silva, 700 metros em 44" e 600 em 37"; Zunido, com P. Gusmão, 600 metros em 44"; e Tabú, com G. Costa, juntos, 700 metros em 44".

MODIFICAÇÃO DE PESOS

Os pesos das éguas Corena e Paulista, no grande prêmio Diana, serão de 58 e 57 quilos, respectivamente, em virtude de ter verificado um engano na informação fornecida oportunamente à comissão de corridas do Jockey-Club pela secretaria do Stud Book Brasileiro, pois a primeira das éguas em questão, isto é, Corena, tem no seu cartel de ganhos uma vitória obtida em junho de 1940 mais em agosto, por ocasião da qual a corrida foi dada de 1.000$000, e não em setembro, tudo como se verificou, em tempo, o que a isenta da sobrecarga mencionada.

PREPARANDO-SE PARA O GRANDE PRÊMIO BRASIL

Trabalhou ante-ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, o cavalo Black Tony, que teve a direção de L. Leighton, por companheira, a égua Viola, proveniente do Stud ... o último quilômetro em 1' 15", tendo sido aplaudido por vários outros compromissos.

NÃO ERA DOPING

Não apresentaram vestígios de qualquer droga os exames a que foram procedidos pela saliva da égua Braila, ganhadora do prêmio Sorgente-Bronsoloo, da reunião de 13 deste mês, a comissão de corridas do Jockey-Club ordenou o pagamento do respectivo prêmio.

UM FORFAIT PARA AMANHÃ

Não tomará parte na reunião de amanhã, a égua Jarandina, inscrita no prêmio Myrthée. O forfait foi declarado pelo ... da filha de Schahriar já del entrada na secretaria de corridas do Jockey-Club.

UM COMPANHEIRO PARA HILDA

Passou para a propriedade do sr. Domingos Demarchi, cujas côres defenderá, o cavalo inglês Tallboy, importado pelo sr. Walter Noble por encomenda do sr. J. Peixoto de Castro e adquirido à coudelaria Rocha Faria para ... companheiro de Hilda durante a presente temporada.

OS QUE CORRERÃO DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Paraopeba, Tabú, Belzebú, Polo, Astor e Zunido.

VAI DEFENDER OUTRA JAQUETA

A égua Bonita, filha de Trinidad e Versailles, que defendia até hoje as côres do seu criador sr. Linneu de Paula Machado, acaba de ser adquirida pelo sr. Eduardo Siqueira.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, com a pontualidade de sempre, as edições desta semana dos semanários especializados, Vida Turfista e O Jockey, repletos de informações sobre as corridas do Jockey-Club.

TENIS

"TAÇA PREFEITURA MUNICIPAL"

Os jogos desta tarde

Continuará a disputa da "Taça Prefeitura Municipal", que é promovida pela Federação Metropolitana de Tenis, num torneio por equipes, entre os principais clubes filiados, serão realizados na tarde de hoje, as partidas semi-finais, desse certame.

Os jogos marcados entre os clubes disputantes, prometem interessantes disputas, e serão realizados nas seguintes quadras:

As 3 horas da tarde — Fluminense x Tijuca — Quadras do Botafogo F. Clube.

Arbitro — Renato Mignani.

Country Club x Canto do Rio — Quadras do Fluminense F. C.

Arbitro — Luiz Murgel.

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Dando inicio ao torneio interno, com handicaps, a direção de tenis do Rio de Janeiro Country Club marcou para as tardes de hoje e de amanhã, a realização dos seguintes jogos:

Hoje — As 3 horas da tarde — H. Kernen x H. Sachs.
K. Mattos x P. da Silva.
J. Nogueira x R. S. Dantas.
As 4 horas da tarde — V. Coelho x M. Reis.
J. C. G. Mattos x J. Buarque.
M. Rutlidge x R. Larragoiti.
H. Faria e R. Faria x L. Sachs e H. Sachs.
A. Faria x K. Metzner.
K. Metzner x C. Silveira.
Canales x E. Paracker.
Amanhã — As 3½ da tarde — M. Hardy e G. Portella x G. Sambaio e Reis.
S. Larragoiti e M. Ratlidge x C. S. Costa e J. Buarque.
H. Faria e R. Faria x L. Sachs e H. Sachs.
A. Faria x K. Metzner.
As 4½ da tarde — R. Jacob e E. Freitas x R. Bandeira e R. Simonsen.
F. Silva e R. Larragoiti x A. Audrá e A. Castro.
J. G. Coimbra e O. Portella x A. Faria e H. Buarque.

NO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje e de amanhã

Prosseguindo a disputa do torneio interno, denominado "Alberto Lage", entre os tenistas do Fluminense F. C., serão realizados nas tardes de hoje e de amanhã, os seguintes encontros:

Hoje — As 2 horas da tarde — J. Castro x C. Burlamaqui.
As 3 da tarde — Vencedor do jogo (C. Braga x M. Murley) x Vencedor do jogo (L. Telles x J. Silveira).
Vencedor do jogo (D. Valle x O. Mussolo) x Vencedor do jogo (S. Cawés x N. Teixeira).
Amanhã — As 3½ da tarde — Vencedor do jogo (A. Leite x R. Pinheiro) x Vencedor do jogo (R. Almeida x C. Lemos).
Vencedor do jogo (A. Maranhão x L. Segreto) x Vencedor do jogo (E. Mello x T. Vivacqua).
Waldyr Damasio x Vencedor do jogo (P. Jurich x Bornstein).

CONVOCAÇÃO DOS TENISTAS DO BRASIL

O diretor de tenis do Esporte Clube Brasil, escalou para o jogo de amanhã, do torneio da quinta classe, da F.M.T., com o Fluminense F. C., os seguintes tenistas:

Domingos Paris, Aços Mello, Raul Miranda, Helder Melo, José Luiz Bentes, Waldemar Pinheiro, Armando Couto, Waldemiro Azevedo e Francisco Paulo Ney.

Solicita o comparecimento dos mesmos, às 8½ da manhã, nas quadras da Praia Vermelha.

BOA ATUAÇÃO DO PERUANO BUSE

Utica, Nova York, 25 (Associated Press) — O jovem campeão peruano de tenis, Eduardo Buse, classificou-se para as semi-finais do torneio de "Juniors" do Estado de Nova York, derrotando Jim Robinson, de Saracusa, por 6x1 e 6x3.

Na semi-final, Buse deverá enfrentar Jim McGuire, de Nova York.

FUTEBOL

SERÁ NA GAVEA O FLA-FLU

Com a nota publicada de que o campo rubro-negro havia sido interditado, justamente, na semana que precedia ao Fla-Flu, movimentaram-se os meios esportivos em tôrno desse assunto, entretanto, ontem conseguimos de um dos diretores do grande clube, a afirmação que o campo da Gávea está completamente em condições para o importante match de amanhã, cujas preliminares terão inicio hoje, com os encontros dos juvenis e dos amadores.

JOGAM HOJE AMADORES E JUVENIS

Iniciando a série dos jogos que formam a rodada oficial dos campeonatos da Federação de Football, os juvenis e os amadores dos clubes filiados dessa entidade prometem para hoje, à tarde e à noite, partidas bem interessantes que estão despertando entusiasmo entre os torcedores, muito embora nem todos que vinham acompanhando êsses matches possam assisti-los.

Um dos bons jogos será o que vai ser travado na Gávea, entre os amadores do Flamengo e do Fluminense, que deverão proporcionar, como o primeiro na ponta da tabela, e o seu adversário, a partida.

Ambos possuem ótimas equipes, e as qualidades técnicas se aliam à rivalidade que existe entre tricolores e rubro-negros. Os juvenis dos mesmos clubes também devem oferecer um ótimo jogo, cujo inicio está marcado para 1,45 da tarde.

O segundo jogo em importância para hoje, será disputado em Campo Sales, entre os rubro e os alvi-negros, na categoria de amadores. O Botafogo está em 2º e um ponto do Flamengo, e o seu adversário mais abaixo 2 pontos. Qualquer dos dois quadros pode vencer e a luta promete ser equilibrada. Os juvenis que farão a preliminar também podem realizar uma excelente partida.

Em resumo, os jogos da rodada de hoje, são os seguintes:

Canto do Rio x Madureira — Em Niterói, à tarde, respectivamente, à 1,45 e 3,15, para os juvenis e amadores.

Flamengo x Fluminense — Na Gávea, à tarde, respectivamente, à 1,45 e 3,15, para os juvenis e amadores.

Bangú x Bonsucesso — No campo da rua Ferrer, à noite, respectivamente, às 7,35 e às 9 horas, para os juvenis e amadores.

São Cristovão x Vasco da Gama — No campo da Figueira de Melo, à noite, respectivamente, às 7,35 e às 9 horas, para os juvenis e amadores.

América x Botafogo — Em Campos Sales, à noite, respectivamente, às 7,35 e 9 horas, para os juvenis e amadores.

Amanhã continuará a rodada entre os mesmos clubes, estando marcados para o jogo principal, e com os seguintes horários e mesmos campos: infantis, às 9 horas da manhã; reservas, à 1,15 da tarde, e profissionais, às 3,15 horas.

VÁRIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã estão marcados os seguintes jogos nas cinco divisões da Federação Metropolitana de Football:

Canto do Rio x Madureira — No "Estádio Caio Martins", em Niterói.

S. Cristovão x Vasco da Gama — No campo da rua Figueira de Melo.

Bangú x Bonsucesso — No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Flamengo x Fluminense — No campo da Gávea.

América x Botafogo — Em Campos Sales.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, na rodada da taça acima os nossos companheiros forneceram os seguintes prognósticos para o concurso da taça "Herbert Moses": D. F. Gomes: 3x2, 1x3, 3x0, 2x1 e 3x4; Georgino Sande Peres: 2x1, 0x4, 4x2, 2x2 e 2x3; Humberto Coutinho: 3x1, 1x4, 3x2, 1x3 e 1x3; Julio Silva: 4x1, 0x3, 2x2, 3x1 e 2x1; Bento F. Gomes: 3x1, 1x3, 3x2, 3x0 e 0x1.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Na F.M.F. foi concedida a transferencia do amador Antonio Silvares Corrêa, do Fluminense para o Canto do Rio.

INICIADO O INQUERITO

Conforme estava marcado, realizou-se ontem, na F.M.F. a reunião da comissão designada para apurar o "caso" Vasco x Guilherme Gomes. Foi ouvido o juiz Guilherme Gomes e deixou de comparecer a citada reunião o sr. João Teixeira de Carvalho, membro da mesma.

INSCRITOS NA F. M. F.

Foram aceitas na F.M.F. as seguintes inscrições de amadores: Mario Nascimento pelo S. Cristovão; Oscar Fontenelle Filho e Roberto Goldoni pelo Canto do Rio; Kid Sorel e Antonio Bastos, pelo Madureira; Marcelino J. Oliveira, pelo Flamengo.

EXAME MEDICO PARA OS UNIVERSITARIOS

Para os campeonatos universitários de volleyball, e basketball, promovidos pela F.A.E. vão ser iniciados depois de amanhã os exames médicos dos jogadores, os quais deverão atender à escala feita para cada concorrente, coletivamente.

REGISTRADO O CONTRATO

Foi registrado ontem na F.M.F. o contrato do jogador profissional Pedro Alves Cabral, do América F. C. O referido jogador atuava como amador no Ceará Sporting Clube filiado à A. Desportiva Cearense.

PARA DAR INSTRUÇÕES

O diretor de oficiais da F. M. de Basketball reunirá hoje, às 5 horas, todos os cronometristas e juizes dessa entidade, para tomar varias providências sobre a arbitragem dos jogos do campeonato.

PALPITES DE BASKETBALL

Assim como vem acontecendo no football, o concurso de palpites de basketball do D.I.E. está fadado a alcançar o maior êxito. Ele será iniciado com a segunda rodada do campeonato da cidade, devendo a tabela de jogos ser sorteada dentro de poucos dias pela Federação Metropolitana de Basketball. Ao vencedor do concurso, que vem tendo o maior interesse caberá a "Taça José Monteiro de Rezende, oferecida pelo presidente do Riachuelo Tenis Clube.

OS CRONISTAS NO VOLLEYBALL

Inscrevendo-se no Torneio Aberto de Volleyball da Associação Cristã de Moços, o D.I.E. vem de reunir um grupo de cronistas e locutores esportivos praticantes de esporte, que está sendo tecnicamente orientado pelo jornalista Emmanuel Emmanuel. Os treinos vêm sendo efetuados com a maior regularidade e a estréia do team do D.I.E. dar-se-á na noite de 30 deste mês, contra o forte representante do Fremar. Para sexta-feira, às 5,30 horas da tarde, no gimnasio do Botafogo, na Esplanada do Castelo, está marcado novo ensaio dos cracks do D.I.E., estando convocados todos os cronistas inscritos no certame da A. C. M.

AMANHÃ COMEÇA O JUVENIL

Iniciando a fase de classificação do Torneio Juvenil de Basketball, será disputado amanhã, pela manhã, o primeiro jogo entre os quadros do Aliados e do América, no estádio de Campo Grande.

PELA TAÇA "DUQUE DE CAXIAS"

O Tijuca Tenis Clube realizará a 2 de agosto entrante, à noite, uma empolgante competição de basketball com o concurso da equipe da Escola Militar, em disputa da taça "Duque de Caxias", instituída pela grêmio e que consistirá de uma série de jogos com os cadetes daquele importante estabelecimento de ensino militar, após o jogo haverá danças até a 1 hora.

BASQUETEBOL

TORNEIO INTERNO DO D.I.E.

Possivelmente na proxima semana será iniciado o Torneio Interno de Basketball do D. I. E. com a participação de cinco equipes, que receberam os nomes dos membros do Conselho Nacional de Desportos, e das quais fazem parte como jogadores cronistas e locutores esportivos profissionais. Os jogos deverão ser efetuados no ginásio do Clube Ginastico Português, em dias da semana, e serão dirigidos por oficiais da Federação Metropolitana de Basketball, gentilmente se ofereceram para isso. A Tabela sorteada, faltando ainda as datas é a seguinte:

1ª João Lyra Filho x Luiz Aranha; 2ª Macedo Soares x Almirante A. Vasconcellos; 2ª João Lira Filho x General N. Cavalcanti; 4ª Luiz Aranha x Macedo Soares; 5ª Almirante A. Vasconcellos x João Lira Filho; 6ª General N. Cavalcanti x Macedo Soares; 7ª Luiz Aranha x Almirante A. Vasconcellos; 8ª João Lira Filho x Macedo Soares; 9ª Almirante A. Vasconcellos x General N. Cavalcanti; 10ª Luiz Aranha x João Lira Filho; 10ª General N. Cavalcanti x Luiz Aranha.

NATAÇÃO

AMANHÃ, AS ELIMINATORIAS

190 nadadores inscritos

Fiel ao seu programa de intensificar, tanto quanto possivel, a pratica da natação, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, amanhã, domingo, às 10 horas, na linda piscina do Fluminense, eliminatorias para o II Concurso Oficial, cujas finais serão levadas a efeito na mesma piscina e às mesmas horas, no dia 3 de agosto p. vindouro.

Sete clubes se inscreveram para o II Concurso, a saber: Fluminense — 65 efetivos e 15 reservas; Tijuca — 80 efetivos e 4 reservas; Vera-Cruz — 21 efetivos e 2 reservas; Botafogo — 18 efetivos e 1 reserva; Icaraí — 16 efetivos e 5 reservas; Guanabara — 7 efetivos e 1 reserva; Gragoatá — 5 efetivos.

AS PROVAS COM ELIMINATORIAS

1ª prova — 100 metros — Novissimos — sem vitória — nado livre. 14 efetivos e 3 reservas.

2ª prova — 200 metros — Novissimos — nado de costas. 15 efetivos e 2 reservas.

3ª prova — 100 metros — Juniors — nado de peito. 15 efetivos e 2 reservas.

4ª prova — 100 metros — Moças novissimas — nado livre. 11 efetivos.

5ª prova — 100 metros — Juniors — nado livre. 8 efetivos e 1 reserva.

7ª prova — 100 metros — Moças Seniors — nado de peito. 8 efetivos e 2 reservas.

9ª prova — 200 metros — Novissimos — nado de peito. 15 efetivos e 1 reserva.

11ª prova — 200 metros — Novissimos — nado livre. 9 efetivos e 8 reservas.

12ª prova — 100 metros — Moças novissimas — nado de costas. 10 efetivos e 1 reserva.

13ª prova — 100 metros — Moças novissimas — nado de peito. 8 efetivos e 2 reservas.

14ª prova — 100 metros — Juniors — nado de costas. 11 efetivos e 1 reserva.

15ª prova — 100 metros — Seniors — nado de peito. 10 efetivos e 3 reservas.

16ª prova — 100 metros — Seniors — nado livre. 10 efetivos e 2 reservas.

OS JUISES ESCALADOS

Para o controle técnico foram designados os seguintes oficiais: Arbitro — Mario Figueiredo Silva; juiz de partida — Oscar Garcia Zuniga; auxiliar — José Haddad; cronometristas e juizes do 1º lugar — Maria Lenk, Domingos de Castro Sá Reis e Virgilio Mesquita; do 2º lugar — José Rocha Lemos; do 3º lugar — dr. Helio Silva; do 4º lugar — Eurico Côrtes; do 5º lugar — Léo Camara Lima; do 6º lugar — dr. João Carbalho Uchôa Cavalcanti; juizes de chegada dos 2º, 3º e 4º lugares — Gastão Bailly; dos 5º e 6º lugares — Lourenço Trisciuzzi; juizes de raia — Luiz Felipe Rodrigues Pimenta, Paulo Mibieli de Carvalho e Edward John Gepp; anotador — Armando Duarte Silva; anunciador — Eitel Danemann.

GOLF

COMUNICADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A VITORIA DE MARIO GONZALEZ

Recebeu o presidente da República o seguinte telegrama:

"*Chicago*, Illinois, U. S. A. — Tenho o prazer de informar a v. ex. que o golfista amador Mario Gonzalez levantou o campeonato aberto de golf de Chicago. Congratulações — Maynard G. Fessende, presidente Chicago Distrit Golf Association."

ATLETISMO

A COMPETIÇÃO NOTURNA DE HOJE

Botafogo, Vasco e Fluminense participarão

Como um dos numeros do programa de aniversario, organizado pelo Fluminense F. C., será disputada hoje, à noite, no estadio da rua Guanabara, uma interessante competição noturna de atletismo, em cujas provas participarão concurrentes de ambos os sexos e pertencentes ao gremio tricolor e ao Vasco e Botafogo.

Apesar do carater desse certamen, a Federação Metropolitana de Atletismo oficializou-o, destacando tambem alguns juizes para orientá-lo técnica e administrativamente.

O programa organizado é o seguinte:

1ª prova — 20,30 horas — 75 metros, moças.
2ª prova — 20,30 horas — Arremesso do disco, moças.
3ª prova — 20,30 horas — Salto em altura, homens.
4ª prova — 20,45 horas — 100 metros rasos, homens.
5ª prova — 21 horas 80 metros com barreiras, moças.
6ª prova — 21 horas — Arremesso de dardo, moças.
7ª prova — 21 horas — Salto triplo, homens.
8ª prova — 21,15 horas — 400 metros rasos, homens.
9ª prova — 21,30 horas — 110 metros barreiras, homens.
10ª prova — 21,30 horas — Arremesso do dardo, homens.
11ª prova — 21,30 horas — Salto com vara, homens.
12ª prova — 21,45 horas — 800 metros rasos.
13ª prova — 22 horas — 4x75 metros, moças.
14ª prova — 22,15 horas — 4 x 100 metros, homens.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Pela portaria n. 118, o prefeito, tendo em vista o parecer da Comissão Permanente de Processo Administrativo, designada pela portaria n. 67, de 24 de julho de 1940, afim de apurar os fatos apontados no processo administrativo instaurado pela portaria n. 73, de 14 de maio de 1941, resolve arquivar o processo administrativo instaurado pela portaria de 14 de maio de 1941 contra o oficial administrativo, classe 7ª, Alvaro Dias dos Santos.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 54:285$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de réis 57:753$900 a favor de José Rego Muniz e outros; de 12:264$000 a favor de Ferreira Agostinho & Cia.; de 13:891$600 a favor de Soares Lavrador & Cia.; de 13:794$200 a favor de Alves Mendes & Cia.; de 263:337$800 a favor de Benedito Tito e outros; de 53:917$700 a favor de Maria Laura Hasselman; de 34:298$000 a favor de José Veiga e outros; de 25:381$800 a favor de Soares Lavrador & Cia.; de 49:644$100 a favor de Soares Lavrador & Cia.; de réis 16:760$000 a favor de Martins Gomes & Cia.; De 40:272$100 a favor de Diva de Sá Carvalho e outros; de 108:130$600 a favor de Elvira Noronha Fonseca e outros; de 22:822$400 a favor de João Martins & Cia.; de 17:312$500 a favor de Elysio Ferreira & Cia.; de 23:700$ a favor da Cia. Brasil de Petroleo S. A.; de 14:400$000 a favor de Rita Pinheiro Marpan e outros; de 112:051$500 a favor de Orlando de Souza Carvalho e outros; de 56:564$200 a favor de Zely Ribeiro Lima e outros; de 10:521$100 a favor de Granado & Cia.; de réis 11:781$000 a favor de Moreno Borlido & Cia.; de 145:747$100 a favor de B. de Almeida Loureiro; de 54:636$700 a favor de Milta Alves de Oliveira e outros; de 48:701$200 a favor de Vital Macedo Azara; de 149:998$600 a favor de Sebastião da Cunha Azevedo e outros;

Registrou mais os seguintes adiantamentos: de 65:000$000 a favor de Félix Carvalho Schimidt; de 80:000$ a favor de Moaryr da Cunha Barbosa; de réis... 56:000$000 a favor de José Augusto da Mota; de 250:000$000 a favor de Melanio da Cunha Campos; de 28:000$000 a favor de Elpidio Pinto Moreira; de 220:000$000 a favor de Jayme de Souza Mendes; de 60:000$000 a favor de José Nunes Côrtes.

Registrou, ainda, os seguintes contratos: De J. A. Costa & Cia., para construção de 1 prédio para escola; de J. Ferreira Coelho & Cia., para fornecimento de 2.000 borzeguins; de Francisco Fernandes Dantas, para locação do imóvel sito à Estrada Marechal Rangel 60 — sob.; de Bernardino Lopes Viana e Antonio Alves Rebelo da Silva, para locação do imóvel sito à rua José Cristino, 60; De João Lucio Marins, para locação dos imóveis sitos à rua Goiás 404 e 408.

Julgou bôas e legais as comprovações de adiantamento de: Francisco Pereira Neto; Marilia Veloso Alves, Ernani de Souza Carvalho, Octavio Magioli dos Reis Maia; Livia Veiga; Candido Souza de Andrade.

Ordenou o levantamento de caução da Empresa Técnica de Engenharia "S. Alvarez" e da Cia. Auxiliar de Viação e Obras.

Aprovou a Tomada de Contas de José Nunes Ramos.

OS PAGAMENTOS RELATIVOS AO NUCLEO 002

Comunica-se aos senhores funcionários pertencentes ao Nucleo 002 do Lóte 0 que o pagamento do mês de julho será efetuado a 28 do corrente, devendo os mesmos procurar os cheques na Secretaria do Prefeito, a partir do dia 26 com D. Lygia de Matos — responsavel pelo nucleo.

OS QUE PROCURARAM O PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs. Capistrano do Amaral, Pimenta Bueno, Mario de Toledo Fonseca, Edgard Gomes Pereira, Carlos Luz, Roberto Moura e Jesuino de Albuquerque.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Isaura Novais Fucci — Fixados em 15:120$ anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Alzira Borgongino de Carvalho — Fixados em 12:600$ anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Licurgo Corrêa de Mendonça — Fixados em 1:920$, anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Francisco Rodrigues Sampaio — Arlindo da Silva. — Indeferido. A designação de funcionários para ter exercicio em determinado nucleo e função da conveniência do serviço que sôbre as outras deve sempre prevalecer.

Antonio Martinho — A vista das informações e do parecer do diretor do Departamento em referência.

Atila Machado Soares e outros — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Mariano Vieira de Campos — Indeferido, por falta de apoio legal.

Saboaria Imperial Ltda. — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Gilda de Barros Colâres Chaves — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Despachos do secretario — Banco Borges S. A.; Manoel Tavares Pereira Jr.; Carlos Wehrs & Cia.; Pereira Junior & Cia.; Laboratório Raul Leite S. A.; Almeida Fontes & Cia. Ltda.; J. A. Sardinha, Sucessores, Dahne; Conceição & Cia., Casa da Misericordia do Rio de Janeiro e Miguel da Silva Fernandes. — Aceitem-se em termos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Designações — As professoras de curso primário extranumerários, para terem exercicio no Departamento de Educação Primária: — Clelia Torres da Cunha — Gilda Francisca de Carvalho Provenzano — Elsa Pinto de Oliveira — Vanda Marques Barbosa — Gilda de Souza Maia — Maria da Gloria Delgado Gomes — Nize Fernandes Machado — Pedrna Rodrigues Viana — Jacy Fernandes Carrilho Fonseca e Silva — Ely de Matos Lopes — Maria Helluanda Guimarães — Corina Maria Freire Peixoto — Myrthes Zanini Coelho de Souza — Edna Barbosa — Arlete Gomes Lessaige — Beatriz Gomes Freitas — Maria Augusta Gonçalves de Andrade — Yolanda Cardoso de Carvalho Leme — Anita da Gama Almeida — Elsa Perestrelo da Camara — Maria José de Ortegal Telleira — Dagmar Dantas — Leticia Duarte — Dalva Ferrar — Linba Cogan — Dinah Soares de Castro — Heloisa Souto — Celina Duarte de Almeida — Alda Monteiro da Silva — Silvia de Souza Tavora — Nubia Borges Freire — Jurema Ribeiro Rosadas — Léa da Cunha Mendes — Diva de Oliveira Santana — Vera de Andrade Hargraves — Helena Nines — Moacema Verania Silva — Maria da Calete Fernandes Costa — Lioneta Constancio — Candida Maria Cardoso Piragibe — Lelia Cerqueira Miranda — Inah Sandin de Oliveira — Yolanda Gomes da Cruz — Arlete de Souza Carvalhaes — Maria Helena Roxo de Freitas — Lucia Brito — Maria Ribeiro Natal — Judite Gomes Marques — Arary da Cunha Peixoto — Syla Freire Lobo — Creusa Campos de Magalhães — Miltolina da Silva — Maria Madalena Franro Alves Cruz — Arary Gomes Lessaige — Maria José Gomes — Maria Carolina Pchero Leite — Aristéa de Jesus Costa — Plasidina de Oliveira Silva — Ivone Guimarães ardia — Helena Pereira da Costa — Edite Almeida — Maria de Lourdes Soares da Costa — Iêa Marques da Costa — Edite Bacna de Miranda — Leda Ribeiro Vieira — Maria da Penha Fonseca Bittelfourt — Néa Pinheiro Castro Viana de Oliveira — Maria de Lourdes Costa Cruz — Léa Lana Quin Lopes — Maria Helena Alves Pereira — Carmen Torres da Silva — Germana Neves — Lucy Holas Zamith — Guanabyba Yerece Bruno de Queiroz — Yeda Quirino Simões — Hilda de Souza — Nadir Pedrosa — Ilce Bensburg Ferreira — Edyna Fonseca Doria — Silvandira Aurora Lacerda — Neida Ludolf de Almeida — Ruth Elíria Abbut — Regina Vieira Lauro — Beatriz Lousada — Regina Monteiro de Barros Bitencourt — Aydil Siqueira Lemos — Hebbe Lopes Monteiro — Aida de Matos Sonderman — Doqueria Santiago de Macedo — Guiomar da Conceição, Edy Guerra da Silva — Lidia Paredes — Lia de Abreu Soiré — Maria Luiza Pacego Cordeiro Dias — Helena Lins — Helena Silveira Tonas — Ivany Travassos de Araujo — Adiléa Lopes de Araujo Góes — Enoide Gonçalves — Maria de Lourdes Vieira Vilaça — Léda Soares da Silva Sá. — Hyléa Novais — Lucia Verneck de Andrade.

As professoras de curso primário extranumerárias, para terem exercicio no Instituto de Educação — Celia Paiva e Silva — Carly Guardia de Carvalho — Cléa Lutbow — Cynira de Vito Lucas — Delhy Nunes Vieira — Edyr dos Reis Silva — Eunice de Gouvêa — Gilda Pereira Lima — Leda Marinho Gama — Maria de Lourdes Soiré de Macedo — Odete Vieira de Vasconcelos — Yeda Cobas Costas — Yolanda Pombo Tibau — Armanda Alita da Silva Pires.

Designações — A professora de curso primário extranumerária, Lisete de Outeiro Carvalho, para ter exercicio no Departamento de Educação Primária.

O trabalhador extranumerário, Antonio Guimarães Vallu, — para ter exercicio no Instituto de Educação.

Despachos do secretário geral — Maria José Macedo Rabelo — Manoel Gervasio Nicacio — Eulina Soares de Araujo — Aguardem o inicio do ano letivo vindouro.

Ester Stela Ceylão — Autorizo.

Amelio Silva — Indeferido, de vez que não se trata de internamento m Escola m que se acham matriculadas.

Joaquim José da Silva — Manoel Pinto Fernandes, — Etelvina Alves Cardoso — Maria Creusa de Castro — Hugo Matias do Nascimento — Djanira Aurora Soares — Belarmino Ferreira de Lima — Anibal Viana, — Galileu Alves do Nascimento — Ana de Faria Cabrera — Francisca Maria da Conceição Silva. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Designação — Do professor de curso primário readaptado em função administrativa, Vanda de Carvalho Carrilho, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Bento Ribeiro".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Elvira Mendes da Silva. — Indeferido, em face do parecer do D. R. D.

Oficio n. 66 do diretor do DRL. — Autorizo, em termos, a interdição dos estabelecimentos supra relacipnados, interdição que deverá ser mantida enquanto não fôr legalizada a situação dos mesmos perante o DRL.

Eloy Pinheiro — Provado o pagamento do imposto relativo à custa, à vista do que dispõe o artigo 5º do decreto n. 4.613, de 1934, autorizo, nos termos dos pareceres.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor — Transferências dos auxiliares acadêmicos — Para o Hospital G. Pronto Socorro — Do Hospital G. Carlos Chagas — José Maria Viana — Marcial Armando Salaverry — Raul Lopes Loureiro.

Do Hospital G. Getulio Vargas — Fabio Barreto Matheus — Henrique Alves Pamplona — Joaquim Augusto Junqueira — Pedro Joaquim Fernandes — Vitor Cohen — Sylvio de Campos (para servirem na Clinica de Oto-Rino).

Do Hospital G. Miguel Couto — Ademar Geraldo de Queiroz — Carlos de Castro — Eugenio Carvalho Junior — Nelson Oto Marsiglio.

Para o Hospital Geral M. Couto — Do Hospital G. Getulio Vargas — Robison de Freitas Roubach.

Do Hospital Disp. Governador — Amantino Soares — Carlos Frederico Barbosa de Barros — Chuchi Sahione Filho — Elvio Füzer — Julio Mario Guimarães — Rowilson Flora.

Para o Hospital Geral Getulio Vargas — Do Hospital G. Miguel Couto — Carlos Paulo Signorini — Murilo de Morais.

Do Hospital Disp. Meyer — Bernardo Ciambeli — Manoel Ferraz do Vale, — Olinto Dovichi — Roberto Mario Werneck Pereira.

Do Hospital Disp. Governador — Argemiro Albera.

Para o Hospital Geral Carlos Chagas — Do Hospital Dispensario do Meyer — Antonio Almeida Neves — Gabriel de Asevedo Junqueira Junior — Joaquim de Carvalho — Luiz Tarquinio Assis Lopes — Orlando Haddad — Raul Stela.

Para o Hospital G. Pronto Socorro. — Do Hospital Dispensario do Meyer — Antonio Abi-Ramia — Cassio Rosa — e Miguel Francis — Pedro Moacyr de Aguiar — Rafael Ernesto Werneck Pereira.

Do Hospital Geral Carlos Chagas — para o Hospital Geral Getulio Vargas, o auxiliar academico extranumerário, Francisco Marnigolo.

ORDEM DE SERVIÇO

Os auxiliares acadêmicos transferidos e designados para os Hospitais Gerais: Getulio Vargas, Miguel Couto e Carlos Chagas, deverão ser distribuidos da seguinte forma:

6º anistas — 9 para o serviço de enfermaria, com frequência diaria e escala de guarda.

5º anistas — 7 para o serviço de urgência.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Concessões

Despachos definitivos do diretor — Viação Continental — Deferido.

Companhia Telefônica Brasileira — Aprovei.

Companhia Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de quinze dias.

Companhia Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de sete dias.

Despacho do chefe do serviço de onibus — Exigência a cumprir — Viação Cruz de Malta — A guia apresentada não se refere ao dia da infração.

TRIBUNAL DO JURY

Os jurados requereram uma deligência e o julgamento foi adiado

O Tribunal do Jury esteve ontem em sessão, sob a presidência do juiz Ari Franco, atuando o promotor Silveira Serpa. Foi chamado a julgamento o réo Elidio Campos Barbosa, mais conhecido pelo nome de Aurelio de Souza, acusado de ter morto um trapeiro, que acudia pela alcunha de "Corina". O fato ocorreu no dia 15 de outubro do ano passado, no terreno baldio, sito no bairro Fátima, à rua Riachuelo. A defesa foi sustentada pelo advogado Bernardino Pinto Gomes.

Findos os debates, o conselho de jurados formulou um requerimento ao juiz em face de declarações feitas pelo réo, que acusa do delito um terceiro. Os jurados então pediram ao juiz que fizesse com que essa terceira pessoa fôsse procurada e encontrada, afim de ser ouvida em plenário. Em vista desse requerimento, o juiz suspendeu o julgamento afim de se dar cumprimento à deligência, para que depois se possa prosseguir nos trabalhos.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando: o coronel José Neri Ewbanck da Camara, chefe da 7.ª Circunscrição de Recrutamento; 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª Linha, o sargento ajudante Francisco Braga; 2.º tenente do Exército de 2.ª Linha, o 1.º sargento Jorge Lopes de Lira; e 2.º tenente farmaceutico da 2.ª classe da reserva de 1.ª Linha, o farmaceutico Valter de Campos Bianco.

Exonerando o coronel José Neri Ewbanck da Camara, do cargo de chefe da 9.ª Circunscrição de Recrutamento.

Licenciando, do serviço ativo, o 2.º tenente da reserva, convocado, Manoel Mendes de Morais, e o 2.º tenente intendente da reserva, convocado, Reginaldo Pereira de Meireles.

Aproveitando o tenente coronel Carlos Studart Filho, professor excedente no Colégio Militar, para lecionar Geografia e História do Brasil, na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, e o capitão de fragata Gastão de Paiva Coelho, professor excedente no Colégio Militar, para lecionar Geografia e Trigonometria, na mesma Escola que o anterior.

Mandando agregar ao quadro ordinario da Arma de Cavalaria, o capitão Alvaro Lucio de Areas.

Promovendo: ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª Linha, os segundos tenentes da mesma reserva, Ernani Nigro e Vital Augusto de Almeida Filho; ao posto de 2.º tenente intendente da 3.ª classe da reserva de 1.ª linha, o aspirante a oficial da mesma reserva, Americo Cirilo; ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1. linha, os aspirantes da mesma reserva, Luiz Eduardo Villafane Gomes, Levi José de Miranda Reis, Manoel Pio Corrêa Junior e Raul dos Santos Azevedo.

Concedendo reforma ao soldado Julio Manassés Filho.

Transferindo: o tenente coronel José Alves de Magalhães, do quadro do estado maior para o ordinario; o major João Saraiva, do quadro ordinário para o de estado maior; o major João Ururaí de Magalhães Junior, do quadro ordinário para o de estado maior; e o major Manoel da Silva Sêlos, do quadro suplementar privativo para o ordinário.

Transferindo para a reserva, o 3.º sargento Alipio Rodrigues de Almeida.

Concedendo transferencia para a reserva: ao 2.º sargento Alexandre José da Silva, ao 3.º sargento André Avelino de Andrade, ao 2.º sargento mecanico Edelmiro Pinheiro, ao 2.º sargento corneteiro Henrique de Souza Lima, ao soldado corneteiro João Raimundo da Silva, ao cabo pintor José Indio do Brasil, ao 2.º sargento Martiniano de Souza, ao cabo Ramão Campodonio e ao 3.º sargento Tutegardo Bueno de Godoi.

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: — a Antonio Alves Tremura, Antonio Augusto Mendes, Antonio de Oliveira Dias, Antonio Pereira, Antonio Silva, Antonio do Nascimento Mota, Antonio Melo, Antonio José Lameirão, Antonio de Figueiredo, Antonio Manoel Colito, Antonio José Rodrigues, Antonio Manoel Souza, Antonio Moreira, Antonio Mathias Gomes, Antonio de Barros, Antonio Francisco Ricardo, Antonio Mendes, Antonio de Barros Alves Miranda, Abilio Serra, Albino Pinto Bento, Albino da Silva, Albino Dias Martins, Anibal José, Ahanias dos Santos Carvalho, Antão Julio Fortes, Agostinho Martins da Rocha, Avelino de Souza, Alberto da Silva, Alice Negrão Garcia, Albertino Ferreira Marcelino, Aires Gomes, Arthur Augusto de Almeida, Arnaldo da Fonseca, Agostinho Monteiro, Domingos Amaral Morais, Custodio Ferreira de Souza, Fernando Manoel Theotonio, Francisco Alves da Costa, Francisco João da Rocha, Francisco Garcia da Silva, Francisco João da Luz, Francisco Ribeiro da Rocha, Gabriel de Oliveira, Irineu Marques da Cunha, José Joaquim de Oliveira, José dos Santos (filho de Antonio), José Maria Alves, José Lopes, José Malaquias Soares, José dos Santos (filho de Francisco), José Marques de Almeida, José Maria Magalhães, João Rodrigues Jordão, Manoel Afonso Barreira, Manoel Fernandes Costa, Manoel Marques, Manoel Afonso, Manoel Alves, Manoel Corrêa Cardoso, Manoel Gomes Morim, Manoel Basilio, Manoel Francisco dos Santos Junior, Manoel Francisco da Conceição, Manoel de Almeida, Manoel Duarte de Oliveira, Manoel Ramos, Manoel José Thomaz, Maria da Gloria Costa, Sebastião Ferreira, Serafim de Carvalho e Pompeu Euzebio, naturais de Portugal; a Antonio Luiz Basilio, Cesar Chitti, De Simone Giuseppe Amonirante, Egidio Tesani, Firmino Siviotti, Genaro Taraltano, Jorge Vicari e Luiz Benicase, naturais da Italia; a Francisco Rodrigues Crespo, Manoel Molinos Castineira e João Alvares Spim, naturais da Espanha; a Keijiro Ishisawa, natural do Japão; a Augusto Alberto, natural da Alemanha; a João Centena, natural do Uruguai; a Felipe Bernardo, natural da Ilha Santa Lucia, nas Antilhas Inglesas; a José Salomão, natural da Siria; e a Lazar Moiseiczuk, natural da Polônia.

Na pasta da Educação

Aposentando Mario Bevilacqua, no cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão K.

Nomeando João Candido Gressler, selador, interino, classe C, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão K.

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Leopoldo Afranio Bastos do Amaral, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Agricultura

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedráticos, padrão M, Roberto David de Sanson e Violantino dos Santos.

Na pasta da Fazenda

Nomeando, interinamente, escrivães das Coletorias das Rendas Federais: — Antonio Pimenta Lins, em Serro, Minas Gerais; Armando do Lago Albuquerque, em Siqueira Campos, Paraná; Avelino de Assis Brasil, em Tapes, Rio Grande do Sul; Luiz Guanabarino do Prado, em Eloi Mendes, Minas Gerais; e Raimundo Paulo da Silva Garrido, em Guimarães, Maranhão.

Nomeando: Antonio Izidro Miranda, interinamente, escriturário, classe E; Elmar Dantas Carrilho, escriturário, classe G, para exercer, interinamente, como substituto o cargo de auditor da Caixa de Amortização, padrão J; Georgina de Castro Rabelo Azevedo, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão 8, da Alfândega de São Salvador, do Estado da Baía; e Miguel Paulo Duarte, interinamente, servente, classe B.

Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cajobi, São Paulo; Alberto Chacuns, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Chavantes, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carmo da Paraíba, Minas Gerais, Aristides Rodrigues Monção, a coletor das Rendas Federais em São João Evangelista, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Indaiatuba, São Paulo, José Teixeira de Camargo, para idêntico lugar, na Coletoria das Rendas Federais, em Salto Grande, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Casa Branca, São Paulo, João de Deus, a coletor das Rendas Federais em Ariranha, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rosario, Sergipe, João Batista de Morais Ribeiro, a coletor das Rendas Federais, em Jaboatão, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Saquarema, Rio de Janeiro, Joaquim Candido da Silva, para idêntico lugar na Coletoria de Rendas Federais, em Maricá, no mesmo Estado; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Morenos, Pernambuco, Luiz Pereira de Melo a coletor das Rendas Federais, em Ipojuca, no mesmo Estado.

Transferindo, a pedido, Ephrem Pereira de Morais, do cargo de escriturário, classe F, do extinto quadro II — Estrada de Ferro Central do Brasil — do Ministério da Viação, para cargo idêntico no quadro permanente do Ministério da Fazenda.

Designando José Maria Leal de Macedo, engenheiro, interino, classe J, para exercer a função de chefe do Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União, no Estado do Rio Grande do Norte.

Demitindo Jandir Cesar Sampaio, do cargo de escritário, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Pedro de Arruda Fontes, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rosario Oéste, no Estado de Mato Grosso, e o que nomeou Josperi Carneiro da Costa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Guimarães, Maranhão.

Concedendo aposentadoria a Alfredo Corrêa dos Santos, do cargo de servente, classe E.

Aposentando José Nava Rodrigues, oficial administrativo, classe K, e Oscar de Souza, patrão, classe G.

Concedendo exoneração a Auto de Oliveira Cavassa, do lugar de corretor de navios junto à Alfândega de Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

Removendo, a pedido: Floduardo de Souza Neiva, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Brumado, no Estado da Baía, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em São Sebastião, no mesmo Estado; George Muniz, escriturário, classe E, da Alfândega de Manáus, no Estado do Amazonas, para a Recebedoria do Distrito Federal; e Tito Livio da Mota Espezin, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mafra, no Estado de Santa Catarina, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais, em Jaraguá, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta: João Corrêa Mendes, policia fiscal, classe G, da Alfândega de São Salvador para a Alfândega de Maceió; e desta para aquela, Lourival Pontes de Oliveira, policia fiscal, classe D; Luciano do Rego, policia fiscal, classe D, da Alfândega do Rio de Janeiro, para a Mesa de Rendas Alfandegárias de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro; e desta para aquela, Roberto Lourenço Rodrigues, policia fiscal, interino, classe C.

Removendo, *ex-oficio*, no interêsse da administração: Adaurino Rafael de Oliveira, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo. Boanerges Machado, oficial administrativo, classe J, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo. Benedito Soares de Oliveira, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itaí, no Estado de São Paulo, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Tupã, no mesmo Estado. Clarindo de Carvalho Lopes, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Galia, no Estado de São Paulo, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Pindorama, no mesmo Estado. Cicero Fernandes de Macedo, policia fiscal, classe E, da Mesa de Rendas de Areia Branca, no Estado do Rio Grande do Norte, para a Alfândega de João Pessoa, no Estado da Paraíba. José da Silva Oliveira, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Januária, no Estado de Minas Gerais, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Barbacena, no mesmo Estado. Jonas da Costa Vaz, ocupante do cargo de oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado da Baía, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Piauí. José de Lima Franco, ocupante do cargo de escriturário, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Rio de Janeiro, para a Alfândega do Rio de Janeiro.

Na pasta da Marinha

Aposentando Arnaldo da Rocha Miranda, no cargo de continuo, classe G.

ULTIMAS FUNEBRES

FALECIMENTO

Faleceu o Almirante Medico DR. ARTHUR DO VALLE LINS, ex-Chefe do Corpo de Saude da Armada, filho do falecido Almirante Antonio Lins Cavalcanti d'Oliveira e irmão das Senhoras Almerinda e Antonieta do Valle Lins, do Capitão de Mar e Guerra Engenheiro Naval e Civil, Arnaldo do Valle Lins e do Capitão de Fragata Aureo do Valle Lins.

O feretro realisar-se-á hoje às 16 horas e 30 minutos, saindo da Capela da Casa de Saude S. José, à rua Macedo Sobrinho 21, Largo dos Leões, para o Cemiterio de S. João Batista.

A familia pede o obsequio de não enviarem flores, por ser essa a vontade do falecido. (X 18965)

A VIDA SOCIAL

Elogio do amor e da ilusão

Em qualquer terreno da arte, a inspiração só é criadora quando rebelde, inquieta e exigente, porque só então pode correr em busca, ela mesma, das substâncias necessárias à vitalidade da obra que lhe apraz criar em dado momento. É o que dá raízes ao trabalho produzido e, ao mesmo tempo, o faz emigrar, levando a espiritualidade de um povo a outro e irmanando os homens numa só corrente de sentimento.

Em 1939, de retorno de uma dessas viagens de curiosas explorações, deu-nos a inspiração de Faustino Nascimento uma obra singular; foi como que uma sinfonia estranha, de pronunciado sabor cósmico, orquestrada com vozes fresquíssimas e ainda pouco ouvidas de uma terra moça, grito de gargantas ressequidas de vulcões, canto bacanal de cataratas, marchas épicas de rios, melodias de riachos, murmúrio de folhagens, "pizzicatos" de insectos e harpejo de aves. Escutámos, assim, um a um os ritmos bravios e ternos, impetuosos e serenos, alegres e melancólicos extraídos do Novo Continente e condensados num trabalho que valeu ao autor o passaporte de poeta para todos os países das três irmãs geminadas — as três Américas.

Sentiu-se que a carência era então de substâncias que pudessem corporificar um exaltado sentimento patriótico, uma congênita admiração pelo Novo Mundo. Daí, o tê-las buscado nas fôrças vivas da natureza americana, que também forneceu as tintas para o belo colorido panteísta que se admira nos versos de "Rithmos do Novo Continente".

Revolvida a terra em todos os sentidos, sorvido tudo quanto ela podia dar-lhe, volta-se hoje a inspiração de Faustino Nascimento para o campo mais comum aos poetas — o coração; de onde regressou materializando em rimas todos os fenômenos da sensibilidade, produzidos pela fôrça universal do amor e da ilusão.

O tema, por demais espiritual, amedrontado, evita intimidades com o conjunto mecanizado da época. Receia em forma de fuga ou aparece contrafeito escorrido, traindo, por vezes, o cerceamento da inspiração, inteiramente subjugada pelos exageros do modernismo. Torna-se demasiado árido e ingrato para os que querem apresentá-lo, na poesia, ao natural, sem os excessos que caracterizam duas épocas — a passada e a vindoura —, sem as rimas forçadas nem teor poético com o pensamento falho, envolto num obscurantismo cerrado, verdadeira charada literária para o leitor.

Para conseguir o desejado equilíbrio, em "Elogio do Amor e da Ilusão" Faustino Nascimento subtraiu-se ao mundo de máquinas, que trazem o ruído de anos ainda nas entranhas do tempo e, sem remontar a dias já mumificados, se colocou num ponto em que pôde ouvir a sua voz interior e dar à inspiração caminho e liberdade para colaborar livremente, procurar o veio da principal substância e captar o elemento vitalizador do assunto. E então se desenvolveu, para a criação de seus novos versos, um processo quase idêntico ao da formação da luz, conduzida aos "abat-jours" de penumbra ou refletores de grande potência pela fôrça que o gênio inventivo do homem foi buscar nas grandes quedas dágua.

Descendo ao coração, é na bondade e espiritualidade que a inspiração do poeta vai tirar a energia para transformar em luz, num lampadário de estrofes, os temas do seu novo livro, o amor e a ilusão. A existência perene da flama criará a ilusão das trevas. A existência do amor tornará uma ilusão o sofrimento, num de seus graus mais expressivos, que é o de desinteresse pela vida e desapêgo da coisas, como ilusão ainda será a maldade para quem guardar bem viva em si a centelha da espiritualidade. Essa é a luz dos versos de Faustino Nascimento. E, porque provém toda de uma forte corrente de bondade, não fere. É suave, mansa, e sob ela tudo se aclara para a compreensão humana. Isso quanto à essência. Na montagem, também não desmerece pela introdução de métodos excessivamente modernos, nem causa pelas deficiências de instalações antigas.

Aos críticos cabe a obrigação da análise rigorosa, no seu duplo aspecto de técnica e arte de tudo quanto brota no mundo das letras, porque a êles assiste o dever de orientar e educar a opinião e o gôsto do público. Mas ao leitor despretencioso não é negado o direito de manifestar em letra de fôrma a impressão recebida ou a emoção sentida através dos versos com que nos brindam os poetas. Lendo-as, sem o bisturi da crítica, inapelavelmente, encontramos nas últimas poesias do autor de "Rithmos do Novo Continente" uma luz de intensidade muito agradável, que nos conduz a visitar o "campo de concentração" dos sentimentos, que é o coração humano; e ali, ao som de rimas, realçam, para nosso confôrto, a bondade e a espiritualidade, sempre sob o reflexo de si mesmas, que é o encanto da ilusão e a beleza do amor.

Anésia Andrade Lourenção

Para o Album de Mlle...

VERSOS

Os versos inventaram-se (eu já [disse
o mesmo em versos que há cinco [anos já)
p'ra se poder dizer quanta tolice,
quanta frioleira em prosa não se [diz...

Arthur Azevedo

— O norte-americano diz o que pensa, mesmo que não pense. Podemos sempre contradizê-lo, porque não há embaraços para nenhuma opinião. É a tradição do livre debate de todas as idéias.

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

Diplomáticas

Procedente de Miami, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan American Airways, o sr. Norman Armour, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da Argentina. O ilustre diplomata norte-americano, que viaja acompanhado de sua esposa, continuará a sua viagem para Buenos Aires, hoje mesmo, pelo avião da mesma emprêsa.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Palmito com linguiça e carne
Torradas com queijo
Compota de maçãs

Jantar

Carne recheada com ovos e crême de espinafre
Crême de espinafre
Imitações de castanhas

ALMOÇO

PALMITO COM LINGUAÇA E CARNE

Derreta um pouco de toucinho, doure um alho e depois junte 1|2 quilo de carne picada já bem condimentada.

Por cima desta coloque rodelas de cebola e tomate, salsa e uma folhinha de louro. Misture bem, deixe refogar e adicione 180 grs. de linguiça já de antemão escaldada e cortada em pedaços.

Junte agua só quando estiver bem dourada a carne e logo que fique macia adicione palmito de lata cortado em pedaços.

Junte 1 colher de massa de tomate ao molho, deixe-o engrossar fazendo-o ferver lentamente.

TORRADAS COM QUEIJO

Corte fatias muito finas de pão, prepara uma pasta com queijo ralado, gemas cosidas, mustarda e um pouco de manteiga se fôr necessario e passe entre as fatias de pão. (Unas de duas em duas). Passe-as em ovos batidos e frite-as em toucinho derretido.

Polvilhe com queijo ralado e salsa frita e sirva.

COMPOTA DE MAÇÃS

Corte 4 maçãs descascadas em 4 pedaços, retire as sementes e leve ao fogo em caçarola com 1 copo dagua, 8 colheres de açucar e casca fina de 1 limão verde.

Abafe a caçarola e deixe cozinhar lentamente.

Sirva em compoteira.

JANTAR

CARNE RECHEADA COM OVOS E CRÊME DE ESPINAFRE

Tome um bom peso de colchão de dentro, lave-o bem e com uma faca de ponta fina retire um bom pedaço de carne do centro do colchão para dar espaço ao recheio. Deite-a em vinhas d'alhos.

Faça um bom guisado com a carne retirada e bem picada, junte pedaços de presunto, crême de espinafre e ovos cosidos e inteiros. Cosa a carne, ou amarre bem com barbante, unte-a com gordura e leve-a ao forno regando de vez em quando com o proprio molho.

CRÊME DE ESPINAFRE

Ferva com pouca agua e sal 8 mólhos de espinafre.

Escorra a agua, esprema bem o espinafre, pique-o muito bem com faca e junte com um pão de 100 rs. amolecido em leite e passado por peneira; adicione 2 gemas e leve ao fogo. Quando retirar, junte gotas de limão, 2 colheres de queijo e sirva.

IMITAÇÕES DE CASTANHAS

(Outro modo de fazer)

Cosinhe 1/2 quilo de castanhas em agua e sal e passe pela peneira. Junte açucar a gosto, 1/2 chicara de coalhada, 1 colher de chá de essencia de baunilha, mexa bem e faça as castanhas.

Faça uma calda com 250 grs. de açucar, 1 chicara dagua, 2 colheres de cacáu.

Tome o ponto de pasta, jogue as castanhas (uma de cada vez) e deite em pedra marmore para secar.

Homenagens

Candido Portinari — Constituiu nota das mais interessantes a homenagem a Candido Portinari, prestada ontem no Jockey Club. O exito social da festa foi plenamente alcançado pela presença ao grande almoço de vultos os mais expressivos da sociedade carioca, representantes diplomaticos, das letras, e das artes, do Brasil e do estrangeiro. O ministro Gustavo Capanema foi quem saudou Candido Portinari em primeiro lugar, seguindo-se os srs. Assis Chateaubriand por si e como procurador dos srs. Octavio Tarquinio de Sousa e Mario de Andrade, José Lins do Rêgo, Gilberto Freyre, Levi Carneiro e outros.

Por fim, o sr. Gabriel Passos fez o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, à sua politica de aproximação continental, a cuja obra os intelectuais e artistas como Candido Portinari emprestam valiosa colaboração.

Dr. Roldão Ribeiro — Tendo sido nomeado para exercer uma missão no Paraguai e devendo embarcar para esse país o dr. Roldão Ribeiro, perito do gabinete de Pesquisas, amigos e colegas seus prestar-lhe-ão hoje uma homenagem, oferecendo-lhe um jantar, às 8 horas, no restaurante do Aeroporto.

Professor Eric Church — O professor Eric Church vai receber uma homenagem. Um grupo de amigos, ex-alunos e admiradores, querendo testemunhar o seu apreço pelas qualidades intelectuais e morais do ilustre professor, e homem de sociedade, decidiu oferecer-lhe um jantar, no proximo dia 28, no Grill-Room do Casino da Urca. Será, pois, uma demonstração da muita estima e carinho pelos muitos anos de convivio, tanto na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa como na Universidade do Brasil.

Sra. Teresita Porto da Silveira — Em regosijo pelo regresso dos Estados Unidos, onde fôra a convite da American Association of Schools of Social Works para tomar parte, em Atlantic City, no Congresso Inter-Americano de Serviço Social, da sra. Teresita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Tecnica de Serviço Social, os corpos docente e discente dêsse estabelecimento de ensino, prestar-lhe-ão, hoje, 26, data do seu aniversario natalicio, carinhosa demonstração de estima. A homenagem realizar-se-á às 14 horas no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes. Saudará a sra. Teresita Porto da Silveira, a senhorita Nair Rocha, em nome do [illegible] Brasil e a S. O. S., de que é a homenageada uma das diretoras.

Comemorações

Salvador de Mendonça — Em sessão solene, o Colegio Pedro II comemorará a passagem do centenario natalicio de Salvador de Mendonça, antigo professor de Geografia e de Historia do mesmo Colegio. O ato festivo vai ser realizado no salão nobre do Externato, às 15½ horas, de 31 do corrente, sob a presidencia do ministro da Educação. Falarão os professores Escragnolle Doria, sobre *Salvador de Mendonça, professor*; Manoel Bandeira, *Salvador de Mendonça, escritor*; Carlos Susskind de Mendonça, sobre *D. Pedro II e Salvador de Mendonça*.

Sindicato dos Empregados no Comercio — Passará, a 29 do corrente, a data aniversaria do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, antiga U. E. C., que festejará, nessa data, o seu 33.º ano de fundação. Este ano, entretanto, o sindicato se acha em periodo de reorganização, mudança de séde e outras atribuições, resolveu a sua diretoria que a data seja festejada exclusivamente com um grande baile, oferecido aos associados e familias. Não ha, conforme comunicação do referido orgão de classe, convites especiais, tendo os associados ingresso ao mesmo, para a festa, com a carteira sindical e o recibo do corrente mês.

Cidade das Meninas

As jovens *modelos* dos magazins Saks Fifth Avenue, de Nova York, que se exibem atualmente nesta capital, fizeram doação à campanha pró-Cidade das Meninas, patrocinada pela sra. Darcy Vargas, de um lindo e rico vestido, para ser posto em leilão durante o espetaculo de *Joujoux e Balangandans*. O modelo em questão é um dos mais luxuosos entre todos os apresentados pelas jovens novaiorquinas.

A sra. Darcy Vargas recebeu pessoalmente das mãos de Miss Janet Mc Leay, representante dos estabelecimentos Saks Fifth Avenue, a preciosa contribuição a que nos referimos acima.

Festa da Mocidade

A Festa da Mocidade, que a União Nacional dos Estudantes está realizando em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul e à qual o povo carioca continua emprestando o seu decidido apoio, apresenta nos sabados e domingos um programa novo e escolhido. Hoje, à noite, às 20,30 e às 23 horas, o *show* do Teatro de Variedades contará com a participação de numerosos elementos do *broadcasting*, que interpretarão musicas de todo o genero. Maria Lisboa, Remo, Leda Barbosa, Zé Coió, Adolina Costa, são, entre outros, integrantes do *show*, com seus sambas, valsas, emboladas e malabarismos. No recinto da Feira, o *Parque de Diversões Skampa* continuará funcionando com todos os seus aparelhos, como a *Montanha Russa* e o *Estratosferico*, o *Auto-Pista* e o *Trem Fantasma*. Amanhã, domingo, às 21 horas, a famosa hora dos Calou-

Ary Barroso irradiará do pavilhão da União Nacional dos Estudantes, das 20 *ras em desfile*, da Radio Tupi.

Exposição de canarios

Amanhã, às 2½ da tarde, será inaugurada, no meio de grande interesse, a 39.ª exposição anual de canarios, promovida com uma demonstração de zelo indiscutivel pela Sociedade Expositora de Canarios, que tem séde à rua Luiz de Camões n.º 22, sobrado. A exposição foi instalada à rua Mexico n.º 168-D. E estará aberta à visita publica até o dia 31. O certame constitue um verdadeiro acontecimento social, sendo uma oportunidade para mostrar o progresso dos nossos criadores de canarios.

Crusada Espiritualista

Em o culto religioso de amanhã, na Crusada Espiritualista, rua Luiz de Camões 22, a 10½ horas, far-se-á uma preleção sobre a seita e o livro do Marmon e traços da vida do seu fundador José Smith. Haverá mementos pelos vivos e pelos mortos e audição de musica sacra pelo côro da congregação.

Nos Clubs

Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português dentro de poucas horas abrirá os salões de sua séde social ricamente ornamentados para oferecer ao seu quadro social e à sociedade carioca o anunciado baile de gala de sua temporada de festas. *A Noite da Valsa* pelo qual ha o mais vivo interesse. A elegante reunião mundana terá inicio às 11 horas da noite e durante o programa de dansas em que figuram musicas outrora o sucesso dos salões mais bem frequentados do Rio, far-se-á ouvir o apreciado tenor Tomás Alcaide, que em atenção ao Clube Ginastico Português preparou numeros especiais para essa festa que tudo indica será um encantamento. Como já tivemos oportunidade de divulgar o traje exigido para as senhoras será em branco e para os cavalheiros a casaca ou o Smoking, e a recepção se dará às 10 horas da noite.

Clube Municipal — O Clube Municipal oferece hoje, das 22 às 2 horas, aos seus associados, uma festa dansante, em sua séde social, na Cinelandia. O traje será o de passeio sendo o ingresso feito mediante a apresentação da carteira social, instruida com os novos cartões de matricula.

Clube dos Cem — O baile inaugural do Clube dos Cem, a elegante sala de reunião de Jacarépaguá está despertando vivo interesse. O clube é um distinto centro social, constituido de cem funcionarios dedicados ao desenvolvimento de Jacarépaguá. A festa inaugural do clube, que constitue esse baile, foi preparada com todo o carinho, fazendo tudo prever, que tenha um indiscutivel exito.

Natalicios

Faz anos amanhã o dr. Herbert Moses, diretor de *O Globo* e presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Tão numerosos são seus amigos e admiradores, que, de vespera mesmo, já lhe preparam varias homenagens que se resumirão, afinal, em mais uma bela e expressiva prova de solidariedade ao animador tenaz e inteligente da Casa do Jornalista, cujo palacio se planejou e construiu sob a administração do aniversariante. Mas o dr. Herbert Moses não é só o espirito realizador dessa obra magnifica, que é o palacio. Tem sido tambem o procurador solicito e constante da classe, cujos direitos e cujos ideais encontram nele o defensor ativo, vigilante e incansavel. Não lhe faltarão amanhã as felicitações de todos os seus colegas de imprensa, bem como de outros

seus amigos, que são muitos na sociedade carioca.

— Faz anos hoje d. Isaura Vernieri Lopes, esposa do sr. Alfredo Caldas Lopes.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Hilda Barbosa, filha do ministro general Raymundo Barbosa e de d. Luiza Pereira Pinto, o dr. Ruben Prestes Franco, filho do sr. Lincoln Augusto Franco e de d. Maria José Prestes Franco. Os jovens noivos, por esse auspicioso acontecimento, têm recebido muitos cumprimentos.

Casamentos

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus realiza-se no dia 29 do corrente às 5½ horas da tarde, o casamento do sr. Delio Albuquerque Maranhão, filho do dr. Raul Barreto de Albuquerque Maranhão e de d. Odette Pimentel de Albuquerque Maranhão, com a senhorita Heloisa Maria Milanez, filha do contra-almirante João F. de Azevedo Milanez e de d. Hermelinda Romano Milanez.

Viajantes

Armando de Aguiar — A bordo do *Siqueira Campos* que é esperado na Guanabara hoje, chega ao Rio de Janeiro o jornalista português Armando de Aguiar, redator do *Diario de Noticias* de Lisboa, funcionario do Secretariado de Propaganda Nacional, de Portugal e correspondente do *Correio da Manhã*, na capital portuguesa. A nova viagem do sr. Armando de Aguiar ao Brasil, onde vem pela quarta vez, prende-se com a proxima visita da missão especial do governo português, pois foi encarregado pelo seu jornal de realizar a respectiva reportagem, assim como no que diz respeito à permanencia do sr. Antonio Ferro entre nós de quem é auxiliar direto nas coisas que dizem respeito ao Brasil.

— Chegou ao Rio o sr. Aguinaldo Amaral, chefe do escritorio do Departamento Nacional do Café, em Buenos Aires.

— Tendo passado as suas férias anuais no Rio de Janeiro, regressa hoje a Buenos Aires, viajando pelo avião da Pan American Airways, e acompanhado de sua esposa, o sr. Alfredo C. Martin, gerente do Trafego da Companhia de Aviacion Pan-American Argentina.

— Pelo *clipper* da linha de Nova York, regressou, ontem, de sua viagem ao norte do Brasil, o sr. Henri Phillipp, conhecido escritor norte-americano, que está realizando uma viagem pelo nosso país, afim de colher dados e informações para o seu proximo livro sobre a nossa terra e a nossa gente.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: Edgard Maciel de Sá e James C. Herbert; de Curitiba: dr. José Maria Pinheiro Lima; de São Paulo: Pedro Emilio Bader, sra. Adriana de Bader, Edward L. Suckling, Walter L. Simpson, João Scaglia Netto e sra. Amalia Eugenia Scaglia; de Belo Horizonte: Frans R. Brotzer, Affonso Penna Mascarenhas, Carmo Zaccur, Hugo Otto Veeck, Bernardo Piquet Carneiro Filho, srta. Maria Jacinta Neves, dr. Julio de Moura Monteiro, sra. Barbara Magalhães Lopes e Oscar Hermenny e de Uberaba: Euripedes Cardoso de Menezes.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, procedente de Miami, chegaram os seguintes passageiros: dr. Mariano Ferraz, dr. Lafayette Freitas, dr. Augusto Pereira, Eugenio Soares, Ferdinand Rieger, Julio Conrado Fraser, Norman Armour, sra. Myra Armour e Athos Patsuris.

Falecimentos

Faleceu ontem, em Niterói, a professora d. Idalina Rocha Pereira da Silva. A veneranda extinta, que contava avançada idade, foi figura de projeção nos meios artisticos desta e daquela capital, sendo diplomada em canto e piano pelo antigo Conservatorio Imperial do Rio de Janeiro, onde conquistou a Medalha do Imperador, no curso do celebre mestre francês Cavalier D'Arbilly. Deixa grande geração de alunos, entre eles o seu sobrinho, o pianista Geraldo Rocha Barbosa. O seu enterramento realisou-se ontem mesmo, à tarde, nesta capital, com grande acompanhamento de discipulos e pessoas amigas, sendo os seus restos mortais depositados no jasigo da familia, no cemiterio S. João Batista.

— Faleceu, na madrugada de ontem, d. Julia Beherends de Abreu, esposa do sr. Deodoro Soares de Abreu. Deixa a extinta, os seguintes filhos: Floriano de Abreu, casado com a senhora Clélia Miranda de Abreu, Claudionor de Abreu, casado com a senhora Aida de Abreu, Waldir de Abreu, casado com a senhora Isabel de Abreu e Délia de Abreu Mascarenhas, esposa do sr. Actavio da C. B. Mascarenhas Junior, além de sete netos. Seu enterramento foi realizado ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia à rua Jorge Rudge n.º 139, casa III, às 17 horas.

— Faleceu, ontem, o engenheiro Afonso Glycerio da Cunha Maciel, professor da Escola de Engenharia, ex-inspetor federal de Estradas, pai do sr. Alarico Maciel, delegado de Transito do Estado do Rio, e do ministro Afonso Maciel Filho, do medico Alberto Maciel e do engenheiro Almir Maciel.

— Faleceu ontem, devendo ser sepultado hoje, às 4,30 da tarde, em São Francisco Xavier, o sr. Joaquim Gomes de Abreu. O enterramento sairá da rua João Alfredo, n.º 32.

Missas

D. Maria Augusta Pereira d'Eça Dantas — Esteve reunida a comissão encarregada da recepção da Empaixada Especial Portuguesa que visitará brevemente o nosso país. A comissão, tomando conhecimento da comunicação oficial do falecimento da sra. Maria Augusta Pereira d'Eça Dantas, mãe do embaixador Julio Dantas, chefe da Embaixada, resolveu mandar rezar missa de *requiem* na Candelaria no proximo dia 6 de agosto, às 10,30 horas, por D. Benedito Alves de Souza, bispo titular de Orisa.

— Serão celebradas, hoje, sabado, as seguintes missas por alma de: Carlos Ricardo Machado, às 11 horas, em São Francisco de Paula; d. Maria Nogueira da Gama Leite Pinho, às 9,30 na igreja de N. S. do Parto.

"JOUJOUX E BALANGANDANS DE 41"

Hoje, a reprise, em espetáculo de gala e amanhã a vesperal

Ainda se ouve o êco do êxito de "Joujoux e Balangandans de 41". A crítica da imprensa, o louvor do público, as palmas das três mil pessoas que compareceram ao Municipal, tudo isso vale como a mais nítida solidariedade à campanha social da sra. Darcy Vargas. E os artistas, que tão prestimosamente emprestaram seu apoio à ilustre dama, estão, tambem, de parabens. Realizaram, a um só tempo, uma festa de arte, de elegância e de filantropia.

Hoje, sábado, às 9 horas da noite, no Municipal, em espetáculo de gala, se repetirá a revista de Luiz Peixoto, com o mesmo brilho e a mesma magnificência de ante-ontem.

Na Casa James, à rua Alcindo Guanabara n. 26, o público terá probabilidade de adquirir, ainda hoje, os últimos ingressos para essa revista, uma vez que algumas pessoas perderam o direito à reserva, por não terem ido buscar os ingressos dentro do prazo fixado pela comissão.

Ontem, na Casa James, registrou-se um grande movimento, calculando-se assim, que às primeiras horas de hoje a lotação do Municipal novamente venha a se esgotar.

VESPERAL AMANHÃ

Amanhã, domingo, terá lugar o último espetáculo de "Joujoux e Balangandans de 41". A sra. Darcy Vargas, atendendo ao grande número de pedidos, resolveu promovel essa récita, que se iniciará às 3,30 horas da tarde, a preços populares.

Possivelmente não se encontre, hoje, mais nenhum ingresso para essa última representação, porque ontem, na Casa James, registrou-se o maior movimento já ocorrido em todos os outros espetáculos. Os preços são os seguintes: frisas e camarotes, 400$000; poltronas, 80$000; balcões nobres, letras A e B, 80$000; balcões nobres, outras letras, 60$000; balcões simples, letras A e B, 30$000; balcões simples, outras filas, 20$000, e galerias 10$000 e 5$000. Esses bilhetes encontram-se à venda, à rua Alcindo Guanabara n. 26.

RADIO

UM CARTAZ MATINAL

Já uma vez nos referimos ao programa "A saude de sua familia" que a PRF-4 irradia todas as segundas e sextas-feiras, às 10 horas da manhã.

É esse realmente um dos mais agradaveis broadcasts que nos fornece o radio carioca pela manhã. Trata-se de um ameno programinho em que, de maneira muito simples, são divulgados conselhos e ensinamentos uteis. Consta "A saude de sua familia" de uma palestra do dr. Galhardo de Araujo sobre assuntos médicos. Esse conferencista é dotado de excelentes qualidades para o métier. Expondo os assuntos com precisão e clareza, ele realiza *speeches* multissimos agradaveis.

"A saude de sua familia" continua sendo, como já o dissemos, uma vez, um dos mais uteis e elogiaveis cartazes do radio carioca. — H. P.

VARIAS

Confederação Brasileira de Radiodifusão — Comunicam-nos da Secretaria da Confederação Brasileira de Radiodifusão: "A Diretoria da C.B.R., em suas últimas reuniões, resolveu o seguinte: I) Escolher para locutor oficial da C.B.R. o sr. Cesar Ladeira; II) Designar para estúdio oficial da C.B.R. o do Radio Club do Brasil, à Avenida Rio Branco n. 181, 8º; III) Comparecer ao desembarque do sr. Antônio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda e da Emissora Nacional de Lisboa, assim como prestar-lhe outras homenagens, que serão oportunamente anunciadas.

O Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, a ser irradiado hoje, às 19,15 horas, será em homenagem a Mr. John Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, tendo sido, por isso, imprimido à sua organização um cunho eminentemente brasileiro, estando seu desempenho a cargo de Odete Amaral, "Trio de Ouro" e Silvio Caldas, que serão apresentados por Cesar Ladeira."

Música americana para os ouvintes do Brasil — Em prosseguimento à serie de programas de intercâmbio entre o Departamento de Imprensa e Propaganda e a Columbia Broadcasting System, será irradiado hoje, pela Hora do Brasil, diretamente de Nova York, mais um programa organizado pela CBS e constante de músicas folcloricas americanas, a cargo do cantor e violinista Burl Ives e do famoso quinteto de "coyboys" de Art Dicksen.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Passos e sua orquestra, Oduvaldo Cozzi, Fernando Barreto, Cinara Rios, Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão (19,15), Cesar Ladeira, Ciro Monteiro, Xerem e Bentinho, "A vida em perguntas e respostas" e gravações.

Nacional — De 18 hs. em diante: Darcila Barros, Nuno Roland, Eladir Porto, Vandete Carneiro, orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18,30), Lamartine Babo e, às 23 hs., "Radio Baile".

Radio Club — De 19,15 em diante: Prog. da C.B.R., Elda Maida, orquestra, Tito Leardi, José Maria de Abreu e gravações.

Cruzeiro do Sul — Às 22,30: Radio Baile em sua casa, com Ribeiro Martins.

Radiotransmissora — "Calouros em apuros", e discos para dansar.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Baile Guanabara", com Cristovão de Alencar.

Educadora — De 19,15 em diante: Prog. da B.B.R., Teatrinho do Chiquinho, Memorias do Rio, gravações.

Tupi — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Jorge Amaral, Rogerio Guimarães, Ari Barroso, Silvino Neto, Araci de Almeida, Anjos do Inferno, Ivonete Miranda e discos.

Prefeitura — Às 18 hs.: Jornal dos Professores — noticias e comentários. Suplemento musical: Concerto n. 2 em si bemol maior para piano e orquestra de Brahms, por Wladimir Horovitz e orquestra sinfônica; às 19 hs.: Programa de canções; às 19,30 hs.: Programa de orquestra; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo. Suplemento musical: Transmissão da opera "Fastaff" de Verdi.

Ministerio da Educação — Às 21 horas: Festival Saint-Saens.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de uma audição de música sinfônica pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Osvaldo Cabral, com o seguinte programa: Henrique Osvald, Elegia; Beethoven, Andante da 2ª Sinfonia; Osvaldo Cabral, Toada; Vagner, Ouverture da ópera "Lohengrin".

CLUB DE XADREZ DE NOVA FRIBURGO — Friburgo vai ter o seu club de xadrez. Trata-se de uma iniciativa social, que corresponde ao progresso constante daquela cidade fluminense. Para a construção da séde do club, os governos federal, estadual e municipal fizeram a doação do necessário terreno. Amanhã, realiza-se ali a solenidade da pedra fundamental, cujo lançamento será assistido pelos elementos de maior distinção da cidade, presente o prefeito que quer ver transformado numa bonita realidade o sonho dos diretores do Club. O projeto da futura séde do novo club de xadrez é, cuja reprodução estampamos, da autoria do professor Amadeu de Barros Saraiva. Terá todas as condições de conforto para os socios, com salão de conferencias concertos, piscinas e campo de tenis e outros esportes.

BELAS ARTES

Exposição Edmond Roustan — Às 5 horas da tarde do dia 2 de agosto próximo, no salão de exposições da Associação Brasileira de Imprensa, inaugurar-se-á a exposição de pintura de Edmond Roustan, pintor egipcio que ora se acha entre nós.

É um expontaneo e, sobremodo, pessoal. Quando ainda estudava no Cairo e em Beirute começou a fazer os primeiros desenhos: figuras. Depois, viajou pela Itália e França, fixando-se em Paris, onde viveu durante seis anos.

Em 1938 chegou ao Brasil, permanecendo algum tempo em São Paulo. Visitou, em seguida a Baía expondo suas télas na Cidade do Salvador. Chegando ao Rio — há pouco mais de dois anos — apressa-se a fazer uma exposição de seus quadros dedicada à critica e à sociedade cariocas.

Nessa exposição, figurarão quarenta télas: paisagens, flores, e naturezas-mortas, nús, marinhas e retratos. Edmond Roustan é, principalmente, figurista.

ULTIMAS ESPORTIVAS

OS GOLFISTAS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Mario Gonzalez ferido no punho esquerdo

Saint Paul (Minnesota), 25 — (A.P.) — O golfista brasileiro Mario Gonzalez, sériamente prejudicado por um ferimento no punho esquerdo, conseguiu mesmo assim terminar o primeiro round do Torneio Aberto de St. Paul com apenas um ponto acima do par, que é de 72.

O jovem esportista brasileiro contundiu o pulso esquerdo ao exercitar-se ontem.

Jim Thomson, parceiro de Gonzalez, acha que a contusão acusada por Gonzalez valeu-lhe, pelo menos, a desvantagem de umas 50 jardas em cada "hole".

O outro golfista brasileiro Walter Ratto, não conseguiu sinão a contagem de 83, onze acima de "par", parecendo dificil que consiga qualificar-se amanhã entre os 64 concorrentes que disputarão a final dos 36 "holes", domingo.

As contagens dos dois amadores brasileiros, comparadas com o par oficial, foram as seguintes:

Par — Ida: 4 — 4 — 5 — 3 4 — 3 — 4 — 4: 36.

Gonzalez — Ida: 3 — 4 — 5 — 3 4 — 3 — 5 — 4 — 4: 36.

Ratto — Ida: 4 — 5 — 6 — 4 5 — 3 — 5 — 5 — 4: 41.

Par — Volta: 4 — 4 — 5 — 3 4 — 3 — 4 — 4 — 5: 36 - 72.

Gonzalez — Volta: 4 — 5 — 5 3 — 4 — 3 — 4 — 4 — 5: 37 - 73.

Ratto — Volta: 5 — 4 — 5 — 4 5 — 4 — 5 — 5 — 5: 42 - 83.

FILMS E "ASTROS"

Aconteceu em Hollywood

Constance Bennett, que acaba de se casar com Gilbert Roland, declara a todos os que a felicitam que este foi o seu casamento ideal. E mais — que, no caso do seu marido ser convocado, ela passará a residir pertinho do local em que ele estiver. Uma bôa chance para os caçadores de autografos que fizerem parte do regimento...

O ex-marido de Connie, o marquês Henri de la Falaise e de la Coudraye, que tambem é ex-marido de Gloria Swanson, tambem casou-se outra vez. A sua atual esposa é uma pequena de Columbia.

Um grupo que confunde Hollywood: Rudy Vallee-Ken Murray-Cletus Caldwell-Dolores Grey.

Rudy (que confessa a sua intenção de casar-se) vinha, ha muito, sendo o companheiro permanente de Cletus Caldwell. E Cletus, antes fôra a pequena de Ken Murray. Mas, numa dessas noites, Rudy pareceu ter acabado o romance com Cletus convidando outra pequena para sair, enquanto Ken Murray (que parecia estar se dedicando à cantora protegida por Rudy, Dolores Grey), foi visto em ternas atitudes com a linda Cletus, outra vez... Positivamente, é uma situação complicada.

Nunca Hollywood amou tanto a dansa como o tem feito nestas noites. Não frequentar os salões de baile e neles não realizar os mais complicados passos modernos é estar fóra de moda. Tudo isso parece aos veteranos da cidade muito diverso do que se via nos dias em que apenas Joan Crawford e Cesar Romero chamavam a atenção dos observadores, com os seus passos originais.

Hoje, vêm-se, por exemplo, Betty Grable e George Raft que conseguem realizar com extraordinário êxito os mais difíceis rotinas que vocês possam imaginar. Vêm-se Bob Hope e sua esposa cujos movimentos são positivamente estupendos. E, segundo a opinião de um reporter hollywoodense, há um par insuperavel na graça e no acerto dos passos: Joan Fontaine e Brian Aherne que estão sempre vestidos a rigor, mas que dansam com o mesmo desembaraço que teriam se usassem os mais leves trajes esportivos.

INT.

Jean Gabin, o famoso astro francês, numa fotografia de Hollywood

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 25 (de Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Intercâmbio... Eis uma palavra simpática. E muito em moda. Nada mais natural, pois, do que figurar tambem numa das minhas pobres crônicas, com a vantagem de emprestar-lhe, inicialmente, um pouco da sua simpatia.

Não faz muito — o melhor processo para não envelhecermos consiste em dizer que tudo quanto já se passou, passou-se há pouco... Hollywood enviou Sonja Henie ao Brasil. A loura patinadora dos gelos desceu, ali, entre as montanhas, sentiu o calor dos tropicos. Maravilhou-se. E, para que nada lhe faltasse do cenário brasileiro, encontrou a afeição de uma morena. Um pleonasmo, aliás... Porque, ser morena brasileira e ser afetuosa, é tudo uma só coisa. Digo-o por mo terem afirmado, sob juramento, todos os meus amigos que já visitaram essa terra encantada do Brasil.

Mas Sonja teve de despedir-se, de partir, de voltar a Hollywood. E é absolutamente inutil explicar que se despediu, partiu e voltou cheia de saudades das montanhas, do calor e da morena.

E é absolutamente inutil explicar tal palavra simpática.

Um dia, o Brasil quiz enviar alguem a Hollywood, isto é, fazer "intercâmbio". E justamente, quem haveria de surgir por aqui, a entrar pelas portas dos estudios? A morena do Rio...

Sonja Henie acolheu-a como uma excelente amiga, com transportes de alegria. E, desde então, as duas não se separam, formando um magnifico contraste, de muito agrado para os que têm bons olhos.

Não sei se Carmen Miranda — valeria a pena dizer-lhe o nome? — já iniciou sua aprendizagem de patinação. Mas o que sei é que Sonja — a quem a estrela brasileira ofereceu, no Brasil, uma belissima indumentaria típica de "baiana" — tratou de aprender a dansar o "samba". Resultado: nasceu o "samba glacial"...

Vocês o verão no filme — "O vale do sol". Sonja Henie honrará a mestra. A sugestiva dansa brasileira, descendo dos "morros" (como dizem aí) para o gelo, terá vencido na terra inteira. E isso será obra, principalmente, de duas mulheres, da amisade de duas mulheres, do "intercâmbio" de duas afeições femininas...

Houve quem tivesse o privilegio de assistir às aulas de Sonja, aulas que começavam diante do espelho, quando Carmen Miranda preparava, pacientemente, o "torso" da "baiana" loura, ageitando-o, aprimorando-o, de maneira a imprimir-lhe aquele particular encanto que foi um dos segredos da sua vitória nos Estados Unidos. Depois, os passos caprichosos, os meneios, os requebros, os gestos... Tudo minuciosamente, uma, duas, dez vezes... E, por fim, exclamações de entusiasmo de Carmen, diante da graça de sua amiga...

Congressos, conferências, tratados, missões... Sim, mas tambem Carmen Miranda e Sonja Henie...

O homem, agora, está um tanto preocupado com umas questões urgentes: matar, destruir, etc. Mas quando tudo isso acabar — nestes momentos, vemos quanto é bom que tudo tenha fim — a humanidade vai verificar, surpresa, que... o "samba aproveitando a confusão, tomou conta do mundo"...

Quando Paris se distrai a despeito de tudo...

Paris, 25 (H. T.) — (Especial para o "Correio da Manhã") — Não; Paris não morreu. Não está nem morta nem adormecida. Nem mesmo mudada, salvo superficialmente. Um dos melhores cronistas franceses, Gabriel Boissy, nô-la descreve no "Journal", intacta, reservada e forte. Sem duvida há, de noite sobretudo, a surpresa do silencio. Esta cidade enorme, hoje de novo de posse de quasi todos os seus habitantes, poz uma surdina à sua atmosfera ruidosa de antanho. Não se vêem mais meios de transporte, exceto o Metro que, sob o solo, contempla, todos os dias, aglomerarem-se nas suas plataformas e nos seus veiculos, tres milhões de passageiros. A Lua está como transfigurada e purificada.

"Nas praças — nota Gabriel Boissy — o silencio parece maior ainda e aperta o coração. Na Concordia torna-se quase ameaçador. Nos Campos Elyseos é grandioso, como um recolhimento cheio de esperanças. Na Praça da Opera, quebrado pelo ressoar ligeiro dos novos calçados parisienses com solas de madeira, parece facticio e encenado para um episodio. Em St. Germain-des-Prés — é quase mistico".

Esta cidade de Paris, que hoje suporta uma das mais terriveis provações da sua historia, nem por isso deixou de encontrar de novo, pouco a pouco, quase todos os seus encantos e todas as suas distrações de outrora. Afora os espaços prudentemente convertidos em pomares e hortas, todos os seus jardins publicos se apresentam maravilhosamente floridos. Os seus museus recebem inumeraveis visitantes. As suas vendas de quadros assumem as proporções de verdadeiras manifestações artisticas. Registram-se lances sem precedentes. Num recente leilão um Breughel de Velours atingiu facilmente 800.000 francos; um retrato de Madame Greuze pelo seu marido alcança 400.000 francos; uma "Anunciação" de Antonio Solarios, artista italiano do seculo XV, 650.000 francos; um Raeburn, 948.000 francos; uma pequena tela de Ingres, 252.000 francos.

As diversões populares subsistem. No "Zoo" e no Jardim das Plantas cerca de 4.500 animais mostram-se em parada ao publico. Para os alimentar tem sido uma verdadeira lança em Africa, mas até ao presente não lhes faltou a pitança.

E eis que de novo, nas noites tepidas e azuladas, erguem-se os ecos velados da velha, celebre e deliciosa Feira do Trono, que se estende ao longo da grande Esplanada de Vincennes, até ao frondoso bosque encostado ao flanco cinzento da capital. "Aproximai-vos, aproximai-vos", vociferam os "camelots". Eis que ressuscitaram as montanhas russas, pejadas de cataratas humanas, os cavalinhos de pau cantados por Verlaine, os tiros de alvo, os jogos de destreza em que é possivel ganhar uma garrafa de vinho espumante, a qual, depois de esvasiada, será comprada pelo preço absurdo de cinco francos... Todos os artefatos de vidro são impossiveis de encontrar. "Aproximai-vos" e vereis, nos circos de animais, jovens domadores de velhos leões. Somente os gulosos não encontrarão o mesmo prazer dos dias passados. Não são mais apregoados os antigos nugás, os caramelos, as "gôfres". Não se vêem mais os tradicionais porquinhos de pão preto com arabescos desenhados em assucar cor de rosa.

Não se vendem mais mexilhões cozidos no delicioso vinho branco e leve. Não impregna mais o ar o cheiro das batatas fritas que excitava o apetite e dava um cunho particular à atmosfera dessas festas populares. Quem quizer enganar a fome não encontrará sinão algumas magras brôas de farinha de trigo.

Os esportes, naturalmente, estão de novo na moda. Entre as mais comentadas das recentes exibições figura, em destaque, o reaparecimento de Chiquito de Cambo, o rei do frontão. Embora com 57 anos, Chiquito de Cambo, cujo verdadeiro nome é Joseph Apesteguy, continua a ser um incomparavel campeão. E' de espantar que o "pelotari" não pense em recolher-se a um repouso bem merecido. Mas Chiquito, depois de haver ganho somas fabulosas na America, não soube pôr de lado nem um franco, nem uma peseta, nem um dolar. Era um grande e faustoso senhor que, para prestar homenagem a uma admiradora, fazia cinzelar uma "cesta" em ouro maciço. O grande drama da guerra veiu encontrá-lo pobre como Job, feliz de poder colocar-se como gendarme em Biarritz. Ei-lo de novo lançado. E sem duvida ainda o reverenciam de "chistera" em punho em todos os frontões famosos do mundo.

E depois, é o momento da grande estação hipica de Paris, aberta com o premio Diana que costumava reunir em Chantilly todas as elegancias parisienses. Mas Chantilly está a 50 quilômetros da capital. O premio Diana foi, portanto, corrido em Longchamp, onde acodem, aos domingos, os parisienses que recorrem para tal aos mais diversos meios de locomoção: em maioria a pé; alguns em caixotes ou cestas de lavadeiras sobre rodas e atrelados a bicicletas; surgem as idéias mais bizarras. No dia do premio Diana viam-se turfistas de rara elegancia num caminhão de transporte de moveis que para essa ocasião fora enriquecido com magnificos bancos recobertos de veludo carmezim.

Diante das grades da "pesagem" de Longchamps estacionam — oh! maravilha — alguns automoveis. Podem contar-se até vinte. Os esportistas formam-se em circulos em torno dos singulares veiculos, com admiração, mas sem inveja. Os parisienses tornaram-se filosofos a tal ponto...

A noite traz consigo a hora do teatro, a mais bela hora de esquecimento que pode ser oferecida ao parisiense. Para ir ao espetaculo os preparativos não são menos longos do que outrora.

Não deverá madame usar o vestido "nem de dia nem de noite", engenhosa combinação que, curta e abotoada até em cima durante a manhã e a tarde pode, de noite, abrir-se na parte superior sobre um corpinho de tecido dourado, como um peito de camisa, ao mesmo tempo que a saia se alonga milagrosamente até aos pés?

As peças novas são numerosas. Entre elas dois grandes exitos: "Rendez-vous de Senlis", de Jean Anouilh, e "Mamouret", de Jean Sarment. Vê-se florescer um novo broto da arte dramatica em que a poesia, o sonho, a imaginação pura desempenharão importante papel.

Terminada a representação todos se precipitam para os corredores do Metro.

Aí são discutidos com calor os meritos de cada peça. Talvez aí ocorra qualquer dia nova batalha como a da primeira representação de "Hernani".

Enquanto tal não sucede o parisiense diverte-se em reconhecer, no meio da multidão apinhada nas plataformas, as personalidades mais em evidencia do momento, que democraticamente recorrem tambem ao unico meio de transporte disponivel na grande metropole.

Por vezes acontece que simples particulares se vejam rodeados por grupos de basbaques e calorosamente aplaudidos. Eis o que acontece a quem se pareça com Sacha Guitry ou Elvira Popesco.

COLONIA DE FÉRIAS DE JORNALISTAS

A iniciativa tomada em São Paulo

A Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo vem realizando um programa merecedor, por certo, de simpatia. Resultado de um movimento de arregimentação profissional, a entidade acompanha as evoluções sociais brasileiras, e por isso mesmo surpreende sempre o trabalhador do jornal em atividade.

Coube à Associação fundar a primeira Cooperativa de Crédito e Consumo de Jornalistas e a ela cabe ainda a idéia de se erguer, nas praias do Guarujá, a primeira Colonia de Férias para os trabalhadores da imprensa do país. A nenhuma outra entidade havia ocorrido fazer construir uma Colonia de Férias destinada a receber os homens do jornal.

Compreendendo a finalidade da iniciativa da APISP, o interventor Fernando Costa, revelando publicamente ter recebido o seu primeiro ordenado, ao iniciar a vida, prática, como redator e reporter da "Gazeta de Piracicaba", no interior de São Paulo, ofereceu à primeira Colonia de Férias de Jornalistas, que se vai erigir no Brasil, o seu apoio moral e o apoio material do seu governo.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Instituto Brasileiro de Odontologia — Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 8,30 da noite, na séde do Instituto Brasileiro de Odontologia, à avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão extraordinária, na qual serão exibidos filmes sobre cirurgia dentária, da autoria do dr. Roy West, eminente odontólogo norte-americano ora entre nós. Para este ato, são convidados os odontologos e estudantes de odontologia.

CONFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Ciência Política (Secção de Niterói) — Na última sessão realizada em Niterói, pelo Instituto Nacional de Ciência Política, a mesa foi constituida pelo presidente, general Pires de Albuquerque, com D. José Pereira Alves, bispo diocesano; dr. Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal de Segurança; dr. Tomé Guimarães, presidente da Academia Fluminense de Letras; dr. Vicente Ferreira de Morais, do Departamento Administrativo do Estado; dr. Xavier Cardoso, 2º delegado auxiliar; dr. Mauricéa Filho, do Instituto do Rio, e dr. Ernani Fornari, secretário do Departamento de Cultura e Difusão do D.I.P. O presidente Pires de Albuquerque prestou uma homenagem ao clero na pessoa do bispo diocesano e à cultura fluminense e na pessoa do conferencista. O dr. Tomé Guimarães produziu uma palestra sobre o espirito cristão do presidente Vargas, comparando várias passagens do Evangelho com as realizações de seu governo. O dr. Ernani Fornari fez uma dissertação em torno da literatura e do ambiente social, condenando a literatura proletária ou agrária.

Na próxima quinta-feira, falará o dr. Alexandre Brasil sobre: "Getulio Vargas e o espirito do regime vigente". O poeta Paula Barros dirá poesias da sua lavra.

Entre os novos associados da secção de Niterói, estão dr. Joaquim de Melo, ex-secretário das Finanças; dr. Alberto Lamego, historiador; dr. Nogueira da Silva, critico de arte e o desembargador Paulino Netto, procurador geral do Estado.

Bilac — No próximo dia 28, às 5 horas da tarde, realizará o sr. Arnaldo Damasceno Vieira, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência, versando sobre o vulto de Bilac.

Panorama da literatura contemporânea — Em prosseguimento da série "Panorama da literatura contemporânea (1914-18 a 1941)" organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, realizar-se-á na próxima terça-feira, às 5.15 da tarde, a sétima conferência da mesma série. Ocupará a tribuna frei Mansueto Kohman, que dissertará, em português, acerca da literatura na Alemanha naquele período.

A entrada é franca.

Instituto dos Advogados — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 31 de julho corrente, às 8,30 horas da noite, a sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na qual será feita uma conferência pelo seu antigo membro ministro Alfredo Valadão sobre a vida e a obra do erudito jurista Americo Lobo, que foi ministro do Supremo Tribunal Federal, membro da Constituinte de 1891 e senador da República.

Tambem nessa sessão ocupará a tribuna do Instituto o dr. Astolpho Resende para falar sobre o ante-projeto do Código de Obrigações.

História Diplomática do Brasil — O sr. Pedro Calmon fará no dia 29 do corrente, às 5 horas da tarde, uma conferência, à avenida Rio Branco n. 26, sobre "História Diplomática do Brasil".

A politica nacional do rumo ao Oeste — Dentro da série de conferências que o Departamento de Imprensa e Propaganda vem realizando no Palácio Tiradentes falará no próximo dia 29, às 5 horas e 15 minutos da tarde, o desembargador José de Mesquita, do Tribunal de Apelação de Mato Grosso, abordando o tema "A politica nacional do rumo ao Oeste".

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 26 DE JULHO DE 1941

N. 14.333
Ano XLI

Mais crítica que na primavera de 1938

Como é julgada em Tóquio a situação criada frente aos Estados Unidos

Tóquio, 25 (U. P.) — As relações entre o Japão e os Estados Unidos chegaram hoje a um grau de tensão tal que não se recorda outro semelhante desde o afundamento da canhoneira norte-americana "Panay", ocorrido na primavera de 1938, com a agravante de que não se vislumbram perspectivas imediatas de que possam melhorar.

A esperada ocupação de bases na Indochina pelos japoneses, as indicações de que o Japão tambem tem designios sobre a Thailandia e as constantes recriminações que se fazem em Washington e Tóquio, revelam que as relações entre os dois paises estão destinadas a peiorar, esperando-se que para o fim da semana a situação entre em crise.

Não se fez comentario algum á noticia dada hoje pelo presidente Roosevelt de que os Estados Unidos revelarão amanhã "uma ação no Oriente", mas se considera significativo que todas as ameaças de Washington e de Londres tenham deixado indiferentes as esferas oficiais japonesas.

Em circulos autorizados se indicou que o governo tomou medidas para enfrentar uma possivel rutura total de relações financeiras e economicas com os Estados Unidos e com o Imperio Britanico. Espera-se aqui o bloqueio de fundos e bens japoneses nos Estados Unidos, assim como em todas as nações do Imperio Britanico, juntamente com uma possivel tentativa de confiscar os navios niponicos que se encontram nos portos desses paises. Declarou-se nesses circulos que essas medidas extremas foram previstas e que, em consequencia, não afetarão seriamente a estrutura economico-industrial do Japão.

A opinião oficial niponica é que o Japão não cometeu nenhuma agressão no passado e não pensa em cometê-la no futuro. Em consequencia, qualquer medida que tomem os Estados Unidos e a Inglaterra contra o Japão, constituirá um ato de agressão anglo-norte-americano, contra o qual, segundo os circulos oficiais, o Japão se defenderá.

A fiscalização quasi absoluta da imprensa pelos poderes publicos refletiu-se nos longos ataques aos Estados Unidos, que apareceram em quase todos os jornais locais. O tom geral dessas criticas é que o presidente Roosevelt criou deliberadamente uma crise, ao intensificar a politica de "isolamento do Japão", nos ultimos mezes, politica que obrigou o governo japonês a impor novas restrições a toda a população, tais como a que foi anunciada ontem, onde se diz que as rações de leite serão reduzidas á metade. Multos ingleses e norte-americanos aqui residente retiraram seus haveres dos Bancos e os trocam por moeda japonesa, pelo temor de que as represalias, que seguramente tomará o Japão, sejam postas em vigor antes de segunda-feira.

Entretanto, não se permitiu á imprensa fazer qualquer referencia ao acontecimento que provocou a tensão: os anunciados planos para ocupar as bases da Indochina. Acredita-se que até depois de verificada a ocupação, não será permitido noticiá-la.

São feitos ainda alguns esforços por parte do Japão para melhorar suas relações com os Estados Unidos, mas há muito poucas esperanças de que alcancem exito. O sr. Hichi Kishi, porta-voz da Repartição de Informações, declarou que tais demarches não são incompativeis com o Pacto Triplice.

Por sua parte, o jornal "Nichi Nichi" insinua significativamente que as relações entre Washington e Tóquio não alcançaram ainda a tensão que caracterisa as relações entre os Estados Unidos e o Eixo.

Ontem, publicou a imprensa parte da nota entregue ao embaixador japonês em Washington, sr. Nomura, pelo secretario interino dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, ante-ontem, sem contudo tecer comentarios. As autoridades niponicas não procuraram esconder o desagrado que lhes causou a nota. Espera-se que o Japão a responda.

A indicação mais autorizada de que a Thailandia corre o mesmo perigo da Indochina, razão por que necessita tambem a proteção dos japoneses, foi dada pelo "Japan Times and Advertiser", orgão da chancelaria niponica.

Afirmando que os direitos comerciais adquiridos recentemente pelo Japão na Indochina estão em perigo, em consequencia do plano de isolamento anglo-norte-americano, esse jornal declara que o tratado de paz entre a Indochina e a Thailandia, negociado pelo Japão, seria inutil "caso viessem a ser realizadas atividades subversivas na Thailandia e si se exerce pressão sobre esse país para que assuma uma atitude hostil para com o Japão. O Japão seria remisso no cumprimento de seu dever si consentisse que operações agressivas puzessem em prigo seus proprios interesses. Evidentemente, toda a Indochina necessita de uma bôa defesa que garanta a integridade do país e a sua proteção em nome de Vichi. A manutenção da estabilidade da Thailandia é assunto relacionado com o anterior".

Foi dito oficialmente que o Japão considera satisfatoria a politica dos governos da Indochina e da Thailandia, mas que "certos grupos" de ambos os paises observam uma atitude inamistosa para os japoneses.

Foi tambem declarado que as bases aereas norte-americanas na China "tornam possivel aos Estados Unidos bombardear o Japão, caso o desejem". Declara que faltam detalhes acerca das posições dessas bases, sendo tambem dificil confirmar os detalhes do cerco atribuido aos anglo-norte-americanos "a menos que esses governos nos forneçam informações".

Como Vichi justifica as concessões

Berna, 25 (Reuters) — O rádio de Lião preparou esta noite os ouvintes da zona não ocupada da França para as noticias de concessões ao Japão, na Indo-China, quando o locutor anunciou que "todas as noticias do estrangeiro indicavam acontecimentos de grande importância no Extremo Oriente".

Declarando que a situação politica "é muito confusa", acrescentou que "a presente circunstância era dificil prever de que maneira se desenvolveriam os acontecimentos, naquela parte do mundo".

Depois de ter relembrado a recente declaração do marechal Pétain, segundo a qual a França devia defender as suas colônias, fez uma distinção entre a resistência de Vichi contra os ingleses, na Siria, e as suas relações com o Japão. Estes, acrescentou ele, tinham bases inteiramente diversas".

Segundo o acordo franco-japonês sôbre a cessão, ao Japão, de bases francesas no Extremo Oriente, prosseguiu o locutor, Vichi compreendeu a posição especial do Japão, na Ásia Oriental e o Japão, por sua parte, se comprometeu a respeitar a integridade da Indo-China.

Argumentou então que, de fato, a Indo-China já estava isolada da mãe-pátria, em consequência das operações do bloqueio britânico, ao passo que a sua capacidade de resistência era limitada pela insufiência de homens e munições.

Nessas circunstâncias, concluiu o locutor, estavam em progresso negociações com o Japão — o único meio pelo qual a França poderia presservar na Indo-China, a sua soberania e integridade.

A declaração dos meios autorizados de Berlim

Berlim, 25 (U. P.) — Comentando-se a ação japonesa na Indo-China, a Missão de Bôa Vontade, enviada á América autorizadas alemãs que "tomamos conhecimento do fato de que o Japão está decidido a opôr-se, por todos os meios, a uma ação britânica na Indo-China e que o Japão e a França, juntos, estão resolvidos a frustar toda ameaça de um futuro perigo contra a consolidação da nova ordem no Extremo Oriente".

"A declaração do Japão de que jámais toleraria tal ação, provocou reação na imprensa norte-americana, o que é de estranhar, pois os Estados Unidos, justamente agora, estão se imiscuindo em nosso próprio hemisfério, haja vista a ocupação da Islandia e a ameaça que pesa sôbre Cabo Verde, Ilhas dos Açores, etc.

Não podemos compreender como a politica dos Estados Unidos póde permitir estas ameaças e injúrias contra o Japão, o qual, certamente, saberá dar a resposta adequada."

A atitude das Indias Holandêsas

Batavia, 25 (U. P.) — Nas Indias Orientais Holandesas prevalece a calma, não obstante a ação japonesa, na Indo-China.

Nas esferas bem informadas não se prevê um movimento nipônico, imediato, em direção ao sul, no caso de converter-se em realidade **a ocupação japonesa da Indo-China. Não se espera um protesto do governo de Londres perante o governo de Tóquio, porém, compreende-se que a possivel ocupação das bases de Cam Rah e Saigon**, por parte dos japoneses, teria graves repercussões para as Indias Orientais Holandesas. A maioria dos holandeses está de acordo quanto á atitude a ser tomada, acreditando-se, no entanto, que a única coisa que se póde fazer no momento é continuar a realização dos preparativos para poder fazer frente a qualquer emergência.

Da Indo-China para Dacár

Nova York, 25 (U. P.) — Espera-se a resposta norte-americana á atitude nipônica na Indo-China, acreditando-se que seja adotada uma fórma de sanções economicas e decidido acelerar o auxilio á China e Rússia. Os japoneses procedem á ocupação das bases estratégicas, aproximando-se a 700 milhas das plantações de borracha e jazidas petroliferas de Palaya e Indias Orientais Holandesas. A imprensa nipônica chama a atenção do Sião para a possibilidade de uma ação semelhante nesse territorio. As repercussões já se fizeram sentir na Africa. A imprensa parisiense, controlada pelos alemães abriu uma campanha para que se chegue a um acordo defensivo de Dacar, semelhante ao da Indo-China, afirmando que os Estados Unidos têm a intenção de ocupar a Sibéria, com o que ameaçariam Dacar.

Indica-se que os Estados Unidos se lançarão num programa agressivo de auxilio á Rússia, em vista da possibilidade de que o Japão se lance contra a Rússia pela Sibéria. Informa-se que um alto funcionário russo visitará em breve os Estados Unidos.

A missão de Bôa Vontade regressará

Tóquio, 25 (U. P.) — O correspondente da Agência Domei, em Los Angeles informou que a Comissão Parlamentar Japonesa de Bôa Vontade, enviada á América do Sul, que se dirigiu ontem de avião, para o México, resolveu regressar ao Japão, depois de visitar sómente a costa ocidental da América do Sul, visto que não conseguiu licença de atravessar o Canal do Panamá.

Anunciada a conclusão do acordo em Vichi

Vichi, 25 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anuncia a conclusão de um acôrdo franco-nipônico para a defesa da Indochina.

Congelados os fundos japoneses no Canadá

Ottawa, 25 (U. P.) — O Canadá congelou os fundos japoneses.

O texto da ordem sobre o congelamento

Hyde Park, N. Y., EE. UU., 25 (A. P.) — É o seguinte o texto da ordem executiva pela qual o presidente Roosevelt mandou considerar congelados os creditos japoneses:

"Em vista do estado de emergencia nacional ilimitada declarada pelo presidente, resolveu êle hoje baixar uma ordem executiva **de congelamento dos creditos** japoneses nos Estados Unidos, da mesma maneira por que foram congelados os creditos de vários paises europeus, em 14 de junho de 1941.

Essa medida tem por efeito colocar sob o controle do governo todas as transações financeiras e comerciais, de exportação e importação, em que estejam envolvidos interesses japoneses, impondo-se sancções criminais aos que a violarem.

Aatual ordem executiva, como a de 14 de junho de 1941, tem por objetivo, entre outras coisas, evitar a utilização das facilidades financeiras dos Estados Unidos e do seu comércio com o Japão de qualquer maneira prejudicial á defesa nacional e aos interesses americanos; — evitar a liquidação, nos Estados Unidos, de fundos obtidos pela violencia ou pela conquista; — e anular as atividades subversivas nos Estados Unidos.

Conforme pedido especifico do generalissimo Chiang Kai-Shek e com o intuito de auxiliar o governo chinês, o presidente, ao mesmo tempo, decidiu estender esse controle de congelamento aos creditos chineses existentes nos Estados Unidos.

A inclusão da China na ordem executiva, conforme, os desejos chineses, será conduzida de modo a ter em vista o fortalecimento do comercio exterior e a situação do governo chinês em assuntos de cambio.

A inclusão da China na Ordem Executiva, conforme os desejos do proprio governo chinês, é a continuação da politica de assistencia á China adoptada por este governo."

A solidariedade da Holanda

Londres, 26 (A. P.) — O governo da Holanda deu a entender que seguiria o exemplo de Washington na reação contra os japoneses.

De fato, uma declaração oficial fornecida pelo referido governo disse:

"Em conexão com a atitude da Grã Bretanha e dos Estados Unidos da América, o governo da Holanda sediado em Londres está entrando em entendimentos com as autoridades de Batavia, afim de tomar as medidas necessarias em face da situação criada pela usurpação da Indochina pelo Japão."

A prorrogação do estágio no Exército norte-americano

Washington, 25 (A.P.) — Noticiou-se que os membros da "Comissão Militar" do Senado chegaram a acôrdo, ainda não oficialmente, porém, sôbre os termos gerais da resolução pela qual o Congresso atenderá ao pedido do govêrno para, sob o império da emergência nacional, extender o **tempo de serviço** dos conscritos do exército e dos guardas nacionais convocados.

A LUTA NO FRONT GERMANO-RUSSO

Teria sido reduzida a cinzas a capital da Bessarabia

Zurich, 25 (Reuters) — Segundo informa a agencia Stefani, Kischinef, a capital da Bessarabia, ficou reduzida a cinzas, em escapar ao cerco cada mais vez mais estreito".

LUTA DESESPERADA EM KIEV

Budapeste, 25 (A. P.) — Noticias de fonte hungara dizem que as tropas russas se acham cercadas por três lados em Kiev, "lutando desesperadamente para escapar ao cerco mais vez mais estreito".

CONCENTRADAS CONTRA LENINGRADO

Berlim, 25 (A. P.) — Um porta-voz militar anunciou que as forças finlandesas estão ameaçando a estrada de ferro que liga Leningrado a Murmonsk, na parte que fica a noroéste da primeira cidade, tendo forçado a passagem entre os lagos Ladoga e Onega. (Isso verificou-se provavelmente na região de Petrogavodsk, onde vêm sendo travados violentos combates ha mais de uma semana). O mesmo porta-voz disse tambem que Leningrado está ameaçada a sudoéste, onde os contingentes alemães têm feito um progresso sistematico em ambas as margens dos lagos Peipus e Ilmen, cada um situado a cerca de 130 milhas daquela importante cidade.

COMUNICADO FINLANDÊS

Helsinki, 25 (A. P.). — O Alto Comando forneceu o seguinte comunicado: "O ataque desferido pelas nossas forças através do lago Ladoga, no lado do norte, a dez de julho, foi coroado de um grande êxito. Sobre essa extensa área as nossas tropas marcharam e alcançaram a nossa antiga fronteira, sendo que em alguns pontos importantes avançaram quarenta quilometros para além da fronteira. Num determinado setor, mais ao norte, as nossas tropas aniquilaram um regimento inimigo, depois de cercá-lo."

AS ESTAÇÕES DE RÁDIO DE MOSCOU

Moscou, 25 (A. P.) — As estações de rádio desta capital sairam do ar pouco depois de 19 horas, dando-se a entender que havia suspeitas da aproximação de aviões inimigos. Como se sabe, retiraram-se do ar as estações radiofonicas para não fornecer indicações aos navegadores dos aparelhos atacantes.

TRÊS MILHÕES DE HOMENS

Ancara, 25 (Reuters) — Segundo informações da emissôra de Moscou, as perdas totais dos exércitos da Rússia e da Alemanha ascendem á **soma de 3 milhões de homens.**

AS MULHERES AO SERVIÇO DA GUERRA

Londres, 25 (Por Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — Antes de terminar o ano, mais dois milhões de mulheres serão registradas para o trabalho da guerra. Foram já chamadas as mulheres de vinte e quatro a trinta anos de idade e anuncia-se ainda que, durante 1942, serão chamadas as mulheres até quarenta anos.

Conquanto a imensa maioria de mulheres trabalhando nas fabricas seja de menores de vinte e cinco anos, ficou demonstrado que todas estão sendo de grande utilidade, para esses trabalhos, que incluem tambem mulheres de avançada idade, as quais foram previamente re-educadas, profissionalmente. O diretor de um centro de treinamento declarou que um dos melhores operarios torneiros que teve ocasião de educar foi uma senhora de cinquenta anos, viuva de um medico.

E' surpreendente ver a capacidade, o esforço de adaptação ás circunstancias de que dão prova as mulheres britanicas, inclusive as que já não são jovens. Em certo centro de treinamento, as mulheres chegaram a ser na proporção de noventa e oito por cento.

O treinamento das mulheres nas fabricas de guerra dura oito semanas, no fim das quais elas passam para as oficinas, onde podem alcançar salarios de seis libras por dia.

Um dominio onde o exito da intervenção feminina foi completo, inquestionavelmente, é no que se refere á condução de automoveis e caminhões. Em breve não se verá mais nenhum homem no volante. Efetivamente, já nos serviços auxiliares da aviação, as mulheres conduzem todos os veiculos, salvo alguns tipos especiais de caminhões excessivamente pesados. Em cinco semanas de treinamento faz-se de uma costureira, de uma datilografa ou de uma corista, um perfeito "chauffeur".

Em seguida ao treinamento, concede-se uma semana de repouso, afim de que imediatamente depois passem a prestar serviços numa unidade armada.

Graças a essas motoristas, que mostram grande cautela e pericia na condução dos veiculos, foi consideravelmente reduzido o numero de acidentes do trafego. Ademais, espera-se que todos os homens capazes de conduzir carros sejam enviados nas expedições de além-mar que a guerra torna necessarias.

As mulheres tomam parte em todos os trabalhos penosos, não somente nas fabricas militares e nos corpos auxiliares do Exercito como tambem nos afazeres do campo, nos serviços publicos e nas industrias particulares. Pode-se dizer que não existe atualmente atividade alguma na qual as mulheres não tomem parte.

Essa irrupção entusiastica de mulheres por toda parte está produzindo uma verdadeira transformação nos costumes, principalmente, no que se refere á indumentaria. E' fora de duvida que, para o trabalho das fabricas, é mais aconselhavel que as mulheres vistam calças, em vez de saias.

Em compensação, nenhuma das mulheres que fazem parte dos corpos auxiliares do Exercito têm permissão para vestir calças. Podem alcançar o posto de sargento-oficial, porém o seu uniforme continua sendo a saia. A calça é geralmente proibida em todos os serviços oficiais, e dá-se o caso paradoxal de que a não ser as operarias de fabricas as mulheres de calças são apenas as que não tem necessidade de vesti-las para esses serviços.

O uso de calça só é autorizado para as operarias, as mulheres bombeiras, as funcionarias dos correios, com a condição, porém, de que a calça seja de cor discreta e de que não a usem, quando tenham de prestar serviço publico, em "guichets".

Deve-se ter presente o fato de que somente nos correios trabalham atualmente cerca de dez mil mulheres. As exigencias dos trabalhos, por um lado e por outro as limitações impostas pelo regime de "coupons" para vestuario, estão produzindo uma verdadeira transformação na indumentaria feminina.

E' na verdade surpreendente a faculdade de adaptação que permite ás mulheres britanicas manter a linha de elegancia feminina, apesar das dificuldades. Vestindo macacão azul, trajando calças masculinas, ou vestidos feitos de tela para cortinas, que não está sujeita ao racionamento, sem meias, como quer que seja, as mulheres conseguem sempre fazer-se bonitas, manter os principios imutaveis da "coqueterie" feminina. Isso é um verdadeiro milagre.

MANIFESTAÇÕES PATRIÓTICAS EM PARIS

Na praça da Opera, cem mil pessoas cantaram, em côro, a Marselhesa

Londres, 25 (Reuters) O porta-voz das forças francesas livres declarou que um movimento patriótico, de grande envergadura, agitou Paris em maio último, por ocasião do apelo pela Festa de Joana D'arc, depois que o general De Gaulle convidou os franceses a olharem nos olhos uns dos outros para exprimir a vontade comum e a esperança fraternal. Assim é que imensa multidão aumentava incessantemente e logo a avenida e a praça da Opera estavam cobertas de povo, bem como o grande Boulevard da Concordia e as Tulherias e os Campos Eliseos, bem como L'Etoile, sob cujas janelas se encontra a Kommandantur alemã. Na praça da Opera 100.000 pessoas cantaram, em côro, a Marselhesa e de L'Étoile e da Opera foram desferidos gritos de De Gaulle e vivas á Inglaterra, que se alternavam com o Hino Nacional.

Vaias enormes acolhiam os oficiais alemães, que procuravam abrir caminho através da massa humana, afetando indiferença ao que se passava.

Sob as janelas do Partido de Doriot, a multidão gritava: "Doriot deve ser enforcado". Os alemães ordenaram sanções e prisões, tendo demitido o prefeito de Policia. O porta-voz concluiu exortando os parisienses a manter sempre viva a **esperança da libertação.**"

Kiel, Emden, Wilhelmshaven e Rotterdam bombardeadas pela R. A. F.

Os novos ataques ao "Gneisenau" e ao "Sharnhorst" foram efetuados pelas "Fortalezas Voadoras"

Londres, 25 (Reuters) — Os ataques realizados, ontem, pela R. A. F. foram concentrados principalmente sobre as bases navais de Kiel e Emden. No decorrer dos numerosos combates aéreos travados ontem, foi destruido um total de 18 aparelhos de caça inimigos.

Com os 12 caças abatidos pela R. A. F. ontem, o número de aparelhos inimigos deses tipo destruidos durante as operações de ofensiva atinge a 30.

O comunicado do Ministério do Ar diz o seguinte sobre essas operações:

"A R. A. F. prosseguiu no ataque aos seus objetivos da área noroéste da Alemanha, durante á noite passada, bombardeando eficazmente as instalações portuarias de Kiel e Emden. Outras formações menores atacaram ainda Wilhelmshavem e Roterdam. Cinco dos nossos aparelhos deixaram de regressar desses ataques. No decorrer da noite passada, as esquadrilhas do Comando do Litoral bombardearam mais uma vez os aeródromos inimigos localizados na zona norte da França".

As famosas "Fortalezas Voadoras", de fabricação americana, lançaram em plena luz do dia de ontem, o mais alto ataque aéreo desta guerra, possivelmente da sub-estratosfera, contra os encouraçados "Gneisenau" e Scharnhorst", ancorados em Brest.

A altura exata desse ataque não foi revelada, mas o comunicado do Ministério do Ar, descrevendo-o, considera-o como "fantástico", dizendo que o ruido dos bombardeiros era quasi inaudivel e que os aparelhos dificilmente podiam ser vistos de terra, embora estivesse a atmosfera bem clara.

As antigas "Fortalezas Voadoras", segundo se sabe, alcançam a altitude de 25.000 pés, já na subestratosfera. A estratosfera propriamente dita começa normalmente na parte noroéste da Europa, a cerca de 32 mil pés.

Os bombardeiros pesados britânicos, protegidos por aparelhos de caça, certamente vão tão alto quanto possivel, em seus ataques contra o norte da França, para se defender dos caças e da defesa anti-aérea inimiga.

O ataque de ontem durou aproximadamente umas duas horas, e era apenas uma parte do maior dos "raids" aéreos já empreendidos pela RAF.

O "Gnesenau" foi atingido 7 vezes e o "Prinz Eugen", que escoltava o "Bismarck" em sua viagem fatídica, foi atingido com várias bombas, ao passo que o "Scharnhorst", que havia fugido de Brest para La Pallice, a 25 milhas de distancia, foi novamente atingido, no dramático final desses ataques, que vêm sendo efetuados dia e noite, pela R. A. F., durante os últimos dois dias.

O comunicado do Ministério do Ar referente a essas operações anunciou que, nas grandes batalhas aéreas travadas, os bombardeiros e os caças britânicos abateram 24 aparelhos de caça germânicos, ao passo que as perdas britânicas, no decorrer de todas essas operações, que se desenrolaram desde a tarde de quarta-feira até a tarde do dia seguinte, foram de 15 bombardeiros e 7 aparelhos de caça.

"Já agora, precisa um comunicado do comando da R. A. F. sobre esses ataques, podemos fornecer novos detalhes do ataque que as nossas esquadrilhas desfecharam contra os couraçados alemães corsarios, recolhidos aos portos de Brest e La Pallice. Esse ataque foi iniciado pelas "Fortalezas Voadoras" de fabricação norte-americana, pouco depois das 12 horas, seguidas de perto pelos nossos "Hampdens" e "Wellington", prolongando-se o bombardeio até as 13.45 horas. Ao mesmo tempo, uma formação de bombardeiros "Halifax" atacou tambem o "Scharnhorst", recolhido ás docas de La Pallice. Em ambos os logares os nossos pilotos tiveram que enfrentar uma terrivel oposição dos aviões inimigos e das baterias anti-aéreas, o que, entretanto, em nada diminuiu a intensidade do nossos ataques, levados a efeito com um tempo magnifico. Os nossos pilotos puderam observar claramente que o "Gneisenau" recebeu 7 impactos das nossas bombas aéreas, além de inumeras salvas de grosso calibre que explodiram contra as docas, ás quais o mesmo está ancorado. O "Scharnhorst", que já fôra anteriormente atingido, foi avariado mais uma vez. Grandes estragos foram tambem ocasionados nos estaleiros de Brest, onde está recolhido o "Prinz Eugen", ficando avarjado nessa ocasião um grande navio-tanque.

Simultaneamente, tal como já foi anunciado, outras formações da R. A. F. levavam a efeito novos bombardeios contra os portos de Cherburgo e Hazebrouk. De todas essas operações contra as beldnaves inimigas, que tiveram inicio pela tarde de quarta-feira, deixaram de regressar 15 dos nossos aparelhos. No entanto, foram abatidos 12 caças alemães somente durante os combates de ontem. Os "Spitfire" e "Hurricane" do Comando de Caça forneceram a mais poderosa proteção aos nossos aviões de bombardeio no decorrer das suas operações, derrubando outros 12 caças inimigos. Da nossa parte, perdemos ainda sete dos nossos aviões de caça".

De acôrdo com o que dizem os meios entendidos para o ataque realizado contra os couraçados alemães, "Gneisenau" e "Scharnhorst", recolhidos aos portos franceses de Brest e La Pallice, com o auxilio dos quadri-motores de bombardeio capazes de voar a uma altitude de 35.000 pés, ou seja, mais de 11.000 metros, foram usados os aparelhos de mira "Sperry" e "Norden", que, como se sabe, o presidente Roosevelt cedeu á R. A. F. ainda no ano passado. Esses aparelhos permitem o bombardeio de quaisquer objetivos, mesmo que o aparelho vôe naquela altura, garantindo a maior eficiencia possivel.

OS ALEMÃES TERIAM CRIADO UMA NOVA TÉCNICA DE COMBATE AÉREO

Berlim, 25 (A. P.) — Os **comentadores mais autorizados afirmam** que os alemães criaram uma nova técnica de combate aéreo, tendo-a empregado com êxito, nos ultimos dias, nos combates sobre o Canal da Mancha:

"Vamos diretamente aos aviões de bombardeio inimigo, sem prestar a menor atenção á proteção de aviões de caça inimigos. As nossas perdas em consequencia desta nova técnica são surpreendentemente baixas. Naturalmente, não podemos revelar todo o segredo. Antigamente, os Spitfires e Hurricanes ingleses imediatamente ofereciam combate ás nossas formações de ataque, mantendo-as, assim, distante dos aviões de bombardeio britânicos. A nova técnica faz com que possamos mandar jovens e até aqui desconhecidos comandantes de esquadrilhas para o combate, ao paso que, antigamente, a destruição do inimigo era feita por "azes". Assim, um primeiro-tenente, ontem, abateu 6 aviões, enquanto outro primeiro-tenente abateu 4."

O QUE O D. N. B. DIZ SOBRE OS ATAQUES DA R. A. F.

Berlim, 25 (H. T.) — O D. N. B. divulgou o seguinte comunicado:

"Os ataques ininterruptos da R. A. F. não apresentam, certamente, os resultados anunciados pelos britânicos. Na verdade os aviões de combate conseguem raramente atingir os alvos visados e os numerosos aparelhos de caça encarregados de protejer os bombardeiros mostram que são inferiores á aviação alemã. Ontem, a aviação inglesa sofreu uma nova e pesada derrotada: a perda de 33 aaprelhos enfraquece consideravelmente as formações de caça e bombardeio. Nove quadrimotores americanos do tipo mais moderno foram abatidos. Mas o número elevado de unidades de caça derrubadas prova que a falada superioridade aérea dos ingleses não se confirmou. Nas ultimas 48 horas perderam-se sete aviões alemães contra 87 unidades inglesas abatidas sobre a Mancha. Se a proporção das baixas continuar nessa escala os ingleses, dentro de pouco tempo, não poderão renovar seus ataques ininterruptos como até agora. Na Frente Oriental a Luftwaffe tambem conseguiu uma série de sucessos. Além do novo bombardeio de Moscou é preciso mencionar os ataques contra os portos de Odessa e operações levadas a efeito no mar Negro contra instalações portuarias da marinha, tendo-se avariado navios que ali se encontravam."

INICIADA A FASE DA GUERRA NA ESTRATOSFERA

Londres, 25 (H. T.) — O Ministério do Ar anuncia que os aviões norte-americanos chamados "Fortalezas Voadoras" fizeram com sucesso sua aparição quando a RAF despejou bombas sobre o navio de guerra alemão "Gneisenau" ancorado no porto de Brest, durante o ataque diurno da ultima quinta-feira.

Esse raid foi particularmente importante sob o ponto de vista cientifico porque inicia a fase da guerra na estratosfera. De fato, os tripulantes das "Fortalezas Voadoras" encontravam-se em cabines isoladas, arejadas por aparelhos distribuidores de oxigenio, pois viajavam a 12.000 metros de altura. O ataque necessitava grande precisão para conseguir furar a blindagem de 15 cms. de um navio protegido por uma artilharia antiaérea de trinta peças. Esse navio encontrava-se na base mais bem defendida da França ocupada e cercado de aviões de caça alemães.

Segundo a opinião dos peritos em todos os dominios da ciência, a chegada sobre Brest das "Fortalezas Voadoras" representa um sucesso notavel porque na altura de 12.000 metros apresentam-se todos os problemas de vôo estratosferico. Os tripulantes foram submetidos a um treino especial antes de utilizar esses aparelhos. Ensinam-se os pilotos a dosarem o oxigenio e a não se assustarem se perderem os sentidos durante alguns segundos.

Os pilotos assim acostumados ás reações pessoais aprendem a domina-las, e não demoram muito em aproveitar o treino adquirido.

O Perú aceitou a proposta da Argentina

Lima, 25 (U. P.) — O Perú aceitou a proposta da Argentina para o restabelecimento da paz na zona de Zarumilla, reafirmando, porém, que não é responsavel pela presente luta.

DECLARAÇÕES DO SENHOR SUMNER WELLES

Washington, 25 (Reuters) — O secretário de Estado interino, sr. Sumner Welles, disse hoje que os ministérios do Exterior do Rio de Janeiro e de Buenos Aires e o Departamento de Estado, de Washington, comunicavam-se mutuamente num esfôrço para solucionar a pendência entre o Perú e o Equador. Acrescentou que a conferência que tivera esta manhã com os srs. Carlos Martins Pereira e Souza e Felipe Espil, respectivamente embaixadores do Brasil e da Argentina, tinha versado sôbre os incidentes, profundamente lamentáveis, ocorridos nas últimas 48 horas no Equador e no Perú. Disse ainda que os dois embaixadores, juntamente com o enviado equatoriano, sr. Homer Viteri Lafonte, continuariam as conversações com êle, esta tarde.

O sr. Sumner Welles respondeu negativamente, ao ser interrogado sôbre se o Departamento de Estado recebera qualquer confirmação oficial a respeito das informações estrangeiras asseverando que 3.000 japoneses estavam combatendo com o exército peruano. **Interrogado sôbre se podia fazer** comentários relativamtnte á possibilidade de uma intervenção estrangeira estar fomentando as hostilidades entre o Equador e o Perú, replicou novamente de maneira negativa.

De outro lado, o delegado peruano no comité consultivo economico-financeiro Inter-americano conferenciou hoje com o sr. Sumner Welles. O secretário de Estado interino, interpelado sôbre o assunto da conferência, declarou que ambos haviam examinado certas questões de interêsse co**mercial dos dois paises.**

A SITUAÇÃO ENTRE O PERU' E O EQUADOR

Ordenada a mobilização da juventude equatoriana

Quito, 25 (U. P.) — O presidente da República assinou decreto ordenando a mobilização de todos os homens de 22 a 25 anos, que deverão apresentar-se ás autoridades militares antes de 28 do corrente.

Quito, 25 (U. P.) — O decreto de mobilização assinado ontem á noite pelo presidente da República, dr. Arroyo del Rio, determina tambem que o Estado poderá requisitar todos os meios de transporte do país, compreendendo os aéreos.

A RESPOSTA DO EQUADOR AO GOVERNO ARGENTINO

Quito, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Tobar Donoso, respondendo ao telegrama em que o chanceler argentino, Ruiz Guinazu, formula um apelo em favor de um ajuste amistoso da disputa de fronteira entre o Equador e o Perú, explica que o Equador aceitou o oferecimento triplice de arbitragem, mas que o Perú rejeitou claramente as propostas dos três governo se a super-vigilancia do território disputado pelos adidos militares dos paises neutros.

A resposta do sr. Tobar Donoso foi a seguinte: "Ante-ontem, segundo informações fidedignas, as forças que guarnecem Tumbes seguiram para o rio Zarumilla e as que estavam em Talara, Piura etc., concentraram-se em Tumbes, o que evidencia por si só o propósito de agressão consumada ontem. O meu país, que tem na fronteira manifesta desproporção de forças, e a quem cumpre não contrariar de forma alguma os anhelos dos governos mediadores, não podia ser o agressor nem o provocador. A responsabilidade, pois, da atual tragédia, recai exclusivamente sobre o Perú, que declarou de toda forma que tentar solução do litigio é provocar a guerra. Concientes da nossa responsabilidade, faremos tudo quanto permitam a dignidade nacional e a legitima defesa para impedir a continuação da luta e estamos prontos a secundar com a maior sinceridade toda medida eficaz que seja sugerida nesta hora singularmente grave."

COMUNICADO DA CHANCELARIA DO PERÚ

Lima, 25 (H. T.) — Um comunicado oficial da chancelaria informa:

"O comandante em chefe do agrupamento do norte comunica que em consequencia do ataque equatoriano do dia 23 as tropas peruanas capturaram, no setor de Matapalo, dois oficiais, 21 soldados feitos prisioneiros, duas bandeiras e material belico. Em Quebrada Seca foram feitos dois prisioneiros e tomados arquivos e uma bandeira.

"No dia 24 os equatorianos atacaram o posto peruano de El Sauce, mas foram tambem derrotados e rechassados. Os atacantes procuraram refúgio em Rancho Chico. O combate prosseguiu até ás 8 horas da noite. A aviação peruana cooperou eficazmente na ação.

A chancelaria rejeita a imputação dos comunicados oficiais equatorianos de que nas fileiras peruanas combatem oficiais e soldados niponicos inexistentes no país.

A chancelaria rejeitou e devolveu a nota em que o ministro do Equador em Lima sr. Larrea acusa o Perú de haver preparado a agressão. Essa nota, aliás, está redigida em termos que se não ajustam com a cortezia diplomática.

Os universitarios preparam para a tarde de hoje grande manifestação nas ruas de Lima."

BOMBAS CONTRA O "ATAHUALPA"

Quito, 25 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado oficial: "O capitão do porto de Bolivar informa que ás 11.30 de ontem 3 aviões peruanos de bombardeio lançaram bombas sobre o transporte "Atahualpa", sem que os projetis o atingissem ou ocasionassem vitimas. O navio, cujo pessoal cumpriu o seu dever, repeliu o ataque.

Ás 15.40, os aviões peruanos voltaram a atacar o "Atahualpa", sem causar danos.

Ás 16 comunicaram que em todas as frentes se combate com intensidade e que as tropas equatorianas conservam suas posições. Comunicam de Nacara que ali chegaram reforços de tropas peruanas."

Preso por criticar o marechal — Pétain —

Vichi, 25 (U.P.) — Os jornais de Paris confirmam o rumor circulado há dias da prisão do sr. Tixier-Vignancourt, ex-secretário de Propaganda de Rádio e Cinema nos primeiros dos gabinetes do marechal Pétain, noticiando que se encontra na prisão de Val-Le-Bains.

A transmissão pela rádio-difusora de Londres de uma carta em que se criticava o marechal Pétain e atribuida ao sr. Tixier-Vignancourt, determinou a sua prisão.

A ação bulgara contra os gregos

Cairo, 25 (Reuters) — Segundo informações recebidas pelos meios gregos do Egito, as autoridades bulgaras estão procedendo á deportação em massa da população grega da Macedonia oriental e da região ocidental da Thracia. Além disso, sabe-se que 500 mulheres cretenses foram deportadas para a Alemanha sob a acusação de terem auxiliado a defesa da ilha. Registraram-se ainda diversos casos de deportação de crianças que estavam morrendo á mingua de alimentos, uma vez que, na Grecia, as rações atuais representam apenas a décima parte da alimentação habitual.

NOVO CRÉDITO PARA AS FORÇAS ARMADAS

Cêrca de oito biliões de dólares para o Exército e Marinha norte-americanos

Washington, 25 (Reuters) — A Comissão de Finanças recomendou hoje á Camara a despesa de 8.063 milhões de dolares para as forças armadas norte-americanas. Essa importancia inclue os fundos necessarios para o aceleramento da construção de unidades mercantes até alcançar a produção diaria de dois navios no principio do ano vindouro.

Desse total 4.760, milhões de dolares seriam destinados ao exercito, para a aquisição de equipamento e manutenção de um efetivo de 1.727.000 de homens, ou sejam 309.000 alem dos já existentes, como para a compra de "Itens criticos", para um exercito de tres milhões de homens.

Se essa verba for aprovada ficará elevada para 15.328 milhões de dolares os fundos destinados ao exercito no ano fiscal iniciado a 1 de junho. O Comité recomendou que essa verba fosse autorisada, sendo 1.698 milhões de dolares em dinheiro e autorização contratual para construção de 541 cargueiros. Seria ainda financiada a aquisição de 350 outras unidades para fazer face á séria falta de navios creada, pelo menos parcialmente pelo programa da lei de auxilios.

As autoridades da Comissão Maritima, em declarações prestadas perante o Comité e hoje divulgadas, afirmaram que 100 unidades mercantes americanas tinham sido ou seriam retiradas do serviço interno e fretadas á Grã Bretanha para trafego no Mar Vermelho. Informaram ainda que 2.300.000 toneladas de navios já haviam sido transferidos segundo o programa de auxilio para operarem no Atlantico Norte.

O Comité, manifestando-se a respeito do andamento das construções navais declarou que uma nota muito animadora fora a informação da Comissão Maritima ao anunciar que os novos navios que agora estavam sendo produzidos em media dois por semana, alcançariam a media de um por dia em novembro e dois diariamente em janeiro ou fevereiro. "O maior esforço deve ser realisado no sentido de serem construidos todos os navios que este país puder produzir", declarou o Comité.

Completado o presente programa de construções navais — acrescentou o Comité — a marinha mercante dos Estados Unidos teria passado de 10 milhões de toneladas para 16.712.000 toneladas.

Explicou ainda o Comité que a parte que tocar ao exercito previa a manutenção, durante o ano, de 83 grupos de unidades aereas em lugar de 54 que contam dos planos atuais. O aumento do potencial do exercito consistirá de 152.000 homens necessarios ao programa de expansão de treinamento de 30.000 pilotos e um grupo adicional de 15.000 homens para novas unidades que estavam sendo creadas este ano fiscal.

Dos fundos destinados ao exercito sairia a despesa com a aquisição de grandes reservas de munições e locais para armazenagem. Essa soma permitiria ainda um consideravel aumento no numero de tanques, canhões anti-aereos e outros equipamentos de artilharia.

A Marinha receberia 1.569, milhões de dolares, inclusive o necessario ao aumento do potencial humano que passaria de 250.000 para 369.000 afim de serem obtidos os homens necessarios á expansão prevista da frota. Os fuzileiros, presentemente 46.000 seriam elevados para 75.000 homens.

Tambem estão incluidos nos fundos destinados á marinha tresentos milhões para a construção e melhoramento de bases, algumas em ilhas distantes. Outros tresentos milhões serão destinados ao aumento de facilidades nos estaleiros e outros sessenta milhões para os serviços de reparos navios.

Por seu lado, o sr. Robert Patterson, sub-secretario da Guerra, declarou ao Comité que o pedido feito pelo exercito, num total de 1.300 milhões de dolares para artilharia e outros equipamentos relacionados, tem em vista reunir todos os itens necessarios, em razão do rumo que tomam as coisas caso os Estados Unidos entrem nesse conflito.

Declarando que todos "seriam cegos", se não reconhecessem, á vista do que ocorre alem mar, o o sr. Patterson acentuou, que a proteção contra a aviação na forma de artilharia anti-aerea, a mecanisação na forma de tanques e a proteção contra os tanques eram os itens necessarios ao exercito.

Tambem o major general Mauborgne falou ao Comité acerca dos planos para pesquisas de equipamentos secretos urgentemente necessarios nos Estados Unidos, não só para as forças aereas, como para a artilharia de costa. Esses itens foram relacionados como sendo "instalação a reabilitação de estações de radio". O major declarou que esse equipamento era necessario para dar maior proteção ao longo da costa do que fora anteriormente previsto. Para o equipamento foi pedida uma verba adicional de 349 milhões de dolares.

O Comité foi informado ainda dos planos para acquisição de tarois e das experiencias feitas com um torpedo eletrico para a Marinha. Este Departamento fez ainda o pedido de 350.000 dolares para um numero adicional de membros para a "Intelligence Staff".

Um dos itens na importancia de 1.800 dolares destina-se á manutenção de um observador em Dakar, porto francês no oeste da Africa. Foi revelado que o Departamento da Marinha tem prontos os planos, para o estabelecimento de censura naval de todos os cabogramas emitidos. O Congresso dentro em pouco receberá pedido para estabelecer sobre o assunto uma medida legislativa.

Foi tambem revelado que a Marinha está em condições de organizar dois esquadrões de barragens de balões, compreendendo 150 balões para proteção de bases navais.

Em Simla o general Wavell

Simla, 25 (A. P.) — Chegou a esta cidade, após o turno de inspeção que realizou na fronteira nordeste, o general Wavell, comandante geral das forças britânicas na India.

A LUTA EM TOBRUK

As patrulhas britânicas continuam atacando as posições inimigas

Cairo, 25 (Reuters) — O comunicado britânico diz o seguinte:

"Diversas das nossas patrulhas do Tobruk conseguiram penetrar nas posições inimigas durante as últimas duas noites. Uma dessas patrulhas chegou a avançar mais de 3 milhas, atacando um posto fortificado inimigo com as suas granadas de mão e infligindo sérias perdas aos seus defensôres, antes de bater em retirada. A nossa artilharia soube proteger com toda a eficiência as operações dessas patrulhas. Na área da fronteira, as nossas tropas mecanizadas rechassaram mais uma vez os elementos inimigos que se achavam ocultos nos seus postos de observação. Da Abissinia e Siria nada há a informar".

AS ATIVIDADES DA RAF

Cairo, 25 (A.P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Sicilia — No dia 23 de julho, aviões de bombardeio da Royal Air Force realizaram um ataque bem sucedido contra a navegação inimiga em Tarpani. Um navio mercante, atingido por bombas incendiárias e explosivas, ficou envolvido em chamas e fumaça e outro navio, de 3.000 toneladas, que recebeu dois impactos diretos, acredita-se tenha sido afundado. A formação, depois, incursionou sôbre o aeródromo inimigo entre Tarpani e Marsala e destruiu três S-79 no solo, danificando vários outros.

Mediterrâneo — No dia 23 de julho, uma lancha-torpedeira que se aproximou de um dos nossos comboios foi atacada por aviões de caça da Royal Air Force, começando a afundar. Ontem, os nossos aviões de caça tambem atacaram e destruiram dois Junkers-87 na mesma área.

Libia — Aviões pesados de bombardeio novamente realizaram um ataque contra o porto de Bengazi, na noite de 23 para 24 de julho. O ataque resultou em várias explosões nos cáis e em incêndios de proporções consideráveis.

Destas operações, dois dos nossos aviões não regressaram".